AIDST

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

CRT DST/AIDS - CVE - ANO XXXI - Nº1 - 2014

EXPEDIENTE

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica "Alexandre Vranjac"
Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids – CRT-DST/AIDS-SP
Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo

Coordenação do Programa Estadual de DST/Aids-SP
Maria Clara Gianna – Coordenadora
Artur O. Kalichman e Rosa Alencar Souza – Coordenadores Adjuntos

Gerência de Vigilância Epidemiológica
Diretoria
Ângela Tayra

Organização dessa Edição
Ângela Tayra
Carmen Silvia Bruniera Domingues
Mariza Vono Tancredi

Elaboração
Vigilância Epidemiológica – CRT- Programa Estadual (PE) de DST/Aids - SP
Ângela Tayra, Ana Lúcia C. Monteiro, Ana Paula Volpato Kuga, Carla Gianna Luppi, Carmen Silvia Bruniera Domingues, Celsis J. Pereira, Márcia Cristina Polon, Maria Aparecida da Silva, Mariza Vono Tancredi, Sara Romera da Silva, Solange E. C. Gomes e Wong Kuen Alencar.

Fundação Seade
Bernadette C. Waldvogel, Lilian Cristina C. Moraes, Margarete S. Jordani, Mônica La Porte Teixeira e Valmir José Aranha.

Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais- SVS-MS
Gerson Fernando Mendes Pereira e Silvano Oliveira.

Gerência de Assistência- CRT-PE-DST/Aids-SP
Sumire Sakabe

Assessoria de Pesquisa- CRT-PE-DST/Aids-SP
Leda Fatima Jamal

Colaboração
Divisão de Tuberculose-CVE-CCD-SES-SP
Vera Maria Neder Galesi e Suely Fukasava.

Divisão de Hepatites Virais - CVE-CCD-SES-SP
Norma Suely de Oliveira Farias, Débora Moraes Coelho, Tatiana Zanotti Novaes, Claudia Afonso Binelli.

Revisão do Texto
Ângela Tayra, Carmen S.B. Domingues, Karina Wolffenbuttel, Mariza Vono Tancredi, Naila J.S. Santos, Maria Clara Gianna, Artur O. Kalichman e Rosa Alencar Souza.

Equipe Técnica
Ana Lúcia C. Monteiro, Ângela Tayra, Ana Paula Volpato Kuga, Carla Gianna Luppi, Carmen Silvia Bruniera Domingues, Celsis de Jesus Pereira, Márcia Cristina Polon, Maria Aparecida da Silva, Marina Maeda T. dos Santos, Mariza Vono Tancredi, Sara Romera da Silva, Solange E. C. Gomes e Wong Kuen Alencar.

Equipe de Apoio
Eunice Francisco da Silva, Magda C. B. de Queiroz e Marilene Batista dos Santos Canuto.

Capa
Denis Delfran Pereira
COMINT- Núcleo de Comunicação Interna - CRT DST/Aids-SP

ISSN 1984-641x

Cópias do boletim estão disponíveis na Gerência de Vigilância Epidemiológica do PE-CRT- DST/Aids-SP e no site www.crt.saude.sp.gov.br
Rua Santa Cruz, 81
04121-000 – São Paulo – SP
Fone/Fax: (11) 5539-3445 ou 5087-9864/9865
E-mail: epidemio@crt.saude.sp.gov.br
Disque AIDS: 0800-162550

Tiragem: **2.000 exemplares**

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Referência e Treinamento em
DST/Aids – CRT-DST/AIDS-SP
Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, CRT-PE-DST/AIDS/CVE, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2014

ANO XXXI, Nº 1,
período de 1º de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2014
Anual
ISSN 1984-641x

Esta publicação pode ser reproduzida no todo
ou em partes desde que citada a fonte.
Disponível em meio eletrônico – www.crt.saude.sp.gov.br

CRT Programa Estadual Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

CCD Coordenadoria de Controle de Doenças

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Saúde

ÍNDICE

1. Aids 07
Aids em jovens de 15 a 24 anos 13
HSH e homens heterossexuais com aids com 13 anos e mais de idade 16
Aids em crianças 55

2. Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis 69
Transmissão vertical do HIV 69
Transmissão vertical da sífilis 71
Ações do Programa Estadual de DST/Aids para atingir a eliminação da transmissão vertical do HIV da sífilis 73

3. Portadores do HIV no estado de São Paulo 101

4. A Sífilis Adquirida e o Corrimento Uretral Masculino no estado de São Paulo 118
Sífilis Adquirida 119

5. Coinfecção HIV/TB no Estado de São Paulo, 2006 a 2013 127

6. Coinfecções HIV/vírus da hepatite B e HIV/vírus da hepatite C no estado de São Paulo, 2007 a 2013 135

7. Acidentes com material biológico em profissionais de saúde no estado de São Paulo 141

APRESENTAÇÃO

Chegamos em 2015, o ano marcado para atingirmos a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis e observamos que seus indicadores referentes à TVHIV possuem resultados próximos da eliminação, no entanto, os da sífilis necessitam de maiores esforços para o seu alcance. Apesar de a sífilis congênita ser uma doença totalmente evitável, com medidas de intervenção disponíveis em todos os serviços de atenção à saúde da gestante, vários fatores sociais, políticos, econômicos e individuais parecem dificultar o acesso desta população a estas medidas, contribuindo para a ocorrência destes casos, em populações com maior vulnerabilidade.

Este boletim apresenta os resultados dos indicadores de impacto e de processo, no estado de São Paulo, propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Panamericana da Saúde (OPAS), para eliminação da sífilis congênita e da TVHIV na América Latina e Caribe, e traz uma análise dos principais problemas que contribuem para a manutenção da sífilis congênita, bem como, dos esforços que a Coordenação do Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo, junto com os municípios e regionais de saúde, vem empenhando na eliminação destes agravos.

Desde 1994 no estado de São Paulo a notificação do caso portador de infecção pelo HIV é recomendada nos serviços de saúde. Mas, o fato do evento passar a ser de notificação obrigatória no país a partir de junho de 2014 vai aprimorar de forma substancial a vigilância do HIV com aumento da captação dos casos, proporcionando um melhor dimensionamento e perfil da epidemia de HIV/Aids.

Este boletim epidemiológico traz em caráter inovador a apresentação dos casos de coinfecções pelos vírus das hepatites virais B (HBV) ou C (HCV) e da imunodeficiência adquirida humana (HIV) no Estado. Além deste, apresenta o perfil epidemiológicos dos casos novos de coinfecção Tuberculose e HIV e prioridades estabelecidas entre os Programas Estaduais de Tuberculose e DST/Aids de São Paulo.

Esta edição é dedicada a Dra. Wong Kuen Alencar, médica infectologista e responsável pela vigilância epidemiológica das hepatites virais no CRT-DST/Aids. Tivemos o privilégio de trabalhar e aprender com ela através do seu vasto conhecimento técnico científico da aids, hepatites, sífilis e outras DST, e também por suas sublimes lições de amabilidade e doçura.

Dra. Maria Clara Gianna – Dr. Artur O. Kalichman – Dra. Rosa de Alencar Souza

Coordenação do Programa Estadual DST/AIDS-SP

AIDS

No estado de São Paulo, no período 1980 a 30 de junho de 2014 foram registrados 236.434 casos de aids. A taxa de incidência (TI) da doença foi reduzida em 32,6% nestes dez últimos anos, de 23,9 em 2004 para 16,1 casos por 100 mil habitantes-ano (hab-ano) em 2013. Sendo que, no mesmo período, a queda da TI foi bem maior entre as mulheres que correspondeu a 47,7% (de 17,6 para 9,2 por 100.000 hab-ano) comparada aos homens que foi de 23,1% (de 30,4 para 23,4 por 100.000 hab-ano).

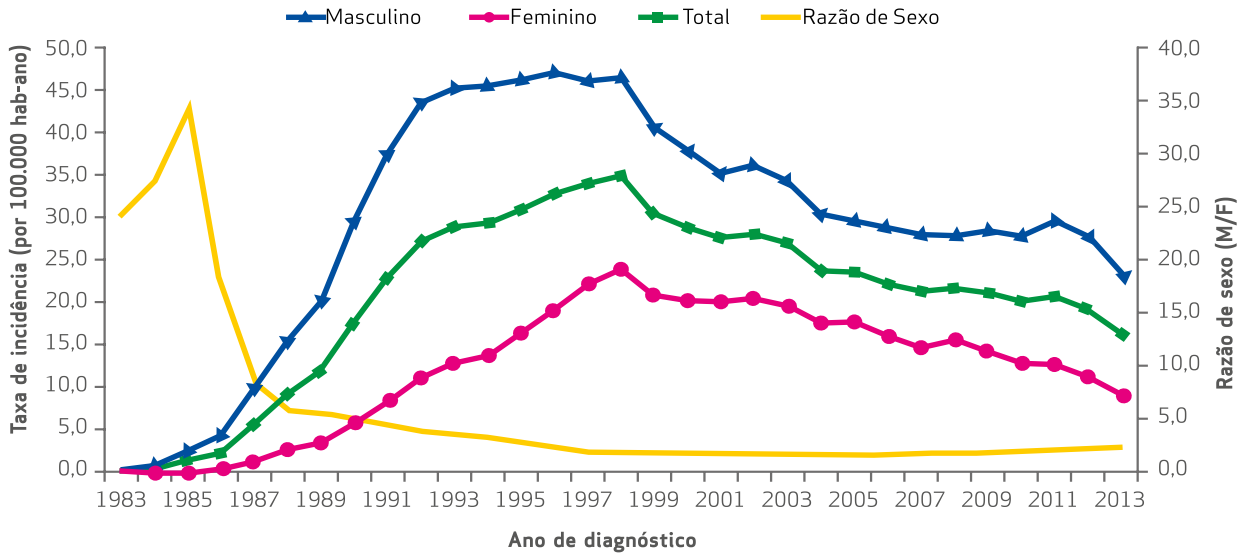
A razão de sexo que vinha apresentando declínio desde 1986, iniciou crescimento a partir de 2008, passando de dois homens para uma mulher, em 2010, para 2,4/1, em 2013 (Figura 1).

No período de 2007 a 2013 ocorreu redução da TI entre mulheres em todas as faixas de idade, exceto na faixa de 15 a 29 anos de idade que elevou-se de 2,8 para 3,3 casos por 100.000 hab-ano, respectivamente. Entre os jovens do sexo masculino de 15 a 19 anos de idade a incidência de casos de aids passou de 2,4 casos em 2007 para 4,1 em 2013; entre aqueles com 20 a 24 anos, houve elevação de 16,5 para 26,7 por 100.000 hab-ano, respectivamente. Em 2007 ocorreram 342 casos de aids em homens de 15 a 24 anos e em 2013, foram 546 casos.

A partir de 2008, a epidemia tem mostrado importante elevação do número de casos entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Entre os casos de aids em homens com mais de 13 anos de idade, a proporção de categoria de exposição HSH aumentou de 30,2% em 2007 para 43,7% em 2012, percentual semelhante ao final da década de 80. Em 2011, o número de casos de HSH superou o número de casos em heterossexuais, 1.754 e 1.696 respectivamente. Vale considerar que, desde 2007, o número de casos de mulheres heterossexuais vem caindo de forma expressiva, de 1.912 em 2007 para 1.374 em 2012.

O estudo das tendências da epidemia de HIV/AIDS contribui para melhorar o conhecimento do comportamento da doença, oferecendo subsídios para o planejamento das atividades de controle e da assistência*. A partir de 2008, a tendência entre HSH apresentou crescimento com velocidade de 79 casos/ano . Observaram-se tendências decrescentes entre homens heterossexuais e usuários de drogas injetáveis com

Figura 1. Taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* segundo sexo e relação masculino/feminino por ano de diagnóstico, estado São Paulo, 1983 a 2013**



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento
•Utilizada projeção populacional da Fundação Seade - ••Dados preliminares até 30/06/2014 (SINAN) e 21/12/2012 (Seade), sujeitos a revisão mensal

(*) Foi realizada a análise de tendência através de regressão polinomial dos casos de aids e considerou-se a variável dependente (Y) o número de casos de aids e a variável independente (X) foi o tempo, representado pelos anos do calendário, referentes a série temporal. O modelo polinomial tem como objetivo encontrar a equação de regressão que melhor descreve a relação existente entre a variável independente (X) e a variável dependente (Y).

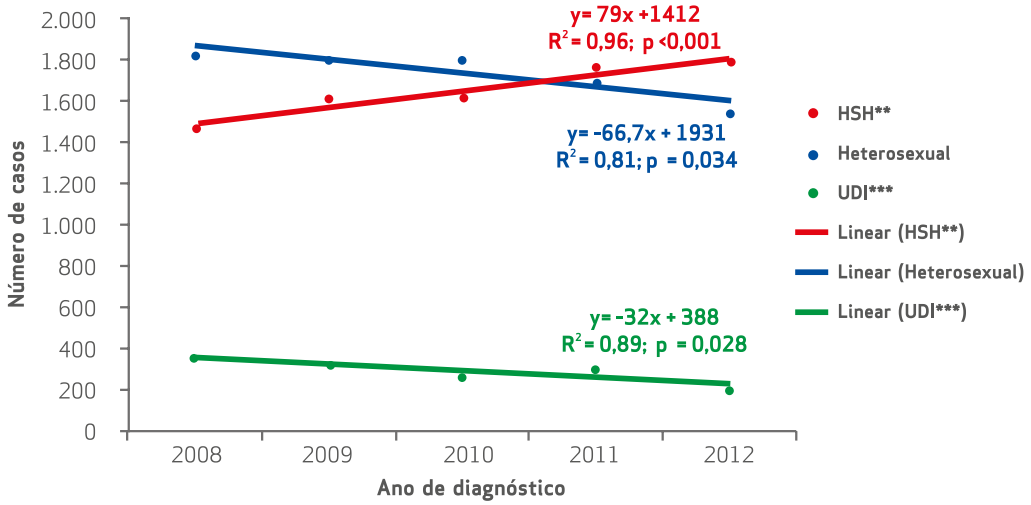
velocidades de queda de 67 casos/ano e 32 casos/ano, respectivamente (Figura 2).

No período de 2004 a 2013, entre os casos de aids em HSH observa-se que são os mais jovens que apresentam maior tendência de crescimento. As faixas etárias de 25 a 29 anos, 20 a 24 e 13 a 19 anos foram crescentes com velocidade de 16 casos/ano, 22 casos/ano e três casos/ano, com significância estatística (Figura 3).

Os números relacionados à distribuição de raça/cor no Estado tem se modificado ao longo dos anos, muito em função do aprimoramento da coleta dessa informação. Neste quesito se observa que a incidência de aids em pretos e pardos é sempre maior do que em brancos para ambos os sexos (24,3 casos por 100 mil habitantes pretos; 13,8 pardos e 12,4 brancos em 2012. No total de casos acumulados, enquanto a proporção de brancos cai de 61% para 55% de 2004 para 2013, a de pretos e pardos aumenta de 30% para 40% no período (Figura 4).

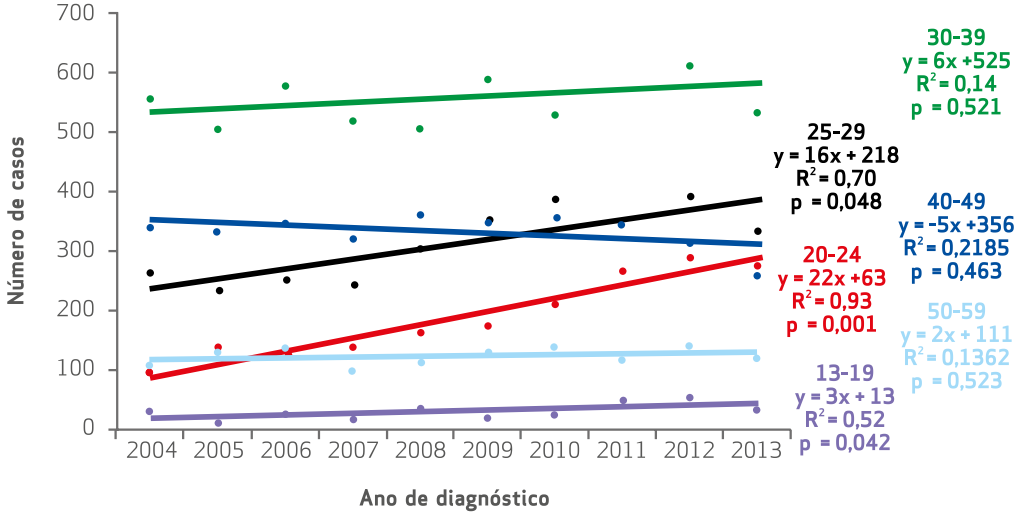
A informação sobre escolaridade dos casos de aids foi ignorada ou ausente em 17,9% dos casos e se mantém em torno desse percentual nos últimos 10 anos. Outro aspecto importante a ser considerado é que em geral este dado é coletado no momento da matrícula no serviço de

Figura 2. Tendência dos casos notificados de aids no sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2008 a 2012.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids_SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeito a revisão mensal

Figura 3. Tendência dos casos notificados de aids em HSH com 13 anos de idade ou mais, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2004 a 2013.



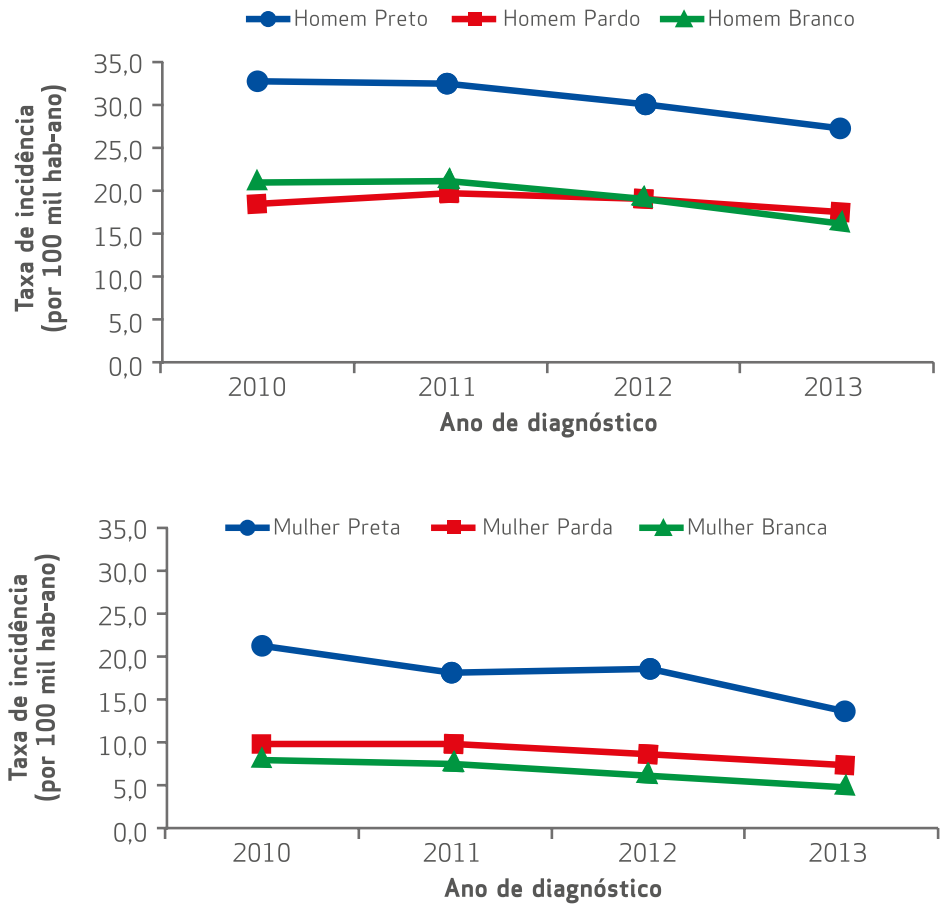
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal

acompanhamento e não é atualizado posteriormente, mesmo que a pessoa continue seus estudos. Ao contrário do que ocorre na população em geral, entre os casos com 19 anos e mais de idade, de 2010 até 2014, observou-se que as mulheres registraram menor escolaridade que os homens, pois 5,7% e 14,7% respectivamente tinham 12 anos e mais de estudo, e também menos de quatro anos de estudo em 10,9% das mulheres e 6,5% dos homens.

A distribuição espacial dos casos no ESP também mostra variações importantes. O município de São Paulo e as regiões correspondentes aos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) da Capital, Campinas, Santos, Santo André, Osasco, Mogi das Cruzes e Ribeirão Preto concentram 71% dos casos notificados até 2014. As TI em 2013 nas regiões variaram de 6,1 no GVE de Itapeva a 20,6 casos por 100 mil habitantes-ano no GVE da Capital.

Embora a TI por aids tenha sido reduzida nos últimos dez anos, comparando-se 2004 a 2013, em três regiões houve aumento dessa incidência representadas por GVE de Jales (aumento de 12,6%), Botucatu (aumento de 11,0%) e Presidente Venceslau (aumento de 7,7%). Em nove delas, as taxas de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano foram maiores que a média do Estado (16,1): Capital (20,6), Ribeirão Preto (20,1), Barretos (19,9), Santos (19,7), Caraguatatuba (19,3), Botucatu

Figura 4. Taxa de Incidência de aids por 100 mil habitantes-ano, segundo sexo, raça e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2010 a 2013



(*) Fonte: Base Integrada Paulista de Aids - BIPAIDS (Sinan+Seade+Siscel/Siclom) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Notas:

(1) Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal.
(2) Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais - Casos de aids segundo Critério CDC Adaptado - Contagem de Linfócitos T CD4+ menor do que 350 células/mm3.
(3) Dados atualizados até 30/06/2014 (SINAN) e 31/12/2012 (FSeade) sujeitos a revisão.
(4) Projeções populacionais – Fundação Seade (www.seade.gov.br em 15/12/2014).
(5) Dados populacionais de raça/cor baseados em proporção a partir do CENSO-2010-IBGE.

(19,1), São José do Rio Preto (18,5), Piracicaba (17,6), e Taubaté (17,6).

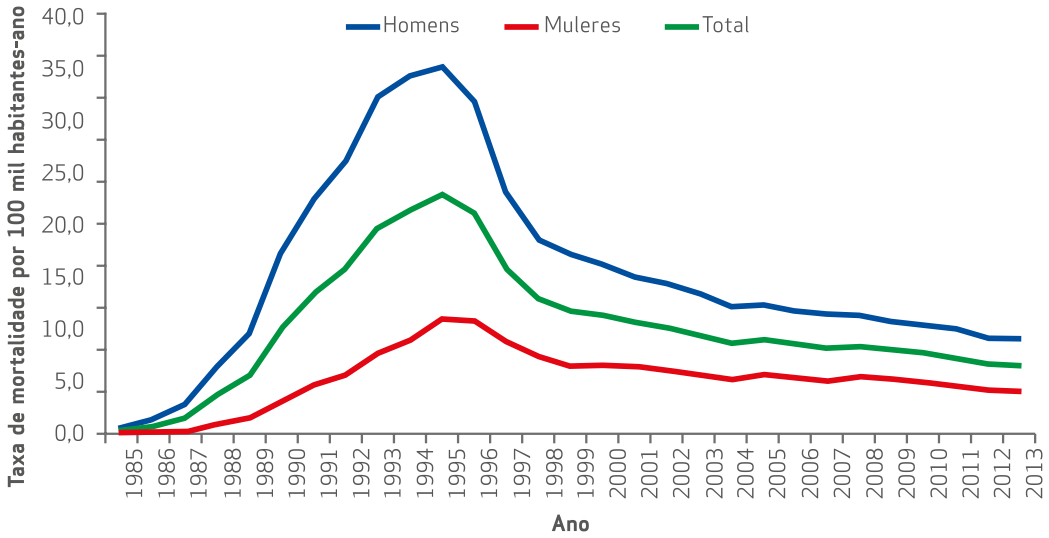
Para melhor observação dessa distribuição convém analisar também o que ocorre com os municípios. Naqueles 145 incluídos na política de incentivo para as ações em DST/Aids, estão concentrados 221.565 dos casos de aids notificados até junho de 2014, ou seja, 93,7% da epidemia do Estado. Em 51 desses municípios a TI foi maior que a média do Estado, 16,1 casos por 100 mil habitantes-ano em 2013. Entre esses municípios prioritários, os municípios de Capivari, Caraguatatuba, Barretos, Mirandópolis, Batatais, São José do Rio Preto, Votuporanga, Jardinópolis, Santos, Tatuí e Itanhaém, foram os que apresentaram as maiores incidências em 2012 (uma vez e meia a duas vezes maiores que a média do Estado).

Desde 1985, foram a óbito por aids 106.024 pessoas no Estado. De 1995, ano com maior número de óbitos (7.739) e maior taxa de mortalidade (TM) até 2013, ocorreu redução de 71,6% na taxa de mortalidade, sendo 74,1% para o sexo masculino e 63% para o feminino. Ressalte-se que enquanto a queda da TI foi maior entre as mulheres, do que entre os homens, o mesmo não se observou com relação à queda da mortalidade, que foi mais expressiva no sexo masculino. Nos últimos 10 anos, comparando-se os anos de 2004 e 2013 verificou-se que a TM passou de 8,6 para 6,5 óbitos por 100 mil habitantes-ano, respectivamente, revelando uma queda de 24,4%. Neste último ano ocorreram 2.753 óbitos por aids, uma morte a cada três horas e meia, sete óbitos por dia.

Em 2013, verificou-se TM no estado de São Paulo de 6,5 por 100 mil habitantes-ano e, dos 645 municípios do ESP, 314 (48,0%) tiveram pelo menos um óbito por aids. As 128 cidades com mais de 50 mil habitantes (19,8%) concentraram 87,4% dos óbitos neste último ano e entre estes, a mortalidade variou de 21,9 em Capivari até 1,5 óbitos por 100 mil habitantes em Cajamar. Destes grandes municípios, 55 apresentaram taxas de mortalidade maiores que a média do Estado (6,5 óbitos por 100 mil habitantes), e em dois municípios não ocorreram óbitos por aids em pessoas lá residentes. Entre os óbitos, a razão de sexo foi de dois homens para uma mulher no ESP Em 10 cidades morreu o mesmo número de homens e de mulheres e em 15 municípios ocorreram mais óbitos em mulheres que em homens.

Entre os municípios com 20 a 50 mil habitantes, 38 apresentaram taxas de mortalidades acima da média do Estado. A taxa de mortalidade variou de 31,9 em Pereira Barreto a 7,0 óbitos por 100 mil em Casa Branca. Vale ressaltar que, vários destes municípios de porte médio,

Figura 5. Taxa de Mortalidade por aids por 100 mil habitantes-ano segundo sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1985 a 2013



Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.
(*) Utilizada projeção populacional Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados - Fundação Seade.

vem sustentando uma taxa de mortalidade alta há alguns anos, a exemplo de Pereira Barreto (31,9), Presidente Venceslau (21,1) e Mongaguá (14,3), entre outros.

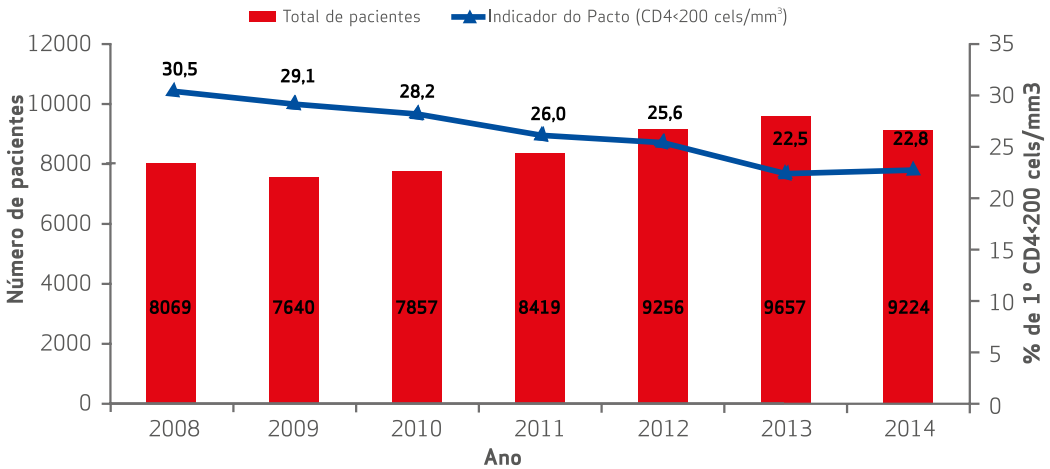
Todo o óbito por aids deve ser investigado e suas condições conhecidas, numa atividade rotineira das vigilâncias dos serviços, dos municípios e das regiões, para que se consiga reduzir ainda mais essas ocorrências, cada vez mais evitáveis.

Após 30 anos de epidemia, não se justifica mais o diagnóstico tão tardio como aquele que ocorria nos primeiros casos. Esse panorama vem apresentando melhoras na última década. Incluído em fevereiro de 2013 como indicador do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP)/Sispacto, a primeira contagem de células T-CD4 realizada pelos portadores do HIV permite acompanhar essa situação. Quase a metade dos portadores de HIV do estado de São Paulo (42%) chegou aos serviços, entre 2003 e 2006, com a contagem de células de T-CD4 abaixo de 200, o que revela acesso tardio aos serviços de saúde. Esta taxa foi reduzida em 25,2%, de 30,5% em 2008, para 22,8% em 2014, resultado, entre outras medidas, da ampliação da oferta de testes para detecção da infecção pelo HIV (Figura 6).

Um dos mais importantes resultados da constituição da base integrada paulista de aids (Bipaids) é o conhecimento do número de pessoas vivendo com aids a cada ano ao atualizar a situação de vida dos casos notificados, a partir da subtração do total de casos de aids de cada ano, pelo respectivo número de óbitos do ano adicionando-se o resíduo de casos vivos do ano anterior. Obteve-se, portanto, a estimativa de 114.498 pessoas vivendo com aids até 30/06/2014 (Figura 7)

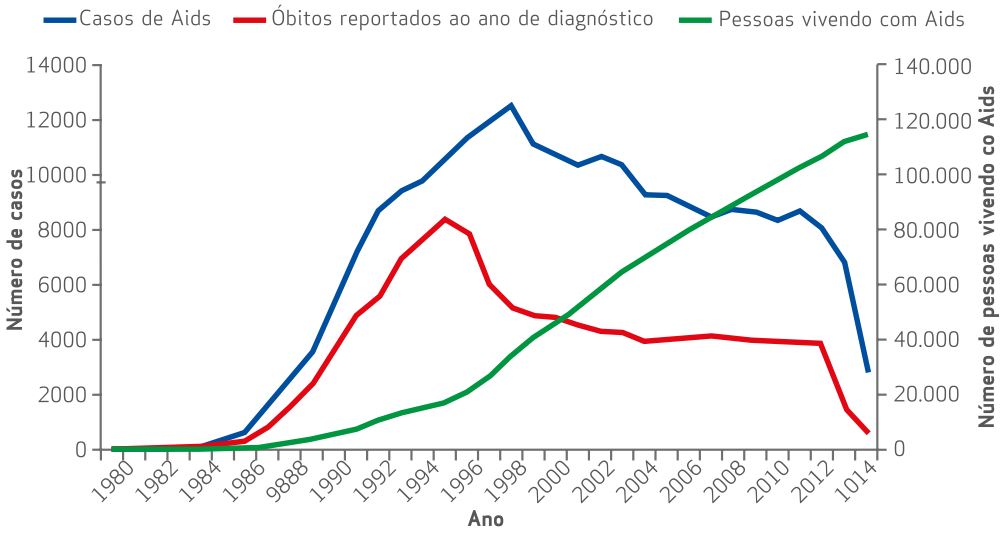
O impacto da introdução dos antirretrovirais tem aumentado sobremaneira a prevalência de pessoais vivendo com aids e trazido novos desafios, que merecem políticas públicas específicas. Destes, adolescentes e adultos jovens que adquiriram a infecção por transmissão vertical necessitam abordagem quanto à revelação diagnóstica, saúde reprodutiva e sexualidade. Aqueles que estão envelhecendo com aids, necessitam de serviços que dêem conta de suas demandas de saúde, associadas ou não à aids. Portanto, é necessária a readequação dos serviços, diante da população crescente de pessoas sobre seus cuidados e a complexidade desses novos problemas. Surgem, assim, novas questões somadas aos desafios já existentes, ligadas ao maior volume de recursos necessários para o atendimento e o desenvolvimento de novas tecnologias envolvidas na prevenção e nos cuidados dos diversos perfis de pessoas acometidas.

Figura 6. Total de soropositivos para o HIV com 15 anos e mais de idade segundo realização de contagem de CD4 e CD4 menor que 200 células/mm^3 -indicador do Sispacto, estado de São Paulo, 2008 a 2014*



Fonte: Departamento DST/Aids e Hepatites Virais (acessado em 06/02/2015 http://www.aids.gov.br/dadosCOAP)

Figura 7. Casos notificados de aids, óbitos por aids por ano de ocorrência e, estimativa do número de pessoas vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014**.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: *Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Aids em jovens de 15 a 24 anos

Dos 236.434 casos de aids com 13 anos e mais de idade no estado de São Paulo desde o início da epidemia, 24.948 (10,5 %) eram jovens de 15 a 24 anos, 15.986 do sexo masculino e 8.962 feminino. A taxa de incidência (TI) nesta idade aumentou 28,3%, de 9,0, em 2005 para 11,5 em 2012, sendo que entre 15 a 19 anos este aumento foi 26%, de 3,0 para 3,6 por 100 mil habitantes-ano e de 18,9% entre os casos de 20 a 24 anos, de 14,8 para 18,9 por 100 mil jovens nesta faixa etária.

Observa-se que o aumento da TI, ou seja, do risco de adoecer com aids nesta faixa de idade ocorreu somente no sexo masculino (86,9%), pois no sexo feminino houve redução de 36,2%. A relação do número de casos masculino/feminino passou de 1,1 em 2005 para 3,2 em 2012, razão observada até o início da década de 90 quando ocorria predominância de casos de usuários de drogas injetáveis (UDI) masculino entre os casos de aids nesta faixa de idade (Figura 8).

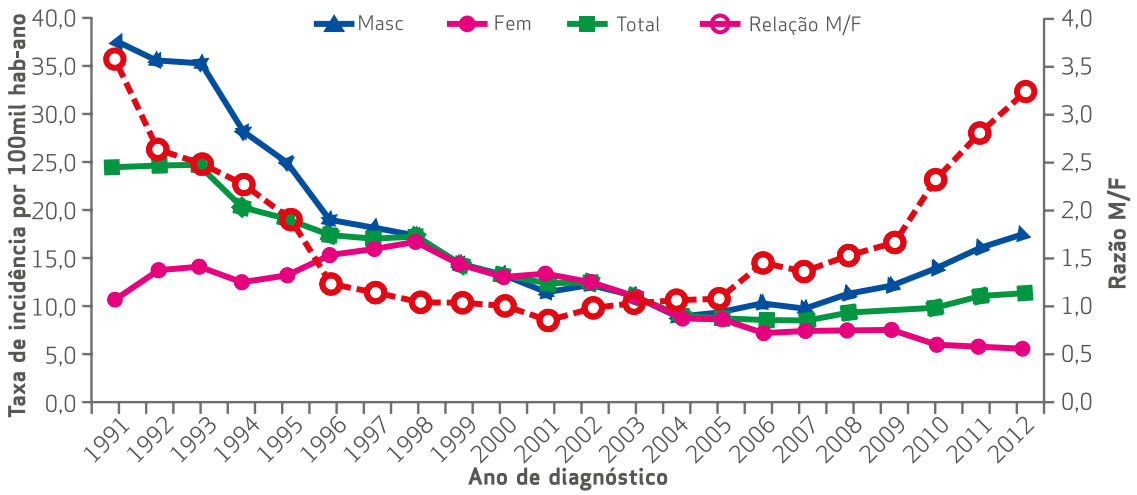
Chama atenção que entre os casos de 15 a 24 anos de idade com diagnóstico em 2011 e 2012, 10% dos casos até final de 2012 tinham evoluído para o óbito, ou seja, em cada 100 jovens com diagnóstico de aids, 10 já evoluíram para óbito. Observa-se que esta proporção de óbitos é bem maior para o total de casos, 21,0% (Figura 9).

O aumento da incidência da aids no sexo masculino pode ser atribuído à categoria de exposição de homens que fazem sexo com homens (HSH), de 144 (26,8%) do total de 538 casos notificados em 2005, passou para 334 (55,1%) de 606 em 2012. Observou-se redução do número de casos de heterossexuais feminino e manutenção de heterossexuais masculino. Chama atenção a ocorrência de registro de cerca de 30 casos ao ano por UDI nestes últimos anos (Figura 10).

As regiões - GVE com proporção maior de casos entre HSH que o Estado (42,1%) idade de 15 a 24 anos entre o total de casos desta faixa de idade em 2012 foram: Capital (54,1%), Araraquara (44,4%), Campinas (44,9%), Marília (62,5%), Santos (43,5%) e Caraguatatuba (44,4%). Observa-se na Tabela 3 que 17 das 28 regiões-GVE apresentaram aumento de casos de 2005 para 2012.

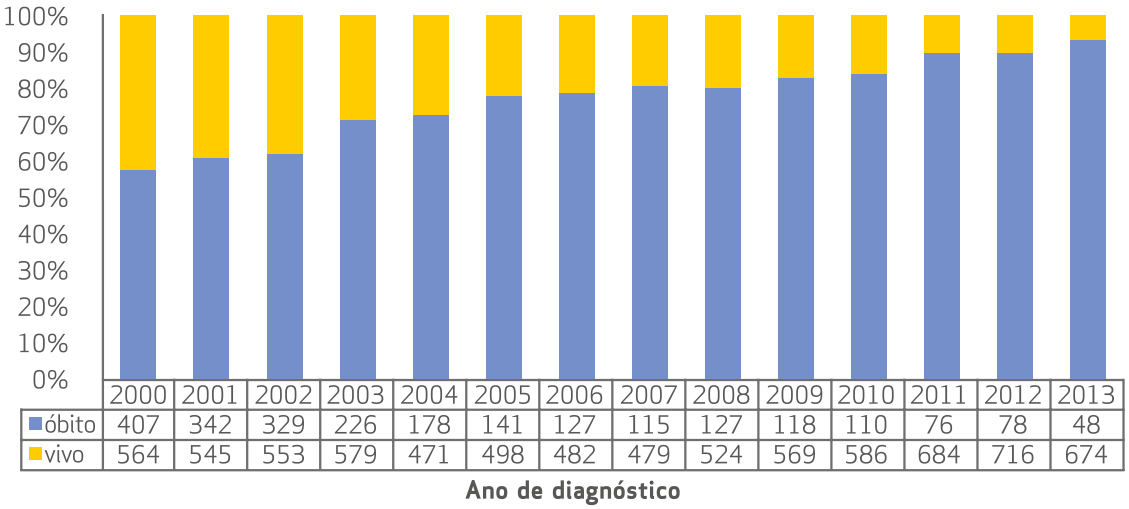
Este dado é muito preocupante, estar com sintomas da aids aos 24 anos indica que estes jovens foram infectados na adolescência, no início da atividade sexual. Demonstrando a necessidade de implementar orientações sobre sexualidade na pré- adolescência e ações de prevenção voltadas especificamente para o público de jovens gays.

Figura 8. Taxa de Incidência (TI) por 100 mil habitantes-ano de aids em jovens de 15 a 24 anos segundo sexo, razão masculino/feminino e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

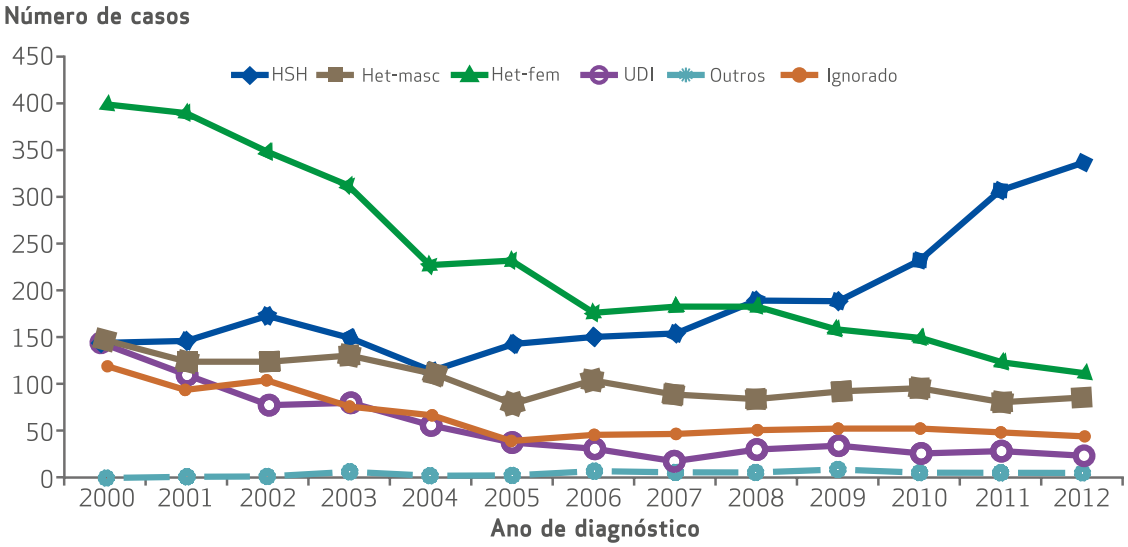
Figura 9. Aids em jovens de 15 a 24 anos segundo evolução e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
óbito	407	342	329	226	178	141	127	115	127	118	110	76	78	48
vivo	564	545	553	579	471	498	482	479	524	569	586	684	716	674

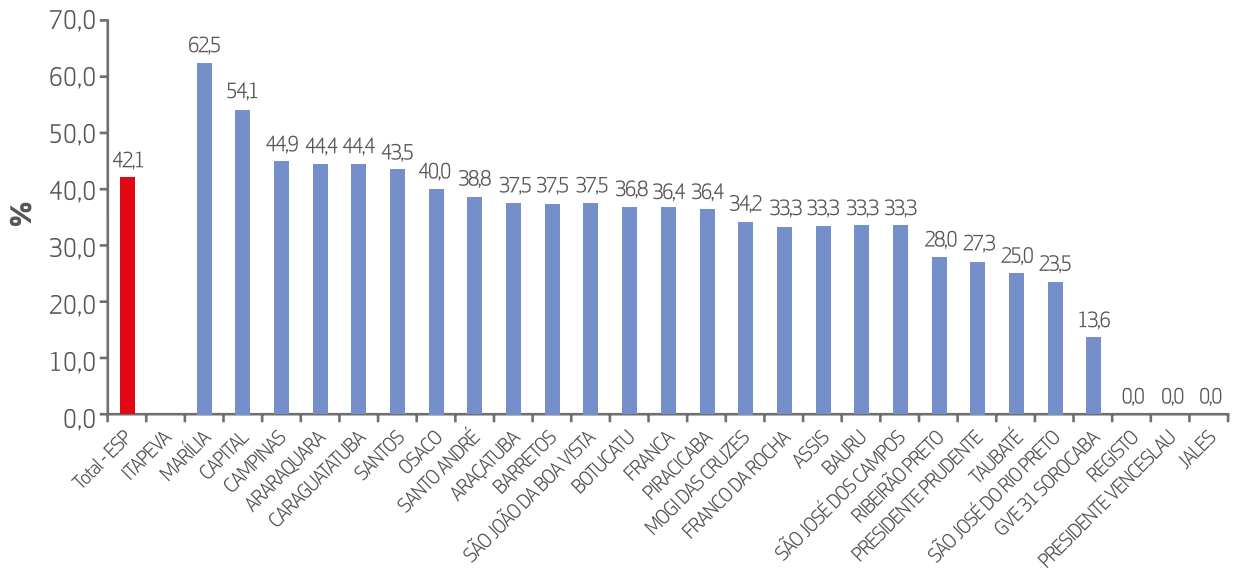
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Figura 10. Aids em jovens de 15 a 24 anos de idade segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo,2000 a 2012*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Figura 11. Proporção de casos de aids em HSH entre jovens de 15 a 24 anos segundo GVE, estado de São Paulo, 2012*



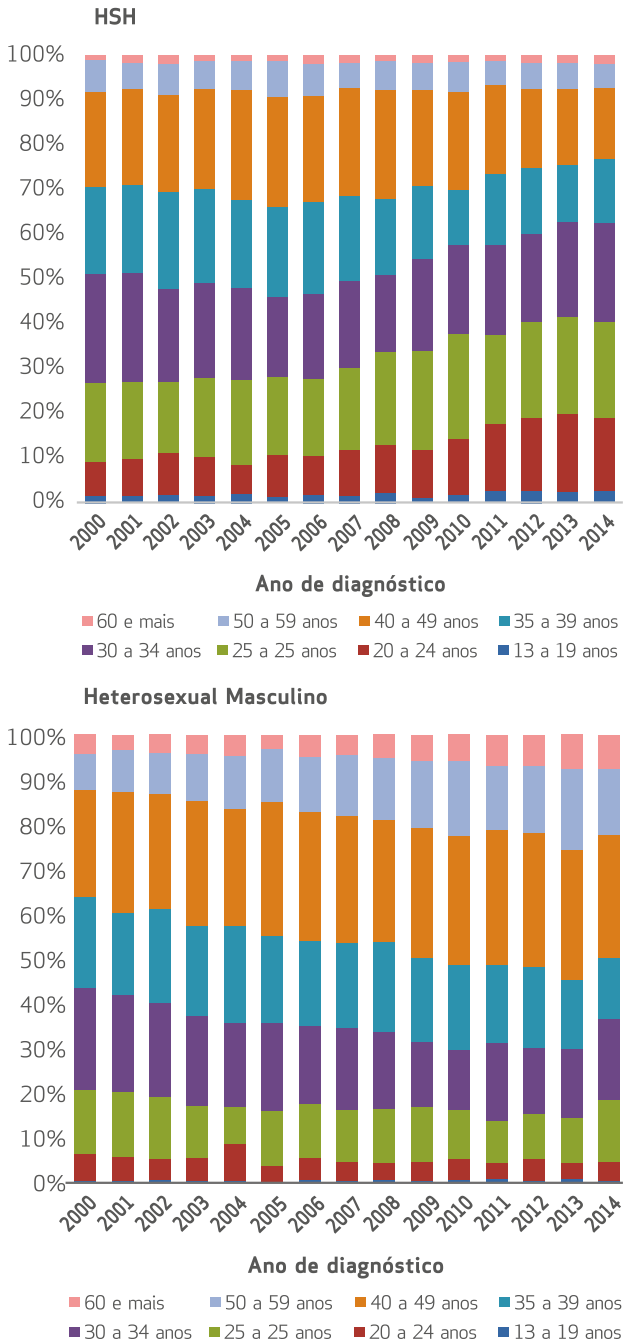
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

HSH e homens heterossexuais com aids com 13 anos e mais de idade

A taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes- ano, atingiu seu pico no sexo masculino em 1998 (46,5/100.000) e mostrou tendência de estabilização a partir de 2007. Dos 159.481 casos de aids e notificados no Sinan com 13 anos e mais de idade no estado de São Paulo (ESP) desde o início da epidemia, 42.770 (26,8%) tinham categoria de exposição ao HIV conhecida como de homens que fazem sexo com homens (HSH).

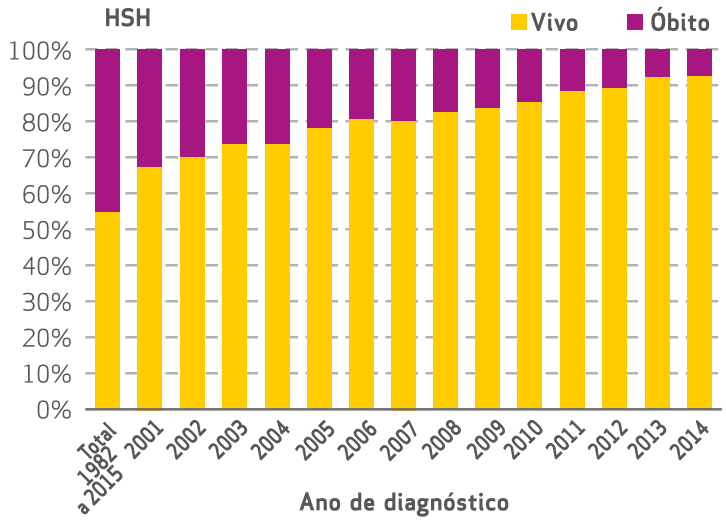
Embora o número de casos de aids entre heterossexuais masculinos tenha sido reduzido de 1.976 (35,4%) em 2005 para 1.540 (27,4%) em

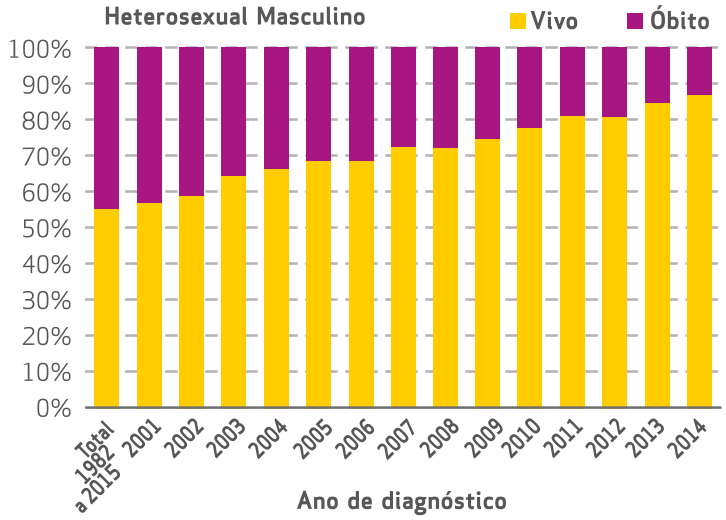
Figura 12. Proporção de casos de aids com categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH) e Heterossexual entre o total do sexo masculino com 13 anos e mais de idade, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2000 a 2014*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Figura 13. Proporção de casos de aids com categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH) e Heterossexual entre o total do sexo masculino com 13 anos e mais de idade, segundo situação em 2012 e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1982 a 2014*





Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

2012, o aumento de 34% do número de casos em HSH, de 1.333 (23,9%) em 2005 para 1.787 (31,8%) em 2012, manteve a estabilidade da TI entre os homens como um todo.

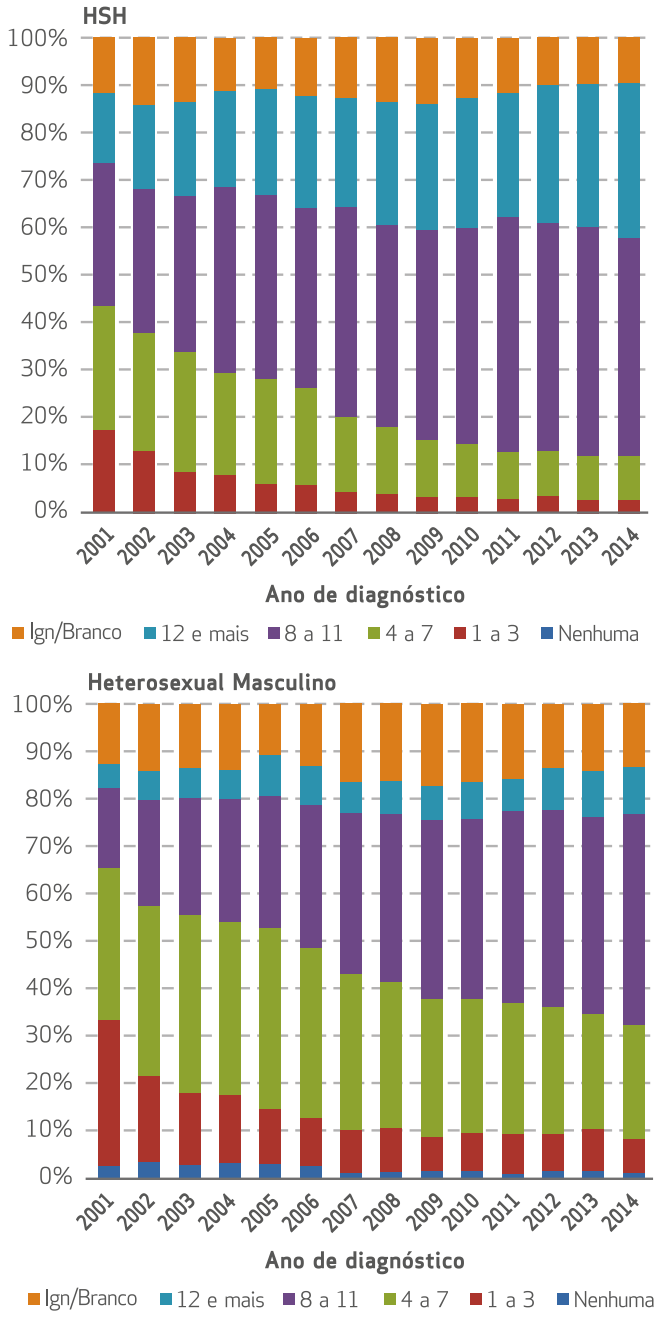
O número de casos de HSH com idade até 24 anos tem aumentado nestes últimos anos, em jovens heterossexuais tem mantido cerca de 6% do total de casos das diversas categorias de exposição investigadas. A proporção de jovens HSH, com aids, menores de 25 anos de idade aumentou de 10,1% em 2005, para 18,7% em 2012. A proporção de diagnóstico de aids após os 39 anos de idade sempre foi mais elevada entre os heterossexuais (51,2%) do que os HSH (25,2%) em 2012 (Figura 12).

O relacionamento anual dos bancos de dados de casos de aids até junho de 2014 com a base unificada de óbitos do Seade até 2012 permitiu atualizar a situação de vida dos casos registrados. E sabendo que os anos de 2011 e 2012 são os considerados mais completos para o sistema de vigilância epidemiológica da aids, ou seja,

praticamente 100% dos casos ocorridos nesses anos já foram registrados, com a atualização de óbitos pelo SEADE, verifica-se que a proporção de óbitos em 2011 e 2012, foi de 18,4% entre os heterossexuais e de 10,5% nos HSH, indicando que os primeiros são diagnosticados com aids em situação de maior gravidade quando comparada aos HSH (Figura 13).

Na comparação da escolaridade com 12 ou mais anos de estudo, verifica-se que o HSH possui maior percentual que o heterossexual desde 1980 A 2014, 21,4% e 6,5% respectivamente. E esta escolaridade entre os HSH aumentou de 21,9% em 2005, para 28,8% em 2012 e entre os heterossexuais permaneceu em torno de 8,0%. Este quesito possui limitação na sua análise,

Figura 14. Proporção de casos de aids com categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH) e Heterossexual entre o total do sexo masculino com 13 anos e mais de idade, segundo escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2001a 2014*



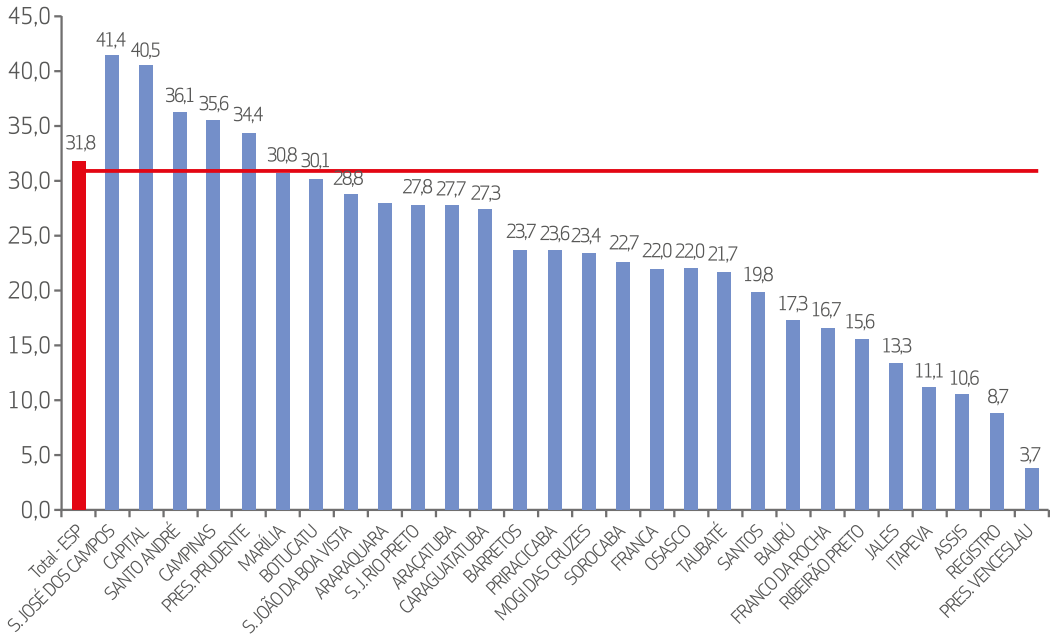
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

pois normalmente a situação de escolaridade é preenchida na ficha de notificação de caso de aids, originada da informação registrada no prontuário do paciente na data de matrícula no serviço, e no acompanhamento e não é atualizada (Figura 14).

Observam-se mais heterossexuais pardos e pretos (41,9%) que HSH (33,5%). A proporção de pardos aumentou de 2005 para 2012, entre os HSH foi de 17,3% para 26,2% e entre os heterossexuais foi de 23,2% para 31,1%.

No período de 1991 a 2013, observou-se aumento da proporção de casos em HSH entre o total de casos notificados do sexo masculino, na maioria das regiões do Estado, exceto para o litoral que revelou estabilidade no período. A região da Grande São Paulo no período de 2001 a 2013 destacou-se com 73,2% de crescimento na proporção de HSH e a segunda posição foi ocupada pela Capital com crescimento de 40% nesta categoria. Entre os casos heterossexuais observou-se tendência de estabilidade na proporção na maioria das regiões do Estado, exceto para a região da Grande São Paulo que revelou queda de 38% no período de 2001 a 2013 (Figura 15).

Figura 15. Proporção de casos de aids com categoria de exposição HSH entre o total do sexo masculino com 13 anos e mais de idade, segundo GVE, estado de São Paulo, 2012*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabelas da aids adulto

Tabela 01. Casos notificados de aids, óbitos por aids não notificados no SINAN, casos captados através do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) e Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014*.

Ano de Diagnóstico	Casos notificados SINAN	Óbitos sem SINAN (Seade)	SISCEL/SICLOM Departamento DST/Aids**	BIPAIDS***	Proporção de casos captados por outras fontes de informação		Total
					Em relação ao óbito (Seade)	Em relação ao SISCEL/SICLOM	
1980	1	-	-	1	-	-	-
1981	-	-	-	-	-	-	-
1982	8	-	-	8	-	-	-
1983	25	-	-	25	-	-	-
1984	85	-	-	85	-	-	-
1985	341	10	-	351	2,8	-	2,8
1986	613	15	-	628	2,4	-	2,4
1987	1.533	49	-	1.582	3,1	-	3,1
1988	2.542	99	-	2.641	3,7	-	3,7
1989	3.443	107	-	3.550	3,0	-	3,0
1990	5.064	299	-	5.363	5,6	-	5,6
1991	6.684	440	-	7.124	6,2	-	6,2
1992	8.193	486	-	8.679	5,6	-	5,6
1993	8.768	626	-	9.394	6,7	-	6,7
1994	9.163	609	-	9.772	6,2	-	6,2
1995	10.180	304	-	10.484	2,9	-	2,9
1996	11.038	267	-	11.305	2,4	-	2,4
1997	11.312	583	-	11.895	4,9	-	4,9
1998	12.317	168	-	12.485	1,3	-	1,3
1999	10.721	383	-	11.104	3,4	-	3,4
2000	10.517	184	3	10.704	1,7	-	1,7
2001	9.926	327	57	10.310	3,2	0,6	3,7
2002	9.700	439	509	10.648	4,1	4,8	8,9
2003	9.233	438	640	10.311	4,2	6,2	10,5
2004	7.930	464	853	9.247	5,0	9,2	14,2
2005	7.590	436	1.186	9.212	4,7	12,9	17,6
2006	7.247	409	1.193	8.849	4,6	13,5	18,1
2007	6.789	455	1.229	8.473	5,4	14,5	19,9
2008	6.835	587	1.307	8.729	6,7	15,0	21,7
2009	6.611	588	1.438	8.637	6,8	16,6	23,5
2010	6.315	558	1.458	8.331	6,7	17,5	24,2
2011	6.348	438	1.891	8.677	5,0	21,8	26,8
2012	5.774	402	1.923	8.099	5,0	23,7	28,7
2013****	5.081	0	1.748	6.829	0,0	25,6	25,6
2014****	1.666	0	1.236	2.902	0,0	42,6	42,6
Total	**209.593**	**10.170**	**16.671**	**236.434**	**4,3**	**7,1**	**11,4**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
** Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais - Casos de aids segundo Critério CDC Adaptado - Contagem de Linfócitos T CD4+ menor do que 350 células/mm3
*** Base Integrada Paulista de Aids (Sinan+Seade+Siscel/Siclom)
**** Não foi realizado o relacionamento entre a base de óbitos da Fundação SEADE e o SINAN

Tabela 02. Casos notificados de aids e proporção de captação, segundo fonte notificação (SINAN, Seade, Sistema de Controle de Exames Laboratoriais - SISCEL e d Controle Logístico de Medicamentos - SICLOM, do Departamento de DST/Aids) e Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 1980 a 2014*.

GVE de Residência	Casos Notificados				Proporção de casos captados por outras fontes de informação		
	Casos notificados SINAN	Óbitos sem SINAN (Seade)	SISCEL/SICLOM Departamento DST/Aids**	BIPAIDS***	Em relação ao óbito (Seade)	Em relação ao SISCEL/ SICLOM	Total
GVE 1 Capital	85.990	1.406	4.568	91.964	1,5	5,0	6,5
GVE 7 Santo Andre	11.210	887	963	13.060	6,8	7,4	14,2
GVE 8 Mogi Das Cruzes	7.485	835	1.332	9.652	8,7	13,8	22,5
GVE 9 Franco Da Rocha	1.519	271	197	1.987	13,6	9,9	23,6
GVE 10 Osasco	9.024	776	1.190	10.990	7,1	10,8	17,9
GVE 11 Aracatuba	2.857	90	180	3.127	2,9	5,8	8,6
GVE 12 Araraquara	4.175	113	194	4.482	2,5	4,3	6,8
GVE 13 Assis	1.147	149	199	1.495	10,0	13,3	23,3
GVE 14 Barretos	2.500	123	139	2.762	4,5	5,0	9,5
GVE 15 Bauru	3.976	221	542	4.739	4,7	11,4	16,1
GVE 16 Botucatu	1.398	53	190	1.641	3,2	11,6	14,8
GVE 17 Campinas	15.228	946	1.390	17.564	5,4	7,9	13,3
GVE 18 Franca	1.945	174	179	2.298	7,6	7,8	15,4
GVE 19 Marilia	2.051	75	83	2.209	3,4	3,8	7,2
GVE 20 Piracicaba	5.617	466	630	6.713	6,9	9,4	16,3
GVE 21 Presidente Prudente	1.778	69	112	1.959	3,5	5,7	9,2
GVE 22 Presidente Venceslau	625	33	91	749	4,4	12,1	16,6
GVE 23 Registro	762	41	27	830	4,9	3,3	8,2
GVE 24 Ribeirao Preto	8.403	452	502	9.357	4,8	5,4	10,2
GVE 25 Santos	13.313	968	1.088	15.369	6,3	7,1	13,4
GVE 26 Sao Joao Da Boa Vista	2.172	98	219	2.489	3,9	8,8	12,7
GVE 27 Sao Jose Dos Campos	5.544	266	239	6.049	4,4	4,0	8,3
GVE 28 Caraguatatuba	1.403	86	146	1.635	5,3	8,9	14,2
GVE 29 Sao Jose Do Rio Preto	7.521	252	573	8.346	3,0	6,9	9,9
GVE 30 Jales	479	31	148	658	4,7	22,5	27,2
GVE 31 Sorocaba	6.584	634	844	8.062	7,9	10,5	18,3
GVE 32 Itapeva	437	22	33	492	4,5	6,7	11,2
GVE 33 Taubate	4.406	499	673	5.578	8,9	12,1	21,0
GVE ignorada	44	134	0	178	-	-	-
Total	**209.593**	**10.170**	**16.671**	**236.434**	**4,3**	**7,1**	**11,4**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
** Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais - Casos de aids segundo Critério CDC Adaptado - Contagem de Linfócitos T CD4+ menor do que 350 células/mm3
*** Base Integrada Paulista de Aids (Sinan+Seade+Siscel/Siclom)

Tabela 03. Casos notificados de aids, taxa de incidência por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo ano de diagnóstico, sexo e razão de sexo, estado de São Paulo, 1980 - 2014 **.

Ano de Diagnóstico	Sexo					Total		Razão de Sexo	
	Masculino		Feminino		Ignorado***				
	N	TI	N	TI	N	N	TI	M/F	
1980	1	0,0	-	-	-	1	0,0	-	-
1981	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	8	0,1	-	-	-	8	0,0	-	-
1983	24	0,2	1	0,0	-	25	0,1	24/1	24,0
1984	82	0,6	3	0,0	-	85	0,3	27/1	27,3
1985	341	2,5	10	0,1	-	351	1,3	34/1	34,1
1986	595	4,2	33	0,2	-	628	2,2	18/1	18,0
1987	1.416	9,9	166	1,1	-	1.582	5,5	9/1	8,5
1988	2.258	15,4	383	2,6	-	2.641	8,9	6/1	5,9
1989	3.011	20,2	539	3,5	-	3.550	11,8	6/1	5,6
1990	4.486	29,4	877	5,6	-	5.363	17,4	5/1	5,1
1991	5.816	37,4	1.307	8,2	1	7.124	22,7	4/1	4,4
1992	6.874	43,5	1.804	11,1	1	8.679	27,1	4/1	3,8
1993	7.274	45,2	2.119	12,8	1	9.394	28,8	3/1	3,4
1994	7.453	45,5	2.316	13,7	3	9.772	29,4	3/1	3,2
1995	7.693	46,2	2.789	16,2	2	10.484	31,0	3/1	2,8
1996	7.971	47,0	3.334	19,0	-	11.305	32,8	2/1	2,4
1997	7.955	46,2	3.938	22,1	2	11.895	33,9	2/1	2,0
1998	8.150	46,5	4.334	23,8	1	12.485	35,0	2/1	1,9
1999	7.249	40,7	3.853	20,8	2	11.104	30,6	2/1	1,9
2000	6.886	38,0	3.817	20,2	1	10.704	28,9	2/1	1,8
2001	6.471	35,3	3.836	20,1	3	10.310	27,5	2/1	1,7
2002	6.701	36,1	3.946	20,4	1	10.648	28,1	2/1	1,7
2003	6.450	34,4	3.861	19,7	-	10.311	26,9	2/1	1,7
2004	5.765	30,4	3.482	17,6	-	9.247	23,9	2/1	1,7
2005	5.689	29,7	3.523	17,6	-	9.212	23,5	2/1	1,6
2006	5.585	28,9	3.264	16,1	-	8.849	22,3	2/1	1,7
2007	5.435	27,8	3.038	14,8	-	8.473	21,2	2/1	1,8
2008	5.510	28,0	3.219	15,5	-	8.729	21,6	2/1	1,7
2009	5.657	28,5	2.980	14,2	-	8.637	21,2	2/1	1,9
2010	5.601	27,9	2.730	12,9	-	8.331	20,2	2/1	2,1
2011	5.965	29,5	2.712	12,7	-	8.677	20,9	2/1	2,2
2012	5.668	27,8	2.431	11,3	-	8.099	19,3	2/1	2,3
2013	4.824	23,4	2.005	9,2	-	6.829	16,1	2/1	2,4
2014	2.069	-	833	-	-	2.902	-	2/1	2,5
Total	**162.933**	**-**	**73.483**	**-**	**18**	**236.434**	**-**	**2/1**	**2,2**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
*** Casos com sexo ignorado na declaração de óbito

Tabela 04. Casos notificados de aids, segundo faixa etária (anos), sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014*.

Sexo/Faixa etária (anos)	Ano de Diagnóstico													Total	
	80 a 89	90 a 99	00 a 04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	N	%
Masculino															
0 - 4	121	1.413	540	54	39	28	36	39	30	26	29	9	4	2.368	1,5
5 - 9	24	238	231	19	22	16	11	3	6	11	6	6	-	593	0,4
10 - 12	26	69	47	13	10	13	7	12	8	8	7	1	-	221	0,1
13 - 14	29	88	29	4	2	7	6	1	7	2	6	4	-	185	0,1
15 - 19	356	1.286	291	42	51	42	67	52	43	81	78	70	38	2.497	1,5
20 - 24	1.047	6.936	1.771	289	310	300	325	375	441	480	527	476	212	13.489	8,3
25 - 29	1.608	15.352	4.570	710	704	720	751	854	850	839	845	727	347	28.877	17,7
30 - 39	2.874	29.172	13.788	2.231	2.111	2.008	1.954	1.960	1.791	2.062	1.910	1.609	692	64.162	39,4
40 - 49	1.158	11.784	7.641	1.598	1.572	1.527	1.546	1.531	1.545	1.577	1.404	1.163	464	34.510	21,2
50 - 59	344	3.262	2.506	578	569	582	618	606	666	649	636	556	222	11.794	7,2
60 - 69	109	1.015	683	116	160	147	148	187	167	170	172	173	77	3.324	2,0
70 e mais	14	209	155	29	33	45	38	33	40	52	44	30	13	735	0,5
Ignorada	26	97	21	6	2	-	3	4	7	8	4	-	-	178	0,1
Sub-Total	**7.736**	**70.921**	**32.273**	**5.689**	**5.585**	**5.435**	**5.510**	**5.657**	**5.601**	**5.965**	**5.668**	**4.824**	**2.069**	**162.933**	**100,0**
Feminino															
0 - 4	122	1.488	607	62	37	34	42	35	34	36	30	24	8	2.559	3,5
5 - 9	7	221	259	38	23	15	17	10	12	6	5	8	1	622	0,8
10 - 12	2	50	55	9	13	12	11	10	6	4	7	5	2	186	0,3
13 - 14	5	37	35	8	10	6	10	6	12	11	3	6	2	151	0,2
15 - 19	82	714	387	63	54	48	59	57	44	45	42	55	18	1.668	2,3
20 - 24	236	3.612	1.745	245	194	204	200	203	168	154	147	121	65	7.294	9,9
25 - 29	213	5.922	3.324	530	446	414	436	390	334	308	279	221	93	12.910	17,6
30 - 39	304	9.251	6.939	1.251	1.187	1.061	1.102	973	882	864	768	575	214	25.371	34,5
40 - 49	103	3.661	3.738	847	836	772	813	753	704	753	674	546	251	14.451	19,7
50 - 59	38	1.231	1.367	373	342	345	395	398	380	370	345	325	123	6.032	8,2
60 - 69	15	384	399	80	102	102	105	115	122	136	103	91	46	1.800	2,4
70 e mais	7	68	83	16	18	25	27	28	31	24	28	28	10	393	0,5
Ignorada	1	32	4	1	2	-	2	2	1	1	-	-	-	46	0,1
Sub-Total	**1.135**	**26.671**	**18.942**	**3.523**	**3.264**	**3.038**	**3.219**	**2.980**	**2.730**	**2.712**	**2.431**	**2.005**	**833**	**73.483**	**100,0**
Ambos os sexos															
0 - 4	243	2.901	1.147	116	76	62	78	74	64	62	59	33	12	4.927	2,1
5 - 9	31	459	490	57	45	31	28	13	18	17	11	14	1	1.215	0,5
10 - 12	28	119	102	22	23	25	18	22	14	12	14	6	2	407	0,2
13 - 14	34	125	64	12	12	13	16	7	19	13	9	10	2	336	0,1
15 - 19	438	2.001	678	105	105	90	126	109	87	126	120	125	56	4.166	1,8
20 - 24	1.283	10.548	3.516	534	504	504	525	578	609	634	674	597	277	20.783	8,8
25 - 29	1.821	21.276	7.894	1.240	1.150	1.134	1.187	1.244	1.184	1.147	1.124	948	440	41.789	17,7
30 - 39	3.178	38.427	20.729	3.482	3.298	3.069	3.056	2.933	2.673	2.926	2.678	2.184	906	89.539	37,9
40 - 49	1.261	15.446	11.381	2.445	2.408	2.299	2.359	2.284	2.249	2.330	2.078	1.709	715	48.964	20,7
50 - 59	382	4.493	3.873	951	911	927	1.013	1.004	1.046	1.019	981	881	345	17.826	7,5
60 - 69	124	1.400	1.082	196	262	249	253	302	289	306	275	264	123	5.125	2,2
70 e mais	21	278	238	45	51	70	65	61	71	76	72	58	23	1.129	0,5
Ignorada	27	132	26	7	4	-	5	6	8	9	4	-	-	228	0,1
Total**	**8.871**	**97.605**	**51.220**	**9.212**	**8.849**	**8.473**	**8.729**	**8.637**	**8.331**	**8.677**	**8.099**	**6.829**	**2.902**	**236.434**	**100,0**

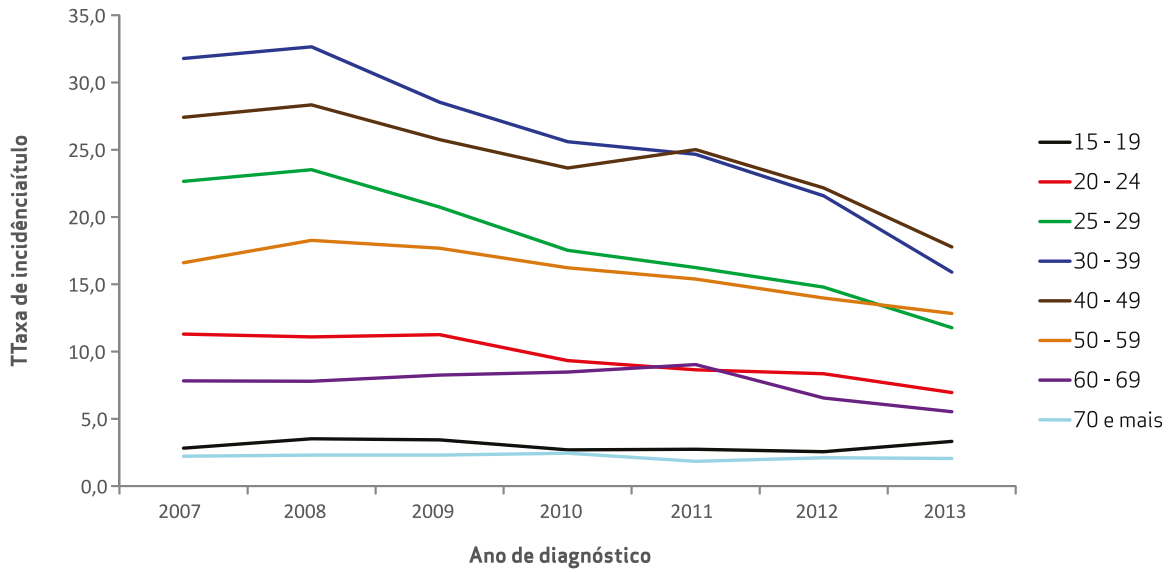
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
**incluidos 18 casos com sexo ignorado

Tabela 05. Taxa de incidência de aids (TI) por 100.000 habitantes-ano*, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1991 a 2013**.

Sexo/Faixa Etária (anos)	Ano de Diagnóstico																						
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino																							
0 - 4	6,2	7,6	8,4	9,3	10,1	11,0	12,9	9,0	9,1	9,6	8,1	7,0	5,4	4,1	3,6	2,7	1,9	2,5	2,8	2,2	1,9	2,0	0,6
5 - 9	0,7	0,9	1,0	1,1	1,3	1,8	2,1	1,9	2,3	2,9	2,9	2,7	3,7	2,4	1,2	1,4	1,1	0,7	0,2	0,4	0,8	0,4	0,4
10 - 12	0,3	0,5	0,7	0,5	0,6	0,7	1,2	0,5	0,6	0,5	1,6	0,8	0,9	0,9	1,3	1,0	1,3	0,7	1,2	0,8	0,8	0,7	0,1
13 - 14	2,4	1,6	1,8	0,6	1,2	1,6	1,0	1,0	1,2	0,7	1,0	0,1	0,7	1,6	0,6	0,3	1,0	0,9	0,1	1,0	0,3	0,9	0,6
15 - 19	16,8	11,8	10,6	7,5	6,8	5,5	4,0	4,7	3,8	3,4	2,9	3,6	3,4	3,0	2,4	2,9	2,4	3,9	3,1	2,6	4,8	4,6	4,1
20 - 24	58,9	59,5	60,1	49,3	43,5	32,8	32,9	30,9	25,9	24,2	19,9	21,0	19,3	15,3	16,0	17,1	16,5	17,8	20,5	24,1	26,4	29,3	26,7
25 - 29	88,8	112,1	118,8	115,4	120,0	114,1	103,8	96,9	82,6	69,9	60,9	55,3	49,1	43,4	40,8	39,8	40,1	41,2	46,1	45,2	44,6	44,9	38,6
30 - 39	85,9	103,3	108,7	118,5	116,9	129,3	129,5	130,8	112,9	104,8	95,0	97,6	89,2	77,2	71,8	67,1	63,1	60,7	60,2	54,5	61,6	56,1	46,4
40 - 49	49,4	60,2	59,8	61,9	67,0	71,3	69,2	74,6	65,2	63,4	63,6	66,1	68,4	61,0	63,5	61,3	58,4	58,1	56,6	56,2	56,6	49,8	40,8
50 - 59	24,2	24,8	27,3	26,3	27,9	28,3	29,5	33,9	31,6	33,0	30,4	34,6	33,2	31,8	33,5	31,7	31,2	32,0	30,2	32,0	30,5	29,1	24,8
60 - 69	11,7	12,0	11,5	13,2	16,1	13,0	13,8	16,0	15,8	15,1	14,8	15,5	14,9	13,6	11,3	15,1	13,4	13,1	16,0	13,9	13,5	13,1	12,6
70 e mais	3,1	4,9	4,2	4,4	5,9	3,9	3,9	5,2	5,3	3,1	5,9	4,9	5,1	5,2	4,1	4,4	5,8	4,8	4,0	4,7	5,9	4,9	3,3
Sub-Total	**37,4**	**43,5**	**45,2**	**45,5**	**46,2**	**47,0**	**46,2**	**46,5**	**40,7**	**38,0**	**35,3**	**36,1**	**34,4**	**30,4**	**29,7**	**28,9**	**27,8**	**28,0**	**28,5**	**27,9**	**29,5**	**27,8**	**23,4**
Feminino																							
0 - 4	6,8	7,6	8,3	9,5	11,6	12,2	13,7	10,4	10,4	10,0	10,3	8,2	6,8	4,5	4,3	2,6	2,4	3,1	2,6	2,6	2,7	2,2	1,7
5 - 9	0,7	1,0	1,2	0,8	1,2	1,8	2,5	2,2	2,4	2,9	3,3	4,2	3,7	2,8	2,6	1,6	1,0	1,2	0,7	0,9	0,4	0,4	0,6
10 - 12	0,1	0,2	0,2	0,4	0,7	0,5	0,9	1,3	0,5	0,8	0,9	1,0	1,1	1,7	0,9	1,3	1,2	1,1	1,0	0,6	0,4	0,8	0,6
13 - 14	0,8	0,5	0,3	0,6	0,5	0,5	0,4	0,7	1,0	0,7	1,0	1,3	0,4	1,6	1,2	1,5	0,9	1,5	0,9	1,8	1,7	0,5	1,0
15 - 19	3,4	4,6	4,3	4,5	4,4	4,6	4,9	5,6	4,4	4,8	4,6	4,5	4,5	3,2	3,6	3,1	2,8	3,5	3,4	2,7	2,7	2,6	3,3
20 - 24	18,0	22,5	24,4	20,5	21,8	26,5	26,9	28,0	24,2	22,4	22,4	20,4	17,9	14,6	13,6	10,7	11,3	11,1	11,3	9,3	8,7	8,4	7,0
25 - 29	19,3	28,1	32,8	35,2	41,2	46,2	54,9	60,5	49,0	46,9	42,1	41,5	36,2	31,8	29,9	24,8	22,7	23,5	20,7	17,5	16,2	14,8	11,8
30 - 39	14,6	21,0	25,0	28,8	33,8	42,8	49,5	56,0	49,1	45,3	44,8	47,0	46,2	38,8	38,4	36,0	31,8	32,6	28,5	25,6	24,7	21,6	15,9
40 - 49	8,8	11,3	13,5	15,7	19,1	22,2	27,2	28,8	26,4	27,2	28,7	30,7	30,5	30,0	31,3	30,3	27,4	28,3	25,8	23,6	25,0	22,2	17,8
50 - 59	3,9	5,7	7,5	7,2	10,7	12,1	13,5	15,5	13,4	15,0	15,9	14,8	17,6	17,4	19,5	17,1	16,6	18,3	17,7	16,2	15,4	14,0	12,8
60 - 69	1,9	2,7	2,7	4,3	5,5	4,5	6,3	6,9	6,4	7,9	6,8	6,5	7,8	7,3	6,6	8,1	7,8	7,8	8,3	8,5	9,0	6,5	5,5
70 e mais	0,6	0,4	0,7	1,1	2,1	0,9	1,7	1,3	1,2	1,4	1,5	2,3	1,6	2,2	1,5	1,7	2,2	2,3	2,3	2,4	1,8	2,1	2,1
Sub-Total	**8,2**	**11,1**	**12,8**	**13,7**	**16,2**	**19,0**	**22,1**	**23,8**	**20,8**	**20,2**	**20,1**	**20,4**	**19,7**	**17,6**	**17,6**	**16,1**	**14,8**	**15,5**	**14,2**	**12,9**	**12,7**	**11,3**	**9,2**
Ambos os sexos																							
0 - 4	6,5	7,6	8,4	9,4	10,8	11,6	13,3	9,7	9,7	9,8	9,2	7,6	6,0	4,3	3,9	2,6	2,2	2,8	2,7	2,4	2,3	2,1	1,2
5 - 9	0,7	1,0	1,1	0,9	1,3	1,8	2,3	2,1	2,4	2,9	3,1	3,5	3,7	2,6	1,9	1,5	1,0	1,0	0,4	0,6	0,6	0,4	0,5
10 - 12	0,2	0,4	0,5	0,5	0,7	0,6	1,1	0,9	0,6	0,7	1,3	0,9	1,0	1,3	1,1	1,2	1,3	0,9	1,1	0,7	0,6	0,8	0,3
13 - 14	1,6	1,0	1,1	0,6	0,8	1,0	0,7	0,9	1,1	0,7	1,0	0,7	0,6	1,6	0,9	0,9	1,0	1,2	0,5	1,4	1,0	0,7	0,8
15 - 19	10,1	8,2	7,4	6,0	5,6	5,0	4,5	5,1	4,1	4,1	3,8	4,0	3,9	3,1	3,0	3,0	2,6	3,7	3,3	2,6	3,8	3,6	3,7
20 - 24	38,6	41,0	42,3	34,9	32,7	29,6	29,9	29,5	25,0	23,3	21,1	20,7	18,6	15,0	14,8	13,9	13,9	14,5	15,9	16,8	17,6	18,9	17,0
25 - 29	53,6	69,5	75,2	74,8	80,2	79,8	79,1	78,5	65,6	58,3	51,4	48,3	42,6	37,5	35,3	32,2	31,3	32,3	33,3	31,3	30,4	29,8	25,2
30 - 39	49,7	61,4	66,1	72,8	74,5	85,1	88,6	92,6	80,3	74,3	69,3	71,7	67,2	57,5	54,7	51,2	47,1	46,3	44,0	39,7	42,7	38,4	30,8
40 - 49	28,9	35,4	36,3	38,4	42,5	46,2	47,7	51,0	45,2	44,7	45,6	47,8	48,8	44,9	46,8	45,2	42,3	42,7	40,6	39,3	40,2	35,5	28,8
50 - 59	13,7	14,9	17,0	16,4	19,0	19,9	21,2	24,3	22,1	23,6	22,8	24,2	25,0	24,3	26,1	24,0	23,5	24,7	23,6	23,7	22,5	21,1	18,5
60 - 69	6,4	7,0	6,8	8,4	10,4	8,4	9,7	11,1	10,7	11,2	10,5	10,6	11,1	10,2	8,7	11,3	10,4	10,2	11,8	10,9	11,1	9,5	8,8
70 e mais	1,6	2,3	2,2	2,6	3,7	2,1	2,6	2,9	2,9	2,1	3,3	3,3	3,0	3,4	2,6	2,8	3,7	3,3	3,0	3,3	3,5	3,2	2,5
Total* **	**22,7**	**27,1**	**28,8**	**29,4**	**31,0**	**32,8**	**33,9**	**35,0**	**30,6**	**28,9**	**27,5**	**28,1**	**26,9**	**23,9**	**23,5**	**22,3**	**21,2**	**21,6**	**21,2**	**20,2**	**20,9**	**19,3**	**16,1**

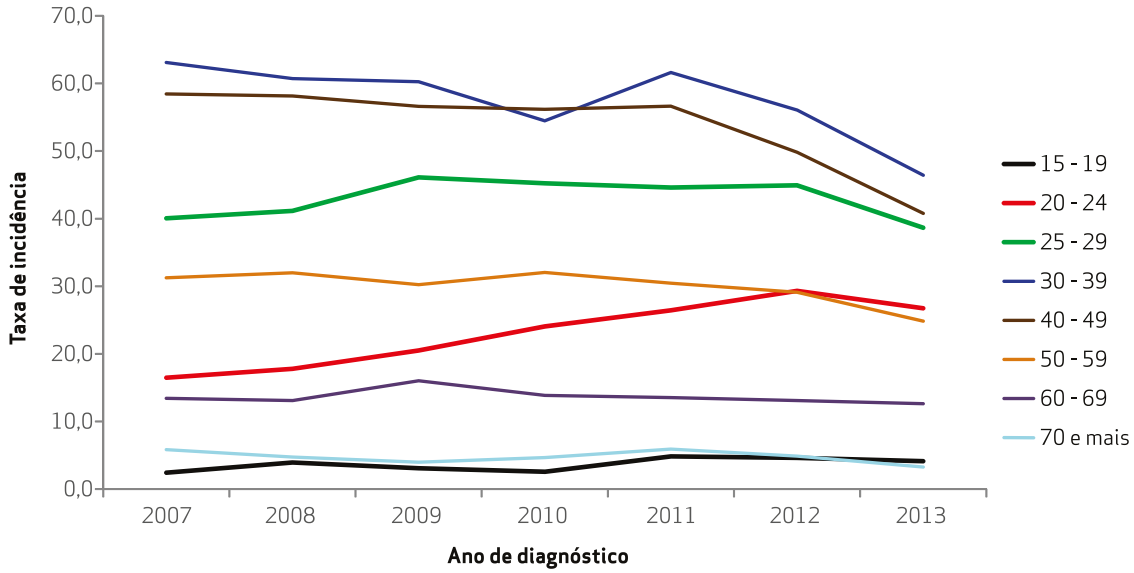
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
*** incluidos 18 casos com sexo ignorado

Figura 16. Taxa de incidência de aids em mulheres por 100.000 habitantes-ano* segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013**.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento Virais
* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Figura 17. Taxa de incidência de aids em homens por 100.000 habitantes-ano* segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013**.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento Virais
* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 06. Casos notificados de aids, segundo sexo, ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2004 - 2014*.

Sexo/Ano de Diagnóstico	Raça/Cor												Total	
	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Ign/Branco			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Masculino														
2004	3.124	62,6	491	9,8	945	18,9	29	0,6	2	0,0	397	8,0	4.988	100,0
2005	3.000	63,5	422	8,9	966	20,4	33	0,7	5	0,1	298	6,3	4.724	100,0
2006	2.989	64,3	423	9,1	945	20,3	23	0,5	5	0,1	264	5,7	4.649	100,0
2007	2.669	60,0	455	10,2	1.050	23,6	31	0,7	6	0,1	237	5,3	4.448	100,0
2008	2.634	60,4	428	9,8	1.076	24,7	24	0,6	1	0,0	195	4,5	4.358	100,0
2009	2.677	60,6	405	9,2	1.130	25,6	21	0,5	7	0,2	174	3,9	4.414	100,0
2010	2.635	61,1	381	8,8	1.106	25,6	30	0,7	8	0,2	153	3,5	4.313	100,0
2011	2.664	60,3	382	8,6	1.205	27,3	35	0,8	8	0,2	124	2,8	4.418	100,0
2012	2.436	59,2	354	8,6	1.176	28,6	29	0,7	11	0,3	106	2,6	4.112	100,0
2013	2.107	57,0	327	8,8	1.093	29,6	26	0,7	6	0,2	136	3,7	3.695	100,0
2014	696	56,5	113	9,2	368	29,9	7	0,6	1	0,1	47	3,8	1.232	100,0
Subtotal	**27.631**	**60,9**	**4.181**	**9,2**	**11.060**	**24,4**	**288**	**0,6**	**60**	**0,1**	**2.131**	**4,7**	**45.351**	**100,0**
Feminino														
2004	1.702	57,9	344	11,7	640	21,8	16	0,5	1	0,0	239	8,1	2.942	100,0
2005	1.605	56,0	356	12,4	664	23,2	18	0,6	3	0,1	220	7,7	2.866	100,0
2006	1.521	58,5	276	10,6	615	23,7	11	0,4	3	0,1	172	6,6	2.598	100,0
2007	1.314	56,1	271	11,6	628	26,8	14	0,6	2	0,1	112	4,8	2.341	100,0
2008	1.353	54,6	300	12,1	696	28,1	9	0,4	4	0,2	115	4,6	2.477	100,0
2009	1.200	54,6	241	11,0	638	29,0	10	0,5	3	0,1	105	4,8	2.197	100,0
2010	1.098	54,8	230	11,5	585	29,2	18	0,9	1	0,0	70	3,5	2.002	100,0
2011	1.053	54,6	198	10,3	599	31,0	18	0,9	1	0,1	61	3,2	1.930	100,0
2012	875	52,6	200	12,0	521	31,3	12	0,7	2	0,1	52	3,1	1.662	100,0
2013	709	51,2	152	11,0	458	33,0	12	0,9	2	0,1	53	3,8	1.386	100,0
2014	244	56,2	47	10,8	131	30,2	2	0,5	2	0,5	8	1,8	434	
Subtotal	**12.674**	**55,5**	**2.615**	**11,5**	**6.175**	**27,0**	**140**	**0,6**	**24**	**0,1**	**1.207**	**5,3**	**22.835**	**100,0**
Ambos os sexos														
2004	4.826	60,9	835	10,5	1.585	20,0	45	0,6	3	0,0	636	8,0	7.930	100,0
2005	4.605	60,7	778	10,3	1.630	21,5	51	0,7	8	0,1	518	6,8	7.590	100,0
2006	4.510	62,2	699	9,6	1.560	21,5	34	0,5	8	0,1	436	6,0	7.247	100,0
2007	3.983	58,7	726	10,7	1.678	24,7	45	0,7	8	0,1	349	5,1	6.789	100,0
2008	3.987	58,3	728	10,7	1.772	25,9	33	0,5	5	0,1	310	4,5	6.835	100,0
2009	3.877	58,6	646	9,8	1.768	26,7	31	0,5	10	0,2	279	4,2	6.611	100,0
2010	3.733	59,1	611	9,7	1.691	26,8	48	0,8	9	0,1	223	3,5	6.315	100,0
2011	3.717	58,6	580	9,1	1.804	28,4	53	0,8	9	0,1	185	2,9	6.348	100,0
2012	3.311	57,3	554	9,6	1.697	29,4	41	0,7	13	0,2	158	2,7	5.774	100,0
2013	2.816	55,4	479	9,4	1.551	30,5	38	0,7	8	0,2	189	3,7	5.081	100,0
2014	940	56,4	160	9,6	499	30,0	9	0,5	3	0,2	55	3,3	1.666	100,0
Total	**40.305**	**59,1**	**6.796**	**10,0**	**17.235**	**25,3**	**428**	**0,6**	**84**	**0,1**	**3.338**	**4,9**	**68.186**	**100,0**

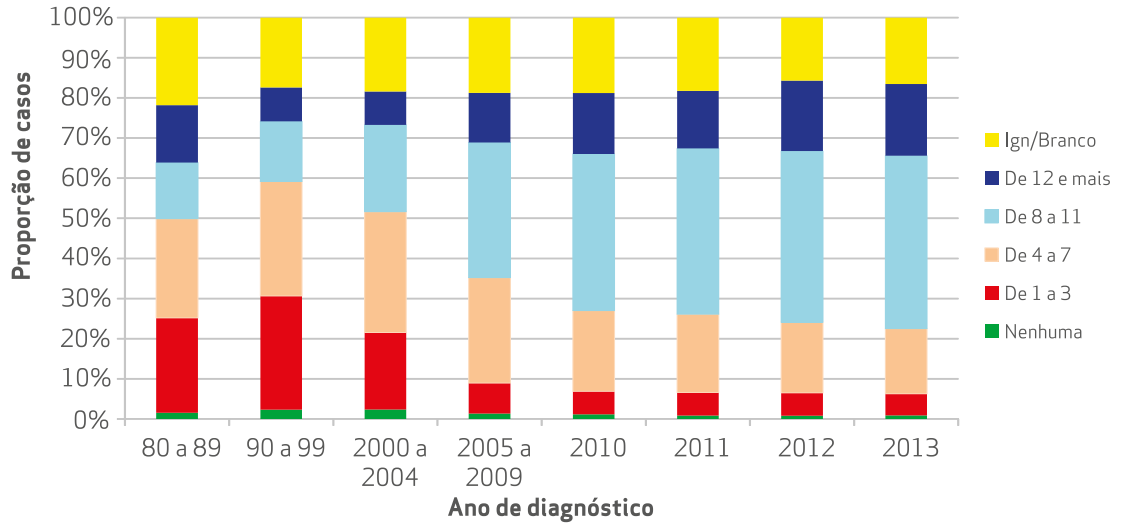
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal

Tabela 07. Casos notificados de aids em indivíduos com 19 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 - 2014*.

Sexo/ Escolaridade (anos)	Ano de Diagnóstico																		Total	
	80 a 89		90 a 99		2000 a 2004		2005 a 2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Masculino																				
Nenhuma	110	1,6	1.512	2,3	680	2,3	297	1,3	49	1,2	37	0,9	33	0,8	32	0,9	6	0,5	2.756	2,0
De 1 a 3	1.673	23,6	18.500	28,3	5.559	19,2	1.687	7,6	244	5,7	251	5,8	230	5,7	197	5,4	57	4,7	28.398	20,1
De 4 a 7	1.751	24,7	18.635	28,5	8.716	30,1	5.834	26,3	855	20,1	845	19,5	714	17,6	593	16,2	191	15,7	38.134	27,0
De 8 a 11	991	14,0	9.802	15,0	6.271	21,6	7.470	33,7	1.661	39,0	1.794	41,3	1.726	42,6	1.572	43,1	530	43,6	31.817	22,6
De 12 e mais	1.011	14,3	5.528	8,5	2.407	8,3	2.742	12,4	645	15,2	623	14,3	711	17,6	653	17,9	229	18,8	14.549	10,3
Ign/Branco	1.545	21,8	11.365	17,4	5.333	18,4	4.165	18,8	800	18,8	792	18,2	635	15,7	603	16,5	202	16,6	25.440	18,0
Subtotal	**7.081**	**100,0**	**65.342**	**100,0**	**28.966**	**100,0**	**22.195**	**100,0**	**4.254**	**100,0**	**4.342**	**100,0**	**4.049**	**100,0**	**3.650**	**100,0**	**1.215**	**100,0**	**141.094**	**100,0**
Feminino																				
Nenhuma	37	4,0	998	4,2	623	3,8	287	2,4	41	2,1	40	2,2	35	2,2	35	2,6	8	1,9	2.104	3,5
De 1 a 3	332	36,3	7.888	33,5	3.490	21,4	1.199	10,0	150	7,8	157	8,4	146	9,0	123	9,2	47	11,2	13.532	22,6
De 4 a 7	236	25,8	6.845	29,1	5.356	32,8	3.801	31,7	564	29,2	541	29,1	431	26,7	359	26,9	95	22,7	18.228	30,4
De 8 a 11	70	7,7	2.891	12,3	3.272	20,0	3.836	32,0	732	37,9	680	36,6	661	40,9	514	38,5	178	42,5	12.834	21,4
De 12 e mais	38	4,2	863	3,7	731	4,5	691	5,8	107	5,5	96	5,2	95	5,9	89	6,7	23	5,5	2.733	4,6
Ign/Branco	202	22,1	4.061	17,2	2.873	17,6	2.183	18,2	338	17,5	345	18,6	248	15,3	214	16,0	68	16,2	10.532	17,6
Subtotal	**915**	**100,0**	**23.546**	**100,0**	**16.345**	**100,0**	**11.997**	**100,0**	**1.932**	**100,0**	**1.859**	**100,0**	**1.616**	**100,0**	**1.334**	**100,0**	**419**	**100,0**	**59.963**	**100,0**
Ambos os sexos																				
Nenhuma	147	1,8	2.510	2,8	1.303	2,9	584	1,7	90	1,5	77	1,2	68	1,2	67	1,3	14	0,9	4.860	2,4
De 1 a 3	2.005	25,1	26.388	29,7	9.049	20,0	2.886	8,4	394	6,4	408	6,6	376	6,6	320	6,4	104	6,4	41.930	20,9
De 4 a 7	1.987	24,8	25.480	28,7	14.072	31,1	9.635	28,2	1.419	22,9	1.386	22,4	1.145	20,2	952	19,1	286	17,5	56.362	28,0
De 8 a 11	1.061	13,3	12.693	14,3	9.543	21,1	11.306	33,1	2.393	38,7	2.474	39,9	2.387	42,1	2.086	41,9	708	43,3	44.651	22,2
De 12 e mais	1.049	13,1	6.391	7,2	3.138	6,9	3.433	10,0	752	12,2	719	11,6	806	14,2	742	14,9	252	15,4	17.282	8,6
Ign/Branco	1.747	21,8	15.426	17,4	8.206	18,1	6.348	18,6	1.138	18,4	1.137	18,3	883	15,6	817	16,4	270	16,5	35.972	17,9
Total	**7.996**	**100,0**	**88.888**	**100,0**	**45.311**	**100,0**	**34.192**	**100,0**	**6.186**	**100,0**	**6.201**	**100,0**	**5.665**	**100,0**	**4.984**	**100,0**	**1.634**	**100,0**	**201.057**	**100,0**

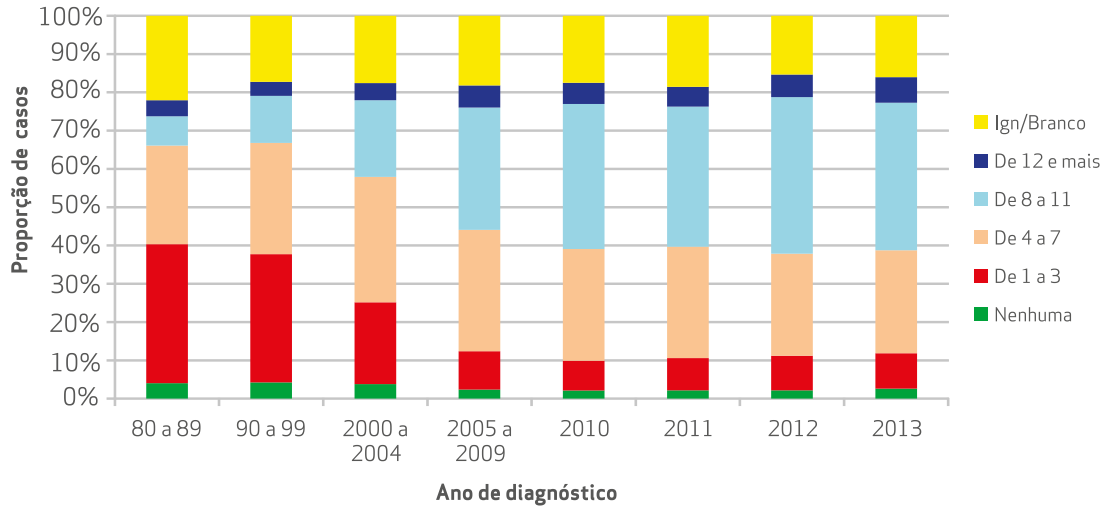
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal

Figura 18A. Proporção de casos de aids em homens com 19 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 - 2013*



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal

Figura 18B. Proporção de casos de aids em mulheres com 19 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 - 2013*



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal

Tabela 08. Casos notificados de aids em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição																Total	
	HSH**		Heterossexual		UDI***		Hemofilia		Transfusão Sanguínea *		Acidente c/ Material Biológico		Transmissão Vertical		Em Investigação			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1980	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	6	75,0	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	100,0
1983	18	72,0	2	8,0	3	12,0	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8,0	25	100,0
1984	62	73,8	3	3,6	11	13,1	1	1,2	-	-	-	-	-	-	7	8,3	84	100,0
1985	246	73,2	20	6,0	31	9,2	5	1,5	1	0,3	-	-	-	-	33	9,8	336	100,0
1986	410	68,3	48	8,0	90	15,0	11	1,8	6	1,0	-	-	-	-	35	5,8	600	100,0
1987	759	51,2	163	11,0	399	26,9	21	1,4	14	0,9	-	-	1	0,1	125	8,4	1.482	100,0
1988	1.038	42,5	323	13,2	810	33,1	36	1,5	27	1,1	-	-	-	-	211	8,6	2.445	100,0
1989	1.207	36,2	514	15,4	1.283	38,5	25	0,8	32	1,0	-	-	-	-	269	8,1	3.330	100,0
1990	1.463	29,9	797	16,3	2.040	41,7	36	0,7	45	0,9	-	-	-	-	508	10,4	4.889	100,0
1991	1.689	26,1	1.268	19,6	2.743	42,4	39	0,6	68	1,1	-	-	-	-	664	10,3	6.471	100,0
1992	1.849	23,3	1.888	23,8	3.190	40,1	28	0,4	88	1,1	-	-	-	-	903	11,4	7.946	100,0
1993	1.632	19,2	2.355	27,7	3.202	37,7	28	0,3	71	0,8	-	-	-	-	1.209	14,2	8.497	100,0
1994	1.612	18,2	2.650	29,9	2.952	33,3	24	0,3	63	0,7	-	-	1	0,0	1.562	17,6	8.864	100,0
1995	1.567	16,0	3.117	31,8	2.909	29,6	28	0,3	95	1,0	-	-	1	0,0	2.097	21,4	9.814	100,0
1996	1.715	16,2	3.865	36,4	2.850	26,8	26	0,2	64	0,6	1	0,0	-	-	2.094	19,7	10.615	100,0
1997	1.831	16,9	4.650	42,9	2.673	24,6	35	0,3	24	0,2	-	-	3	0,0	1.631	15,0	10.847	100,0
1998	1.967	16,5	5.181	43,4	2.557	21,4	-	-	2	0,0	-	-	2	0,0	2.230	18,7	11.939	100,0
1999	1.709	16,5	4.822	46,6	2.006	19,4	1	0,0	-	-	-	-	2	0,0	1.801	17,4	10.341	100,0
2000	1.586	15,7	4.886	48,3	1.818	18,0	-	-	-	-	-	-	4	0,0	1.818	18,0	10.112	100,0
2001	1.509	15,8	4.832	50,7	1.454	15,2	1	0,0	-	-	-	-	5	0,1	1.736	18,2	9.537	100,0
2002	1.590	16,9	4.943	52,6	1.246	13,3	3	0,0	-	-	-	-	5	0,1	1.615	17,2	9.402	100,0
2003	1.494	16,7	4.952	55,3	1.119	12,5	5	0,1	-	-	-	-	7	0,1	1.384	15,4	8.961	100,0
2004	1.379	17,8	4.345	56,1	802	10,4	2	0,0	1	0,0	-	-	10	0,1	1.200	15,5	7.739	100,0
2005	1.333	17,9	4.262	57,3	697	9,4	3	0,0	1	0,0	-	-	6	0,1	1.134	15,3	7.436	100,0
2006	1.454	20,4	3.902	54,7	620	8,7	2	0,0	-	-	-	-	11	0,2	1.139	16,0	7.128	100,0
2007	1.328	19,8	3.762	56,2	461	6,9	4	0,1	2	0,0	-	-	8	0,1	1.127	16,8	6.692	100,0
2008	1.471	21,8	3.881	57,6	435	6,5	1	0,0	1	0,0	-	-	15	0,2	937	13,9	6.741	100,0
2009	1.596	24,4	3.644	55,7	374	5,7	-	-	1	0,0	-	-	10	0,2	913	14,0	6.538	100,0
2010	1.635	26,2	3.500	56,0	328	5,3	-	-	-	-	-	-	9	0,1	773	12,4	6.245	100,0
2011	1.754	27,9	3.331	53,1	348	5,5	-	-	-	-	-	-	9	0,1	835	13,3	6.277	100,0
2012	1.787	31,2	2.914	50,9	276	4,8	-	-	-	-	-	-	7	0,1	739	12,9	5.723	100,0
2013	1.549	30,7	2.578	51,0	228	4,5	-	-	-	-	-	-	5	0,1	692	13,7	5.052	100,0
2014	524	31,6	814	49,1	73	4,4	-	-	-	-	-	-	2	0,1	245	14,8	1.658	100,0
Total	**42.770**	**21,0**	**88.213**	**43,3**	**40.029**	**19,6**	**365**	**0,2**	**606**	**0,3**	**1**	**0,2**	**123**	**0,1**	**31.668**	**15,5**	**203.775**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal
** HSH - Homens que fazem sexo com homens
*** UDI - Uso de drogas injetáveis (&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 09. Casos notificados de aids no sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição														Total	
	HSH**		Heterossexual		UDI***		Hemofilia		Transfusão Sanguínea *		Transmissão Vertical		Em Investigação			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1980	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	6	75,0	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8	100,0
1983	18	75,0	1	4,2	3	12,5	-	-	-	-	-	-	2	8,3	24	100,0
1984	62	76,5	1	1,2	11	13,6	1	1,2	-	-	-	-	6	7,4	81	100,0
1985	246	75,0	13	4,0	31	9,5	5	1,5	1	0,3	-	-	32	9,8	328	100,0
1986	410	71,8	33	5,8	81	14,2	11	1,9	3	0,5	-	-	33	5,8	571	100,0
1987	759	57,0	108	8,1	320	24,0	21	1,6	8	0,6	-	-	116	8,7	1.332	100,0
1988	1.038	48,8	196	9,2	656	30,9	36	1,7	15	0,7	-	-	185	8,7	2.126	100,0
1989	1.207	42,0	328	11,4	1.063	37,0	25	0,9	19	0,7	-	-	233	8,1	2.875	100,0
1990	1.463	35,2	467	11,2	1.715	41,3	36	0,9	30	0,7	-	-	442	10,6	4.153	100,0
1991	1.689	31,5	735	13,7	2.331	43,5	39	0,7	35	0,7	-	-	535	10,0	5.364	100,0
1992	1.849	29,1	1.004	15,8	2.660	41,9	28	0,4	50	0,8	-	-	763	12,0	6.354	100,0
1993	1.632	24,5	1.251	18,8	2.705	40,6	28	0,4	38	0,6	-	-	1.002	15,1	6.656	100,0
1994	1.612	23,6	1.362	19,9	2.507	36,6	24	0,4	34	0,5	-	-	1.303	19,0	6.842	100,0
1995	1.567	21,4	1.496	20,5	2.502	34,2	28	0,4	54	0,7	1	0,0	1.659	22,7	7.307	100,0
1996	1.715	22,6	1.784	23,6	2.370	31,3	26	0,3	35	0,5	-	-	1.642	21,7	7.572	100,0
1997	1.831	25,0	2.030	27,7	2.230	30,4	35	0,5	10	0,1	1	0,0	1.189	16,2	7.326	100,0
1998	1.967	25,0	2.191	27,9	2.113	26,9	-	-	1	0,0	1	0,0	1.584	20,2	7.857	100,0
1999	1.709	25,1	2.121	31,2	1.664	24,5	1	0,0	-	-	2	0,0	1.305	19,2	6.802	100,0
2000	1.586	24,2	2.162	33,0	1.552	23,7	-	-	-	-	3	0,0	1.251	19,1	6.554	100,0
2001	1.509	25,0	2.119	35,1	1.174	19,4	1	0,0	-	-	3	0,0	1.230	20,4	6.036	100,0
2002	1.590	26,5	2.251	37,6	1.027	17,1	3	0,1	-	-	1	0,0	1.120	18,7	5.992	100,0
2003	1.494	26,4	2.262	40,0	904	16,0	5	0,1	-	-	3	0,1	991	17,5	5.659	100,0
2004	1.379	28,1	2.024	41,3	650	13,3	2	0,0	1	0,0	5	0,1	843	17,2	4.904	100,0
2005	1.333	28,6	1.976	42,4	580	12,4	3	0,1	-	-	2	0,0	765	16,4	4.659	100,0
2006	1.454	31,7	1.799	39,2	515	11,2	2	0,0	-	-	4	0,1	815	17,8	4.589	100,0
2007	1.328	30,2	1.850	42,0	395	9,0	4	0,1	1	0,0	4	0,1	820	18,6	4.402	100,0
2008	1.471	34,1	1.822	42,2	361	8,4	1	0,0	-	-	7	0,2	655	15,2	4.317	100,0
2009	1.596	36,4	1.799	41,1	323	7,4	-	-	-	-	5	0,1	656	15,0	4.379	100,0
2010	1.635	38,2	1.797	42,0	270	6,3	-	-	-	-	3	0,1	576	13,5	4.281	100,0
2011	1.754	40,0	1.696	38,7	286	6,5	-	-	-	-	2	0,0	645	14,7	4.383	100,0
2012	1.787	43,7	1.540	37,7	219	5,4	-	-	-	-	6	0,1	534	13,1	4.086	100,0
2013	1.549	42,0	1.432	38,8	189	5,1	-	-	-	-	3	0,1	515	14,0	3.688	100,0
2014	524	42,6	469	38,2	57	4,6	-	-	-	-	-	-	179	14,6	1.229	100,0
Total	**42.770**	**30,0**	**42,120**	**29,5**	**33.465**	**23,4**	**365**	**0,3**	**335**	**0,2**	**56**	**0,0**	**23.626**	**16,6**	**142.737**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal
** HSH - Homens que fazem sexo com homens
*** UDI - Uso de drogas injetáveis **(&)** Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 10. Casos notificados de aids no sexo feminino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1983 a 2014*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição												Total	
	Heterossexual		UDI**		Transfusão Sanguínea *		Acidente c/ Material Biológico		Transmissão Vertical		Em Investigação			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1983	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	100,0
1984	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	29	-
1985	7	87,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12,5	150	100,0
1986	15	51,7	9	31,0	3	10,3	-	-	-	-	2	6,9	319	100,0
1987	55	36,7	79	52,7	6	4,0	-	-	1	0,7	9	6,0	455	100,0
1988	127	39,8	154	48,3	12	3,8	-	-	-	-	26	8,2	736	100,0
1989	186	40,9	220	48,4	13	2,9	-	-	-	-	36	7,9	1.107	100,0
1990	330	44,8	325	44,2	15	2,0	-	-	-	-	66	9,0	1.592	100,0
1991	533	48,1	412	37,2	33	3,0	-	-	-	-	129	11,7	1.841	100,0
1992	884	55,5	530	33,3	38	2,4	-	-	-	-	140	8,8	2.022	100,0
1993	1.104	60,0	497	27,0	33	1,8	-	-	-	-	207	11,2	2.507	100,0
1994	1.288	63,7	445	22,0	29	1,4	-	-	1	0,0	259	12,8	3.043	100,0
1995	1.621	64,7	407	16,2	41	1,6	-	-	-	-	438	17,5	3.521	100,0
1996	2.081	68,4	480	15,8	29	1,0	1	0,0	-	-	452	14,9	4.082	100,0
1997	2.620	74,4	443	12,6	14	0,4	-	-	2	0,1	442	12,6	3.539	100,0
1998	2.990	73,2	444	10,9	1	0,0	-	-	1	0,0	646	15,8	3.558	100,0
1999	2.701	76,3	342	9,7	0	0,0	-	-	-	-	496	14,0	3.501	100,0
2000	2.724	76,6	266	7,5	0	0,0	-	-	1	0,0	567	15,9	3.410	100,0
2001	2.713	77,5	280	8,0	0	0,0	-	-	2	0,1	506	14,5	3.302	100,0
2002	2.692	78,9	219	6,4	0	0,0	-	-	4	0,1	495	14,5	2.835	100,0
2003	2.690	81,5	215	6,5	0	0,0	-	-	4	0,1	393	11,9	2.777	100,0
2004	2.321	81,9	152	5,4	0	0,0	-	-	5	0,2	357	12,6	2.539	100,0
2005	2.286	82,3	117	4,2	1	0,0	-	-	4	0,1	369	13,3	2.290	100,0
2006	2.103	82,8	105	4,1	0	0,0	-	-	7	0,3	324	12,8	2.424	100,0
2007	1.912	83,5	66	2,9	1	0,0	-	-	4	0,2	307	13,4	2.159	100,0
2008	2.059	84,9	74	3,1	1	0,0	-	-	8	0,3	282	11,6	1.964	100,0
2009	1.845	85,5	51	2,4	1	0,0	-	-	5	0,2	257	11,9	1.894	100,0
2010	1.703	86,7	58	3,0	0	0,0	-	-	6	0,3	197	10,0	1.637	100,0
2011	1.635	86,3	62	3,3	0	0,0	-	-	7	0,4	190	10,0	1.364	100,0
2012	1.374	83,9	57	3,5	0	0,0	-	-	1	0,1	205	12,5	429	100,0
2013	1.146	84,0	39	2,9	0	0,0	-	-	2	0,1	177	13,0		100,0
2014	345	80,4	16	3,7	0	0,0	-	-	2	0,5	66	15,4		100,0
Total	**46.093**	**75,5**	**6.654**	**10,8**	**271**	**0,4**	**1**	**0,0**	**67**	**0,1**	**8.042**	**13,2**	**61.038**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal
** UDI - Uso de drogas injetáveis (&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 11. Casos notificados de aids, óbitos e proporção reportados ao ano de diagnóstico, óbitos por ano de ocorrência, taxa de mortalidade* (TM) e número de pessoas vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014**.

Ano de Diagnóstico	Casos de Aids	Óbitos reportados ao ano de diagnóstico		Óbitos segundo ano de ocorrência		Pessoas vivendo com aids
	N	N	(%)	N	TM	N
1980	1	1	100,0	-	-	1
1981		-	-	1	0,0	-
1982	8	8	100,0	2	0,0	6
1983	25	23	92,0	14	0,1	17
1984	85	74	87,1	49	0,2	53
1985	351	295	84,0	180	0,6	224
1986	628	522	83,1	318	1,1	534
1987	1.582	1.373	86,8	793	2,7	1.323
1988	2.641	2.346	88,8	1.511	5,1	2.453
1989	3.550	3.185	89,7	2.384	7,9	3.619
1990	5.363	4.747	88,5	3.655	11,9	5.327
1991	7.124	6.375	89,5	4.846	15,4	7.605
1992	8.679	7.608	87,7	5.571	17,4	10.713
1993	9.394	8.197	87,3	6.946	21,3	13.161
1994	9.772	8.297	84,9	7.678	23,1	15.255
1995	10.484	8.509	81,2	8.362	24,7	17.377
1996	11.305	8.078	71,5	7.866	22,8	20.816
1997	11.895	7.532	63,3	6.045	17,2	26.666
1998	12.485	6.957	55,7	5.115	14,3	34.036
1999	11.104	5.978	53,8	4.848	13,3	40.292
2000	10.704	5.496	51,3	4.788	12,9	46.208
2001	10.310	4.746	46,0	4.532	12,1	51.986
2002	10.648	4.470	42,0	4.332	11,4	58.302
2003	10.311	3.864	37,5	4.278	11,2	64.335
2004	9.247	3.257	35,2	3.954	10,2	69.628
2005	9.212	2.923	31,7	3.956	10,1	74.884
2006	8.849	2.751	31,1	4.051	10,2	79.682
2007	8.473	2.612	30,8	4.080	10,2	84.075
2008	8.729	2.570	29,4	4.002	9,9	88.802
2009	8.637	2.421	28,0	3.978	9,7	93.461
2010	8.331	2.135	25,6	3.958	9,6	97.834
2011	8.677	1.918	22,1	3.926	9,4	102.585
2012	8.099	1.640	20,2	3.867	9,2	106.817
2013	6.829	847	12,4	1.547	3,7	112.099
2014	2.902	245	8,4	567	1,3	114.434
Total	**236.434**	**122.000**	**51,6**	**122.000**		

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: *Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 12. Casos notificados de aids segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014*.

GVE de Residência	Ano de Diagnótico																	Total	
	80 a 89	90 a 99	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	(%)
GVE 1 Capital	5.111	40.641	3.710	3.683	3.767	3.741	3.237	3.348	3.197	3.044	3.067	3.138	3.035	3.000	2.861	2.353	1.031	91.964	38,9
GVE 17 Campinas	375	6.059	833	832	843	913	755	710	805	658	757	833	755	789	731	661	255	17.564	7,4
GVE 25 Santos	895	7.311	653	583	588	546	513	514	404	512	504	551	463	449	394	338	151	15.369	6,5
GVE 7 Santo André	383	5.530	569	559	601	558	581	510	479	409	495	421	412	566	471	347	169	13.060	5,5
GVE 10 Osasco	292	4.160	531	521	562	523	485	462	477	451	378	403	451	441	395	331	127	10.990	4,6
GVE 8 Mogi Das Cruzes	211	3.426	468	384	468	479	492	437	453	433	419	403	350	411	385	315	118	9.652	4,1
GVE 24 Ribeirao Preto	304	4.188	486	460	404	353	336	304	298	331	326	312	291	328	252	271	113	9.357	4,0
GVE 29 São José do Rio Preto	218	3.719	410	339	360	366	302	284	279	309	310	270	281	292	270	230	107	8.346	3,5
GVE 31 Sorocaba	169	3.148	443	388	349	352	309	388	318	240	319	321	338	329	307	220	124	8.062	3,4
GVE 20 Piracicaba	103	2.465	353	320	361	332	258	296	270	294	276	288	239	211	289	256	102	6.713	2,8
GVE 27 São José Dos Campos	113	2.581	338	302	345	254	242	244	219	202	185	218	206	193	206	152	49	6.049	2,6
GVE 33 Taubaté	100	2.156	341	292	303	293	242	192	225	214	203	209	179	191	179	181	78	5.578	2,4
GVE 15 Bauru	67	1.905	212	190	266	223	179	223	193	152	174	181	182	194	174	152	72	4.739	2,0
GVE 12 Araraquara	73	1.845	237	266	219	201	183	172	169	182	156	143	134	166	140	135	61	4.482	1,9
GVE 11 Araçatuba	47	1.118	188	152	162	137	142	142	128	158	161	107	102	119	130	99	35	3.127	1,3
GVE 14 Barretos	43	1.189	121	129	112	106	95	82	109	111	117	100	123	127	95	83	20	2.762	1,2
GVE 26 São João Da Boa Vista	34	832	132	134	138	153	107	117	91	117	126	80	99	101	105	80	43	2.489	1,1
GVE 18 Franca	49	921	90	112	114	91	70	74	133	88	98	86	87	99	86	63	37	2.298	1,0
GVE 19 Marília	52	812	110	95	133	99	114	110	75	81	82	81	76	96	83	75	35	2.209	0,9
GVE 9 Franco Da Rocha	47	747	55	81	92	87	102	97	101	103	88	76	79	84	64	64	20	1.987	0,8
GVE 21 Presidente Prudente	45	615	82	95	109	94	97	91	85	81	114	71	92	95	95	68	30	1.959	0,8
GVE 16 Botucatu	44	440	60	70	69	77	90	76	66	61	62	74	99	114	94	109	36	1.641	0,7
GVE 28 Caraguatatuba	12	516	99	105	74	92	73	86	59	55	97	81	59	72	75	57	23	1.635	0,7
GVE 13 Assis	42	519	60	70	78	86	75	82	66	59	64	49	47	55	72	54	17	1.495	0,6
GVE 23 Registro	12	258	35	37	31	48	49	51	40	38	39	34	35	39	43	34	7	830	0,4
GVE 22 Presidente Venceslau	13	162	28	36	45	35	38	31	44	40	45	37	58	38	42	42	15	749	0,3
GVE 30 Jales	10	167	31	44	25	26	34	31	33	24	24	34	36	40	45	39	15	658	0,3
GVE 32 Itapeva	5	153	23	20	19	33	31	41	21	13	29	20	20	21	11	20	12	492	0,2
GVE não especificado	2	22	6	11	11	13	16	17	12	13	14	16	3	17	5	-	-	178	0,1
Total	**8.871**	**97.605**	**10.704**	**10.310**	**10.648**	**10.311**	**9.247**	**9.212**	**8.849**	**8.473**	**8.729**	**8.637**	**8.331**	**8.677**	**8.099**	**6.829**	**2.902**	**236.434**	**100,0**

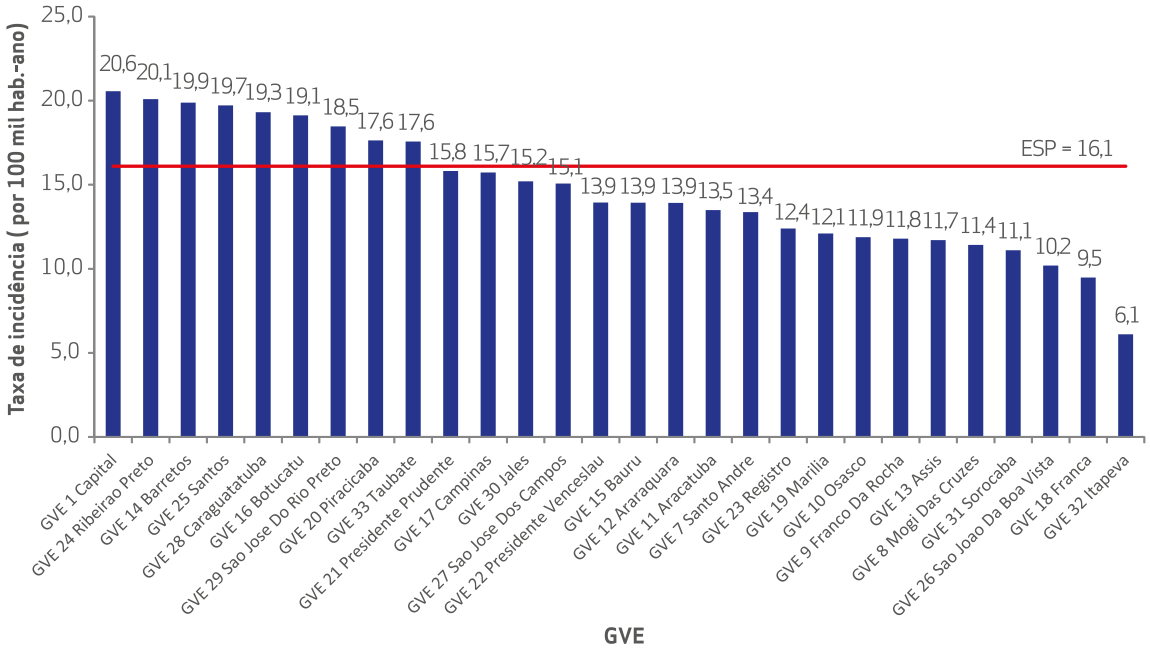
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 13. Taxa de Incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013**.

GVE de Residência	Ano de Diagnótico													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI
GVE 1 Capital	35,6	35,0	35,5	35,0	30,0	30,8	29,2	27,6	27,6	28,1	27,0	26,5	25,1	20,6
GVE 7 Santo Andre	24,2	23,5	25,1	23,1	23,8	20,7	19,3	16,4	19,7	16,6	16,2	22,1	18,3	13,4
GVE 8 Mogi Das Cruzes	20,4	16,4	19,7	19,8	20,1	17,6	17,9	16,9	16,2	15,3	13,2	15,3	14,1	11,4
GVE 9 Franco Da Rocha	13,0	18,7	20,8	19,3	22,1	20,6	21,0	21,0	17,7	15,0	15,3	16,0	12,0	11,8
GVE 10 Osasco	22,6	21,8	23,2	21,2	19,4	18,2	18,6	17,4	14,4	15,1	16,7	16,2	14,3	11,9
GVE 11 Aracatuba	28,6	22,9	24,2	20,3	20,8	20,6	18,4	22,6	22,8	15,0	14,2	16,4	17,8	13,5
GVE 12 Araraquara	27,9	31,0	25,2	22,9	20,6	19,1	18,6	19,8	16,8	15,3	14,2	17,4	14,6	13,9
GVE 13 Assis	14,2	16,4	18,1	19,8	17,2	18,6	14,9	13,2	14,3	10,9	10,4	12,1	15,7	11,7
GVE 14 Barretos	31,2	33,1	28,5	26,8	23,9	20,5	27,1	27,4	28,7	24,4	29,9	30,7	22,9	19,9
GVE 15 Bauru	21,9	19,4	26,9	22,3	17,7	21,9	18,7	14,6	16,6	17,1	17,1	18,0	16,1	13,9
GVE 16 Botucatu	12,1	13,9	13,5	14,9	17,2	14,4	12,4	11,3	11,4	13,4	17,8	20,3	16,6	19,1
GVE 17 Campinas	24,6	24,1	24,0	25,5	20,7	19,1	21,3	17,2	19,4	21,0	18,8	19,3	17,6	15,7
GVE 18 Franca	15,3	18,8	18,9	15,0	11,4	11,9	21,2	13,9	15,3	13,4	13,4	15,1	13,0	9,5
GVE 19 Marilia	18,8	16,2	22,5	16,6	19,1	18,3	12,4	13,4	13,5	13,3	12,4	15,6	13,4	12,1
GVE 20 Piracicaba	28,3	25,3	28,2	25,6	19,6	22,2	20,0	21,6	20,0	20,6	16,9	14,8	20,1	17,6
GVE 21 Presidente Prudente	20,9	23,9	27,2	23,3	23,9	22,2	20,6	19,5	27,3	16,9	21,8	22,3	22,2	15,8
GVE 22 Presidente Venceslau	9,7	12,4	15,4	11,9	12,9	10,5	14,8	13,5	15,1	12,4	19,4	12,7	14,0	13,9
GVE 23 Registro	13,0	13,7	11,4	17,6	17,9	18,6	14,6	13,9	14,2	12,4	12,8	14,2	15,7	12,4
GVE 24 Ribeirao Preto	43,9	40,8	35,2	30,3	28,3	25,2	24,3	26,6	25,8	24,4	22,4	24,9	18,9	20,1
GVE 25 Santos	44,3	39,0	38,8	35,6	33,0	32,7	25,4	31,8	31,0	33,5	27,9	26,7	23,2	19,7
GVE 26 Sao Joao Da Boa Vista	18,2	18,3	18,7	20,6	14,3	15,5	12,0	15,4	16,5	10,4	12,8	13,0	13,4	10,2
GVE 27 Sao Jose Dos Campos	39,7	34,9	39,3	28,5	26,8	26,7	23,6	21,5	19,5	22,7	21,1	19,6	20,7	15,1
GVE 28 Caraguatatuba	44,2	45,7	31,4	38,1	29,5	34,0	22,8	20,8	35,9	29,4	21,0	25,2	25,8	19,3
GVE 29 Sao Jose Do Rio Preto	37,9	31,0	32,5	32,6	26,6	24,7	24,0	26,3	26,1	22,5	23,2	23,9	21,9	18,5
GVE 30 Jales	12,5	17,6	10,0	10,3	13,5	12,2	13,0	9,4	9,4	13,3	14,1	15,6	17,6	15,2
GVE 31 Sorocaba	27,1	23,3	20,6	20,4	17,6	21,8	17,6	13,1	17,1	17,0	17,7	17,0	15,7	11,1
GVE 32 Itapeva	7,1	6,1	5,8	10,1	9,4	12,5	6,4	4,0	8,8	6,1	6,1	6,4	3,4	6,1
GVE 33 Taubate	37,3	31,6	32,4	31,0	25,4	19,9	23,1	21,8	20,5	20,9	17,8	18,8	17,5	17,6
Total	**28,9**	**27,5**	**28,1**	**26,9**	**23,9**	**23,5**	**22,3**	**21,2**	**21,6**	**21,2**	**20,2**	**20,9**	**19,3**	**16,1**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Taxa de Incidência por 100.000 habitantes-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Figura 19. Taxa de Incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2013**.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Taxa de Incidência por 100.000 habitantes-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 14. Casos notificados e taxa de Incidência* (TI) de aids por 100 mil habitantes-ano em 2012, por local de residência, nos municípios selecionados para o repasse de incentivo fundo a fundo de DST-AIDS, ordenados de forma decrescente por número total de casos, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2014**.

Município de Residência	Ano de Diagnóstico													Total Bipaids		2012
	80-89	90-99	00-04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014			
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%	TI
Total Estado de São Paulo	**8.871**	**97.605**	**51.220**	**9.212**	**8.849**	**8.473**	**8.729**	**8.637**	**8.331**	**8.677**	**8.099**	**6.829**	**2.902**	**236.434**	**100,0**	**19,3**
municípios com pelo menos 1 caso	**278**	**571**	**570**	**409**	**426**	**425**	**412**	**408**	**430**	**434**	**420**	**414**	**303**	**636**		
355030 São Paulo	5.111	40.641	18.138	3.348	3.197	3.044	3.067	3.138	3.035	3.000	2.861	2.353	1.031	91.964	38,9	25,1
350950 Campinas	216	2.726	1.621	278	270	267	292	336	308	305	272	254	64	7.209	3,0	24,7
354850 Santos	520	3.530	971	201	162	176	191	241	172	139	124	111	52	6.590	2,8	29,4
354340 Ribeirão Preto	266	3.120	1.334	178	175	206	211	179	170	188	152	162	72	6.413	2,7	24,5
351880 Guarulhos	134	2.005	1.192	226	245	217	223	219	167	221	207	139	48	5.243	2,2	16,6
354980 São José do Rio Preto	156	2.302	925	151	134	137	166	145	144	137	136	94	50	4.677	2,0	32,6
354780 Santo André	137	2.056	902	171	144	134	163	134	120	152	140	79	32	4.364	1,8	20,6
355220 Sorocaba	95	1.734	801	162	126	98	128	124	122	134	122	84	35	3.765	1,6	20,3
354990 São José dos Campos	77	1.483	912	143	123	138	113	148	135	133	125	93	41	3.664	1,5	19,3
353440 Osasco	129	1.611	797	130	127	120	113	128	134	126	102	89	31	3.637	1,5	15,2
354870 São Bernardo do Campo	109	1.327	740	156	151	100	147	107	135	207	131	117	64	3.491	1,5	16,9
355100 São Vicente	166	1.366	543	95	78	97	107	106	112	91	84	74	29	2.948	1,2	24,9
350600 Bauru	30	1.069	564	92	83	69	79	89	95	94	84	76	30	2.454	1,0	24,1
351870 Guarujá	105	1.011	507	75	52	79	62	60	53	73	47	62	26	2.212	0,9	15,9
353870 Piracicaba	31	829	474	95	89	94	85	83	70	75	103	87	26	2.141	0,9	27,9
355410 Taubaté	43	934	539	53	73	63	49	64	62	69	61	64	32	2.106	0,9	21,4
352590 Jundiaí	37	827	477	82	94	57	70	85	61	74	73	64	22	2.023	0,9	19,3
352940 Mauá	41	780	454	65	53	52	71	63	60	73	72	45	24	1.853	0,8	16,9
351380 Diadema	43	655	435	65	78	80	75	68	48	81	71	71	30	1.800	0,8	18,2
350320 Araraquara	28	800	353	53	46	45	43	31	51	52	44	47	16	1.609	0,7	20,7
351060 Carapicuíba	42	610	374	64	70	75	45	54	71	60	70	46	19	1.600	0,7	18,7
354100 Praia Grande	41	616	357	57	49	77	49	57	50	68	63	24	16	1.524	0,6	23,1
351620 Franca	38	656	286	44	84	57	52	45	57	56	55	37	23	1.490	0,6	17,0
352440 Jacareí	28	657	311	62	60	49	44	53	48	37	54	43	7	1.453	0,6	25,2
354140 Presidente Prudente	36	465	300	63	45	51	74	38	57	62	60	48	20	1.319	0,6	28,5
352690 Limeira	25	555	345	52	45	31	41	45	43	25	37	20	10	1.274	0,5	13,2
350550 Barretos	16	535	257	36	52	47	50	51	57	65	45	45	9	1.265	0,5	39,7
350280 Araçatuba	18	521	287	52	56	53	51	48	31	34	47	37	13	1.248	0,5	25,6
354890 São Carlos	24	429	302	43	55	67	42	50	43	41	43	42	25	1.206	0,5	19,0
353060 Moji das Cruzes	19	394	273	57	52	60	63	47	37	54	42	50	21	1.169	0,5	10,6
351110 Catanduva	29	543	249	40	32	47	38	30	28	26	26	30	15	1.133	0,5	22,9
355280 Taboão da Serra	38	446	225	45	53	48	35	36	52	45	42	45	16	1.126	0,5	16,7
352900 Marília	23	480	268	49	42	37	34	33	23	38	35	35	9	1.106	0,5	15,9
354880 São Caetano do Sul	45	498	203	33	28	32	28	33	28	28	29	19	10	1.014	0,4	19,4
354390 Rio Claro	21	393	242	41	55	45	36	39	38	26	28	33	14	1.011	0,4	14,8
350570 Barueri	18	308	255	46	49	54	49	42	44	40	39	26	14	984	0,4	15,9
352310 Itaquaquecetuba	18	271	265	51	51	50	37	44	48	38	49	37	23	982	0,4	14,8
350160 Americana	13	315	230	43	50	35	37	53	42	40	53	40	21	972	0,4	24,6
351350 Cubatão	33	451	231	33	21	29	30	23	24	19	33	19	7	953	0,4	27,3
352250 Itapevi	17	305	241	47	43	38	40	38	25	41	39	24	12	910	0,4	18,8
352390 Itu	10	309	204	24	42	37	56	48	50	44	27	26	17	894	0,4	17,2
350850 Caçapava	7	413	233	34	34	10	24	16	21	21	22	12	1	848	0,4	25,5
355240 Sumaré	13	285	182	28	56	35	22	55	37	47	47	20	20	847	0,4	18,8
350610 Bebedouro	19	444	165	14	24	28	29	19	22	27	19	18	6	834	0,4	25,4
355250 Suzano	11	259	201	37	39	45	37	37	38	44	32	35	8	823	0,3	11,9
351907 Hortolândia	1	224	223	33	49	31	41	30	36	42	33	40	29	812	0,3	16,5
351500 Embu	18	283	187	30	37	28	24	23	29	32	31	30	3	755	0,3	12,6
351640 Franco da Rocha	20	306	149	35	43	37	32	15	19	34	21	19	4	734	0,3	15,5
350330 Araras	6	240	190	31	16	47	28	22	11	22	32	28	15	688	0,3	26,4
352230 Itapetininga	12	243	171	37	22	16	27	32	21	20	27	22	10	660	0,3	18,3
351050 Caraguatatuba	3	148	181	29	24	29	35	35	36	38	49	27	13	647	0,3	47,2
351630 Francisco Morato	17	187	134	40	39	32	24	35	28	28	23	22	9	618	0,3	14,5
351340 Cruzeiro	7	214	175	25	24	26	31	21	19	26	19	13	4	604	0,3	24,5
351570 Ferraz de Vasconcelos	13	223	150	31	19	23	26	23	27	21	27	17	3	603	0,3	15,6
351840 Guaratinguetá	11	212	158	23	31	22	32	26	18	16	25	18	8	600	0,3	22,1
355710 Votuporanga	5	233	132	26	18	24	29	13	20	26	28	29	15	598	0,3	32,5
351300 Cotia	10	193	154	33	23	24	14	20	35	26	22	25	10	589	0,2	10,5
350760 Bragança Paulista	14	197	145	29	26	21	28	21	28	25	21	18	8	581	0,2	14,0
352430 Jaboticabal	13	226	121	20	17	15	15	24	15	19	8	16	7	516	0,2	11,1
353080 Moji-Mirim	9	178	153	27	21	22	25	15	8	21	20	10	5	514	0,2	22,9
354580 Santa Bárbara d'Oeste	5	111	119	20	26	23	38	33	23	38	27	41	9	513	0,2	14,9
355400 Tatuí	12	186	135	21	17	13	14	13	18	21	32	17	13	512	0,2	29,1

Tabela 14. continuação

Município de Residência	Ano de Diagnóstico													Total Bipaids		2012
	80-89	90-99	00-04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014			
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%	TI
350410 Atibaia	17	206	94	26	25	15	14	19	26	20	14	18	10	504	0,2	10,8
355170 Sertãozinho	4	200	112	17	24	18	14	14	24	19	17	28	10	501	0,2	15,1
353470 Ourinhos	12	162	136	33	18	18	21	21	14	21	23	20	1	500	0,2	22,0
353800 Pindamonhangaba	8	153	122	14	27	27	23	27	20	29	16	18	10	494	0,2	10,6
355070 São Sebastião	5	200	119	25	19	11	30	25	12	16	10	15	1	488	0,2	13,1
352260 Itapira	2	193	132	22	15	18	19	13	18	16	15	14	3	480	0,2	21,7
350400 Assis	12	176	122	21	22	20	22	15	16	10	20	12	8	476	0,2	20,7
355370 Taquaritinga	7	234	113	19	12	13	14	16	9	11	14	3	2	467	0,2	25,9
350750 Botucatu	22	134	93	14	18	16	13	24	20	38	25	35	12	464	0,2	19,2
352050 Indaiatuba	6	117	103	16	15	25	30	33	27	31	23	22	11	459	0,2	10,9
352210 Itanhaém	19	129	95	27	17	17	19	26	18	25	26	27	11	456	0,2	29,1
353070 Moji-Guaçu	6	132	121	23	11	26	25	9	19	21	21	18	12	444	0,2	15,1
352720 Lorena	8	170	107	20	19	21	19	19	16	8	10	16	5	438	0,2	12,0
350650 Birigui	4	155	121	16	10	17	16	9	20	16	17	14	6	421	0,2	15,3
352670 Leme	3	143	107	19	16	17	22	25	17	16	9	18	9	421	0,2	9,6
352530 Jaú	9	185	80	21	20	14	12	8	17	15	15	14	7	417	0,2	11,2
353980 Poá	9	156	97	17	17	20	16	11	20	17	14	11	7	412	0,2	13,0
354330 Ribeirão Pires	6	167	102	15	17	11	7	9	18	17	21	13	6	409	0,2	18,4
355540 Ubatuba	4	142	118	25	13	12	19	13	6	16	13	10	8	399	0,2	16,1
355650 Várzea Paulista	4	165	94	18	17	11	15	14	16	10	20	12	3	399	0,2	18,2
352220 Itapecerica da Serra	6	119	105	15	21	17	19	10	17	16	22	19	9	395	0,2	14,1
355480 Tremembé	11	194	93	10	9	13	8	11	9	8	9	14	5	394	0,2	21,4
355700 Votorantim	12	135	89	24	17	10	11	17	19	16	17	7	7	381	0,2	15,3
353030 Mirassol	4	165	104	13	14	16	9	11	8	13	9	8	5	379	0,2	16,5
352710 Lins	6	144	84	14	12	13	17	14	13	18	9	11	8	363	0,2	12,5
350450 Avaré	14	131	75	20	6	8	18	16	20	15	15	14	4	356	0,2	17,9
352340 Itatiba	3	94	109	17	22	11	13	12	12	20	20	10	4	347	0,1	19,1
352500 Jandira	6	115	89	19	19	20	12	13	16	17	5	9	2	342	0,1	4,5
353650 Paulínia	6	85	87	11	18	13	17	12	9	21	13	24	8	324	0,1	15,0
353130 Monte Alto	2	119	84	12	13	19	12	10	14	11	8	4	3	311	0,1	17,0
350190 Amparo	7	87	108	17	13	9	11	13	10	9	8	6	6	304	0,1	12,0
353760 Peruíbe	8	90	77	9	13	20	22	18	11	13	7	12	3	303	0,1	11,5
350210 Andradina	4	116	76	11	12	18	16	5	3	8	14	14	2	299	0,1	25,2
355620 Valinhos	5	74	76	11	18	8	18	12	18	16	16	11	9	292	0,1	14,4
351040 Capivari	4	70	56	15	16	12	16	18	15	19	25	17	4	287	0,1	50,3
354910 São João da Boa Vista	4	61	71	16	15	15	21	20	19	16	15	9	5	287	0,1	17,8
355060 São Roque	3	101	83	19	11	5	10	6	16	8	13	7	4	286	0,1	16,1
353930 Pirassununga	5	105	79	12	3	10	9	18	9	5	12	9	8	284	0,1	16,9
352930 Matão	2	95	88	9	13	19	9	11	4	11	5	8	0	274	0,1	6,5
351280 Cosmópolis	4	76	76	8	19	7	20	16	16	12	4	8	3	269	0,1	6,5
350960 Campo Limpo Paulista	4	101	68	12	11	11	8	10	14	10	10	7	2	268	0,1	13,2
355500 Tupã	8	82	57	10	9	11	14	17	10	15	18	9	8	268	0,1	28,4
354520 Salto	4	77	69	15	14	10	11	13	24	9	8	7	6	267	0,1	7,4
350590 Batatais	3	91	73	10	5	13	10	14	9	10	19	5	2	264	0,1	33,2
350250 Aparecida	0	103	71	12	11	8	6	15	8	8	10	7	0	259	0,1	28,5
352850 Mairiporã	2	120	47	9	7	11	11	8	13	8	3	7	3	249	0,1	3,6
351550 Fernandópolis	3	64	57	14	11	13	5	22	14	16	13	12	4	248	0,1	20,0
350970 Campos do Jordão	5	76	72	9	12	9	15	9	9	11	5	10	5	247	0,1	10,4
353050 Mococa	3	115	64	10	7	6	6	3	4	6	2	4	5	235	0,1	3,0
350900 Caieiras	6	67	48	11	5	16	16	9	13	9	9	10	2	221	0,1	10,1
353110 Mongaguá	3	72	58	15	7	6	16	10	10	14	4	5	1	221	0,1	8,3
353010 Mirandópolis	4	90	46	9	10	10	12	6	7	5	10	2	3	214	0,1	36,1
350390 Arujá	6	59	57	10	12	6	8	10	5	7	4	17	5	206	0,1	5,1
355670 Vinhedo	5	52	43	8	8	17	11	10	15	12	9	6	3	199	0,1	13,6
352240 Itapeva	2	69	47	15	6	6	10	10	9	7	3	6	5	195	0,1	3,4
353890 Pirajuí	2	92	47	11	7	6	2	5	4	5	5	2	1	189	0,1	21,9
352410 Ituverava	2	49	45	8	8	9	15	13	4	12	9	8	4	186	0,1	23,1
352680 Lençóis Paulista	2	57	53	16	10	1	6	4	8	9	7	3	5	181	0,1	11,2
354070 Porto Ferreira	2	51	50	11	8	6	9	6	3	12	12	6	1	177	0,1	23,1
353730 Penápolis	3	75	35	7	8	10	11	6	6	8	3	1	1	174	0,1	5,1
353390 Olímpia	4	58	37	11	8	10	8	4	14	6	6	4	2	172	0,1	11,9
350920 Cajamar	2	67	39	2	7	7	5	9	6	5	8	6	2	165	0,1	12,0
352510 Jardinópolis	1	58	33	6	7	7	7	8	7	9	12	8	2	165	0,1	31,0
354260 Registro	3	51	37	12	7	1	8	7	6	9	11	10	3	165	0,1	20,3
353550 Paraguaçu Paulista	9	66	28	6	8	3	7	3	5	7	12	6	3	163	0,1	28,1
350635 Bertioga	0	46	44	2	5	11	8	10	13	7	6	4	6	162	0,1	11,9
354130 Presidente Epitácio	1	31	49	11	11	5	8	9	5	8	6	10	3	157	0,1	14,5

Tabela 14. continuação

Município de Residência	Ano de Diagnóstico													Total Bipaids		2012
	80-89	90-99	00-04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014			
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%	TI
354150 Presidente Venceslau	5	52	32	6	7	6	6	7	11	8	6	4	0	150	0,1	15,8
354940 São Joaquim da Barra	2	52	42	1	6	4	6	5	11	6	8	2	0	145	0,1	16,9
355150 Serrana	0	55	27	6	5	5	8	9	7	11	2	7	3	145	0,1	5,0
352470 Jaguariúna	1	38	27	5	8	11	5	5	6	7	9	10	2	134	0,1	19,3
353670 Pederneiras	1	53	23	5	4	5	5	6	3	5	2	6	3	121	0,1	4,7
352480 Jales	2	29	21	6	9	5	9	5	6	7	13	6	1	119	0,1	27,6
355645 Vargem Grande Paulista	1	36	42	6	6	6	1	4	4	5	4	1	2	118	0,0	8,9
350170 Américo Brasiliense	1	42	35	8	4	3	1	5	2	3	2	2	2	110	0,0	5,6
351670 Garça	6	48	29	2	1	1	2	1	2	6	2	5	1	106	0,0	4,7
354680 Santa Isabel	1	24	25	4	13	6	5	2	5	4	8	7	1	105	0,0	15,6
354660 Santa Fé do Sul	2	32	26	7	3	3	4	2	4	2	8	8	2	103	0,0	27,1
351860 Guariba	0	40	22	5	6	6	1	3	1	2	4	1	1	92	0,0	11,1
354160 Promissão	3	31	12	5	4	2	6	2	2	3	3	4	2	79	0,0	8,2
352640 Laranjal Paulista	0	29	15	2	2	2	1	1	11	4	1	4	2	74	0,0	3,9
354970 São José do Rio Pardo	1	29	11	6	2	5	3	1	2	2	1	1	2	66	0,0	1,9
353620 Pariquera-Açu	1	24	11	2	3	4	6	3	4	4	1	0	0	63	0,0	5,4
Sub-total	**8.651**	**93.616**	**47.513**	**8.442**	**8.087**	**7.756**	**7.941**	**7.907**	**7.596**	**7.872**	**7.379**	**6.177**	**2.628**	**221.565**	**93,7**	
Demais municípios do Estado	**220**	**3.989**	**3.707**	**770**	**762**	**717**	**788**	**730**	**735**	**805**	**720**	**652**	**274**	**14.869**	**6,3**	

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Taxa de Incidência por 100.000 habitantes-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Tabela 15. Total de óbitos e taxa de mortalidade (TM) por aids por 100 mil habitantes-ano*, segundo sexo, razão de sexo e ano de ocorrência, estado de São Paulo, 1985 a 2013.

Ano de ocorrência	Óbitos			Razão de Sexo	Taxas de Mortalidade (*)		
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
	N	N	N	M/F	TM	TM	TM
1985	69	4	73	17/1	0,5	0,0	0,3
1986	195	5	200	39/1	1,4	0,0	0,7
1987	403	31	434	13/1	2,8	0,2	1,5
1988	933	138	1.071	7/1	6,4	0,9	3,6
1989	1.429	232	1.661	6/1	9,6	1,5	5,5
1990	2.636	462	3.098	6/1	17,3	3,0	10,1
1991	3.496	722	4.218	5/1	22,5	4,5	13,4
1992	4.113	908	5.021	5/1	26,0	5,6	15,7
1993	5.163	1.270	6.433	4/1	32,1	7,7	19,7
1994	5.606	1.485	7.091	4/1	34,2	8,8	21,3
1995	5.850	1.889	7.739	3/1	35,1	11,0	22,9
1996	5.371	1.898	7.269	3/1	31,7	10,8	21,1
1997	3.983	1.553	5.536	3/1	23,1	8,7	15,8
1998	3.255	1.336	4.591	2/1	18,6	7,4	12,9
1999	3.057	1.201	4.258	3/1	17,2	6,5	11,7
2000	2.940	1.241	4.181	2/1	16,2	6,6	11,3
2001	2.752	1.210	3.962	2/1	15,0	6,3	10,6
2002	2.677	1.175	3.852	2/1	14,4	6,1	10,2
2003	2.511	1.115	3.626	2/1	13,4	5,7	9,5
2004	2.304	1.028	3.332	2/1	12,2	5,2	8,6
2005	2.351	1.134	3.485	2/1	12,3	5,7	8,9
2006	2.268	1.094	3.362	2/1	11,7	5,4	8,5
2007	2.219	1.045	3.264	2/1	11,4	5,1	8,2
2008	2.235	1.131	3.366	2/1	11,3	5,5	8,3
2009	2.128	1.102	3.230	2/1	10,7	5,3	7,9
2010	2.089	1.052	3.141	2/1	10,4	5,0	7,6
2011	2.021	985	3.006	2/1	10,0	4,6	7,2
2012	1.860	911	2.771	2/1	9,1	4,2	6,6
2013	1.869	884	2.753	2/1	9,1	4,1	6,5
Total	**77.783**	**28.241**	**106.024**	**3/1**			

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.
(*) Utilizada projeção populacional Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados - Fundação Seade.

Tabela 16. Óbitos por Aids, segundo Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 2000 a 2013.

Estado de São Paulo e GVE	Ano do óbito													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	Número de óbitos													
Estado de São Paulo	**4.181**	**3.962**	**3.852**	**3.626**	**3.332**	**3.485**	**3.362**	**3.264**	**3.366**	**3.230**	**3.141**	**3.006**	**2.771**	**2.753**
Capital	1.379	1.245	1.210	1.139	1.018	1.025	1.069	958	1.051	1.016	939	879	796	780
Santo André	187	197	174	218	168	186	185	178	154	172	153	148	149	143
Moji das Cruzes	184	179	207	183	198	185	168	169	179	173	155	155	160	142
Franco da Rocha	36	35	37	37	45	41	28	54	33	35	27	28	33	30
Osasco	213	192	204	167	170	172	184	163	143	191	178	164	151	140
Araçatuba	62	49	60	46	56	50	53	64	76	52	56	63	48	54
Araraquara	106	106	94	80	70	81	100	95	93	66	64	74	74	87
Assis	23	45	24	37	32	39	24	29	21	22	22	29	30	21
Barretos	70	69	62	64	49	43	52	55	62	47	45	42	26	34
Bauru	98	99	103	97	83	108	101	90	93	73	72	95	92	96
Botucatu	12	29	22	20	26	22	15	18	18	18	21	30	28	16
Campinas	284	280	249	236	237	245	219	219	252	186	223	222	186	186
Franca	32	54	57	59	45	47	44	39	35	37	37	39	41	31
Marília	32	43	51	31	44	30	43	31	20	30	39	31	31	30
Piracicaba	175	150	149	151	117	123	119	135	125	127	131	94	107	103
Presidente Prudente	33	40	39	23	21	29	26	28	32	19	26	26	29	29
Presidente Venceslau	11	12	12	15	19	10	18	20	21	15	22	16	17	26
Registro	21	18	13	14	19	15	21	15	11	21	18	15	15	15
Ribeirão Preto	197	171	166	136	141	149	128	142	127	124	117	106	104	98
Santos	304	264	221	240	175	241	206	223	228	233	238	201	178	206
São João da Boa Vista	47	56	49	54	48	49	39	44	43	31	52	49	50	48
São José dos Campos	135	121	119	105	103	86	78	66	91	90	99	84	65	74
Caraguatatuba	26	31	34	17	31	20	20	31	35	30	19	32	25	22
São José do Rio Preto	156	137	151	126	138	132	126	120	129	118	115	109	98	107
Jales	6	13	6	13	9	13	15	9	7	10	7	11	17	11
Sorocaba	179	151	179	148	129	154	127	119	146	148	138	114	114	108
Itapeva	15	9	15	11	8	10	9	7	8	12	13	14	17	20
Taubaté	122	123	131	128	103	145	116	114	103	102	110	107	82	90
GVE sem especificação	36	44	14	31	30	35	29	29	30	32	5	29	8	6

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Tabela 17. Taxa de Mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes-ano), segundo Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 2000 a 2013.

Estado de São Paulo e GVE	Ano do óbito													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	Taxas de Mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes-ano)													
Estado de São Paulo	**11,3**	**10,6**	**10,2**	**9,5**	**8,6**	**8,9**	**8,5**	**8,2**	**8,3**	**7,9**	**7,6**	**7,2**	**6,6**	**6,5**
Capital	13,2	11,8	11,4	10,6	9,4	9,4	9,8	8,7	9,5	9,1	8,3	7,8	7,0	6,8
Santo André	8,0	8,3	7,3	9,0	6,9	7,6	7,5	7,1	6,1	6,8	6,0	5,8	5,8	5,5
Moji das Cruzes	8,0	7,6	8,7	7,6	8,1	7,4	6,7	6,6	6,9	6,6	5,8	5,8	5,9	5,2
Franco da Rocha	8,5	8,1	8,4	8,2	9,8	8,7	5,8	11,0	6,6	6,9	5,2	5,3	6,2	5,5
Osasco	9,1	8,0	8,4	6,8	6,8	6,8	7,2	6,3	5,4	7,2	6,6	6,0	5,5	5,0
Araçatuba	9,4	7,4	9,0	6,8	8,2	7,3	7,6	9,1	10,8	7,3	7,8	8,7	6,6	7,4
Araraquara	12,5	12,3	10,8	9,1	7,9	9,0	11,0	10,3	10,0	7,0	6,8	7,8	7,7	9,0
Assis	5,4	10,5	5,6	8,5	7,3	8,9	5,4	6,5	4,7	4,9	4,8	6,4	6,5	4,6
Barretos	18,1	17,7	15,8	16,2	12,3	10,7	12,9	13,6	15,2	11,5	10,9	10,2	6,3	8,1
Bauru	10,1	10,1	10,4	9,7	8,2	10,6	9,8	8,7	8,9	6,9	6,7	8,8	8,5	8,8
Botucatu	2,4	5,8	4,3	3,9	5,0	4,2	2,8	3,3	3,3	3,3	3,8	5,4	5,0	2,8
Campinas	8,4	8,1	7,1	6,6	6,5	6,6	5,8	5,7	6,5	4,7	5,5	5,4	4,5	4,4
Franca	5,4	9,1	9,5	9,7	7,3	7,6	7,0	6,2	5,5	5,7	5,7	6,0	6,2	4,7
Marília	5,5	7,3	8,6	5,2	7,4	5,0	7,1	5,1	3,3	4,9	6,4	5,0	5,0	4,8
Piracicaba	14,0	11,9	11,6	11,6	8,9	9,2	8,8	9,9	9,1	9,1	9,3	6,6	7,4	7,1
Presidente Prudente	8,4	10,1	9,7	5,7	5,2	7,1	6,3	6,7	7,7	4,5	6,1	6,1	6,8	6,7
Presidente Venceslau	3,8	4,1	4,1	5,1	6,4	3,4	6,1	6,7	7,1	5,0	7,4	5,3	5,7	8,6
Registro	7,8	6,6	4,8	5,1	7,0	5,5	7,7	5,5	4,0	7,7	6,6	5,5	5,5	5,5
Ribeirão Preto	17,8	15,2	14,5	11,7	11,9	12,4	10,5	11,4	10,1	9,7	9,0	8,1	7,8	7,3
Santos	20,6	17,7	14,6	15,7	11,3	15,3	12,9	13,9	14,0	14,2	14,3	12,0	10,5	12,0
São João da Boa Vista	6,5	7,6	6,6	7,3	6,4	6,5	5,2	5,8	5,6	4,0	6,7	6,3	6,4	6,1
São José dos Campos	15,9	14,0	13,6	11,8	11,4	9,4	8,4	7,0	9,6	9,4	10,2	8,5	6,5	7,3
Caraguatatuba	11,6	13,5	14,4	7,0	12,5	7,9	7,7	11,7	13,0	10,9	6,8	11,2	8,6	7,5
São José do Rio Preto	14,4	12,5	13,6	11,2	12,2	11,5	10,9	10,2	10,9	9,8	9,5	8,9	7,9	8,6
Jales	2,4	5,2	2,4	5,2	3,6	5,1	5,9	3,5	2,7	3,9	2,7	4,3	6,6	4,3
Sorocaba	10,9	9,1	10,5	8,6	7,4	8,6	7,0	6,5	7,8	7,8	7,2	5,9	5,8	5,5
Itapeva	4,6	2,8	4,6	3,4	2,4	3,0	2,7	2,1	2,4	3,7	4,0	4,3	5,2	6,1
Taubaté	13,4	13,3	14,0	13,6	10,8	15,1	11,9	11,6	10,4	10,2	10,9	10,5	8,0	8,7

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Tabela 18. Taxa de mortalidade (TM) por Aids, por 100.000 habitantes-ano, dos municípios com TM igual ou maior que a média do Estado, nos 150 municípios com maior número de óbitos do Estado, ordenados de forma decrescente, estado de São Paulo, 2000 a 2013.

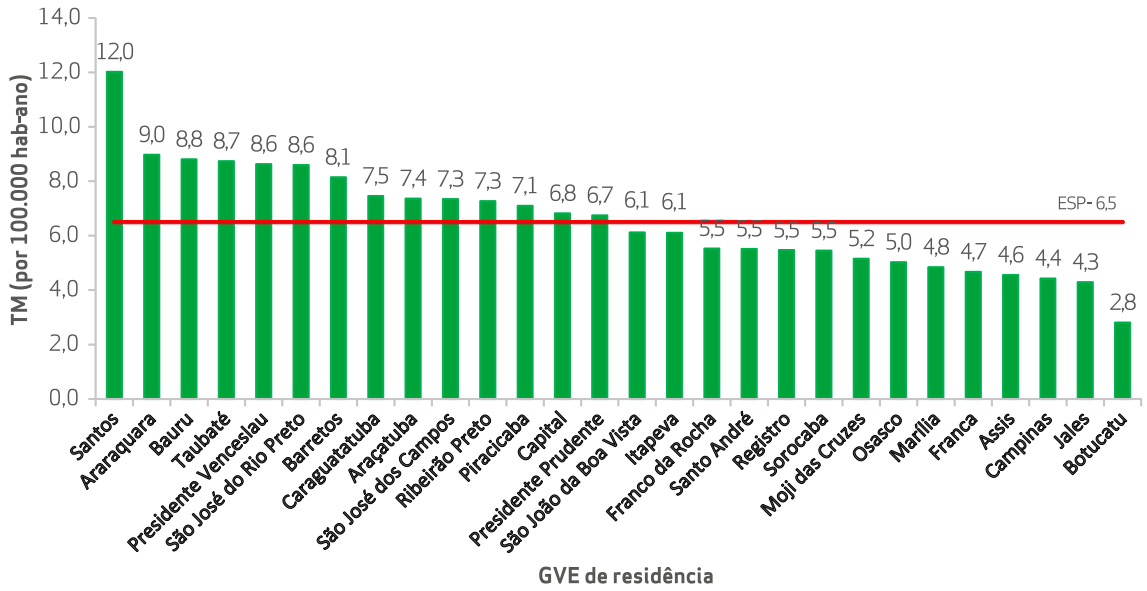
Estado de São Paulo e Municípios	Taxas de motalidade por Aids (por 100.000 habitantes)														Nº Óbitos 1990-2013
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Estado de São Paulo	**11,3**	**10,6**	**10,2**	**9,5**	**8,6**	**8,9**	**8,5**	**8,2**	**8,3**	**7,9**	**7,6**	**7,2**	**6,6**	**6,5**	**102.581**
São Paulo	13,2	11,8	11,4	10,6	9,4	9,4	9,8	8,7	9,5	9,1	8,3	7,8	7,0	6,8	**37.738**
Santos	28,5	27,5	18,6	21,2	14,1	16,0	16,2	17,1	20,9	17,1	18,4	13,3	9,3	12,6	**3.184**
Ribeirão Preto	25,2	22,7	20,0	15,0	17,4	17,5	14,3	13,9	12,8	11,5	11,4	10,8	8,9	8,3	**2.979**
São José do Rio Preto	24,9	17,9	18,5	16,3	19,0	17,2	15,0	13,2	17,6	13,9	12,3	11,9	11,5	9,7	**2.070**
Santo André	8,6	10,3	9,6	10,6	7,4	9,9	10,2	8,2	7,7	8,2	7,2	7,5	6,8	6,6	**1.965**
Sorocaba	13,8	13,7	14,8	12,5	8,5	11,7	9,1	9,0	9,7	10,4	8,0	8,1	5,0	6,9	**1.766**
São Vicente	24,7	18,6	12,6	14,7	12,1	21,0	12,8	16,7	16,5	12,7	12,6	13,7	13,0	17,1	**1.450**
Bauru	16,5	15,1	17,4	16,3	14,0	16,9	14,4	15,2	12,1	9,4	11,1	11,9	11,2	15,4	**1.267**
Guarujá	18,9	17,6	20,3	13,9	12,3	14,4	11,4	10,6	8,4	13,2	12,4	9,2	6,1	8,7	**1.162**
Piracicaba	21,3	18,3	14,9	16,5	11,1	10,7	13,1	10,7	10,9	7,2	10,2	9,0	12,2	7,8	**1.117**
Taubaté	19,3	16,6	14,3	15,7	14,7	16,1	13,2	13,4	12,9	14,2	14,7	14,9	12,3	10,8	**1.105**
Araraquara	22,5	21,1	21,3	10,5	15,1	13,3	14,1	15,0	12,8	5,8	11,0	8,5	7,0	8,4	**830**
Diadema	6,7	8,0	7,1	7,4	4,1	6,7	8,5	8,7	6,8	6,3	7,0	7,0	6,4	7,9	**737**
Jacareí	18,3	20,2	16,4	12,1	16,0	11,4	11,3	7,3	12,5	12,4	10,0	9,9	8,4	8,8	**692**
Carapicuíba	8,4	5,8	9,2	8,0	7,6	5,9	6,4	6,6	4,9	7,1	6,0	4,3	6,1	7,7	**688**
Barretos	33,7	31,5	30,3	34,8	24,3	24,1	20,2	17,3	23,6	21,6	20,5	17,7	7,1	14,0	**658**
Praia Grande	10,9	7,0	10,2	8,9	7,3	10,1	10,3	12,0	9,7	13,4	13,0	13,1	11,7	9,0	**655**
Catanduva	24,6	30,0	28,9	10,2	20,2	21,0	16,4	24,4	16,2	15,2	17,7	18,5	10,5	10,5	**592**
Araçatuba	13,6	12,3	14,0	12,1	11,5	11,9	14,7	13,5	16,7	12,8	11,6	7,7	10,9	10,3	**590**
São Carlos	16,1	13,8	12,6	9,4	6,4	7,2	15,7	12,2	13,0	10,1	10,4	12,5	12,8	12,7	**584**
Limeira	10,9	11,5	10,2	10,5	8,5	7,6	5,3	9,3	5,9	10,2	9,8	5,8	3,9	7,8	**581**
Presidente Prudente	14,3	15,2	15,0	7,2	7,6	7,0	7,0	9,9	12,2	6,8	7,2	9,6	10,5	7,6	**532**
Caçapava	38,1	33,7	33,4	31,7	21,3	16,2	14,8	11,0	14,5	23,9	16,5	15,2	10,4	13,8	**465**
Bebedouro	29,4	34,7	25,3	18,6	17,3	10,6	18,6	21,3	18,6	17,3	12,0	9,3	9,3	8,0	**447**
Rio Claro	13,7	8,2	9,3	9,8	9,7	7,9	8,4	10,0	5,5	7,1	7,5	8,5	5,8	6,8	**439**
Cubatão	19,4	11,9	9,0	14,3	8,9	11,4	14,8	11,2	12,0	12,7	11,0	10,0	15,7	10,7	**434**
Itu	18,5	14,6	16,5	7,8	14,7	4,1	12,9	10,1	14,6	13,8	15,6	5,8	7,0	8,2	**418**
Franco da Rocha	10,2	9,1	4,4	14,8	13,6	10,0	9,0	17,7	6,3	4,7	9,1	6,7	8,8	7,3	**360**
Cruzeiro	23,1	25,7	45,8	24,1	17,3	29,2	21,1	19,7	18,3	14,3	19,5	12,9	15,5	20,5	**332**
Araras	12,5	19,0	16,8	15,7	15,5	13,5	9,8	16,6	14,7	7,7	11,0	7,5	8,2	9,8	**317**
Jaboticabal	23,8	17,7	14,6	16,0	13,0	17,2	7,1	17,0	14,1	18,2	14,0	18,1	8,3	15,2	**290**
Guaratinguetá	11,5	9,5	7,5	20,6	13,0	14,7	14,6	8,2	8,1	8,1	8,9	10,6	10,6	7,9	**287**
Tatuí	16,1	5,3	17,7	11,3	19,2	10,0	5,9	7,7	13,4	6,6	5,6	10,1	15,5	9,9	**252**
Itapira	19,0	23,5	17,1	16,9	29,0	16,6	13,5	13,4	10,4	7,3	13,1	16,0	15,9	11,5	**250**
Atibaia	11,7	6,2	7,9	5,2	5,9	5,9	3,3	4,1	8,1	8,8	7,9	3,9	5,4	8,4	**248**
Sertãozinho	16,9	8,3	7,2	16,1	4,0	11,7	13,5	9,5	2,8	4,6	9,1	5,4	5,3	11,4	**236**
Caraguatatuba	6,4	14,8	10,8	1,2	12,6	10,0	5,4	13,8	17,7	15,2	9,9	16,6	13,5	10,4	**226**
Votuporanga	2,6	7,8	12,9	7,6	12,6	8,7	8,6	15,9	14,5	9,6	9,5	7,0	10,4	18,4	**218**
Taquaritinga	25,0	30,6	15,2	24,6	9,4	16,9	11,2	14,9	7,4	16,7	7,4	13,0	11,1	14,8	**207**
Pindamonhangaba	8,0	8,6	5,4	4,5	5,2	5,8	4,3	5,7	4,9	4,1	6,8	10,1	1,3	7,2	**206**
São Sebastião	19,0	16,8	11,5	16,0	14,0	3,0	10,4	8,7	8,5	9,7	8,1	5,3	3,9	10,3	**205**
Moji Mirim	9,8	7,3	10,9	15,7	1,2	13,1	11,8	10,6	9,4	4,7	9,3	11,5	10,3	10,3	**198**
Mogi Guaçu	4,8	4,8	7,1	5,5	7,7	4,6	3,0	5,2	7,4	5,9	7,3	11,6	7,2	7,1	**187**
Lins	7,6	7,5	10,4	11,8	11,7	17,4	10,1	8,6	8,5	8,5	7,0	11,1	5,5	8,3	**181**
Itanhaém	11,2	8,2	1,3	10,5	3,8	12,6	13,6	9,7	4,8	17,5	17,3	10,2	14,6	14,4	**172**
Várzea Paulista	11,9	5,3	8,4	7,2	1,0	6,0	7,9	4,9	2,9	2,8	1,9	4,6	3,6	8,1	**163**
Mirassol	10,4	10,2	6,1	28,0	17,8	11,8	11,6	11,5	9,5	11,3	5,6	7,4	1,8	10,9	**154**
Peruíbe	5,9	9,6	11,3	18,5	7,3	21,5	14,1	8,7	15,5	10,2	10,1	11,6	9,8	16,2	**148**
Capivari	33,8	11,9	11,7	13,8	4,5	11,1	15,3	4,3	14,9	20,9	20,6	4,1	22,1	21,9	**145**
Mococa	10,7	7,6	7,6	9,1	13,6	7,5	4,5	6,0	3,0	4,5	4,5	3,0	4,5	9,0	**138**
Mongaguá	11,5	8,3	16,1	23,5	17,7	17,2	12,0	9,3	18,2	6,6	8,7	12,8	10,4	14,3	**128**
Caieiras	4,2	11,0	9,5	5,3	2,6	5,1	3,7	8,6	9,6	5,9	4,6	4,6	1,1	6,6	**117**
Batatais	13,7	13,6	7,7	9,5	5,6	9,3	3,7	9,1	7,2	10,7	8,9	5,3	12,2	6,9	**112**
Porto Ferreira	10,6	10,5	8,3	8,2	6,1	14,2	10,0	6,0	15,8	3,9	9,7	3,9	21,2	11,5	**102**
Tremembé	5,8	-	22,2	2,7	5,4	10,5	15,6	7,7	5,0	7,4	9,8	4,8	7,1	14,1	**90**
Piedade	4,0	7,9	2,0	5,9	5,9	11,7	7,8	5,8	1,9	1,9	5,8	1,9	-	9,5	**78**

Tabela 18. continuação

Estado de São Paulo e Municípios	Taxas de motalidade por Aids (por 100.000 habitantes)														Nº Óbitos 1990-2013
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Estado de São Paulo	**11,3**	**10,6**	**10,2**	**9,5**	**8,6**	**8,9**	**8,5**	**8,2**	**8,3**	**7,9**	**7,6**	**7,2**	**6,6**	**6,5**	**102.581**
Paraguaçu Paulista	2,5	2,5	2,5	2,5	7,3	7,3	9,7	-	9,6	2,4	4,7	11,8	7,0	7,0	**75**
Mirandópolis	11,6	11,5	11,4	-	7,5	3,7	14,9	22,2	11,0	7,3	-	3,6	14,4	7,2	**72**
Serrana	9,2	6,0	3,0	-	2,9	2,8	11,0	13,5	8,0	15,7	10,3	5,1	10,0	9,9	**71**
Pederneiras	2,7	18,9	-	5,2	5,2	7,7	10,1	7,5	9,9	4,9	2,4	7,2	7,1	9,4	**71**
Itararé	12,9	2,1	12,8	2,1	6,3	6,3	6,3	4,2	8,3	4,2	8,3	10,4	6,2	16,6	**70**
Dracena	9,9	-	7,3	16,9	12,0	7,1	7,1	4,7	16,4	11,6	13,9	4,6	2,3	9,1	**68**
Pereira Barreto	8,0	8,0	12,0	8,0	12,0	4,0	16,0	24,0	24,0	40,0	12,0	16,0	12,0	31,9	**66**
Registro	7,4	3,7	5,5	-	7,4	3,7	3,7	1,8	3,7	5,5	1,8	3,7	3,7	9,2	**62**
Agudos	6,2	9,2	12,1	3,0	6,0	3,0	8,9	2,9	8,8	2,9	5,8	5,8	5,7	20,0	**54**
São Pedro	14,4	10,6	7,0	6,9	3,4	6,7	13,2	19,6	12,9	16,0	19,0	3,1	3,1	12,3	**54**
Potim	7,4	14,1	27,1	19,6	12,6	30,4	17,6	22,8	33,0	16,0	31,0	5,1	15,3	35,4	**53**
Presidente Venceslau	8,0	8,0	5,3	2,7	5,3	-	7,9	2,6	7,9	2,6	7,9	-	2,6	21,1	**53**

Fonte: Fundação Seade.

Figura 20. Taxa de Mortalidade (TM) por aids por 100 mil habitantes-ano segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência. Estado de São Paulo, 2013.



Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Quadro 01. Posição da aids entre os óbitos gerais, segundo Lista Condensada de Morte, por faixa etária (anos) e sexo. Estado de São Paulo, 1996 e 2013

Faixa etária (anos)	Homens		Mulheres		Total	
	1996	2013	1996	2013	1996	2013
< 13	11º	24º	10º	23º	11º	25º
13 a 24	4º	8º	3º	9º	4º	9º
25 a 34	2º	4º	1º	3º	2º	4º
35 a 44	2º	5º	2º	3º	1º	5º
45 a 54	7º	7º	10º	10º	8º	7º
55 e +	33º	33º	43º	40º	43º	40º
Total	**6º**	**18º**	**9º**	**21º**	**8º**	**20º**

Fonte: Fundação Seade; Secretaria Estadual da Saúde; Secretarias Municipais da Saúde. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.

Quadro 02. Óbitos por aids, segundo Lista Condensada de Morte, sexo e grupos de idade, Estado de São Paulo, 2013

Posição	Causas de morte no sexo masculino (1)	%	Posição	Causas de morte no sexo feminino (1)	%
Total de Óbitos Masculinos de 25 a 34 Anos		**100,0**	**Total de Óbitos Femininos de 25 a 34 Anos**		**100,0**
1º	1-102 Agressões	21,2	1º	1-096 Acidentes de transporte	9,1
2º	1-096 Acidentes de transporte	19,6	2º	1-102 Agressões	6,8
3º	1-101 Lesões autoprovocadas voluntariamente	7,3	3º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	5,7
4º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	4,9	4º	1-087 Gravidez, parto e puerpério	4,8
5º	1-074 Pneumonia	3,7	5º	1-069 Doenças cerebrovasculares	4,5
6º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	2,6	6º	1-074 Pneumonia	4,0
7º	1-080 Doenças do fígado	2,4	7º	1-036 Neoplasia maligna da mama	3,7
8º	1-098 Afogamento e submersão acidentais	1,8	8º	1-101 Lesões autoprovocadas voluntariamente	3,7
9º	1-069 Doenças cerebrovasculares	1,7	9º	1-037 Neoplasia maligna do colo do útero	2,6
10º	1-097 Quedas	1,6	10º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	2,4
Total de Óbitos Masculinos de 35 a 44 Anos		**100,0**	**Total de Óbitos Femininos de 35 a 44 Anos**		**100,0**
1º	1-102 Agressões	10,1	1º	1-036 Neoplasia maligna da mama	7,5
2º	1-096 Acidentes de transporte	10,0	2º	1-069 Doenças cerebrovasculares	7,0
3º	1-080 Doenças do fígado	7,5	3º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	6,3
4º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	7,5	4º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	5,4
5º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	5,6	5º	1-074 Pneumonia	4,0
6º	1-074 Pneumonia	4,6	6º	1-096 Acidentes de transporte	3,8
7º	1-101 Lesões autoprovocadas voluntariamente	4,0	7º	1-037 Neoplasia maligna do colo do útero	2,7
8º	1-069 Doenças cerebrovasculares	3,6	8º	1-030 Neoplasia maligna do cólon, reto e ânus	2,5
9º	1-097 Quedas	2,5	8º	1-080 Doenças do fígado	2,5
10º	1-056 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao	1,7	10º	1-102 Agressões	2,3
Total de Óbitos Masculinos de 45 a 54 Anos		**100,0**	**Total de Óbitos Femininos de 45 a 54 Anos**		**100,0**
1º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	12,8	1º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	9,3
2º	1-080 Doenças do fígado	8,6	2º	1-036 Neoplasia maligna da mama	8,4
3º	1-069 Doenças cerebrovasculares	5,8	3º	1-069 Doenças cerebrovasculares	8,3
4º	1-096 Acidentes de transporte	4,7	4º	1-074 Pneumonia	4,1
5º	1-074 Pneumonia	4,7	5º	1-030 Neoplasia maligna do cólon, reto e ânus	3,4
6º	1-102 Agressões	3,4	6º	1-034 Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e dos	3,2
7º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	3,1	7º	1-052 Diabetes mellitus	3,2
8º	1-052 Diabetes mellitus	2,1	8º	1-066 Doenças hipertensivas	2,9
9º	1-097 Quedas	2,0	9º	1-080 Doenças do fígado	2,7
10º	1-027 Neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe	2,0	10º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	2,5

Fonte: Fundação Seade; Secretaria Estadual da Saúde; Secretarias Municipais da Saúde. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.
Nota: (1) Classificação Internacional de Doenças - OMS.

Tabelas Aids em jovens de 15 a 24 anos

Tabela 19. Casos notificados de aids em indivíduos de 15 a 24 anos de idade, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1982 a 2014*.

características	Ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014 *
	1991a 2000*	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	
Sexo																
Masculino	7.833	405	437	405	329	331	361	342	392	427	484	561	605	546	250	**15.986**
Feminino	4.576	482	445	400	320	308	248	252	259	260	212	199	189	176	83	**8.962**
Total 15 a 24 anos	12.410	887	882	805	649	639	609	594	651	687	696	760	794	722	333	**24.949**
Taxa de Incidência (TI) por 100 mil habitantes																
Masculino	-	11,3	12,2	11,3	9,2	9,3	10,2	9,7	11,1	12,2	13,8	16,1	17,4	15,7	-	-
Feminino	-	13,4	12,4	11,2	9,0	8,7	7,0	7,2	7,4	7,5	6,2	5,8	5,5	5,2	-	-
Total -15 a 24 anos	-	12,4	12,3	11,3	9,1	9,0	8,6	8,4	9,3	9,9	10,0	11,0	11,5	10,5	-	-
Relação M/F	**-**	**0,8**	**1,0**	**1,0**	**1,0**	**1,1**	**1,5**	**1,4**	**1,5**	**1,6**	**2,3**	**2,8**	**3,2**	**3,1**	**-**	**-**
Raça-Cor																
Branca	-	-	388	510	392	348	346	333	383	389	410	449	447	403	173	7.028
Preta	-	-	49	69	56	49	56	54	59	56	47	55	64	47	23	925
Amarela	-	-	1	5	1	1	3	3	1	3	3	7	4	8	3	58
Parda	-	-	124	135	130	175	160	154	161	177	173	192	215	216	114	2.711
Ign/Branco	-	-	320	85	70	65	42	48	46	61	62	56	62	47	19	14.209
Raça-Cor (%)																
Branca	-	-	44,0	63,4	60,4	54,5	56,8	56,1	58,8	56,6	58,9	59,1	56,3	55,8	52,0	-
Preta	-	-	5,6	8,6	8,6	7,7	9,2	9,1	9,1	8,2	6,8	7,2	8,1	6,5	6,9	-
Amarela	-	-	0,1	0,6	0,2	0,2	0,5	0,5	0,2	0,4	0,4	0,9	0,5	1,1	0,9	-
Parda	-	-	14,1	16,8	20,0	27,4	26,3	25,9	24,7	25,8	24,9	25,3	27,1	29,9	34,2	-
Ign/Branco	-	-	36,3	10,6	10,8	10,2	6,9	8,1	7,1	8,9	8,9	7,4	7,8	6,5	5,7	-
Escolaridade (anos de estudo)																
nenhuma	355	16	11	15	10	7	6	2	3	3	-	5	5	1	1	504
1 a 3	4.179	162	114	78	58	44	40	18	20	18	16	15	17	11	2	5.724
4 a 7	3.634	288	290	253	189	174	152	154	145	125	117	98	100	74	29	6.629
8 a 11	1.499	227	238	274	221	242	251	247	303	308	329	383	374	333	108	5.604
12 e mais	224	27	46	37	36	58	50	52	58	78	80	100	122	97	30	1.179
Ign/Branco	2.519	167	183	148	135	114	110	121	122	155	154	159	176	206	163	5.309
Escolaridade (%)																
nenhuma	2,9	1,8	1,2	1,9	1,5	1,1	1,0	0,3	0,5	0,4	0,0	0,7	0,6	0,1	0,3	2,0
1 a 3	33,7	18,3	12,9	9,7	8,9	6,9	6,6	3,0	3,1	2,6	2,3	2,0	2,1	1,5	0,6	22,9
4 a 7	29,3	32,5	32,9	31,4	29,1	27,2	25,0	25,9	22,3	18,2	16,8	12,9	12,6	10,2	8,7	26,6
8 a 11	12,1	25,6	27,0	34,0	34,1	37,9	41,2	41,6	46,5	44,8	47,3	50,4	47,1	46,1	32,4	22,5
12 e mais	1,8	3,0	5,2	4,6	5,5	9,1	8,2	8,8	8,9	11,4	11,5	13,2	15,4	13,4	9,0	4,7
Ign/Branco	20,3	18,8	20,7	18,4	20,8	17,8	18,1	20,4	18,7	22,6	22,1	20,9	22,2	28,5	48,9	21,3
Evolução																
Vivo	3.465	545	553	579	471	498	482	479	524	569	586	684	716	674	318	11.532
obito	8.945	342	329	226	178	141	127	115	127	118	110	76	78	48	15	13.417
% Evolução	12.410	887	882	805	649	639	609	594	651	687	696	760	794	722	333	24.949
Vivo	27,9	61,4	62,7	71,9	72,6	77,9	79,1	80,6	80,5	82,8	84,2	90,0	90,2	93,4	95,5	46,2
obito	72,1	38,6	37,3	28,1	27,4	22,1	20,9	19,4	19,5	17,2	15,8	10,0	9,8	6,6	4,5	53,8

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
(+) dados com inconsistência que não foram considerados para fins de cálculo

Tabela 20. Casos notificados de aids em indivíduos de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição** e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1982 a 2014*.

Categoria de exposição	ano de diagnóstico																								Total 1982 a 2014
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
HSH	126	136	113	112	103	100	129	152	150	143	146	173	149	114	144	150	154	189	188	232	307	334	307	100	4.458
Het-masc	78	87	124	97	107	111	118	156	138	147	125	126	132	111	80	104	89	86	90	98	81	84	68	24	2.601
Het-fem	123	204	232	210	266	341	380	447	401	403	392	349	313	227	233	176	183	182	160	151	125	113	104	41	5.933
UDI	891	829	780	622	499	369	325	264	196	143	112	78	80	56	39	31	18	31	34	26	28	25	20	7	7.165
outros	24	16	17	13	25	15	14	-	-	-		2	5		2	8	6	6	10	5	6	5	5	1	247
Ignorado	115	137	165	154	198	174	128	155	107	119	95	104	75	67	40	46	47	51	52	54	48	45	43	14	2.413
total	**1357**	**1409**	**1431**	**1208**	**1198**	**1110**	**1094**	**1174**	**992**	**955**	**872**	**832**	**754**	**576**	**538**	**515**	**497**	**545**	**534**	**566**	**595**	**606**	**547**	**187**	**22.817**
Proporção																									
HSH	9,3	9,7	7,9	9,3	8,6	9,0	11,8	12,9	15,1	15,0	16,7	20,8	19,8	19,8	26,8	29,1	31,0	34,7	35,2	41,0	51,6	55,1	56,1	53,5	19,5
Het-masc	5,7	6,2	8,7	8,0	8,9	10,0	10,8	13,3	13,9	15,4	14,3	15,1	17,5	19,3	14,9	20,2	17,9	15,8	16,9	17,3	13,6	13,9	12,4	12,8	11,4
Het-fem	9,1	14,5	16,2	17,4	22,2	30,7	34,7	38,1	40,4	42,2	45,0	41,9	41,5	39,4	43,3	34,2	36,8	33,4	30,0	26,7	21,0	18,6	19,0	21,9	26,0
UDI	65,7	58,8	54,5	51,5	41,7	33,2	29,7	22,5	19,8	15,0	12,8	9,4	10,6	9,7	7,2	6,0	3,6	5,7	6,4	4,6	4,7	4,1	3,7	3,7	31,4
outros	1,8	1,1	1,2	1,1	2,1	1,4	1,3	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,7	0,2	0,4	1,6	1,2	1,1	1,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,5	1,1
Ignorado	8,5	9,7	11,5	12,7	16,5	15,7	11,7	13,2	10,8	12,5	10,9	12,5	9,9	11,6	7,4	8,9	9,5	9,4	9,7	9,5	8,1	7,4	7,9	7,5	10,6

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 21. Casos notificados de aids em indivíduos de 15 a 24 anos de idade e proporção de Homens que fazem sexo com Homens (HSH) segundo região-Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1991 a 2014*.

GVE Residência	Ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
1331 GVE 1 CAPITAL	3.977	279	270	269	221	236	203	202	226	248	264	281	290	272	115	8.602
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	640	30	44	39	34	37	47	33	36	44	30	58	49	55	20	1.308
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	404	32	33	39	43	25	26	35	40	34	29	34	38	34	12	935
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	103	11	3	3	8	7	9	1	8	8	5	6	3	6	6	220
1335 GVE 10 OSASCO	472	43	55	36	46	28	31	32	35	27	40	46	45	28	22	1.096
1336 GVE 11 ARACATUBA	149	11	17	8	6	18	9	14	10	6	7	11	16	6	2	312
1337 GVE 12 ARARAQUARA	332	28	16	15	14	14	14	13	11	14	10	11	9	14	10	552
1338 GVE 13 ASSIS	85	8	5	4	3	12	8	2	1	2	3	4	3	2	3	175
1339 GVE 14 BARRETOS	224	9	15	12	3	5	10	4	11	16	11	8	8	6	3	381
1340 GVE 15 BAURU	348	14	26	19	15	20	18	11	11	10	8	15	15	19	8	583
1341 GVE 16 BOTUCATU	62	6	8	11	8	7	5	9	9	3	10	10	19	12	7	197
1342 GVE 17 CAMPINAS	887	83	71	73	53	47	57	56	57	66	56	70	78	63	32	1.917
1343 GVE 18 FRANCA	195	9	14	10	7	6	12	7	8	13	10	8	11	11	2	350
1344 GVE 19 MARILIA	146	11	13	7	13	3	8	7	6	5	4	6	8	4	2	263
1345 GVE 20 PIRACICABA	502	35	37	33	16	13	27	21	21	27	26	16	22	23	13	881
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	114	13	10	11	7	5	6	9	7	5	7	12	11	13	1	258
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	25	4	5	2	3	5	3	2	2	3	4	3	4	1	1	73
1347 GVE 23 REGISTRO	40	3	2	4	4	5	2	4	6	1	0	3	8	5	1	93
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	691	56	40	39	24	15	15	21	27	33	28	17	25	27	8	1.259
1349 GVE 25 SANTOS	751	50	47	42	36	27	20	35	27	26	34	27	23	26	12	1.440
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	143	13	10	15	10	4	7	8	9	9	7	5	8	8	4	278
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	403	33	22	18	10	22	6	10	9	8	22	16	21	13	6	679
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	63	7	7	6	4	9	3	5	7	3	6	7	9	8	2	151
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	629	31	36	24	17	23	17	20	26	21	23	25	17	21	12	1.076
1574 GVE 30 JALES	26	5	3	3	1	6	3	5	-	2	4	3	4	2	1	71
1353 GVE 31 SOROCABA	596	30	43	37	24	27	18	14	21	36	32	30	22	25	21	1.050
1575 GVE 32 ITAPEVA	24	5	2	4	2	4	3	2	2	4	5	4	0	0	0	65
1352 GVE 33 TAUBATE	378	28	27	22	17	8	22	12	18	11	11	23	28	18	7	678
Total	**12.409**	**887**	**881**	**805**	**649**	**638**	**609**	**594**	**651**	**685**	**696**	**759**	**794**	**722**	**333**	**24.943**
15 a 24 anos e HSH**																
1331 GVE 1 CAPITAL	551	66	77	65	44	71	64	67	80	98	102	134	157	162	57	2069
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	69	6	6	8	8	9	8	12	9	15	12	33	19	24	7	269
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	41	4	7	9	11	1	6	5	3	5	12	11	13	13	1	167
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	10	3	-	-	1	-	-	-	3	-	-	2	1	2	1	28
1335 GVE 10 OSASCO	47	4	10	10	6	4	10	5	8	3	11	19	18	6	5	185
1336 GVE 11 ARACATUBA	16	1	4	0	2	3	2	4	1	1	1	3	6	1	1	51
1337 GVE 12 ARARAQUARA	18	3	2	4	1	4	4	3	3	1	2	3	4	7	3	65
1338 GVE 13 ASSIS	7	3	-	-	-	1	3	-	-	-	1	2	1	-	-	19
1339 GVE 14 BARRETOS	15	-	1	3	-	-	2	1	6	3	1	2	3	2	1	43
1340 GVE 15 BAURU	31	1	7	3	2	2	3	2	2	1	1	2	5	7	1	78
1341 GVE 16 BOTUCATU	6	-	-	2	2	-	2	1	3	1	5	3	7	3	-	38
1342 GVE 17 CAMPINAS	84	15	14	13	9	17	19	19	20	20	21	29	35	23	6	371
1343 GVE 18 FRANCA	18	1	4	-	1	1	2	-	-	2	2	-	4	2	-	40
1344 GVE 19 MARILIA	14	2	-	-	1	-	2	1	4	1	1	2	5	0	1	35
1345 GVE 20 PIRACICABA	32	3	7	5	1	1	4	3	5	7	5	3	8	3	2	97
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	16	-	2	1	1	2	1	4	4	2	1	1	3	6	-	45
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	2	-	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	9
1347 GVE 23 REGISTRO	4	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	9
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	47	6	2	2	7	1	3	5	4	5	6	3	7	6	-	118
1349 GVE 25 SANTOS	85	12	5	4	5	4	3	9	9	3	12	7	10	6	2	205
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	9	2	2	-	-	1	-	3	1	2	2	2	3	4	1	37
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	27	5	4	7	2	8	3	2	3	3	9	10	7	1	1	103
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	5	-	2	1	-	2	-	1	1	-	-	2	4	5	-	24
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	55	-	2	1	4	5	4	1	8	6	8	7	4	6	2	130
1574 GVE 30 JALES	-	1	1	1	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	7
1353 GVE 31 SOROCABA	29	2	6	6	2	2	1	1	5	6	10	14	3	9	6	114
1575 GVE 32 ITAPEVA	1	1	1	1	-	1	-	1	-	-	1	3	-	-	-	10
1352 GVE 33 TAUBATE	25	5	6	1	2	1	3	3	7	2	5	9	7	7	2	91
Total	**1.264**	**146**	**173**	**149**	**114**	**143**	**150**	**154**	**189**	**188**	**232**	**307**	**334**	**307**	**100**	**4457**
% de 15 a 24 anos e HSH**																
1331 GVE 1 CAPITAL	13,9	23,7	28,5	24,2	19,9	30,1	31,5	33,2	35,4	39,5	38,6	47,7	54,1	59,6	49,6	24,1
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	10,8	20,0	13,6	20,5	23,5	24,3	17,0	36,4	25,0	34,1	40,0	56,9	38,8	43,6	35,0	20,6
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	10,1	12,5	21,2	23,1	25,6	4,0	23,1	14,3	7,5	14,7	41,4	32,4	34,2	38,2	8,3	17,9
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	9,7	27,3	-	-	12,5	-	-	-	37,5	-	-	33,3	33,3	33,3	16,7	12,7
1335 GVE 10 OSASCO	10,0	9,3	18,2	27,8	13,0	14,3	32,3	15,6	22,9	11,1	27,5	41,3	40,0	21,4	22,7	16,9
1336 GVE 11 ARACATUBA	10,7	9,1	23,5	-	33,3	16,7	22,2	28,6	10,0	16,7	14,3	27,3	37,5	16,7	50,0	16,3
1337 GVE 12 ARARAQUARA	5,4	10,7	12,5	26,7	7,1	28,6	28,6	23,1	27,3	7,1	20,0	27,3	44,4	50,0	30,0	11,8
1338 GVE 13 ASSIS	8,2	37,5	-	-	-	8,3	37,5	-	-	-	33,3	50,0	33,3	-	-	10,9
1339 GVE 14 BARRETOS	6,7	-	6,7	25,0	-	-	20,0	25,0	54,5	18,8	9,1	25,0	37,5	33,3	33,3	11,3
1340 GVE 15 BAURU	8,9	7,1	26,9	15,8	13,3	10,0	16,7	18,2	18,2	10,0	12,5	13,3	33,3	36,8	12,5	13,4
1341 GVE 16 BOTUCATU	9,7	-	-	18,2	25,0	-	40,0	11,1	33,3	33,3	50,0	30,0	36,8	25,0	-	19,3
1342 GVE 17 CAMPINAS	9,5	18,1	19,7	17,8	17,0	36,2	33,3	33,9	35,1	30,3	37,5	41,4	44,9	36,5	18,8	19,4
1343 GVE 18 FRANCA	9,2	11,1	28,6	-	14,3	16,7	16,7	-	-	15,4	20,0	0,0	36,4	18,2	-	11,4
1344 GVE 19 MARILIA	9,6	18,2	0,0	-	7,7	0,0	25,0	14,3	66,7	20,0	25,0	33,3	62,5	-	50,0	13,3
1345 GVE 20 PIRACICABA	6,4	8,6	18,9	15,2	6,3	7,7	14,8	14,3	23,8	25,9	19,2	18,8	36,4	13,0	15,4	11,0
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	14,0	-	20,0	9,1	14,3	40,0	16,7	44,4	57,1	40,0	14,3	8,3	27,3	46,2	-	17,4
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	8,0	-	20,0	50,0	33,3	20,0	33,3	50,0	-	-	-	-	-	-	-	12,3
1347 GVE 23 REGISTRO	10,0	-	0,0	25,0	25,0	-	-	-	-	-	-	33,3	-	40,0	-	9,7
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	6,8	10,7	5,0	5,1	29,2	6,7	20,0	23,8	14,8	15,2	21,4	17,6	28,0	22,2	-	9,4
1349 GVE 25 SANTOS	11,3	24,0	10,6	9,5	13,9	14,8	15,0	25,7	33,3	11,5	35,3	25,9	43,5	23,1	16,7	14,2
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	6,3	15,4	20,0	0,0	0,0	25,0	0,0	37,5	11,1	22,2	28,6	40,0	37,5	50,0	25,0	13,3
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	6,7	15,2	18,2	38,9	20,0	36,4	50,0	20,0	33,3	37,5	40,9	62,5	33,3	7,7	16,7	15,2
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	7,9	-	28,6	16,7	-	22,2	-	20,0	14,3	-	-	28,6	44,4	62,5	0,0	15,9
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	8,7	-	5,6	4,2	23,5	21,7	23,5	5,0	30,8	28,6	34,8	28,0	23,5	28,6	16,7	12,1
1574 GVE 30 JALES	-	20,0	33,3	33,3	-	16,7	-	-	-	50,0	25,0	-	-	-	-	9,9
1353 GVE 31 SOROCABA	4,9	6,7	14,0	16,2	8,3	7,4	5,6	7,1	23,8	16,7	31,3	46,7	13,6	36,0	28,6	10,9
1575 GVE 32 ITAPEVA	4,2	20,0	50,0	25,0	-	25,0	-	50,0	-	-	20,0	75,0	-	-	-	15,4
1352 GVE 33 TAUBATE	6,6	17,9	22,2	4,5	11,8	12,5	13,6	25,0	38,9	18,2	45,5	39,1	25,0	38,9	28,6	13,4
Total	**10,2**	**16,5**	**19,6**	**18,5**	**17,6**	**22,4**	**24,6**	**25,9**	**29,0**	**27,4**	**33,3**	**40,4**	**42,1**	**42,5**	**30,0**	**17,9**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
** casos investigados e notificados através do Sinan

HSH e homens heterossexuais com aids

Tabela 22. Casos notificados de aids com 13 anos e mais e categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH), segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1982 a 2014*.

Características	ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Total-sexo masculino	**71.398**	**6.273**	**6.528**	**6.285**	**5.647**	**5.585**	**5.507**	**5.367**	**5.444**	**5.592**	**5.548**	**5.907**	**5.620**	**4.808**	**2.065**	**159.481**
Total-HSH	**17.157**	**1.509**	**1.590**	**1.494**	**1.379**	**1.333**	**1.454**	**1.328**	**1.471**	**1.596**	**1.635**	**1.754**	**1.787**	**1.549**	**524**	**42.770**
Total-HSH (%)	24,0	24,1	24,4	23,8	24,4	23,9	26,4	24,7	27,0	28,5	29,5	29,7	31,8	32,2	25,4	**26,8**
Faixa etária (anos)																
13 a 19 anos	186	19	25	21	23	15	22	18	29	17	24	43	48	34	14	**602**
20 a 24 anos	1.083	127	148	128	92	129	128	137	160	171	209	264	287	275	86	**3.868**
25 a 29 anos	3.108	258	251	263	262	230	251	241	302	350	385	348	390	333	110	**8.110**
30 a 34 anos	4.359	370	332	322	286	238	279	264	257	330	326	354	349	331	118	**9.704**
35 a 39 anos	3.490	296	349	315	271	267	299	254	249	259	202	283	263	201	75	**8.099**
40 a 49 anos	3.639	328	341	332	339	331	343	319	361	346	354	346	313	256	82	**9.100**
50 a 59 anos	1.005	83	114	93	89	106	105	74	91	100	110	98	110	92	28	**2.582**
60 e mais	279	28	30	20	17	17	27	21	22	23	25	18	27	27	11	**685**
% Faixa etária (anos)																
13 a 19 anos	1,1	1,3	1,6	1,4	1,7	1,1	1,5	1,4	2,0	1,1	1,5	2,5	2,7	2,2	2,7	**1,4**
20 a 24 anos	6,3	8,4	9,3	8,6	6,7	9,7	8,8	10,3	10,9	10,7	12,8	15,1	16,1	17,8	16,4	**9,0**
25 a 29 anos	18,1	17,1	15,8	17,6	19,0	17,3	17,3	18,1	20,5	21,9	23,5	19,8	21,8	21,5	21,0	**19,0**
30 a 34 anos	25,4	24,5	20,9	21,6	20,7	17,9	19,2	19,9	17,5	20,7	19,9	20,2	19,5	21,4	22,5	**22,7**
35 a 39 anos	20,3	19,6	21,9	21,1	19,7	20,0	20,6	19,1	16,9	16,2	12,4	16,1	14,7	13,0	14,3	**18,9**
40 a 49 anos	21,2	21,7	21,4	22,2	24,6	24,8	23,6	24,0	24,5	21,7	21,7	19,7	17,5	16,5	15,6	**21,3**
50 a 59 anos	5,9	5,5	7,2	6,2	6,5	8,0	7,2	5,6	6,2	6,3	6,7	5,6	6,2	5,9	5,3	**6,0**
60 e mais	1,6	1,9	1,9	1,3	1,2	1,3	1,9	1,6	1,5	1,4	1,5	1,0	1,5	1,7	2,1	**1,6**
Raça-Cor																
Branca	2.327	398	708	960	927	910	994	873	963	1.068	1.092	1.124	1.137	948	322	**14.820**
Preta	212	48	80	116	119	97	128	108	115	117	106	135	106	113	38	**1.644**
Parda	503	110	142	234	219	231	262	281	330	359	369	432	476	437	145	**4.547**
Indigena	6	1	0	1	1	0	2	2	1	0	3	1	6	4	1	**29**
Amarela	23	8	7	7	9	10	6	8	10	12	14	22	21	8	3	**168**
Ign/Branco	14.087	944	653	176	105	85	62	56	52	40	51	40	41	39	15	**21.566**
Raça-Cor (%)																
Branca	13,6	26,4	44,5	64,3	67,2	68,3	68,4	65,7	65,5	66,9	66,8	64,1	63,6	61,2	61,5	**34,6**
Preta	1,2	3,2	5,0	7,8	8,6	7,3	8,8	8,1	7,8	7,3	6,5	7,7	5,9	7,3	7,3	**3,8**
Parda	2,9	7,3	8,9	15,7	15,9	17,3	18,0	21,2	22,4	22,5	22,6	24,6	26,6	28,2	27,7	**10,6**
Indigena	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	**0,1**
Amarela	0,1	0,5	0,4	0,5	0,7	0,8	0,4	0,6	0,7	0,8	0,9	1,3	1,2	0,5	0,6	**0,4**
Ign/Branco	82,1	62,6	41,1	11,8	7,6	6,4	4,3	4,2	3,5	2,5	3,1	2,3	2,3	2,5	2,9	**50,4**
Escolaridade (anos de estudo)																
Nenhuma	248	23	26	22	11	7	8	6	5	6	11	4	3	3	0	**442**
1 a 3	3.262	242	182	104	98	70	73	48	49	38	40	44	54	35	13	**5.303**
4 a 7	4.159	393	392	377	298	297	299	211	210	197	188	178	174	146	50	**8.714**
8 a 11	4.225	460	491	501	547	523	559	599	638	714	751	875	863	754	243	**13.711**
12 e mais	3.235	218	274	289	271	292	335	304	370	417	444	451	515	462	166	**9.165**
Ign/Branco	2.028	173	225	201	154	144	180	160	199	224	201	202	178	149	52	**5.435**
% Escolaridade																
Nenhuma	1,4	1,5	1,6	1,5	0,8	0,5	0,6	0,5	0,3	0,4	0,7	0,2	0,2	0,2	0,0	**1,0**
1 a 3	19,0	16,0	11,4	7,0	7,1	5,3	5,0	3,6	3,3	2,4	2,4	2,5	3,0	2,3	2,5	**12,4**
4 a 7	24,2	26,0	24,7	25,2	21,6	22,3	20,6	15,9	14,3	12,3	11,5	10,1	9,7	9,4	9,5	**20,4**
8 a 11	24,6	30,5	30,9	33,5	39,7	39,2	38,4	45,1	43,4	44,7	45,9	49,9	48,3	48,7	46,4	**32,1**
12 e mais	18,9	14,4	17,2	19,3	19,7	21,9	23,0	22,9	25,2	26,1	27,2	25,7	28,8	29,8	31,7	**21,4**
Ign/Branco	11,8	11,5	14,2	13,5	11,2	10,8	12,4	12,0	13,5	14,0	12,3	11,5	10,0	9,6	9,9	**12,7**
Evolução																
Vivo	6.355	1.031	1.125	1.106	1.027	1.052	1.179	1.074	1.227	1.352	1.405	1.556	1.605	1.445	487	**23.666**
Óbito	10.802	478	465	388	352	281	275	254	244	244	230	198	182	104	37	**19.104**
% Evolução																
Vivo	37,0	68,3	70,8	74,0	74,5	78,9	81,1	80,9	83,4	84,7	85,9	88,7	89,8	93,3	92,9	**55,3**
Óbito	63,0	31,7	29,2	26,0	25,5	21,1	18,9	19,1	16,6	15,3	14,1	11,3	10,2	6,7	7,1	**44,7**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 23. Casos notificados de aids com 13 anos e mais, sexo masculino e categoria de exposição heterossexual, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1991 a 2014*.

Características	ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Total-sexo masculino	**71.398**	**6.273**	**6.528**	**6.285**	**5.647**	**5.585**	**5.507**	**5.367**	**5.444**	**5.592**	**5.548**	**5.907**	**5.620**	**4.808**	**2.065**	**159.481**
Total-Heterossexual-Masculino	**16.127**	**2.119**	**2.251**	**2.262**	**2.024**	**1.976**	**1.799**	**1.850**	**1.822**	**1.799**	**1.797**	**1.696**	**1.540**	**1.432**	**469**	**42.110**
%-Heterossexual	22,6	33,8	34,5	36,0	35,8	35,4	32,7	34,5	33,5	32,2	32,4	28,7	27,4	29,8	22,7	26,4
Faixa etária (anos)																
13 a 19 anos	131	15	14	15	14	10	14	13	16	11	12	17	9	14	3	337
20 a 24 anos	1.037	111	112	117	98	70	90	77	71	79	89	65	75	54	21	2.281
25 a 29 anos	2.812	314	314	262	233	238	217	219	221	220	204	162	155	144	65	5.984
30 a 34 anos	3.668	461	475	459	390	393	318	340	316	266	264	295	233	221	85	8.428
35 a 39 anos	3.163	390	477	464	437	386	340	350	364	342	312	293	280	222	63	8.084
40 a 49 anos	3.637	573	574	622	536	593	524	530	502	524	524	517	461	418	130	10.911
50 a 59 anos	1.200	198	210	244	238	239	224	252	252	266	301	247	232	258	69	4.495
60 e mais	479	57	75	79	78	47	72	69	80	91	91	100	95	101	33	1.590
% Faixa etária (anos)																
13 a 19 anos	0,8	0,7	0,6	0,7	0,7	0,5	0,8	0,7	0,9	0,6	0,7	1,0	0,6	1,0	0,6	0,8
20 a 24 anos	6,4	5,2	5,0	5,2	4,8	3,5	5,0	4,2	3,9	4,4	5,0	3,8	4,9	3,8	4,5	5,4
25 a 29 anos	17,4	14,8	13,9	11,6	11,5	12,0	12,1	11,8	12,1	12,2	11,4	9,6	10,1	10,1	13,9	14,2
30 a 34 anos	22,7	21,8	21,1	20,3	19,3	19,9	17,7	18,4	17,3	14,8	14,7	17,4	15,1	15,4	18,1	20,0
35 a 39 anos	19,6	18,4	21,2	20,5	21,6	19,5	18,9	18,9	20,0	19,0	17,4	17,3	18,2	15,5	13,4	19,2
40 a 49 anos	22,6	27,0	25,5	27,5	26,5	30,0	29,1	28,6	27,6	29,1	29,2	30,5	29,9	29,2	27,7	25,9
50 a 59 anos	7,4	9,3	9,3	10,8	11,8	12,1	12,5	13,6	13,8	14,8	16,8	14,6	15,1	18,0	14,7	10,7
60 e mais	3,0	2,7	3,3	3,5	3,9	2,4	4,0	3,7	4,4	5,1	5,1	5,9	6,2	7,1	7,0	3,8
Raça-Cor																
Branca	2.464	600	955	1.365	1.204	1.191	1.092	1.047	1.011	1.010	1.031	1.003	852	756	252	15.867
Preta	349	79	131	208	205	203	183	222	215	198	182	159	167	152	47	2.703
Parda	701	180	276	430	426	459	420	485	511	514	519	480	479	468	157	6.513
Amarela	31	7	13	18	14	14	10	14	9	8	14	11	7	10	2	182
Indigena	1	0	0	0	1	3	3	3	0	4	3	4	5	1	0	28
Ign/Branco	12.590	1.253	876	241	174	106	91	80	76	65	48	39	30	45	11	16.828
Raça-Cor (%)																
Branca	15,3	28,3	42,4	60,3	59,5	60,3	60,7	56,6	55,5	56,1	57,4	59,1	55,3	52,8	53,7	37,7
Preta	2,2	3,7	5,8	9,2	10,1	10,3	10,2	12,0	11,8	11,0	10,1	9,4	10,8	10,6	10,0	6,4
Parda	4,3	8,5	12,3	19,0	21,0	23,2	23,3	26,2	28,0	28,6	28,9	28,3	31,1	32,7	33,5	15,5
Indigena	0,2	0,3	0,6	0,8	0,7	0,7	0,6	0,8	0,5	0,4	0,8	0,6	0,5	0,7	0,4	0,4
Amarela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,0	0,1
Ign/Branco	78,1	59,1	38,9	10,7	8,6	5,4	5,1	4,3	4,2	3,6	2,7	2,3	1,9	3,1	2,3	40,0
Escolaridade (anos de estudo)																
Nenhuma	502	62	83	64	68	52	50	18	25	30	30	19	23	25	5	1.074
1 a 3	5.290	652	416	356	298	241	188	176	174	143	150	145	129	133	35	8.834
4 a 7	5.063	684	811	846	737	755	645	608	563	514	506	475	413	345	113	13.399
8 a 11	2.387	352	494	558	523	552	537	628	639	676	684	678	634	592	207	10.287
12 e mais	920	102	133	139	114	161	143	114	120	126	131	113	133	134	45	2.755
Ign/Branco	1.974	267	314	299	284	215	236	307	301	310	296	266	208	203	64	5.772
% Escolaridade (anos de estudo)																
Nenhuma	3,1	2,9	3,7	2,8	3,4	2,6	2,8	1,0	1,4	1,7	1,7	1,1	1,5	1,7	1,1	2,6
1 a 3	32,8	30,8	18,5	15,7	14,7	12,2	10,5	9,5	9,5	7,9	8,3	8,5	8,4	9,3	7,5	21,0
4 a 7	31,4	32,3	36,0	37,4	36,4	38,2	35,9	32,9	30,9	28,6	28,2	28,0	26,8	24,1	24,1	31,8
8 a 11	14,8	16,6	21,9	24,7	25,8	27,9	29,8	33,9	35,1	37,6	38,1	40,0	41,2	41,3	44,1	24,4
12 e mais	5,7	4,8	5,9	6,1	5,6	8,1	7,9	6,2	6,6	7,0	7,3	6,7	8,6	9,4	9,6	6,5
Ign/Branco	12,2	12,6	13,9	13,2	14,0	10,9	13,1	16,6	16,5	17,2	16,5	15,7	13,5	14,2	13,6	13,7
Evolução																
Vivo	5.620	1.227	1.352	1.471	1.352	1.364	1.244	1.351	1.337	1.355	1.411	1.382	1.258	1.233	412	23.517
Óbito	10.516	892	899	791	672	612	555	500	485	444	386	314	282	199	57	18.604
% Evolução																
Vivo	34,8	57,9	60,1	65,0	66,8	69,0	69,1	73,0	73,4	75,3	78,5	81,5	81,7	86,1	87,8	55,8
Óbito	65,2	42,1	39,9	35,0	33,2	31,0	30,9	27,0	26,6	24,7	21,5	18,5	18,3	13,9	12,2	44,2

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 24. Casos notificados de aids com 13 anos e mais e categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH), segundo região-Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1991 a 2014*.

GVE Residência	Ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
1331 GVE 1 CAPITAL	29.535	2.318	2.352	2.378	2.072	2.080	2.035	2.007	2.061	2.177	2.136	2.185	2.094	1.771	774	**64.870**
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	4.086	329	359	336	351	295	306	259	300	272	270	394	324	258	128	**8.813**
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	2.491	231	272	271	269	266	278	250	232	244	232	253	274	207	76	**6.152**
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	511	46	53	48	60	55	59	62	51	44	44	54	36	45	12	**1.271**
1335 GVE 10 OSASCO	2.865	282	330	290	276	253	274	280	207	242	300	272	250	218	87	**6.843**
1336 GVE 11 ARACATUBA	886	97	107	94	100	87	82	113	95	74	61	83	83	66	21	**2.110**
1337 GVE 12 ARARAQUARA	1.373	161	142	117	101	105	98	118	100	81	96	100	97	85	38	**2.910**
1338 GVE 13 ASSIS	342	42	49	54	47	47	39	34	30	29	33	33	47	28	8	**919**
1339 GVE 14 BARRETOS	848	76	70	64	58	45	69	69	74	53	85	72	59	48	14	**1.785**
1340 GVE 15 BAURU	1.463	116	159	145	119	151	116	105	103	115	113	136	127	110	51	**3.232**
1341 GVE 16 BOTUCATU	337	44	40	54	57	48	45	36	41	54	64	71	73	76	28	**1.117**
1342 GVE 17 CAMPINAS	4.688	494	524	544	469	440	521	413	494	550	515	535	520	469	173	**11.890**
1343 GVE 18 FRANCA	694	68	71	60	44	42	67	51	59	49	47	65	59	46	23	**1.509**
1344 GVE 19 MARILIA	624	64	86	60	74	72	46	55	57	58	53	62	52	53	25	**1.513**
1345 GVE 20 PIRACICABA	1.990	202	239	210	162	190	165	173	166	179	147	146	182	160	76	**4.523**
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	470	63	70	65	67	57	59	52	65	42	60	57	64	53	24	**1.323**
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	129	23	32	23	23	20	31	26	29	28	39	25	27	27	10	**509**
1347 GVE 23 REGISTRO	175	21	12	25	24	23	25	18	16	21	17	23	23	18	3	**453**
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	3.033	283	242	222	197	183	187	218	173	201	174	201	154	196	71	**6.126**
1349 GVE 25 SANTOS	4.931	360	324	321	286	294	244	310	277	296	286	295	247	206	96	**9.793**
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	645	83	91	100	65	80	58	76	78	49	65	74	73	59	36	**1.680**
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1.987	176	204	140	141	147	138	125	124	140	146	129	152	103	35	**4.067**
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	359	55	48	52	45	49	30	36	54	48	30	46	55	39	18	**985**
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	2.646	205	232	208	163	180	176	190	196	187	168	199	187	145	72	**5.443**
1574 GVE 30 JALES	105	24	15	16	20	14	23	9	11	20	23	25	30	25	14	**385**
1353 GVE 31 SOROCABA	2.350	211	217	213	183	220	185	143	200	200	209	230	207	152	87	**5.225**
1575 GVE 32 ITAPEVA	103	11	6	13	17	25	13	8	20	9	11	16	9	18	7	**292**
1352 GVE 33 TAUBATE	1.732	188	182	162	157	117	138	131	131	130	124	126	115	127	58	**3.743**
Total	71.398	6.273	6.528	6.285	5.647	5.585	5.507	5.367	5.444	5.592	5.548	5.907	5.620	4.808	2.065	159.481
HSH**																
1331 GVE 1 CAPITAL	9.444	699	752	738	652	610	687	672	712	812	807	821	849	793	290	**22.930**
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	885	80	81	79	87	81	80	76	95	86	98	154	117	91	29	**2.358**
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	545	45	63	54	51	37	52	35	49	37	46	48	64	56	15	**1.331**
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	89	11	7	8	11	9	8	10	12	8	3	16	6	10	3	**232**
1335 GVE 10 OSASCO	592	64	61	62	66	56	76	54	49	42	71	68	55	52	13	**1.546**
1336 GVE 11 ARACATUBA	157	13	20	12	29	18	25	28	15	18	8	16	23	13	3	**415**
1337 GVE 12 ARARAQUARA	187	35	25	20	22	30	28	27	18	15	22	16	27	27	6	**532**
1338 GVE 13 ASSIS	87	8	2	4	9	11	10	5	4	2	7	7	5	3	0	**175**
1339 GVE 14 BARRETOS	134	11	15	6	10	10	17	12	18	15	19	18	14	16	2	**339**
1340 GVE 15 BAURU	223	18	31	20	18	22	20	18	20	17	22	30	22	32	7	**563**
1341 GVE 16 BOTUCATU	82	8	5	13	18	8	13	7	9	13	18	21	22	13	8	**283**
1342 GVE 17 CAMPINAS	1.003	113	122	128	109	122	162	115	139	177	176	173	185	153	28	**3.116**
1343 GVE 18 FRANCA	107	12	11	6	8	5	12	7	10	12	12	9	13	5	1	**241**
1344 GVE 19 MARILIA	123	16	15	12	10	10	10	17	11	12	8	9	16	6	3	**297**
1345 GVE 20 PIRACICABA	295	38	41	47	23	31	30	28	30	30	26	36	43	37	15	**804**
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	89	8	10	13	13	18	13	10	17	11	11	10	22	16	6	**272**
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	20	2	4	6	2	3	7	3	3	9	4	3	1	3	1	**76**
1347 GVE 23 REGISTRO	25	3	1	6	8	2	3	1	3	2	0	2	2	3	0	**62**
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	404	56	41	28	31	36	23	27	27	35	28	27	24	28	8	**887**
1349 GVE 25 SANTOS	1.078	83	72	74	66	71	43	46	60	63	59	54	49	41	14	**2.134**
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	116	16	16	14	9	18	13	15	15	13	13	20	21	20	7	**348**
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	286	31	45	31	18	40	33	34	37	43	48	48	63	25	8	**858**
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	82	8	12	12	5	9	4	9	5	5	8	5	15	14	2	**202**
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	449	44	55	32	29	25	29	23	48	44	39	47	52	26	16	**1.027**
1574 GVE 30 JALES	19	7	3	3	3	4	5	0	4	2	3	2	4	3	2	**67**
1353 GVE 31 SOROCABA	365	35	44	36	33	24	25	24	36	44	57	59	47	36	17	**944**
1575 GVE 32 ITAPEVA	18	5	1	4	3	6	0	5	2	1	4	7	1	3	1	**63**
1352 GVE 33 TAUBATE	245	40	35	26	36	16	26	20	23	28	18	28	25	24	19	**646**
Total	17.149	1.509	1.590	1.494	1.379	1.332	1.454	1.328	1.471	1.596	1.635	1.754	1.787	1.549	524	42.748

Tabela 24. continuação

GVE Residência	Ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
1331 GVE 1 CAPITAL	32,0	30,2	32,0	31,0	31,5	29,3	33,8	33,5	34,5	37,3	37,8	37,6	40,5	44,8	37,5	**35,3**
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	21,7	24,3	22,6	23,5	24,8	27,5	26,1	29,3	31,7	31,6	36,3	39,1	36,1	35,3	22,7	**26,8**
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	21,9	19,5	23,2	19,9	19,0	13,9	18,7	14,0	21,1	15,2	19,8	19,0	23,4	27,1	19,7	**21,6**
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	17,4	23,9	13,2	16,7	18,3	16,4	13,6	16,1	23,5	18,2	6,8	29,6	16,7	22,2	25,0	**18,3**
1335 GVE 10 OSASCO	20,7	22,7	18,5	21,4	23,9	22,1	27,7	19,3	23,7	17,4	23,7	25,0	22,0	23,9	14,9	**22,6**
1336 GVE 11 ARACATUBA	17,7	13,4	18,7	12,8	29,0	20,7	30,5	24,8	15,8	24,3	13,1	19,3	27,7	19,7	14,3	**19,7**
1337 GVE 12 ARARAQUARA	13,6	21,7	17,6	17,1	21,8	28,6	28,6	22,9	18,0	18,5	22,9	16,0	27,8	31,8	15,8	**18,3**
1338 GVE 13 ASSIS	25,4	19,0	4,1	7,4	19,1	23,4	25,6	14,7	13,3	6,9	21,2	21,2	10,6	10,7	0,0	**19,0**
1339 GVE 14 BARRETOS	15,8	14,5	21,4	9,4	17,2	22,2	24,6	17,4	24,3	28,3	22,4	25,0	23,7	33,3	14,3	**19,0**
1340 GVE 15 BAURU	15,2	15,5	19,5	13,8	15,1	14,6	17,2	17,1	19,4	14,8	19,5	22,1	17,3	29,1	13,7	**17,4**
1341 GVE 16 BOTUCATU	24,3	18,2	12,5	24,1	31,6	16,7	28,9	19,4	22,0	24,1	28,1	29,6	30,1	17,1	28,6	**25,3**
1342 GVE 17 CAMPINAS	21,4	22,9	23,3	23,5	23,2	27,7	31,1	27,8	28,1	32,2	34,2	32,3	35,6	32,6	16,2	**26,2**
1343 GVE 18 FRANCA	15,4	17,6	15,5	10,0	18,2	11,9	17,9	13,7	16,9	24,5	25,5	13,8	22,0	10,9	4,3	**16,0**
1344 GVE 19 MARILIA	19,7	25,0	17,4	20,0	13,5	13,9	21,7	30,9	19,3	20,7	15,1	14,5	30,8	11,3	12,0	**19,6**
1345 GVE 20 PIRACICABA	14,8	18,8	17,2	22,4	14,2	16,3	18,2	16,2	18,1	16,8	17,7	24,7	23,6	23,1	19,7	**17,8**
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	18,9	12,7	14,3	20,0	19,4	31,6	22,0	19,2	26,2	26,2	18,3	17,5	34,4	30,2	25,0	**20,6**
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	15,5	8,7	12,5	26,1	8,7	15,0	22,6	11,5	10,3	32,1	10,3	12,0	3,7	11,1	10,0	**14,9**
1347 GVE 23 REGISTRO	14,3	14,3	8,3	24,0	33,3	8,7	12,0	5,6	18,8	9,5	0,0	8,7	8,7	16,7	0,0	**13,7**
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	13,3	19,8	16,9	12,6	15,7	19,7	12,3	12,4	15,6	17,4	16,1	13,4	15,6	14,3	11,3	**14,5**
1349 GVE 25 SANTOS	21,9	23,1	22,2	23,1	23,1	24,1	17,6	14,8	21,7	21,3	20,6	18,3	19,8	19,9	14,6	**21,8**
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	18,0	19,3	17,6	14,0	13,8	22,5	22,4	19,7	19,2	26,5	20,0	27,0	28,8	33,9	19,4	**20,7**
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	14,4	17,6	22,1	22,1	12,8	27,2	23,9	27,2	29,8	30,7	32,9	37,2	41,4	24,3	22,9	**21,1**
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	22,8	14,5	25,0	23,1	11,1	18,4	13,3	25,0	9,3	10,4	26,7	10,9	27,3	35,9	11,1	**20,5**
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	17,0	21,5	23,7	15,4	17,8	13,9	16,5	12,1	24,5	23,5	23,2	23,6	27,8	17,9	22,2	**18,9**
1574 GVE 30 JALES	18,1	29,2	20,0	18,8	15,0	28,6	21,7	0,0	36,4	10,0	13,0	8,0	13,3	12,0	14,3	**17,4**
1353 GVE 31 SOROCABA	15,5	16,6	20,3	16,9	18,0	10,9	13,5	16,8	18,0	22,0	27,3	25,7	22,7	23,7	19,5	**18,1**
1575 GVE 32 ITAPEVA	17,5	45,5	16,7	30,8	17,6	24,0	0,0	62,5	10,0	11,1	36,4	43,8	11,1	16,7	14,3	**21,6**
1352 GVE 33 TAUBATE	14,1	21,3	19,2	16,0	22,9	13,7	18,8	15,3	17,6	21,5	14,5	22,2	21,7	18,9	32,8	**17,3**
Total	24,0	24,1	24,4	23,8	24,4	23,8	26,4	24,7	27,0	28,5	29,5	29,7	31,8	32,2	25,4	26,8

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
** casos investigados e notificados através do Sinan

Tabela 25. Casos notificados de aids com 13 anos e mais do sexo masculino e categoria de exposição heterossexual, segundo região-Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1991 a 2014*.

GVE Residência	Ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
1331 GVE 1 CAPITAL	29.535	2.318	2.352	2.378	2.072	2.080	2.035	2.007	2.061	2.177	2.136	2.185	2.094	1.771	774	**64.870**
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	4.086	329	359	336	351	295	306	259	300	272	270	394	324	258	128	**8.813**
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	2.491	231	272	271	269	266	278	250	232	244	232	253	274	207	76	**6.152**
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	511	46	53	48	60	55	59	62	51	44	44	54	36	45	12	**1.271**
1335 GVE 10 OSASCO	2.865	282	330	290	276	253	274	280	207	242	300	272	250	218	87	**6.843**
1336 GVE 11 ARACATUBA	886	97	107	94	100	87	82	113	95	74	61	83	83	66	21	**2.110**
1337 GVE 12 ARARAQUARA	1.373	161	142	117	101	105	98	118	100	81	96	100	97	85	38	**2.910**
1338 GVE 13 ASSIS	342	42	49	54	47	47	39	34	30	29	33	33	47	28	8	**919**
1339 GVE 14 BARRETOS	848	76	70	64	58	45	69	69	74	53	85	72	59	48	14	**1.785**
1340 GVE 15 BAURU	1.463	116	159	145	119	151	116	105	103	115	113	136	127	110	51	**3.232**
1341 GVE 16 BOTUCATU	337	44	40	54	57	48	45	36	41	54	64	71	73	76	28	**1.117**
1342 GVE 17 CAMPINAS	4.688	494	524	544	469	440	521	413	494	550	515	535	520	469	173	**11.890**
1343 GVE 18 FRANCA	694	68	71	60	44	42	67	51	59	49	47	65	59	46	23	**1.509**
1344 GVE 19 MARILIA	624	64	86	60	74	72	46	55	57	58	53	62	52	53	25	**1.513**
1345 GVE 20 PIRACICABA	1.990	202	239	210	162	190	165	173	166	179	147	146	182	160	76	**4.523**
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	470	63	70	65	67	57	59	52	65	42	60	57	64	53	24	**1.323**
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	129	23	32	23	23	20	31	26	29	28	39	25	27	27	10	**509**
1347 GVE 23 REGISTRO	175	21	12	25	24	23	25	18	16	21	17	23	23	18	3	**453**
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	3.033	283	242	222	197	183	187	218	173	201	174	201	154	196	71	**6.126**
1349 GVE 25 SANTOS	4.931	360	324	321	286	294	244	310	277	296	286	295	247	206	96	**9.793**
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	645	83	91	100	65	80	58	76	78	49	65	74	73	59	36	**1.680**
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1.987	176	204	140	141	147	138	125	124	140	146	129	152	103	35	**4.067**
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	359	55	48	52	45	49	30	36	54	48	30	46	55	39	18	**985**
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	2.646	205	232	208	163	180	176	190	196	187	168	199	187	145	72	**5.443**
1574 GVE 30 JALES	105	24	15	16	20	14	23	9	11	20	23	25	30	25	14	**385**
1353 GVE 31 SOROCABA	2.350	211	217	213	183	220	185	143	200	200	209	230	207	152	87	**5.225**
1575 GVE 32 ITAPEVA	103	11	6	13	17	25	13	8	20	9	11	16	9	18	7	**292**
1352 GVE 33 TAUBATE	1.732	188	182	162	157	117	138	131	131	130	124	126	115	127	58	**3.743**
Total	71.398	6.273	6.528	6.285	5.647	5.585	5.507	5.367	5.444	5.592	5.548	5.907	5.620	4.808	2.065	**159.481**
Heterossexual Masculino**																
1331 GVE 1 CAPITAL	5.856	650	680	715	593	689	553	600	624	607	603	508	533	484	179	**14.469**
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	1.026	135	139	119	143	108	101	73	95	89	91	118	83	74	39	**2.492**
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	714	105	82	97	90	89	89	85	71	66	62	76	63	47	10	**1.802**
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	105	13	18	5	15	10	20	14	16	17	20	13	13	15	2	**305**
1335 GVE 10 OSASCO	698	100	129	105	97	75	77	85	50	64	85	54	64	44	17	**1.794**
1336 GVE 11 ARACATUBA	217	39	41	47	30	44	39	52	46	34	24	37	19	25	5	**705**
1337 GVE 12 ARARAQUARA	347	57	65	64	54	51	49	49	53	34	45	44	33	33	13	**999**
1338 GVE 13 ASSIS	88	14	22	28	24	11	11	18	11	12	9	8	11	13	2	**287**
1339 GVE 14 BARRETOS	192	38	31	22	30	17	33	32	38	25	46	42	34	25	6	**615**
1340 GVE 15 BAURU	372	47	62	55	46	50	42	32	20	26	36	32	34	32	16	**923**
1341 GVE 16 BOTUCATU	94	20	22	21	21	17	19	16	17	16	27	32	31	32	12	**401**
1342 GVE 17 CAMPINAS	1.109	165	190	222	181	174	181	162	156	192	165	173	145	148	37	**3.437**
1343 GVE 18 FRANCA	190	29	35	23	21	18	24	21	21	16	21	20	12	12	4	**475**
1344 GVE 19 MARILIA	155	22	37	23	35	42	27	21	28	25	26	28	21	22	12	**537**
1345 GVE 20 PIRACICABA	405	53	73	72	65	68	60	78	57	57	62	49	57	57	19	**1.242**
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	106	25	37	30	36	24	33	27	33	23	28	27	25	19	5	**482**
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	42	3	17	11	11	10	13	12	13	9	16	7	6	9	1	**184**
1347 GVE 23 REGISTRO	69	8	5	8	9	15	14	8	10	13	9	10	16	12	2	**209**
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	801	108	96	88	97	81	65	87	68	82	58	54	38	58	15	**1.834**
1349 GVE 25 SANTOS	1.306	142	121	137	116	92	80	105	83	107	101	93	53	59	10	**2.729**
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	126	23	34	39	24	22	17	28	31	17	32	20	23	22	8	**470**
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	406	61	63	48	56	61	58	59	47	57	61	48	53	20	5	**1.120**
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	71	28	17	29	28	19	13	9	30	26	12	16	18	15	6	**339**
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	698	90	97	120	75	84	64	91	96	91	69	74	64	63	20	**1.827**
1574 GVE 30 JALES	34	7	10	6	10	7	11	4	0	10	9	8	10	4	0	**133**
1353 GVE 31 SOROCABA	504	67	67	69	70	63	58	42	63	44	52	77	56	46	10	**1.307**
1575 GVE 32 ITAPEVA	46	3	2	6	8	12	6	3	12	6	6	6	4	12	3	**136**
1352 GVE 33 TAUBATE	355	66	58	53	39	23	41	38	33	34	22	22	21	30	11	**861**
Total	16.132	2.018	2.250	2.262	2.024	1.976	1.798	1.851	1.822	1.799	1.797	1.696	1.540	1.432	469	**42.114**

Tabela 25. continuação

GVE Residência	Ano de diagnóstico															Total 1982 a 2014
	1991 a 2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
% de Heterossexual Masculino**																
1331 GVE 1 CAPITAL	19,8	28,0	28,9	30,1	28,6	33,1	27,2	29,9	30,3	27,9	28,2	23,2	25,5	27,3	23,1	**22,3**
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	25,1	41,0	38,7	35,4	40,7	36,6	33,0	28,2	31,7	32,7	33,7	29,9	25,6	28,7	30,5	**28,3**
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	28,7	45,5	30,1	35,8	33,5	33,5	32,0	34,0	30,6	27,0	26,7	30,0	23,0	22,7	13,2	**29,3**
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	20,5	28,3	34,0	10,4	25,0	18,2	33,9	22,6	31,4	38,6	45,5	24,1	36,1	33,3	16,7	**24,0**
1335 GVE 10 OSASCO	24,4	35,5	39,1	36,2	35,1	29,6	28,1	30,4	24,2	26,4	28,3	19,9	25,6	20,2	19,5	**26,2**
1336 GVE 11 ARACATUBA	24,5	40,2	38,3	50,0	30,0	50,6	47,6	46,0	48,4	45,9	39,3	44,6	22,9	37,9	23,8	**33,4**
1337 GVE 12 ARARAQUARA	25,3	35,4	45,8	54,7	53,5	48,6	50,0	41,5	53,0	42,0	46,9	44,0	34,0	38,8	34,2	**34,3**
1338 GVE 13 ASSIS	25,7	33,3	44,9	51,9	51,1	23,4	28,2	52,9	36,7	41,4	27,3	24,2	23,4	46,4	25,0	**31,2**
1339 GVE 14 BARRETOS	22,6	50,0	44,3	34,4	51,7	37,8	47,8	46,4	51,4	47,2	54,1	58,3	57,6	52,1	42,9	**34,5**
1340 GVE 15 BAURU	25,4	40,5	39,0	37,9	38,7	33,1	36,2	30,5	19,4	22,6	31,9	23,5	26,8	29,1	31,4	**28,6**
1341 GVE 16 BOTUCATU	27,9	45,5	55,0	38,9	36,8	35,4	42,2	44,4	41,5	29,6	42,2	45,1	42,5	42,1	42,9	**35,9**
1342 GVE 17 CAMPINAS	23,7	33,4	36,3	40,8	38,6	39,5	34,7	39,2	31,6	34,9	32,0	32,3	27,9	31,6	21,4	**28,9**
1343 GVE 18 FRANCA	27,4	42,6	49,3	38,3	47,7	42,9	35,8	41,2	35,6	32,7	44,7	30,8	20,3	26,1	17,4	**31,5**
1344 GVE 19 MARILIA	24,8	34,4	43,0	38,3	47,3	58,3	58,7	38,2	49,1	43,1	49,1	45,2	40,4	41,5	48,0	**35,5**
1345 GVE 20 PIRACICABA	20,4	26,2	30,5	34,3	40,1	35,8	36,4	45,1	34,3	31,8	42,2	33,6	31,3	35,6	25,0	**27,5**
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	22,6	39,7	52,9	46,2	53,7	42,1	55,9	51,9	50,8	54,8	46,7	47,4	39,1	35,8	20,8	**36,4**
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	32,6	13,0	53,1	47,8	47,8	50,0	41,9	46,2	44,8	32,1	41,0	28,0	22,2	33,3	10,0	**36,1**
1347 GVE 23 REGISTRO	39,4	38,1	41,7	32,0	37,5	65,2	56,0	44,4	62,5	61,9	52,9	43,5	69,6	66,7	66,7	**46,1**
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	26,4	38,2	39,7	39,6	49,2	44,3	34,8	39,9	39,3	40,8	33,3	26,9	24,7	29,6	21,1	**29,9**
1349 GVE 25 SANTOS	26,5	39,4	37,3	42,7	40,6	31,3	32,8	33,9	30,0	36,1	35,3	31,5	21,5	28,6	10,4	**27,9**
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	19,5	27,7	37,4	39,0	36,9	27,5	29,3	36,8	39,7	34,7	49,2	27,0	31,5	37,3	22,2	**28,0**
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	20,4	34,7	30,9	34,3	39,7	41,5	42,0	47,2	37,9	40,7	41,8	37,2	34,9	19,4	14,3	**27,5**
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	19,8	50,9	35,4	55,8	62,2	38,8	43,3	25,0	55,6	54,2	40,0	34,8	32,7	38,5	33,3	**34,4**
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	26,4	43,9	41,8	57,7	46,0	46,7	36,4	47,9	49,0	48,7	41,1	37,2	34,2	43,4	27,8	**33,6**
1574 GVE 30 JALES	32,4	29,2	66,7	37,5	50,0	50,0	47,8	44,4	0,0	50,0	39,1	32,0	33,3	16,0	0,0	**34,5**
1353 GVE 31 SOROCABA	21,4	31,8	30,9	32,4	38,3	28,6	31,4	29,4	31,5	22,0	24,9	33,5	27,1	30,3	11,5	**25,0**
1575 GVE 32 ITAPEVA	44,7	27,3	33,3	46,2	47,1	48,0	46,2	37,5	60,0	66,7	54,5	37,5	44,4	66,7	42,9	**46,6**
1352 GVE 33 TAUBATE	20,5	35,1	31,9	32,7	24,8	19,7	29,7	29,0	25,2	26,2	17,7	17,5	18,3	23,6	19,0	**23,0**
Total	22,6	33,8	34,5	36,0	35,8	35,4	32,6	34,5	33,5	32,2	32,4	28,7	27,4	29,8	22,7	26,4

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal
** casos investigados e notificados através do Sinan

Aids em crianças

Aids em menores de 13 anos de idade

Tabela 26. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos por aids não notificados no SINAN, casos de aids identificados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) do Departamento de DST/Aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014*

Ano de Diagnóstico	SINAN	Óbitos sem SINAN (Seade)	SISCEL/SICLOM Departamento DST/Aids**	BIPAIDS***	Proporção de casos identificados por outras fontes de informação		Total de subnotificação
					Em relação ao óbito (Seade)	Em relação ao SISCEL/SICLOM	
	N	N	N	N	%	%	N
1984	1	0	0	1	0,0	0,0	0,0
1985	5	1	0	6	16,7	0,0	16,7
1986	13	1	0	14	7,1	0,0	7,1
1987	51	6	0	57	10,5	0,0	10,5
1988	97	5	0	102	4,9	0,0	4,9
1989	113	9	0	122	7,4	0,0	7,4
1990	175	18	0	193	9,3	0,0	9,3
1991	213	17	0	230	7,4	0,0	7,4
1992	247	30	0	277	10,8	0,0	10,8
1993	271	36	0	307	11,7	0,0	11,7
1994	299	37	0	336	11,0	0,0	11,0
1995	366	29	0	395	7,3	0,0	7,3
1996	423	14	0	437	3,2	0,0	3,2
1997	465	52	0	517	10,1	0,0	10,1
1998	378	13	0	391	3,3	0,0	3,3
1999	380	16	0	396	4,0	0,0	4,0
2000	405	8	3	416	1,9	0,7	2,6
2001	389	11	11	411	2,7	2,7	5,4
2002	298	14	48	360	3,9	13,3	17,2
2003	272	9	37	318	2,8	11,6	14,5
2004	191	2	41	234	0,9	17,5	18,4
2005	154	4	37	195	2,1	19,0	21,0
2006	119	2	23	144	1,4	16,0	17,4
2007	97	2	19	118	1,7	16,1	17,8
2008	94	6	24	124	4,8	19,4	24,2
2009	73	9	27	109	8,3	24,8	33,0
2010	70	7	19	96	7,3	19,8	27,1
2011	71	1	19	91	1,1	20,9	22,0
2012	51	4	29	84	4,8	34,5	39,3
2013*****	29	0	24	53	0,0	45,3	45,3
2014*****	8	0	7	15	0,0	46,7	46,7
Total	**5.818**	**363**	**368**	**6.549**	**5,5**	**5,6**	**11,2**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas:
* Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (SEADE), sujeitos a revisão mensal
**Departamento de DST/Aids e Hepatite Virais - Casos de aids segundo Critério CDC Adaptado – Contagem de linfócitos T CD4+ menor do que o esperado para a idade atual
*** Base Integrada Paulista de Aids (Sinan+Seade+Siscel/Siclom)
***** Não foi realizado o relacionamento entre a base de óbitos da Fundação SEADE e o SINAN

Tabela 27. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos por aids não notificados no SINAN, registrados da base de dados do DDSTA-HV-SVS-MS[1], proporção de subnotificação em relação ao óbito e a base nacional segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), estado de São Paulo, 1984 a 2014*

GVE de Residência	SINAN	Óbitos sem SINAN (Seade)	DDSTA-HV-SVS-MS (sem Sinan)	BIPAIDS***	Proporção de casos identificados por outras fontes de informação		Total de subnotificação
					Em relação ao óbito (Seade)	Em relação ao SISCEL/SICLOM	
	N	N	N	N	%	%	N
1331 GVE 1 CAPITAL	2345	75	104	2.524	3,0	4,1	7,1
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	280	34	37	351	9,7	10,5	20,2
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	275	19	24	318	6,0	7,5	13,5
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	69	3	6	78	3,8	7,7	11,5
1335 GVE 10 OSASCO	341	15	26	382	3,9	6,8	10,7
1336 GVE 11 ARACATUBA	48	8	2	58	13,8	3,4	17,2
1337 GVE 12 ARARAQUARA	92	4	5	101	4,0	5,0	8,9
1338 GVE 13 ASSIS	25	2	3	30	6,7	10,0	16,7
1339 GVE 14 BARRETOS	59	5	2	66	7,6	3,0	10,6
1340 GVE 15 BAURU	93	12	6	111	10,8	5,4	16,2
1341 GVE 16 BOTUCATU	32	1	4	37	2,7	10,8	13,5
1342 GVE 17 CAMPINAS	384	18	27	429	4,2	6,3	10,5
1343 GVE 18 FRANCA	50	2	6	58	3,4	10,3	13,8
1344 GVE 19 MARILIA	47	1	3	51	2,0	5,9	7,8
1345 GVE 20 PIRACICABA	154	12	14	180	6,7	7,8	14,4
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	33	1	3	37	2,7	8,1	10,8
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	10	2	0	12	16,7	0,0	16,7
1347 GVE 23 REGISTRO	22	1	1	24	4,2	4,2	8,3
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	246	24	6	276	8,7	2,2	10,9
1349 GVE 25 SANTOS	435	37	31	503	7,4	6,2	13,5
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	52	5	1	58	8,6	1,7	10,3
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	175	8	7	190	4,2	3,7	7,9
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	38	7	3	48	14,6	6,3	20,8
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	166	11	3	180	6,1	1,7	7,8
1574 GVE 30 JALES	21	2	3	26	7,7	11,5	19,2
1353 GVE 31 SOROCABA	188	35	27	250	14,0	10,8	24,8
1575 GVE 32 ITAPEVA	15	1	0	16	6,3	0,0	6,3
1352 GVE 33 TAUBATE	123	17	14	154	11,0	9,1	20,1
Não classificados	0	1	0	1			
Total	**5.818**	**363**	**368**	**6.549**	**5,5**	**5,6**	**11,2**

Fonte: Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (SEADE), sujeitos a revisão mensal
[1] DDSTA-HV-Departamento DST/Aids e Hepatite Virais - Casos de aids identificados no Siscel e validados no Siclom, segundo Critério CDC Adaptado – Contagem de linfócitos T CD4+ menor do que o esperado para a idade atual
*** Base Integrada Paulista de Aids (Sinan+Seade+Siscel/Siclom)

Tabela 28. Casos notificados e taxa de incidência* (TI) de aids em menores de 13 anos por 100 mil habitantes-ano, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014**

Ano de Diagnóstico	Faixa Etária						Total	
	0 a 4		5 a 9		10 a 12			
	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI
1984	-	-	1	0,0	-	-	1	0,0
1985	4	0,1	1	0,0	1	0,1	6	0,1
1986	5	0,2	5	0,2	4	0,2	14	0,2
1987	47	1,5	6	0,2	4	0,2	57	0,7
1988	88	2,8	7	0,2	7	0,4	102	1,3
1989	99	3,2	11	0,3	12	0,6	122	1,5
1990	157	5,0	21	0,6	15	0,8	193	2,3
1991	202	6,5	24	0,7	4	0,2	230	2,7
1992	237	7,6	33	1,0	7	0,4	277	3,3
1993	262	8,4	36	1,1	9	0,5	307	3,6
1994	296	9,4	31	0,9	9	0,5	336	4,0
1995	341	10,8	41	1,3	13	0,7	395	4,7
1996	367	11,6	58	1,8	12	0,6	437	5,2
1997	422	13,3	74	2,3	21	1,1	517	6,2
1998	307	9,7	66	2,1	18	0,9	391	4,7
1999	310	9,7	75	2,4	11	0,6	396	4,7
2000	312	9,8	91	2,9	13	0,7	416	5,0
2001	288	9,2	98	3,1	25	1,3	411	5,0
2002	234	7,6	108	3,5	18	0,9	360	4,4
2003	184	6,0	114	3,7	20	1,0	318	3,9
2004	129	4,3	79	2,6	26	1,3	234	2,9
2005	116	3,9	57	1,9	22	1,1	195	2,4
2006	76	2,6	45	1,5	23	1,2	144	1,8
2007	62	2,2	31	1,0	25	1,3	118	1,5
2008	78	2,8	28	1,0	18	0,9	124	1,6
2009	74	2,7	13	0,4	22	1,1	109	1,4
2010	64	2,4	18	0,6	14	0,7	96	1,3
2011	62	2,3	17	0,6	12	0,6	91	1,2
2012	59	2,1	11	0,4	14	0,8	84	1,1
2013	33	1,2	14	0,5	6	0,3	53	0,7
2014	12		1		2		15	
Total	**4.927**		**1.215**		**407**		**6.549**	

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento DST/ Aids e Hepatites Virais
Notas:
* Taxa de incidência por 100.000 crianças-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação SEADE
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 29. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014*

Ano de diagnóstico	Categoria de exposição														Total	
	Homosexual		Heterossexual		UDI**		Hemofilia		Transfusão sanguínea		Transmissão Vertical		Em investigação			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1984	-	-	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-	-	-	1	100,0
1985	-	-	-	-	-	-	4	80,0	1	20,0	-	-	-	-	5	100,0
1986	-	-	-	-	-	-	7	53,8	4	30,8	-	-	2	15,4	13	100,0
1987	-	-	-	-	-	-	12	23,5	10	19,6	25	49,0	4	7,8	51	100,0
1988	1	1,0	-	-	2	2,1	4	4,1	17	17,5	65	67,0	8	8,2	97	100,0
1989	-	-	-	-	1	0,9	9	8,0	12	10,6	83	73,5	8	7,1	113	100,0
1990	1	0,6	-	-	1	0,6	16	9,1	10	5,7	134	76,6	13	7,4	175	100,0
1991	-	-	-	-	-	-	4	1,9	10	4,7	189	88,7	10	4,7	213	100,0
1992	-	-	-	-	-	-	4	1,6	13	5,3	212	85,8	18	7,3	247	100,0
1993	-	-	-	-	1	0,4	3	1,1	9	3,3	235	86,7	23	8,5	271	100,0
1994	-	-	-	-	-	-	1	0,3	7	2,3	269	90,0	22	7,4	299	100,0
1995	1	0,3	-	-	-	-	2	0,5	8	2,2	329	89,9	26	7,1	366	100,0
1996	-	-	-	-	-	-	1	0,2	4	0,9	383	90,5	35	8,3	423	100,0
1997	-	-	1	0,2	-	-	-	-	-	-	446	95,9	18	3,9	465	100,0
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	349	92,3	29	7,7	378	100,0
1999	-	-	1	0,3	-	-	1	0,3	-	-	347	91,3	31	8,2	380	100,0
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,2	353	87,2	51	12,6	405	100,0
2001	-	-	-	-	1	0,3	1	0,3	1	0,3	349	89,7	37	9,5	389	100,0
2002	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,3	267	89,6	30	10,1	298	100,0
2003	-	-	1	0,4	-	-	-	-	-	-	243	89,3	28	10,3	272	100,0
2004	1	0,5	1	0,5	-	-	-	-	-	-	176	92,1	13	6,8	191	100,0
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	96,1	6	3,9	154	100,0
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106	89,1	13	10,9	119	100,0
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94	96,9	3	3,1	97	100,0
2008	-	-	1	1,1	-	-	-	-	-	-	87	92,6	6	6,4	94	100,0
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66	90,4	7	9,6	73	100,0
2010	-	-	1	1,4	-	-	-	-	-	-	69	98,6	-	-	70	100,0
2011	-	-	1	1,4	-	-	-	-	-	-	67	94,4	3	4,2	71	100,0
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	94,1	3	5,9	51	100,0
2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	89,7	3	10,3	29	100,0
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	87,5	1	12,5	8	100,0
Total	**4**	**0,1**	**7**	**0,1**	**6**	**0,1**	**70**	**1,2**	**108**	**1,9**	**5.172**	**88,9**	**451**	**7,8**	**5.818**	**100,0**

Fonte: Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento DST/ Aids e Hepatites Virais
Notas:
*Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal
** UDI - Uso de drogas injetáveis
(&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo do Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais-MS

Tabela 30. Casos notificados de aids por transmissão vertical, segundo idade (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1987 a 2014*

Idade (em anos)	Ano de Diagnóstico																	
	1987 a 1989	1990 a 1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
< de 01 ano	106	1.267	84	78	45	42	32	32	25	22	23	22	15	28	15	5	4	1.845
01	40	527	47	47	40	30	24	23	14	23	17	10	13	4	9	4	1	873
02	16	358	49	46	44	34	14	13	6	2	4	5	8	6	6	6	1	618
03	8	221	41	44	22	15	13	11	8	3	7	9	4	8	2	1	1	418
04	3	135	45	33	30	25	17	14	6	4	3	5	4	3	4	1	-	332
05	-	116	33	30	32	27	12	10	9	4	5	1	4	3	-	3	-	289
06	-	78	14	12	17	16	16	4	6	8	3	-	3	3	-	1	-	181
07	-	61	11	21	5	13	9	10	8	3	3	2	1	3	-	1	-	151
08	-	54	13	10	12	15	12	11	4	5	7	1	2	3	1	1	-	151
09	-	31	7	14	7	14	10	6	5	5	7	4	6	-	4	-	-	120
10	-	23	3	5	7	6	7	3	7	7	3	1	3	2	3	2	-	82
11	-	12	2	7	5	3	5	5	5	3	1	1	3	1	-	-	-	53
12	-	10	4	2	1	3	5	6	3	5	4	5	3	3	4	1	-	59
13 anos e +	1	9	4	5	5	7	10	6	11	8	15	10	9	9	7	5	2	123
Total	**174**	**2.902**	**357**	**354**	**272**	**250**	**186**	**154**	**117**	**102**	**102**	**76**	**78**	**76**	**55**	**31**	**9**	**5.295**
%																		
< de 01 ano	60,9	43,7	23,5	22,0	16,5	16,8	17,2	20,8	21,4	21,6	22,5	28,9	19,2	36,8	27,3	16,1	44,4	34,8
01	23,0	18,2	13,2	13,3	14,7	12,0	12,9	14,9	12,0	22,5	16,7	13,2	16,7	5,3	16,4	12,9	11,1	16,5
02	9,2	12,3	13,7	13,0	16,2	13,6	7,5	8,4	5,1	2,0	3,9	6,6	10,3	7,9	10,9	19,4	11,1	11,7
03	4,6	7,6	11,5	12,4	8,1	6,0	7,0	7,1	6,8	2,9	6,9	11,8	5,1	10,5	3,6	3,2	11,1	7,9
04	1,7	4,7	12,6	9,3	11,0	10,0	9,1	9,1	5,1	3,9	2,9	6,6	5,1	3,9	7,3	3,2	-	6,3
05	-	4,0	9,2	8,5	11,8	10,8	6,5	6,5	7,7	3,9	4,9	1,3	5,1	3,9	-	9,7	-	5,5
06	-	2,7	3,9	3,4	6,3	6,4	8,6	2,6	5,1	7,8	2,9	-	3,8	3,9	-	3,2	-	3,4
07	-	2,1	3,1	5,9	1,8	5,2	4,8	6,5	6,8	2,9	2,9	2,6	1,3	3,9	-	3,2	-	2,9
08	-	1,9	3,6	2,8	4,4	6,0	6,5	7,1	3,4	4,9	6,9	1,3	2,6	3,9	1,8	3,2	-	2,9
09	-	1,1	2,0	4,0	2,6	5,6	5,4	3,9	4,3	4,9	6,9	5,3	7,7	-	7,3	-	-	2,3
10	-	0,8	0,8	1,4	2,6	2,4	3,8	1,9	6,0	6,9	2,9	1,3	3,8	2,6	5,5	6,5	-	1,5
11	-	0,4	0,6	2,0	1,8	1,2	2,7	3,2	4,3	2,9	1,0	1,3	3,8	1,3	-	-	-	1,0
12	-	0,3	1,1	0,6	0,4	1,2	2,7	3,9	2,6	4,9	3,9	6,6	3,8	3,9	7,3	3,2	-	1,1
13 anos e +	0,6	0,3	1,1	1,4	1,8	2,8	5,4	3,9	9,4	7,8	14,7	13,2	11,5	11,8	12,7	16,1	22,2	2,3
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento DST/ Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14, sujeitos a revisão mensal

Tabela 31. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos reportados ao ano de diagnóstico, proporção de óbitos conhecidos, óbitos e taxa de mortalidade, estimativa de crianças vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014**

Ano de Diagnóstico	Casos por ano de diagnóstico	Óbitos reportados ao ano de diagnóstico		Óbitos por ano de ocorrência		Estimativa de crianças vivendo com aids
	N	N	%	N	TM*	N
1984	1	1	100,0	1	0,0	-
1985	6	6	100,0	2	0,0	4
1986	14	11	78,6	6	0,1	12
1987	57	51	89,5	32	0,4	37
1988	102	82	80,4	52	0,6	87
1989	122	107	87,7	90	1,1	119
1990	193	155	80,3	115	1,4	197
1991	230	189	82,2	137	1,6	290
1992	277	208	75,1	180	2,1	387
1993	307	236	76,9	182	2,2	512
1994	336	236	70,2	206	2,4	642
1995	395	239	60,5	229	2,7	808
1996	437	243	55,6	233	2,8	1.012
1997	517	255	49,3	225	2,7	1.304
1998	391	163	41,7	152	1,8	1.543
1999	396	140	35,4	144	1,7	1.795
2000	416	125	30,0	117	1,4	2.094
2001	411	104	25,3	101	1,2	2.404
2002	360	82	22,8	92	1,1	2.672
2003	318	51	16,0	69	0,8	2.921
2004	234	32	13,7	62	0,8	3.093
2005	195	21	10,8	61	0,8	3.227
2006	144	25	17,4	43	0,5	3.328
2007	118	23	19,5	62	0,8	3.384
2008	124	29	23,4	67	0,9	3.441
2009	109	22	20,2	61	0,8	3.489
2010	96	16	16,7	42	0,6	3.543
2011	91	10	11,0	49	0,7	3.585
2012	84	14	16,7	49	0,7	3.620
2013	53	3	5,7	14	0,2	3.659
2014	15	-	-	4	-	3.670
Total	**6.549**	**2.879**	**44,0**	**2.879**		

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas:
* Taxa de mortalidade por 100.000 crianças menores de 13 anos-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/2014 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 32. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014*

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																		
	1987 a 1989	1990 a 1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
1331 GVE 1 CAPITAL	151	1406	139	133	122	133	84	61	55	51	32	42	34	28	29	16	8	2.524	38,5
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	16	187	21	28	23	21	8	14	-	5	8	2	4	7	3	3	1	351	5,4
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	6	139	24	25	25	17	16	18	9	7	6	8	4	5	4	5	-	318	4,9
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	2	29	4	7	5	5	7	6	4	1	2	-	1	1	2	1	1	78	1,2
1335 GVE 10 OSASCO	20	175	32	36	24	19	8	10	15	5	11	5	5	8	5	2	2	382	5,8
1336 GVE 11 ARACATUBA	7	30	-	3	3	2	2	3	-	2	3	1	1	-	-	1	-	58	0,9
1337 GVE 12 ARARAQUARA	1	69	7	6	2	2	2	2	-	1	1	3	1	2	1	1	-	101	1,5
1338 GVE 13 ASSIS	4	15	-	2	1	-	2	3	2	-	-	-	-	1	-	-	-	30	0,5
1339 GVE 14 BARRETOS	-	32	7	5	3	5	1	5	3	-	1	-	2	2	-	-	-	66	1,0
1340 GVE 15 BAURU	2	63	7	10	7	1	6	1	2	1	1	2	2	2	3	1	-	111	1,7
1341 GVE 16 BOTUCATU	3	15	3	2	3	1	-	2	-	2	3	-	1	1	-	1	-	37	0,6
1342 GVE 17 CAMPINAS	9	214	26	33	29	27	17	15	8	11	8	11	6	11	1	3	-	429	6,6
1343 GVE 18 FRANCA	1	30	1	3	5	3	1	2	4	1	1	1	3	-	2	-	-	58	0,9
1344 GVE 19 MARILIA	-	36	4	1	1	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	51	0,8
1345 GVE 20 PIRACICABA	2	86	12	9	9	11	11	7	5	5	5	3	4	1	8	1	1	180	2,7
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	1	15	3	4	2	3	2	1	-	-	3	1	-	-	1	1	-	37	0,6
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	1	4	2	1	1	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	12	0,2
1347 GVE 23 REGISTRO	1	7	2	2	2	1	-	-	2	-	1	1	3	-	1	-	1	24	0,4
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	15	164	10	17	22	6	12	5	3	2	8	4	2	4	-	1	1	276	4,2
1349 GVE 25 SANTOS	38	264	38	18	20	16	18	15	9	5	17	14	8	6	10	7	-	503	7,7
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	1	32	4	5	1	2	5	-	-	1	2	-	2	-	3	-	-	58	0,9
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	2	98	13	16	17	10	10	6	4	-	4	1	4	2	3	-	-	190	2,9
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	-	26	4	3	3	4	-	1	3	2	1	1	-	-	-	-	-	48	0,7
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	7	114	17	12	4	5	4	1	3	2	1	2	1	3	2	2	-	180	2,7
1574 GVE 30 JALES	-	11	2	3	1	-	-	1	1	2	-	-	2	1	-	2	-	26	0,4
1353 GVE 31 SOROCABA	7	129	21	15	10	10	7	11	11	7	3	5	6	4	4	-	-	250	3,8
1575 GVE 32 ITAPEVA	1	8	1	1	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	16	0,2
1352 GVE 33 TAUBATE	4	80	12	11	15	7	9	4	1	3	1	2	-	2	1	2	-	154	2,4
GVE não classificado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
Total	**302**	**3.479**	**416**	**411**	**360**	**318**	**234**	**195**	**144**	**118**	**124**	**109**	**96**	**91**	**84**	**53**	**15**	**6.549**	**100,0**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

Tabela 33. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo local de residência nos municípios com política de incentivo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014*

Município de residência	Ano de Diagnóstico													Total	
	84-89	90-99	00-04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
Nº de municípios do ESP com pelo menos um caso de aids em menores de 13 anos.	**70**	**245**	**219**	**72**	**56**	**47**	**56**	**49**	**51**	**45**	**42**	**33**	**9**	**339**	
Total - ESP	**302**	**3.479**	**1.739**	**195**	**144**	**118**	**124**	**109**	**96**	**91**	**84**	**53**	**15**	**6.549**	**100,0**
350160 Americana	-	5	7	-	-	1	1	-	2	-	-	-	-	16	0,2
350170 Américo Brasiliense	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
350190 Amparo	-	3	5	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	10	0,2
350210 Andradina	-	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	0,2
350250 Aparecida	-	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0,1
350280 Araçatuba	2	7	4	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	16	0,2
350320 Araraquara	1	27	10	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	41	0,6
350330 Araras	1	10	5	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	17	0,3
350390 Arujá	-	7	4	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	13	0,2
350400 Assis	2	3	3	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	10	0,2
350410 Atibaia	1	8	3	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	15	0,2
350450 Avaré	2	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	7	0,1
350550 Barretos	-	7	8	2	3	-	1	-	-	1	-	-	-	22	0,3
350570 Barueri	1	8	7	-	1	2	2	-	-	-	-	-	-	21	0,3
350590 Batatais	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,1
350600 Bauru	1	44	14	-	1	-	-	1	2	1	3	-	-	67	1,0
350610 Bebedouro	-	19	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	0,4
350635 Bertioga	-	3	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	7	0,1
350650 Birigui	-	5	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	9	0,1
350750 Botucatu	1	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0,1
350760 Bragança Paulista	-	6	5	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	13	0,2
350850 Caçapava	-	10	14	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	27	0,4
350900 Caieiras	-	3	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	8	0,1
350920 Cajamar	-	12	9	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	23	0,4
350950 Campinas	3	86	43	10	2	4	5	4	1	4	-	1	-	163	2,5
350960 Campo Limpo Paulista	-	4	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	7	0,1
350970 Campos do Jordão	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
351040 Capivari	-	4	3	1	-	1	2	-	1	-	1	-	-	13	0,2
351050 Caraguatatuba	-	12	6	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	23	0,4
351060 Carapicuíba	2	20	20	4	2	-	4	3	3	-	-	2	-	60	0,9
351110 Catanduva	1	25	9	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	36	0,5
351280 Cosmópolis	-	3	6	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	14	0,2
351300 Cotia	1	9	10	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	24	0,4
351340 Cruzeiro	-	7	4	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	13	0,2
351350 Cubatão	4	16	8	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	32	0,5
351380 Diadema	2	28	18	1	-	-	1	-	1	1	-	-	-	52	0,8
351500 Embu	3	15	14	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	34	0,5
351550 Fernandópolis	-	2	1	1	-	2	-	-	2	-	-	1	-	9	0,1
351570 Ferraz de Vasconcelos	-	6	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	0,2
351620 Franca	1	19	4	2	1	1	-	-	2	-	2	-	-	32	0,5
351630 Francisco Morato	-	5	7	3	3	-	1	-	1	-	1	-	1	22	0,3
351640 Franco da Rocha	2	7	7	2	1	-	-	-	-	-	1	1	-	21	0,3
351670 Garça	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,1
351840 Guaratinguetá	-	8	6	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	18	0,3
351860 Guariba	-	2	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,1
351870 Guarujá	6	48	18	1	1	2	3	2	2	-	2	1	-	86	1,3
351880 Guarulhos	6	68	49	11	5	4	5	2	1	3	1	2	-	157	2,4
351907 Hortolândia	-	7	5	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	13	0,2
352050 Indaiatuba	-	5	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	9	0,1
352210 Itanhaém	1	6	3	-	1	-	1	1	2	-	1	-	-	16	0,2
352220 Itapecerica da Serra	-	2	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,1
352230 Itapetininga	-	6	4	3	2	-	1	1	-	-	-	-	-	17	0,3
352240 Itapeva	1	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	0,1
352250 Itapevi	1	10	17	1	2	1	-	1	-	-	-	-	1	34	0,5
352260 Itapira	-	7	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	11	0,2
352310 Itaquaquecetuba	-	19	14	3	2	3	-	4	1	1	-	1	-	48	0,7
352340 Itatiba	-	3	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	7	0,1
352390 Itu	1	10	3	-	-	1	-	-	1	1	2	-	-	19	0,3
352410 Ituverava	-	3	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	7	0,1

Tabela 33. continuação

Município de residência	Ano de Diagnóstico													Total	
	84-89	90-99	00-04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
Nº de municípios do ESP com pelo menos um caso de aids em menores de 13 anos.	**70**	**245**	**219**	**72**	**56**	**47**	**56**	**49**	**51**	**45**	**42**	**33**	**9**	**339**	
Total - ESP	**302**	**3.479**	**1.739**	**195**	**144**	**118**	**124**	**109**	**96**	**91**	**84**	**53**	**15**	**6.549**	**100,0**
352430 Jaboticabal	-	7	9	1	-	-	3	1	-	-	-	-	-	21	0,3
352440 Jacareí	-	30	13	2	2	-	1	1	1	-	1	-	-	51	0,8
352470 Jaguariúna	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
352480 Jales	-	5	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0,1
352500 Jandira	1	4	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	7	0,1
352510 Jardinópolis	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
352530 Jaú	-	5	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	7	0,1
352590 Jundiaí	1	30	14	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	48	0,7
352640 Laranjal Paulista	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
352670 Leme	-	8	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	13	0,2
352680 Lençóis Paulista	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,1
352690 Limeira	-	11	10	1	-	2	1	2	-	-	-	-	-	27	0,4
352710 Lins	1	2	5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	9	0,1
352720 Lorena	-	4	3	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9	0,1
352850 Mairiporã	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,1
352900 Marília	-	19	4	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	26	0,4
352930 Matão	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	0,0
352940 Mauá	-	36	22	3	-	-	-	-	1	-	-	1	-	63	1,0
353010 Mirandópolis	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
353030 Mirassol	-	5	2	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9	0,1
353050 Mococa	-	10	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	14	0,2
353060 Moji das Cruzes	-	16	12	1	2	-	1	-	1	-	1	-	-	34	0,5
353070 Moji-Guaçu	-	5	7	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	14	0,2
353080 Moji-Mirim	1	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0,1
353110 Mongaguá	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	6	0,1
353130 Monte Alto	1	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,1
353390 Olímpia	-	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,1
353440 Osasco	6	52	30	3	5	2	4	-	2	3	2	-	1	110	1,7
353470 Ourinhos	1	5	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	0,2
353550 Paraguaçu Paulista	1	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,1
353620 Pariquera-Açu	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
353650 Paulínia	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	0,0
353670 Pederneiras	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,0
353730 Penápolis	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,1
353760 Peruíbe	1	1	5	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	9	0,1
353800 Pindamonhangaba	-	11	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	14	0,2
353870 Piracicaba	-	37	16	2	3	1	2	-	2	-	1	-	-	64	1,0
353890 Pirajuí	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
353930 Pirassununga	-	5	6	-	-	1	-	1	1	-	-	1	-	15	0,2
353980 Poá	-	5	7	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	15	0,2
354070 Porto Ferreira	-	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	7	0,1
354100 Praia Grande	-	36	14	2	-	-	2	3	-	1	1	-	-	59	0,9
354130 Presidente Epitácio	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	0,0
354140 Presidente Prudente	1	13	8	1	-	-	2	-	-	-	1	-	-	26	0,4
354150 Presidente Venceslau	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,1
354160 Promissão	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
354260 Registro	-	1	2	-	1	-	1	1	-	-	1	-	1	8	0,1
354330 Ribeirão Pires	1	7	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	13	0,2
354340 Ribeirão Preto	13	125	36	2	2	-	3	2	1	3	-	-	-	187	2,9
354390 Rio Claro	1	8	6	2	2	-	-	-	-	-	1	-	-	20	0,3
354520 Salto	-	3	3	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	8	0,1
354580 Santa Bárbara d'Oeste	1	4	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	0,2
354660 Santa Fé do Sul	-	3	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	8	0,1
354680 Santa Isabel	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
354780 Santo André	7	54	29	5	-	4	3	-	1	2	-	-	-	105	1,6
354850 Santos	16	109	33	7	4	1	5	4	2	-	2	-	-	183	2,8
354870 São Bernardo do Campo	4	37	23	4	-	-	4	1	1	2	3	2	-	81	1,2
354880 São Caetano do Sul	2	23	4	1	-	1	-	1	-	2	-	-	-	34	0,5
354890 São Carlos	-	22	5	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	31	0,5

Tabela 33. continuação

Município de residência	Ano de Diagnóstico													Total	
	84-89	90-99	00-04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
Nº de municípios do ESP com pelo menos um caso de aids em menores de 13 anos.	**70**	**245**	**219**	**72**	**56**	**47**	**56**	**49**	**51**	**45**	**42**	**33**	**9**	**339**	
Total - ESP	**302**	**3.479**	**1.739**	**195**	**144**	**118**	**124**	**109**	**96**	**91**	**84**	**53**	**15**	**6.549**	**100,0**
354910 São João da Boa Vista	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	3	0,0
354940 São Joaquim da Barra	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,1
354970 São José do Rio Pardo	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0
354980 São José do Rio Preto	4	68	24	-	1	2	1	1	-	1	1	1	-	104	1,6
354990 São José dos Campos	2	58	37	4	2	-	1	-	2	2	2	-	-	110	1,7
355030 São Paulo	150	1.405	611	61	55	51	32	42	34	28	29	16	8	2.522	38,5
355060 São Roque	-	1	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	7	0,1
355070 São Sebastião	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0,1
355100 São Vicente	10	42	28	5	1	2	2	4	1	4	3	3	-	105	1,6
355150 Serrana	-	3	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	0,1
355170 Sertãozinho	1	9	3	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	16	0,2
355220 Sorocaba	3	81	24	3	4	3	-	1	2	2	1	-	-	124	1,9
355240 Sumaré	1	18	12	-	-	1	1	1	-	3	-	-	-	37	0,6
355250 Suzano	-	15	12	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	30	0,5
355280 Taboão da Serra	3	41	3	-	2	-	-	-	-	1	2	-	-	52	0,8
355370 Taquaritinga	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,1
355400 Tatuí	1	5	7	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	14	0,2
355410 Taubaté	2	40	28	1	-	1	-	1	-	-	1	1	-	75	1,1
355480 Tremembé	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,0
355500 Tupã	-	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,1
355540 Ubatuba	-	9	4	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	16	0,2
355620 Valinhos	1	4	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	0,1
355645 Vargem Grande Paulista	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	0,1
355650 Várzea Paulista	-	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	0,2
355670 Vinhedo	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,1
355700 Votorantim	1	7	7	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	18	0,3
355710 Votuporanga	-	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	8	0,1
Sub-total	**289**	**3.328**	**1.624**	**180**	**135**	**112**	**114**	**98**	**86**	**84**	**76**	**45**	**14**	**6.185**	**94,4**
Demais municípios do Estado	**13**	**151**	**115**	**15**	**9**	**6**	**10**	**11**	**10**	**7**	**8**	**8**	**1**	**364**	**5,6**
Total - ESP	**302**	**3.479**	**1.739**	**195**	**144**	**118**	**124**	**109**	**96**	**91**	**84**	**53**	**15**	**6.549**	**100,0**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 34. Casos notificados de aids em menores de 5 anos de idade, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2014*

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																		
	84 a 89	90 a 99	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
1331 GVE 1 CAPITAL	130	1.177	102	93	75	75	44	33	28	20	19	23	19	21	22	9	7	1.897	38,5
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	13	150	13	19	11	7	4	10	-	4	7	2	2	4	3	2	1	252	5,1
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	2	113	18	18	20	8	10	13	2	5	4	3	3	3	3	4	-	229	4,6
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	2	27	2	5	4	2	4	3	2	-	2	-	1	1	1	1	1	58	1,2
1335 GVE 10 OSASCO	12	147	27	25	14	10	4	6	7	2	6	3	3	5	4	1	-	276	5,6
1336 GVE 11 ARACATUBA	6	27	-	1	2	2	2	3	-	-	2	-	1	-	-	1	-	47	1,0
1337 GVE 12 ARARAQUARA	1	62	6	3	2	1	2	1	-	1	-	3	1	2	-	-	-	85	1,7
1338 GVE 13 ASSIS	3	14	-	2	-	-	2	1	2	-	-	-	-	1	-	-	-	25	0,5
1339 GVE 14 BARRETOS	-	28	5	4	3	3	1	4	1	-	-	-	2	2	-	-	-	53	1,1
1340 GVE 15 BAURU	1	50	6	7	4	-	3	1	2	-	1	1	2	1	3	1	-	83	1,7
1341 GVE 16 BOTUCATU	1	12	3	2	3	1	-	-	-	2	3	-	1	-	-	1	-	29	0,6
1342 GVE 17 CAMPINAS	7	170	23	19	22	19	9	9	3	10	5	9	5	8	1	2	-	321	6,5
1343 GVE 18 FRANCA	1	29	1	3	5	2	1	2	3	-	-	-	2	-	1	-	-	50	1,0
1344 GVE 19 MARILIA	-	33	4	-	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	43	0,9
1345 GVE 20 PIRACICABA	-	76	9	8	4	5	6	4	5	3	3	2	3	1	3	1	1	134	2,7
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	-	12	3	4	1	2	-	1	-	-	3	1	-	-	-	1	-	28	0,6
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	1	3	2	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	0,2
1347 GVE 23 REGISTRO	1	5	2	1	-	1	-	-	1	-	1	1	3	-	1	-	1	18	0,4
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	11	138	8	14	15	6	9	3	3	1	4	3	1	2	-	1	1	220	4,5
1349 GVE 25 SANTOS	35	218	26	11	16	10	6	11	7	3	10	13	4	3	7	2	-	382	7,8
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	1	28	4	4	1	1	4	-	-	1	-	-	2	-	3	-	-	49	1,0
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1	87	10	10	10	6	5	-	2	-	3	1	2	1	2	-	-	140	2,8
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	-	21	3	2	1	3	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	35	0,7
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	6	87	14	9	3	5	2	-	1	1	-	2	1	2	1	2	-	136	2,8
1574 GVE 30 JALES	-	7	2	3	1	-	-	1	-	-	-	-	2	1	-	1	-	18	0,4
1353 GVE 31 SOROCABA	4	102	11	10	9	6	4	6	5	4	3	4	4	3	3	-	-	178	3,6
1575 GVE 32 ITAPEVA	1	6	1	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	12	0,2
1352 GVE 33 TAUBATE	3	71	7	9	7	4	6	2	1	3	1	2	-	1	1	1	-	119	2,4
GVE não classificado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
Total	**243**	**2.901**	**312**	**288**	**234**	**184**	**129**	**116**	**76**	**62**	**78**	**74**	**64**	**62**	**59**	**33**	**12**	**4.927**	**100,0**

Fonte: Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

Tabela 35. Taxa de incidência* (TI) de aids em menores de 5 anos de idade, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013**

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico														
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total 1984 a 2014
	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	N
GVE 1 Capital	11,6	10,8	8,9	9,0	5,4	4,1	3,6	2,6	2,6	3,2	2,7	2,9	2,9	1,2	1.897
GVE 7 Santo André	6,6	9,8	5,8	3,7	2,2	5,5	-	2,3	4,1	1,2	1,2	2,4	1,8	1,2	252
GVE 8 Mogi Das Cruzes	7,6	7,7	8,7	3,5	4,5	5,9	0,9	2,4	1,9	1,5	1,5	1,5	1,5	1,9	229
GVE 9 Franco Da Rocha	4,5	11,4	9,2	4,6	9,4	7,1	4,8	-	5,0	-	2,6	2,5	2,5	2,4	58
GVE 10 Osasco	11,4	10,7	6,1	4,4	1,8	2,7	3,2	0,9	2,9	1,5	1,5	2,4	1,9	0,5	276
GVE 11 Aracatuba	-	2,1	4,2	4,2	4,3	6,5	-	-	4,6	-	2,4	-	-	2,3	47
GVE 12 Araraquara	9,1	4,6	3,1	1,6	3,2	1,6	-	1,7	-	5,1	1,7	3,4	-	-	85
GVE 13 Assis	-	5,8	-	-	6,1	3,1	6,4	-	-	-	-	3,4	-	-	25
GVE 14 Barretos	16,4	13,3	10,2	10,4	3,5	14,3	3,6	-	-	-	7,9	7,9	-	-	53
GVE 15 Bauru	7,7	9,1	5,3	-	4,1	1,4	2,8	-	1,5	1,5	3,0	1,5	4,5	1,5	83
GVE 16 Botucatu	6,9	4,7	7,1	2,4	-	-	-	5,1	7,8	-	2,7	-	-	2,6	29
GVE 17 Campinas	8,3	6,9	8,1	7,0	3,3	3,4	1,1	3,8	1,9	3,5	2,0	3,1	0,4	0,7	321
GVE 18 Franca	1,9	5,9	10,0	4,1	2,1	4,2	6,4	-	-	-	4,6	-	2,3	-	50
GVE 19 Marília	8,8	-	2,3	4,7	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6	43
GVE 20 Piracicaba	8,8	7,9	4,0	5,1	6,1	4,2	5,3	3,2	3,3	2,2	3,4	1,1	3,3	1,1	134
GVE 21 Presidente Prudente	9,7	13,1	3,3	6,8	-	3,5	-	-	11,3	3,9	-	-	-	3,9	28
GVE 22 Presidente Venceslau	8,5	4,4	-	4,6	-	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
GVE 23 Registro	6,9	3,6	-	3,8	-	-	4,2	-	4,5	4,7	14,6	-	4,9	-	18
GVE 24 Ribeirão Preto	8,8	15,5	16,7	6,7	10,2	3,4	3,5	1,2	4,7	3,6	1,2	2,4	-	1,2	220
GVE 25 Santos	20,3	8,7	12,8	8,1	4,9	9,1	5,9	2,6	8,7	11,5	3,6	2,6	6,1	1,7	382
GVE 26 São Joao Da Boa Vista	7,0	7,1	1,8	1,8	7,5	-	-	2,0	-	-	4,3	-	6,4	-	49
GVE 27 São Jose Dos Campos	13,3	13,5	13,6	8,3	7,0	-	2,9	-	4,4	1,5	3,1	1,5	2,9	-	140
GVE 28 Caraguatatuba	13,4	8,9	4,5	13,6	-	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8	-	-	-	-	35
GVE 29 Sao Jose Do Rio Preto	18,3	11,9	4,0	6,7	2,7	-	1,4	1,4	-	2,8	1,4	2,8	1,4	2,8	136
GVE 30 Jales	11,6	17,7	6,1	-	-	6,5	-	-	-	-	15,0	7,5	-	7,5	18
GVE 31 Sorocaba	7,4	6,8	6,2	4,2	2,9	4,4	3,7	3,0	2,3	3,1	3,2	2,3	2,3	-	178
GVE 32 Itapeva	2,8	2,9	-	6,3	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	-	12
GVE 33 Taubaté	8,8	11,5	9,1	5,3	8,1	2,8	1,4	4,3	1,5	3,0	-	1,5	1,5	1,5	119
Total	**9,8**	**9,2**	**7,6**	**6,0**	**4,3**	**3,9**	**2,6**	**2,2**	**2,8**	**2,7**	**2,4**	**2,3**	**2,1**	**1,2**	**4.926**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas: * Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 36. Casos notificados de aids em crianças menores de cinco anos de idade, segundo município de residência (município com 10 casos ou mais) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1985 a 2014*

Município de Residência	Ano de Diagnóstico																			
	85 a 89	90 a 99	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
Total- ESP	**243**	**2.901**	**312**	**288**	**234**	**184**	**129**	**116**	**76**	**62**	**78**	**74**	**64**	**62**	**59**	**33**	**12**	**4.927**	**100,0**
355030 São Paulo	129	1.177	102	93	75	75	44	33	28	20	19	23	19	21	22	9	7	1.896	38,5
354340 Ribeirão Preto	11	107	3	5	11	5	6	1	2	-	1	2	-	2	-	-	-	156	3,2
354850 Santos	15	93	9	3	4	-	4	4	4	1	4	4	1	-	1	-	-	147	3,0
350950 Campinas	3	68	10	8	5	3	3	5	1	4	4	3	1	4	-	-	-	122	2,5
351880 Guarulhos	2	55	8	8	9	5	6	8	1	2	3	2	1	1	1	1	-	113	2,3
355220 Sorocaba	2	65	3	4	1	3	1	1	2	2	-	1	2	1	-	-	-	88	1,8
354980 São José do Rio Preto	4	58	9	6	2	2	-	-	-	1	-	1	-	1	1	1	-	86	1,7
354990 São José dos Campos	1	51	7	3	9	2	2	-	1	-	-	-	1	1	2	-	-	80	1,6
353440 Osasco	4	43	7	5	3	3	-	2	4	-	2	-	1	2	1	-	-	77	1,6
355100 São Vicente	10	35	5	3	4	4	-	4	1	1	1	3	-	1	2	-	-	74	1,5
354780 Santo André	6	42	3	3	4	1	2	4	-	3	3	-	-	1	-	-	-	72	1,5
355410 Taubaté	2	38	3	7	5	-	2	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-	61	1,2
351870 Guarujá	6	36	4	1	2	1	1	1	-	1	1	2	1	-	2	1	-	60	1,2
350600 Bauru	-	37	5	4	1	-	1	-	1	-	-	-	2	1	3	-	-	55	1,1
354870 São Bernardo do Campo	3	26	2	5	4	2	-	3	-	-	3	1	-	2	3	1	-	55	1,1
354100 Praia Grande	-	33	4	1	3	2	-	2	-	-	1	3	-	1	1	-	-	51	1,0
352940 Mauá	-	33	6	5	2	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	50	1,0
353870 Piracicaba	-	31	1	2	1	1	3	1	3	1	1	-	1	-	-	-	-	46	0,9
352590 Jundiaí	1	25	4	1	6	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	42	0,9
352440 Jacareí	-	27	-	5	1	-	2	-	1	-	1	1	1	-	-	-	-	39	0,8
355280 Taboão da Serra	1	35	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	39	0,8
351060 Carapicuíba	1	15	5	4	2	-	1	2	2	-	2	1	2	-	-	1	-	38	0,8
350320 Araraquara	1	27	3	1	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	36	0,7
351380 Diadema	1	22	2	3	1	2	1	1	-	-	1	-	1	1	-	-	-	36	0,7
352310 Itaquaquecetuba	-	16	2	2	4	-	-	2	1	3	-	1	1	1	-	1	-	34	0,7
351500 Embu	2	13	4	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	28	0,6
351620 Franca	1	18	-	1	1	1	1	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	28	0,6
352250 Itapevi	1	10	4	3	1	4	2	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	28	0,6
354880 São Caetano do Sul	2	19	-	1	-	2	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	27	0,5
354890 São Carlos	-	20	2	2	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	27	0,5
351110 Catanduva	1	16	2	1	1	2	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	25	0,5
353060 Moji das Cruzes	-	13	3	2	3	-	-	1	-	-	1	-	1	-	1	-	-	25	0,5
350610 Bebedouro	-	18	2	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	0,5
351350 Cubatão	3	14	2	1	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	24	0,5
355240 Sumaré	1	13	3	2	-	1	1	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	24	0,5
352900 Marília	-	19	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	23	0,5
355250 Suzano	-	12	2	2	2	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	0,5
352690 Limeira	-	11	2	4	-	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	21	0,4
350850 Caçapava	-	9	3	1	-	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	19	0,4
350920 Cajamar	-	12	1	2	-	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	19	0,4
354140 Presidente Prudente	-	11	1	3	-	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	19	0,4
351300 Cotia	1	8	-	1	4	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	17	0,3
352390 Itu	1	8	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	2	-	-	17	0,3
354390 Rio Claro	-	7	3	1	-	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	16	0,3
355540 Ubatuba	-	8	1	-	-	3	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	15	0,3
350550 Barretos	-	5	2	2	1	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	14	0,3
350570 Barueri	1	6	2	2	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	14	0,3
351630 Francisco Morato	-	3	-	1	2	-	2	2	1	-	1	-	1	-	-	-	1	14	0,3
351640 Franco da Rocha	2	7	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	14	0,3
353070 Moji-Guaçu	-	5	3	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	14	0,3
350330 Araras	-	8	1	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	0,3
351050 Caraguatatuba	-	8	1	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	13	0,3
351570 Ferraz de Vasconcelos	-	6	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0,2
355700 Votorantim	1	6	-	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0,2
350280 Araçatuba	1	5	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	11	0,2
351840 Guaratinguetá	-	5	1	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	11	0,2
352210 Itanhaém	-	3	-	1	-	1	1	-	1	-	1	1	2	-	-	-	-	11	0,2
352230 Itapetininga	-	5	-	-	-	1	-	2	1	-	1	1	-	-	-	-	-	11	0,2
352430 Jaboticabal	-	5	1	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	11	0,2
352670 Leme	-	7	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	11	0,2
353050 Mococa	-	8	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	0,2
353800 Pindamonhangaba	-	8	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	11	0,2
350390 Arujá	-	6	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	10	0,2
350400 Assis	2	3	-	1	-	-	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	10	0,2
350410 Atibaia	-	7	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	0,2
351040 Capivari	-	4	-	-	1	-	-	-	-	1	2	-	1	-	1	-	-	10	0,2
351280 Cosmópolis	-	3	1	1	1	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	10	0,2
351340 Cruzeiro	-	6	-	-	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	10	0,2
351907 Hortolândia	-	6	1	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	10	0,2
354330 Ribeirão Pires	1	6	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	0,2
355170 Sertãozinho	-	6	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	10	0,2
Sub-total	**224**	**2.601**	**266**	**238**	**193**	**151**	**109**	**97**	**65**	**54**	**62**	**58**	**47**	**52**	**50**	**23**	**10**	**4.300**	**87,3**
Demais municípios	**19**	**300**	**46**	**50**	**41**	**33**	**20**	**19**	**11**	**8**	**16**	**16**	**17**	**10**	**9**	**10**	**2**	**627**	**13,7**
Total- ESP	**243**	**2.901**	**312**	**288**	**234**	**184**	**129**	**116**	**76**	**62**	**78**	**74**	**64**	**62**	**59**	**33**	**12**	**4.927**	**100,0**

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Nota: *Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

Tabela 37. Taxa de incidência* (TI) de aids em crianças menores de cinco anos de idade segundo local de residencia (50 municípios com maior número de casos no período de 1985 a 2014**) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013*

Município de Residência	Ano de Diagnóstico														
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total 1985 a 2014
	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	N
Total Estado de São Paulo	**9,8**	**9,2**	**7,6**	**6,0**	**4,3**	**3,9**	**2,6**	**2,2**	**2,8**	**2,7**	**2,4**	**2,3**	**2,1**	**1,2**	**4.927**
355030 São Paulo	11,6	10,8	8,9	9,0	5,4	4,1	3,6	2,6	2,6	3,2	2,7	2,9	2,9	1,2	1.896
354340 Ribeirão Preto	7,8	13,1	29,0	13,2	16,0	2,7	5,4	-	2,7	5,5	-	5,5	-	-	156
354850 Santos	34,4	11,7	15,9	-	16,5	16,9	17,2	4,4	17,9	18,4	4,7	-	4,4	-	147
350950 Campinas	13,3	10,8	6,9	4,2	4,2	7,2	1,5	5,9	6,1	4,6	1,6	6,1	-	-	122
351880 Guarulhos	7,3	7,4	8,5	4,8	5,9	8,0	1,0	2,1	3,2	2,2	1,1	1,1	1,1	1,0	113
355220 Sorocaba	7,1	9,5	2,4	7,3	2,5	2,5	5,1	5,2	-	2,7	5,5	2,7	-	-	88
354980 São José do Rio Preto	36,1	24,2	8,1	8,2	-	-	-	4,2	-	4,3	-	4,3	4,2	4,1	86
354990 São José dos Campos	14,7	6,4	19,2	4,3	4,4	-	2,2	-	-	-	2,4	2,3	4,5	-	80
353440 Osasco	11,8	8,6	5,3	5,4	-	3,8	7,9	-	4,2	-	2,2	4,3	2,1	-	77
355100 São Vicente	18,1	11,0	14,9	15,2	-	15,8	4,0	4,1	4,2	12,8	-	4,3	8,5	-	74
354780 Santo André	6,3	6,4	8,7	2,2	4,5	9,2	-	7,2	7,3	-	-	2,5	-	-	72
355410 Taubaté	14,5	34,3	24,8	-	10,2	5,1	-	5,3	-	5,5	-	-	5,4	-	61
351870 Guarujá	15,2	3,9	7,8	4,0	4,1	4,2	-	4,4	4,4	9,1	4,7	-	9,2	4,6	60
350600 Bauru	20,0	16,2	4,1	-	4,3	-	4,4	-	-	-	9,6	4,8	14,3	-	55
354870 São Bernardo do Campo	3,4	8,6	7,0	3,6	-	5,5	-	-	5,9	2,0	-	4,0	5,9	1,9	55
354100 Praia Grande	21,8	5,4	16,1	10,7	-	10,6	-	-	5,3	16,0	-	5,2	5,1	-	51
352940 Mauá	16,8	14,2	5,8	-	3,0	3,1	-	-	-	-	3,5	-	-	3,4	50
353870 Piracicaba	3,8	7,6	3,9	3,9	12,0	4,1	12,5	4,2	4,3	-	4,5	-	-	-	46
352590 Jundiaí	16,9	4,2	25,6	8,6	-	-	-	4,4	-	-	4,5	-	-	4,2	42
352440 Jacareí	-	30,1	6,1	-	12,6	-	6,5	-	6,8	6,9	7,1	-	-	-	39
355280 Taboão da Serra	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,2	-	39
351060 Carapicuíba	14,5	11,8	6,0	-	3,1	6,4	6,6	-	6,9	3,5	7,2	-	-	3,3	38
350320 Araraquara	24,1	8,1	8,1	-	16,3	-	-	-	-	-	-	8,4	-	-	36
351380 Diadema	5,7	8,7	3,0	6,1	3,1	3,2	-	-	3,4	-	3,6	3,5	-	-	36
352310 Itaquaquecetuba	6,2	6,3	12,8	-	-	6,8	3,5	10,6	-	3,7	3,8	3,7	-	3,7	34
351500 Embu	17,7	18,0	9,1	9,3	-	-	-	-	-	-	-	5,2	-	-	28
351620 Franca	-	3,9	4,0	4,1	4,2	8,5	4,4	-	-	-	4,8	-	4,7	-	28
352250 Itapevi	21,1	16,0	5,4	21,7	11,0	5,6	-	5,7	-	5,9	-	-	-	-	28
354880 São Caetano do Sul	-	13,7	-	27,7	-	14,1	-	14,3	-	14,5	-	-	-	-	27
354890 São Carlos	13,7	13,8	-	-	-	-	-	7,3	-	7,5	7,6	-	-	-	27
351110 Catanduva	26,9	13,6	13,8	28,1	14,2	-	-	-	-	-	15,7	-	-	-	25
353060 Moji das Cruzes	9,4	6,4	9,6	-	-	3,4	-	-	3,5	-	3,7	-	3,6	-	25
350610 Bebedouro	33,0	17,0	34,9	18,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
351350 Cubatão	19,2	9,7	19,7	10,0	-	-	10,5	-	-	-	-	-	-	-	24
355240 Sumaré	16,3	10,9	-	5,5	5,5	-	-	5,6	-	-	-	11,4	-	-	24
352900 Marília	12,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,1	23
355250 Suzano	8,4	8,5	8,7	13,3	9,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
352690 Limeira	9,7	19,8	-	5,1	-	-	-	5,5	-	11,5	-	-	-	-	21
350850 Caçapava	46,3	15,6	-	47,7	16,1	-	-	-	34,1	-	-	-	-	-	19
350920 Cajamar	18,8	37,6	-	37,9	19,0	-	-	-	-	-	-	19,3	-	-	19
354140 Presidente Prudente	6,9	21,1	-	7,2	-	7,4	-	-	15,6	-	-	-	-	-	19
351300 Cotia	-	6,8	27,1	-	6,7	6,7	-	-	-	-	-	6,4	-	-	17
352390 Itu	16,5	-	8,5	-	-	-	-	9,3	-	-	9,8	9,6	18,8	-	17
354390 Rio Claro	23,2	7,8	-	8,1	-	16,6	16,9	-	-	-	-	-	-	-	16
355540 Ubatuba	14,1	-	-	45,2	-	15,8	16,3	-	-	17,8	-	-	-	-	15
350550 Barretos	26,3	26,5	13,4	-	13,7	13,9	14,0	-	-	-	-	14,7	-	-	14
350570 Barueri	9,2	9,3	4,8	-	-	-	-	5,2	5,4	-	-	-	-	-	14
351630 Francisco Morato	-	6,4	13,0	-	13,4	13,7	7,0	-	7,3	-	7,7	-	-	-	14
351640 Franco da Rocha	-	9,5	-	-	-	9,9	10,0	-	-	-	-	-	10,0	9,7	14
353070 Moji-Guaçu	29,7	-	10,2	-	31,8	-	-	-	-	-	-	-	23,1	-	14

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Notas:
* Taxa de incidência por 100.000 crianças menores de 5 anos de idade-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação SEADE
** Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis

O Brasil aderiu à iniciativa regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Panamericana da Saúde (OPAS) para eliminação da sífilis congênita (SC) e da transmissão vertical do HIV (TVHIV) na América Latina e Caribe. As recomendações da OMS/OPAS para certificação de eliminação destes agravos se constituem em atingir metas de impacto e processo, com os seguintes indicadores: taxa de incidência (TI) de SC de 0,5 caso/1000 nascidos vivos (NV); TI de casos de infecção por TVHIV ≤ 0,3/1000 NV; taxa de transmissão vertical <2%; cobertura de pré-natal (PN) (≥ 1 consulta) ≥95%; cobertura da testagem HIV e sífilis em gestantes ≥95%; cobertura de tratamento antirretroviral em gestantes HIV positivo e de tratamento com penicilina em gestantes com sífilis ≥95%.

Em 2013, os indicadores propostos pela OMS/OPAS no estado de São Paulo apresentaram os seguintes resultados: taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) de 3,9 casos/1000 NV-ano; TI de casos de infecção por TVHIV de 0,03/1000 NV; taxa estimada de TVHIV de 2,7%, segundo o último estudo realizado no Estado (MATIDA et al., 2010); cobertura de 98% do pré-natal (PN); 84,1% cobertura de antirretroviral em gestantes HIV positivo e 84,3% cobertura de tratamento com penicilina em gestantes com sífilis. Dados referentes à cobertura da testagem do HIV e sífilis em gestantes ainda não estão disponíveis.

Os indicadores referentes à TVHIV possuem resultados próximos da eliminação, no entanto, os da sífilis necessitam de maiores esforços para o seu alcance. Apesar das medidas de intervenção para evitar a SC estarem disponíveis em todos os serviços de atenção à saúde da gestante, vários fatores sociais, políticos, econômicos e individuais parecem dificultar o acesso desta população a estas medidas, contribuindo para a ocorrência destes casos, em populações mais vulneráveis. Ampliação do acesso e melhoria do PN, oferta de testes para diagnóstico precoce e início oportuno de tratamento/profilaxia das gestantes são ações importantes para eliminação destes dois agravos.

Transmissão vertical do HIV

Em 2000, a gestante HIV positivo e a criança exposta ao risco de transmissão vertical tornaram-se de notificação compulsória (Portaria nº 993 – 4/09/2000 – MS). Até 2006, a ficha de notificação e investigação epidemiológica (FIE) era única e contemplava os três momentos: pré-natal, parto e seguimento da criança até definição de infectada ou não infectada e a entrada de dados era no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No entanto, em 2007, com a separação da FIE, apenas a gestante HIV positivo foi incluída no SINAN (versão Net), sem previsão para entrada da criança exposta no sistema. Diante deste cenário, em 2007, o estado de São Paulo (ESP) manteve um sistema paralelo para a notificação e monitoramento das crianças expostas. Este sistema vem sendo conduzido até os dias atuais, uma vez que, desde 2010, o SINAN contempla apenas os dados de identificação da criança exposta, sem informação da investigação e encerramento do caso.

Entre 1999 e 2014 (até 30/06/2014), foram detectadas 20.568 gestantes HIV positivo e 14.876 crianças expostas nasceram vivas, neste período. Desde 2010, a taxa de detecção (TD) de gestante HIV tem se mantido estável, em torno de 2,1 casos/1000 NV-ano, após declínio de 16%, quando comparado 2007 a 2010 (passando de 2,6 casos para 2,1 casos/1000 NV-ano).

Em 2013, cerca de 11% das gestantes HIV tinham 19 anos ou menos de idade, 51% dos casos referiram cor de pele branca e 57% tinham 8 anos ou mais de estudos. Em relação ao PN, 92% realizaram consulta PN, 48% entraram no primeiro trimestre de gestação e

31% no segundo, 59% e 35% fizeram o diagnóstico do HIV antes do PN e durante o PN, respectivamente. No entanto, apesar da elevada cobertura do PN e a maior parte dos casos já ter conhecimento do estado sorológico durante a gestação, a cobertura de antirretroviral (ARV) foi de 84%, evidenciando a necessidade de intensificar ações direcionadas para a ampliação e adesão aos ARV neste momento.

Foram notificadas 14.876 crianças expostas a TV do HIV, sendo 4% (606) infectadas, 73% (10.862) não infectadas, 3% (408) em seguimento, 1% (151) óbito de caso não encerrado e 19% (2.849) perda de seguimento/ignorado. Tomando como referência as crianças expostas não infectadas, foram identificados os seguintes fatores associados ao risco de transmissão vertical do HIV: diagnóstico materno do HIV após parto [OR=15,4; 95%IC 11,7-20,2]; não uso de ARV na gestação [OR=7,9; 95%IC 6,4-9,8]; não uso de ARV no parto [OR=6,7; 95%IC 5,6-8,2]; não uso de profilaxia ARV na criança [OR=17,1; 95%IC 13,5-21,6] e aleitamento materno [OR=13,8; 95%IC 11,0-17,3].

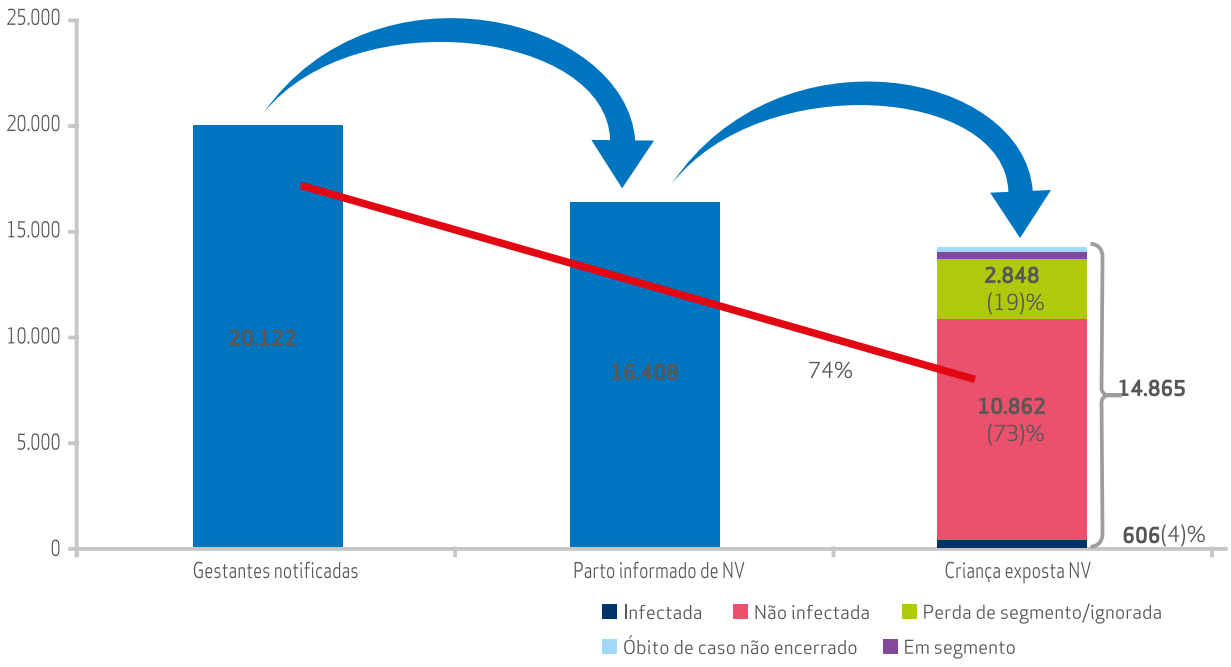
Entre 2010 e 2013, foram notificadas no SINAN, 5.363 crianças expostas, com nascimento neste período, destas, 45% (2.414) foram enviadas FIE para a vigilância do estado de São Paulo. Ainda neste período, 5.031 gestantes HIV positivo foram notificadas (6% menor que o número de crianças notificadas) e 3.980 gestantes tiveram a data de parto informada (26% menor que o número de crianças notificadas).

Os dados nos mostram três pontos fundamentais para a atuação da vigilância epidemiológica:

• É importante a inclusão da FIE integrada mãe-filho no SINAN, contemplando informações do PN até definição do estado sorológico da criança, para monitoramento dos casos, identificação de oportunidades perdidas e imediata correção. Até que o sistema de informação seja modificado, deve ser mantido o envio de cópia da ficha de investigação com informações de acompanhamento da criança exposta a TV do HIV até o encerramento do caso para a VE-CRT-PE DST/aids-SP;

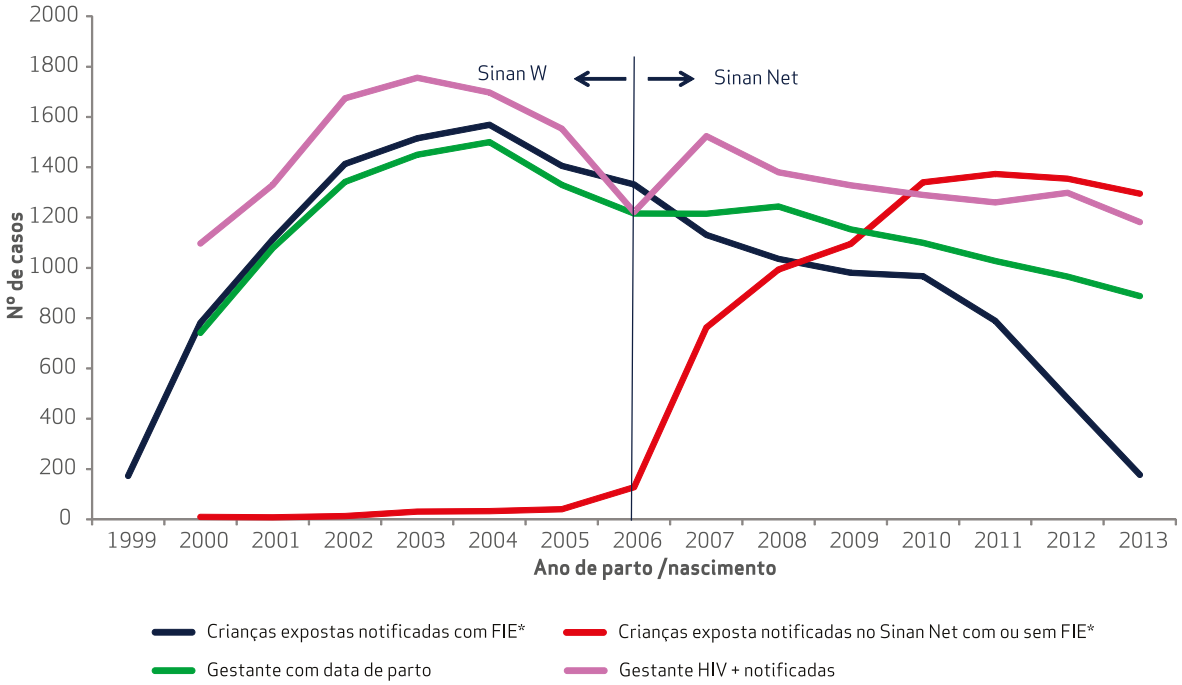
• A notificação passiva tem mostrado perdas de casos e falta ou atraso na atualização de dados, sendo necessária vigilância ativa nos serviços de PN,

Figura 1 - Gestante HIV positivo, parto informado de nascido vivo (NV) e criança exposta nascida viva, notificada com ficha de investigação epidemiológica, segundo tipo de encerramento. Estado de São Paulo, 1999 a 2013



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

Figura 2 -Gestante HIV+, gestante com parto realizado e crianças expostas ao HIV nascidas vivas (notificação no Sinan Net com ou sem envio de FIE*) segundo ano de nascimento da criança e diagnóstico da gestação. Estado de São Paulo,1999 a 2013**.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: * FIE - Ficha de investigação epidemiológica
**Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

especializados em HIV/aids e maternidades;

• Uma criança infectada pelo HIV por TV é considerado sentinela para as ações de prevenção, sugerindo necessidade de avaliar situação de vulnerabilidade da mãe sem PN, tais como: situação de rua, uso de drogas, adolescência, e outras; falhas no cumprimento do protocolo de prevenção durante a gestação, no momento do parto e no acompanhamento da criança exposta.

Transmissão vertical da sífilis

No estado de São Paulo, foram notificadas 21.739 gestantes com sífilis (2007 até 30/06/2014) e 21.247 casos de sífilis congênita (1989 até 30/06/2014). Em 2013, a taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) foi de 3,9 casos/1.000 NV-ano e a taxa de detecção de sífilis na gestante (TDSG) de 8,3 gestantes/1000 NV-ano. Os dados têm mostrado que apesar da SC ser um agravo evitável, ainda permanece como um problema de saúde pública e sua ocorrência evidenciam falhas, particularmente do PN.

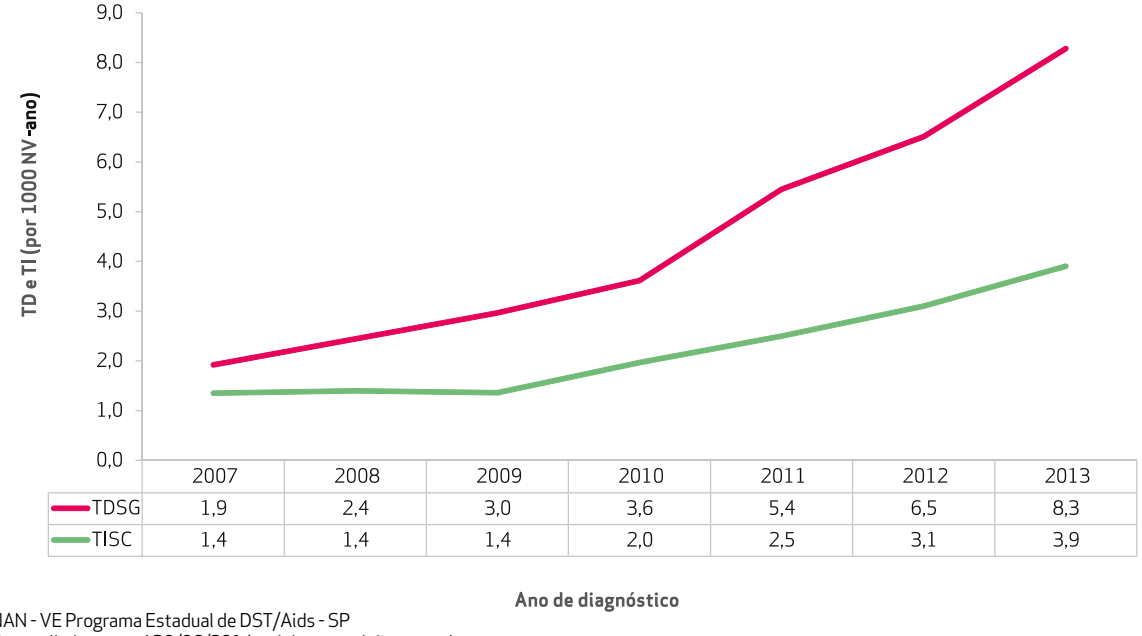
O estudo "Sentinela Parturiente Nacional", realizado entre 2010 e 2011, pelo Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais, do Ministério da Saúde, encontrou uma prevalência de 0,89% de sífilis em parturientes (dado não publicado). No estudo "Nascer no Brasil" (Rosa MSM Domingues, et al.), realizado entre 2011 e 2012, a prevalência de sífilis na gestação foi de 1,02%. Em 2013, no estado de São Paulo, foram notificadas 5.057 gestantes com sífilis. Utilizando estas duas taxas de prevalência, o número esperado de gestantes com sífilis seria de 5.984 e 6.858, respectivamente, ou seja, o Estado teria cerca de 15% a 26% de subnotificação de casos.

Comparando os anos 2010 e 2013, a TDSG aumentou 2,3 vezes (de 3,6 para 8,3/1000 NV-ano) e, em 2013, entre as gestantes diagnosticadas com sífilis, 23% (1.173) iniciaram o PN no terceiro trimestre de gestação, 16% (792) tiveram tratamento inadequado, 50% (2.528) possuíam 8 anos ou mais de estudos e, em 48% (2.415) os parceiros sexuais foram tratados.

Em 2014, foi realizado um estudo no estado de São Paulo para avaliar o cumprimento das Portarias MS/GM nº 3.161, de 27/12/2011 – sobre a administração da penicilina nas unidades de Atenção Básica à Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e Portaria MS/GM nº 3.242, de 30/12/2011 – sobre o Fluxograma Laboratorial da Sífilis e a utilização de testes rápidos para triagem da sífilis em situações especiais. Entre os municípios que participaram do estudo (461), 321 (69,6%) não utilizam o fluxograma laboratorial para diagnóstico da sífilis de forma correta e em 124 (29,6%) municípios, a penicilina benzatina não é aplicada em nenhuma unidade básica de saúde. Para que a SC seja eliminada é fundamental o cumprimento destas duas Portarias.

Em 2013, foram notificados 2.388 casos de SC, sendo 198 (8%) perdas fetais (abortos e natimortos) e 58

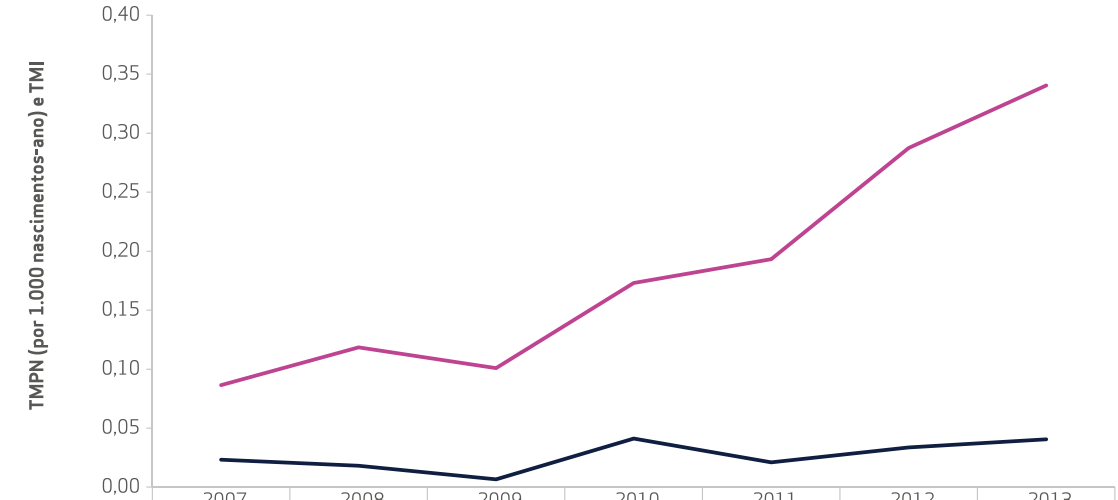
Figura 3 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1000 nascidos vivos (NV-ano), segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2013.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
TDSG	1,9	2,4	3,0	3,6	5,4	6,5	8,3
TISC	1,4	1,4	1,4	2,0	2,5	3,1	3,9

Fonte: SINAN - VE Programa Estadual de DST/Aids - SP
Nota: Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Figura 4 - Taxa de mortalidade perinatal (TMPN)por 1.000 nascimentos e infantil (TMI) por sífilis congênita (por 1000 NV-ano), segundo ano de ocorrência do evento fatal. Estado de São Paulo, 2007 a 2013.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
TMPN por SC	0,09	0,12	0,10	0,17	0,19	0,29	0,34
TMI por SC	0,02	0,02	0,01	0,04	0,02	0,03	0,04

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

(2%) óbitos por sífilis, ou seja, 11% (256) perdas por SC. A TISC aumentou 1,9 vezes (de 2,0 para 3,9/1000 NV-ano), quando comparado 2010 a 2013.

Entre 2007 e 2014 (30/06/2014), ocorreram 126 óbitos por sífilis e 886 natimortos e abortos por sífilis, perfazendo um total de 1.012 perdas neste período. A taxa de mortalidade perinatal (TMPN) e a taxa de mortalidade infantil (TMI) por SC aumentaram 1,8 (de 0,19 para 0,34 óbitos/1000 nascimentos-ano) e 1,9 vezes (de 0,02 para 0,04 óbitos/1000 NV-ano), respectivamente, quando comparado 2011 a 2013. Ainda vale ressaltar que, no período de 2007 a 2013, o aumento da TMPN por SC foi de 3,9 vezes (de 0,09 para 0,34/1000 nascimentos-ano).

Aproximadamente, 20% (482) das mães dos casos de SC eram adolescentes (idade ≤ 19 anos) e 71% (1.704) tinham realizado o PN. Entre as mães que realizaram o PN, 74% (1.256) tiveram o diagnóstico de sífilis durante o PN. No entanto, apesar do diagnóstico, estas mães geraram filhos com SC. Este fato pode ser devido à entrada tardia no PN, contribuindo para um tratamento inadequado da sífilis materna, com instituição da terapêutica dentro dos 30 dias que antecedem o parto ou pode ser decorrente ao não tratamento do parceiro sexual da gestante (71,5% dos parceiros destas mães não foram tratados). É importante a utilização do "Protocolo de investigação de casos de sífilis congênita" para melhor avaliação das oportunidades perdidas e imediata correção.

Das crianças com SC nascidas vivas (2.191), 11% (237) foram tratadas com esquemas terapêuticos diferentes do protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e 4% (97) não realizaram tratamento.

O diagnóstico precoce e o tratamento da gestante com sífilis, idealmente iniciado até a 20ª semana de gestação, podem contribuir para a redução de perdas fetais e óbitos infantis evitáveis. A melhoria da qualidade do PN, o manejo adequado das ações de prevenção e terapêutica, captação precoce de gestantes para PN, tratamento de parceiros sexuais e seguimento ambulatorial dos casos, são ações que contribuem para a redução da SC. Os profissionais devem estar atentos aos protocolos clínicos estabelecidos no país, para o manejo da criança com SC.

A prevenção das DST, além das condições de vulnerabilidade vivenciadas pelas mulheres, como o uso de drogas, práticas sexuais desprotegidas, gravidez na adolescência, viver em situação de rua ou privadas de liberdade constituem os principais desafios a serem vencidos para atingir a meta de eliminação da SC.

Ações do Programa Estadual de DST/Aids para atingir a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis

Desde 2007, 9.000 profissionais foram treinados para a execução de teste rápido (TR) diagnóstico do HIV e triagem para sífilis, com implantação em 470 municípios. Em 2014, foram capacitados 737 técnicos entre médicos, enfermeiros e especialistas em vigilância epidemiológica para manejo da sífilis na gestação, sífilis congênita, gestante HIV e criança exposta ao HIV, através de 06 oficinas regionais e 01 na capital.

Vem sendo construído em parceria com outras áreas da Secretaria de Estado da Saúde e outras Secretarias (Desenvolvimento Social, Justiça, Segurança Pública, Sistema de Garantia de Direitos) uma proposta de ações integradas às gestantes usuárias de crack e outras drogas, que tem como objetivos: a) ampliar o acesso, das gestantes usuárias de crack e outras drogas e parceiras de usuários de drogas, ao diagnóstico e tratamento da sífilis e do HIV; b) intensificar as ações de prevenção da TV destas infecções; c) produzir material educativo; d) acesso a contracepção.

Foi realizado estudo de soroprevalência do HIV e da sífilis nas mulheres privadas de liberdade e estabelecimento de sistema de referência e contrarreferência para adequado atendimento destas mulheres.

A construção da rede de cuidados em DST/HIV/aids e hepatites virais, envolvendo qualificação das ações da atenção básica no Estado e ampliação dos Comitês de investigação de casos de TVHIV e SC, com utilização dos protocolos específicos, são ações já em curso importantes para o enfrentamento deste agravo.

Tabela 01. Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

GVE de residência	Ano de diagnóstico																							
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
GVE Capital	2.678	33,13	496	31,92	429	35,11	493	32,35	443	32,10	434	32,68	392	30,39	400	31,75	432	33,26	425	35,96	184	41,26	6.806	33,09
GVE Santo André	483	5,98	80	5,15	44	3,60	76	4,99	65	4,71	65	4,89	80	6,20	66	5,24	77	5,93	72	6,09	25	5,61	1.133	5,51
GVE Mogi das Cruzes	486	6,01	114	7,34	73	5,97	115	7,55	94	6,81	57	4,29	78	6,05	62	4,92	57	4,39	43	3,64	6	1,35	1.185	5,76
GVE Franco da Rocha	54	0,67	18	1,16	17	1,39	21	1,38	14	1,01	7	0,53	15	1,16	15	1,19	14	1,08	11	0,93	7	1,57	193	0,94
GVE Osasco	395	4,89	77	4,95	55	4,50	77	5,05	75	5,43	81	6,10	55	4,26	85	6,75	70	5,39	82	6,94	23	5,16	1.075	5,23
GVE Araçatuba	105	1,30	24	1,54	15	1,23	23	1,51	20	1,45	18	1,36	16	1,24	17	1,35	24	1,85	9	0,76	2	0,45	273	1,33
GVE Araraquara	221	2,73	32	2,06	29	2,37	27	1,77	29	2,10	21	1,58	33	2,56	22	1,75	30	2,31	17	1,44	11	2,47	472	2,29
GVE Assis	39	0,48	12	0,77	7	0,57	16	1,05	17	1,23	12	0,90	7	0,54	5	0,40	14	1,08	18	1,52	2	0,45	149	0,72
GVE Barretos	84	1,04	16	1,03	21	1,72	13	0,85	12	0,87	19	1,43	9	0,70	20	1,59	12	0,92	7	0,59	3	0,67	216	1,05
GVE Bauru	116	1,44	24	1,54	27	2,21	32	2,10	23	1,67	26	1,96	15	1,16	20	1,59	14	1,08	19	1,61	8	1,79	324	1,58
GVE Botucatu	43	0,53	12	0,77	9	0,74	8	0,52	8	0,58	6	0,45	7	0,54	10	0,79	9	0,69	7	0,59	3	0,67	122	0,59
GVE Campinas	609	7,53	118	7,59	115	9,41	131	8,60	124	8,99	136	10,24	110	8,53	115	9,13	122	9,39	96	8,12	26	5,83	1.702	8,27
GVE Franca	95	1,18	13	0,84	14	1,15	25	1,64	23	1,67	28	2,11	27	2,09	16	1,27	15	1,15	15	1,27	6	1,35	277	1,35
GVE Marília	94	1,16	15	0,97	13	1,06	16	1,05	16	1,16	9	0,68	14	1,09	6	0,48	16	1,23	19	1,61	4	0,90	222	1,08
GVE Piracicaba	156	1,93	62	3,99	40	3,27	52	3,41	52	3,77	51	3,84	45	3,49	54	4,29	59	4,54	46	3,89	10	2,24	627	3,05
GVE Presidente Prudente	20	0,25	10	0,64	13	1,06	6	0,39	6	0,43	7	0,53	8	0,62	6	0,48	11	0,85	5	0,42	0	0,00	92	0,45
GVE Registro	35	0,43	6	0,39	6	0,49	11	0,72	15	1,09	10	0,75	20	1,55	9	0,71	11	0,85	12	1,02	4	0,90	139	0,68
GVE Ribeirão Preto	407	5,04	63	4,05	45	3,68	55	3,61	52	3,77	63	4,74	52	4,03	62	4,92	52	4,00	41	3,47	22	4,93	914	4,44
GVE Santos	650	8,04	109	7,01	106	8,67	105	6,89	93	6,74	85	6,40	81	6,28	95	7,54	77	5,93	70	5,92	32	7,17	1.503	7,31
GVE São João da Boa Vista	103	1,27	27	1,74	19	1,55	19	1,25	15	1,09	16	1,20	15	1,16	13	1,03	6	0,46	15	1,27	7	1,57	255	1,24
GVE São José dos Campos	246	3,04	39	2,51	29	2,37	41	2,69	31	2,25	36	2,71	53	4,11	37	2,94	29	2,23	27	2,28	13	2,91	581	2,82
GVE Taubaté	156	1,93	45	2,90	21	1,72	37	2,43	33	2,39	26	1,96	31	2,40	22	1,75	27	2,08	24	2,03	8	1,79	430	2,09
GVE Sorocaba	342	4,23	68	4,38	40	3,27	53	3,48	54	3,91	54	4,07	45	3,49	49	3,89	48	3,70	38	3,21	20	4,48	811	3,94
GVE São José do Rio Preto	303	3,75	39	2,51	16	1,31	43	2,82	34	2,46	32	2,41	42	3,26	28	2,22	47	3,62	40	3,38	10	2,24	634	3,08
GVE Presidente Venceslau	16	0,20	8	0,51	5	0,41	8	0,52	4	0,29	3	0,23	8	0,62	8	0,63	8	0,62	2	0,17	0	0,00	70	0,34
GVE Jales	26	0,32	5	0,32	2	0,16	7	0,46	4	0,29	6	0,45	6	0,47	5	0,40	6	0,46	5	0,42	3	0,67	75	0,36
GVE Itapeva	20	0,25	6	0,39	1	0,08	6	0,39	7	0,51	3	0,23	9	0,70	2	0,16	4	0,31	7	0,59	3	0,67	68	0,33
GVE Caraguatatuba	97	1,20	15	0,97	11	0,90	7	0,46	17	1,23	16	1,20	17	1,32	11	0,87	8	0,62	10	0,85	4	0,90	213	1,04
Ign/Branco	4	0,05	1	0,06	0	0,00	1	0,07	0	0,00	1	0,08	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	0,03
Total	**8.083**	**100,0**	**1.554**	**100,0**	**1.222**	**100,0**	**1.524**	**100,0**	**1.380**	**100,0**	**1.328**	**100,0**	**1.290**	**100,0**	**1.260**	**100,0**	**1.299**	**100,0**	**1.182**	**100,0**	**446**	**100,0**	**20.568**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP) -
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 02. Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2005 a 2013*.

GVE de residência	Ano de diagnóstico																	
	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
GVE Capital	496	2,8	429	2,5	493	2,9	443	2,5	434	2,5	392	2,3	400	2,3	432	2,5	425	2,4
GVE Santo André	80	2,1	44	1,2	76	2,1	65	1,8	65	1,8	80	2,2	66	1,8	77	2,1	72	2,0
GVE Mogi das Cruzes	114	2,5	73	1,7	115	2,6	94	2,1	57	1,3	78	1,8	62	1,4	57	1,2	43	1,0
GVE Franco da Rocha	18	2,1	17	2,0	21	2,5	14	1,7	7	0,8	15	1,8	15	1,7	14	1,6	11	1,3
GVE Osasco	77	1,6	55	1,1	77	1,6	75	1,6	81	1,7	55	1,1	85	1,8	70	1,4	82	1,7
GVE Araçatuba	24	2,8	15	1,8	23	2,7	20	2,2	18	2,0	16	1,8	17	1,9	24	2,6	9	1,0
GVE Araraquara	32	2,6	29	2,4	27	2,3	29	2,5	21	1,8	33	2,8	22	1,9	30	2,4	17	1,4
GVE Assis	12	1,9	7	1,1	16	2,7	17	2,8	12	1,9	7	1,1	5	0,8	14	2,3	18	3,1
GVE Barretos	16	2,9	21	3,9	13	2,4	12	2,3	19	3,6	9	1,8	20	3,8	12	2,2	7	1,4
GVE Bauru	24	1,7	27	1,9	32	2,3	23	1,6	26	1,9	15	1,1	20	1,4	14	1,0	19	1,3
GVE Botucatu	12	1,5	9	1,1	8	1,0	8	1,0	6	0,8	7	0,9	10	1,3	9	1,2	7	0,9
GVE Campinas	118	2,2	115	2,2	131	2,5	124	2,3	136	2,5	110	2,0	115	2,0	122	2,1	96	1,6
GVE Franca	13	1,3	14	1,4	25	2,6	23	2,5	28	3,1	27	3,0	16	1,8	15	1,7	15	1,7
GVE Marília	15	1,9	13	1,7	16	2,2	16	2,2	9	1,2	14	1,9	6	0,8	16	2,1	19	2,5
GVE Piracicaba	62	3,2	40	2,1	52	2,8	52	2,8	51	2,7	45	2,4	54	2,9	59	3,1	46	2,4
GVE Presidente Prudente	10	1,7	13	2,3	6	1,1	6	1,1	7	1,3	8	1,4	6	1,1	11	2,0	5	0,9
GVE Registro	6	1,2	6	1,3	11	2,5	15	3,5	10	2,4	20	5,0	9	2,2	11	2,7	12	3,0
GVE Ribeirão Preto	63	3,5	45	2,6	55	3,2	52	2,9	63	3,5	52	2,9	62	3,4	52	2,9	41	2,3
GVE Santos	109	4,3	106	4,3	105	4,1	93	3,7	85	3,5	81	3,3	95	3,8	77	3,0	70	2,8
GVE São João da Boa Vista	27	2,7	19	1,9	19	2,0	15	1,6	16	1,7	15	1,6	13	1,3	6	0,6	15	1,5
GVE São José dos Campos	39	2,8	29	2,1	41	3,0	31	2,2	36	2,6	53	3,6	37	2,5	29	2,0	27	1,8
GVE Taubaté	45	3,1	21	1,5	37	2,7	33	2,4	26	1,9	31	2,3	22	1,6	27	1,9	24	1,7
GVE Sorocaba	68	2,4	40	1,4	53	1,9	54	1,9	54	2,0	45	1,6	49	1,7	48	1,6	38	1,3
GVE São José do Rio Preto	39	2,8	16	1,2	43	3,0	34	2,3	32	2,2	42	2,9	28	1,9	47	3,1	40	2,6
GVE Presidente Venceslau	8	2,1	5	1,4	8	2,3	4	1,2	3	0,8	8	2,4	8	2,2	8	2,2	2	0,6
GVE Jales	5	1,7	2	0,7	7	2,7	4	1,4	6	2,2	6	2,2	5	1,8	6	2,1	5	1,8
GVE Itapeva	6	1,1	1	0,2	6	1,4	7	1,6	3	0,7	9	2,3	2	0,5	4	1,0	7	1,7
GVE Caraguatatuba	15	3,3	11	2,4	7	1,6	17	3,9	16	3,7	17	3,9	11	2,5	8	1,8	10	2,3
Ign/Branco	1	0,0	0	-	1	0,0	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	**1.554**	**2,5**	**1.222**	**2,0**	**1.524**	**2,6**	**1.380**	**2,3**	**1.328**	**2,2**	**1.290**	**2,1**	**1.260**	**2,1**	**1.299**	**2,1**	**1.182**	**1,9**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP), dados de nascidos vivos - Seade-SP
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 03. Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV e taxa de detecção (TD) por 1000 nascidos vivos (NV), segundo municípios de residência com 30 e mais casos e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2005 a 2013*.

Município de Residência	Ano de diagnóstico																		Total	
	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2005 a 2013	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	%
São Paulo	496	2,8	429	2,5	493	2,9	443	2,5	434	2,5	392	2,3	400	2,3	432	2,5	425	2,4	3.944	32,8
Campinas	35	2,5	44	3,2	40	2,9	37	2,5	55	3,7	33	2,2	40	2,7	53	3,5	39	2,5	376	3,1
Guarulhos	54	2,5	35	1,7	55	2,7	56	2,7	34	1,6	40	2,0	27	1,3	26	1,2	16	0,8	343	2,8
Santos	34	6,1	39	7,4	39	7,2	37	7,0	29	5,9	30	6,1	26	5,3	21	4,3	26	5,3	281	2,3
Ribeirão Preto	30	3,9	21	2,8	36	4,9	33	4,3	31	3,9	23	2,8	38	4,5	32	3,8	22	2,7	266	2,2
São José dos Campos	25	2,8	26	3,0	27	3,0	21	2,3	18	2,0	28	2,9	22	2,3	16	1,7	17	1,8	200	1,7
Santo André	18	1,9	5	0,6	22	2,5	23	2,6	22	2,4	24	2,6	18	2,0	30	3,3	16	1,8	178	1,5
São Bernardo do Campo	21	1,8	14	1,2	18	1,6	16	1,4	18	1,6	25	2,3	21	1,9	18	1,6	25	2,3	176	1,5
São José do Rio Preto	19	3,9	6	1,2	18	3,7	17	3,5	19	3,6	26	5,0	9	1,7	22	4,2	25	4,7	161	1,3
Sorocaba	24	3,0	14	1,8	17	2,1	12	1,5	17	2,2	18	2,2	19	2,2	20	2,2	19	2,1	160	1,3
São Vicente	16	3,1	20	3,9	15	2,9	5	1,0	19	3,7	23	4,6	22	4,2	17	3,2	14	2,7	151	1,3
Osasco	29	2,5	21	1,9	21	1,9	12	1,1	18	1,7	10	0,9	20	1,9	12	1,1	6	0,6	149	1,2
Piracicaba	23	4,5	13	2,6	13	2,7	20	4,0	16	3,3	13	2,7	12	2,5	17	3,3	17	3,2	144	1,2
Guarujá	18	3,6	11	2,2	20	4,0	15	3,1	12	2,6	8	1,8	15	3,1	17	3,4	12	2,6	128	1,1
Mauá	18	2,8	5	0,8	15	2,4	13	2,1	12	2,1	15	2,6	16	2,7	9	1,5	9	1,5	112	0,9
Praia Grande	15	4,0	17	4,8	12	3,1	18	4,7	6	1,6	7	1,8	18	4,1	10	2,2	8	1,9	111	0,9
Itaquaquecetuba	24	4,5	11	2,1	11	2,0	12	2,2	9	1,7	10	1,9	9	1,6	6	1,0	11	1,9	103	0,9
Franca	7	1,4	8	1,6	18	3,7	14	3,0	15	3,3	18	4,0	7	1,6	7	1,6	8	1,7	102	0,8
Diadema	9	1,3	10	1,5	14	2,1	8	1,2	8	1,2	11	1,8	7	1,1	15	2,3	16	2,5	98	0,8
Jundiaí	8	1,6	14	2,9	17	3,4	10	2,0	16	3,1	15	2,9	4	0,7	7	1,3	3	0,6	94	0,8
Bauru	14	3,0	10	2,2	16	3,6	11	2,5	16	3,7	5	1,1	7	1,5	3	0,6	11	2,3	93	0,8
Taubaté	18	4,5	5	1,3	12	3,2	11	2,9	10	2,5	15	3,9	5	1,2	6	1,5	10	2,4	92	0,8
Jacareí	11	3,4	2	0,6	8	2,6	9	2,9	13	4,2	20	6,6	11	3,4	10	3,1	7	2,2	91	0,8
Carapicuíba	5	0,7	3	0,4	8	1,2	7	1,1	21	3,2	5	0,7	12	1,8	14	2,0	15	2,2	90	0,7
Itapevi	10	2,7	6	1,6	5	1,3	14	3,8	10	2,7	8	2,1	10	2,6	7	1,8	7	1,7	77	0,6
Moji das Cruzes	10	1,6	5	0,9	19	3,3	12	1,9	5	0,8	8	1,4	6	1,0	7	1,1	4	0,7	76	0,6
Suzano	8	1,7	11	2,5	16	3,8	6	1,4	4	1,0	11	2,6	7	1,6	7	1,6	3	0,7	73	0,6
Taboão da Serra	9	1,9	11	2,5	11	2,4	9	2,0	4	0,9	4	0,9	4	0,9	9	2,0	12	2,7	73	0,6
Araraquara	9	3,7	8	3,2	7	3,0	8	3,3	4	1,6	10	3,9	10	3,9	9	3,3	6	2,2	71	0,6
Embu	4	0,9	4	0,9	11	2,5	9	2,0	6	1,4	6	1,3	10	2,2	7	1,5	12	2,7	69	0,6
Hortolândia	5	1,9	8	3,1	4	1,6	6	2,3	6	2,3	8	2,9	13	4,6	14	4,8	5	1,7	69	0,6
Marília	9	3,1	8	3,0	11	4,1	5	1,8	5	1,8	7	2,5	3	1,0	7	2,4	10	3,4	65	0,5
Limeira	8	2,1	3	0,8	11	3,1	9	2,6	6	1,7	4	1,1	8	2,3	8	2,2	4	1,1	61	0,5
São Carlos	6	2,2	7	2,5	7	2,4	8	2,8	9	3,1	10	3,5	6	2,1	5	1,7	2	0,7	60	0,5
Cotia	2	0,7	2	0,6	7	2,2	8	2,4	6	1,7	11	3,1	8	2,2	6	1,6	7	1,8	57	0,5
Tatuí	8	4,8	2	1,2	5	3,4	7	4,7	11	7,1	7	4,3	4	2,4	8	4,6	5	3,0	57	0,5
Rio Claro	3	1,3	7	3,1	3	1,3	4	1,7	8	3,4	7	3,0	7	2,9	9	3,6	8	3,5	56	0,5
Capivari	11	14,6	4	5,4	2	2,8	5	6,9	6	8,4	5	7,0	9	13,0	9	12,1	5	7,3	56	0,5
Americana	15	5,6	6	2,3	7	2,8	6	2,3	3	1,2	5	1,9	7	2,7	2	0,7	4	1,5	55	0,5
Cubatão	14	6,7	13	6,5	8	4,1	4	2,0	2	1,1	5	2,7	4	2,1	4	2,0	1	0,5	55	0,5
Francisco Morato	6	2,0	6	2,1	10	3,8	6	2,2	3	1,1	9	3,3	7	2,5	4	1,4	3	1,0	54	0,4
Sumaré	9	2,6	4	1,1	9	2,6	3	0,8	6	1,7	1	0,3	5	1,3	10	2,6	6	1,6	53	0,4
Itu	12	5,1	2	0,9	8	3,5	5	2,2	3	1,3	6	2,6	11	4,6	4	1,6	1	0,4	52	0,4
Barretos	5	3,4	6	4,3	5	3,6	6	4,1	6	3,9	3	2,2	7	4,7	7	4,7	7	4,7	52	0,4
Caraguatatuba	8	5,5	4	2,7	2	1,5	7	4,7	5	3,2	8	5,2	4	2,5	3	1,9	7	4,5	48	0,4
Barueri	6	1,2	1	0,2	2	0,4	1	0,2	6	1,1	4	0,7	9	1,6	5	0,9	13	2,2	47	0,4
Araçatuba	9	4,1	5	2,4	9	4,3	4	1,8	1	0,5	2	0,9	6	2,6	5	2,2	4	1,7	45	0,4
Araras	4	2,6	3	2,0	8	5,4	8	5,4	5	3,3	3	2,0	5	3,3	2	1,3	5	3,3	43	0,4
Bragança Paulista	5	2,4	3	1,4	6	3,1	5	2,5	5	2,5	2	1,0	5	2,4	10	4,7	2	1,0	43	0,4
Itanhaém	4	3,0	1	0,8	2	1,5	9	6,6	11	8,6	4	2,9	3	2,2	3	2,0	5	3,5	42	0,3
Moji-Guaçu	7	4,0	7	3,8	4	2,2	5	2,8	3	1,7	5	2,7	6	3,1	2	1,0	2	1,0	41	0,3

Tabela 03. continuação

Município de Residência	Ano de diagnóstico																		Total	
	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2005 a 2013	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	%
Indaiatuba	4	1,5	2	0,8	4	1,5	2	0,8	8	2,9	8	2,9	5	1,8	2	0,7	4	1,4	39	0,3
Ourinhos	2	1,3	3	2,1	5	3,7	5	3,6	6	4,0	3	2,0	3	2,1	5	3,5	6	4,3	38	0,3
Ferraz de Vasconcelos	3	1,1	3	1,1	8	3,0	1	0,4	1	0,4	5	1,8	8	2,8	4	1,4	1	0,4	34	0,3
Arujá	9	6,9	6	4,8	2	1,6	4	3,3	1	0,8	-	-	5	3,8	4	3,0	3	2,3	34	0,3
Sertãozinho	4	2,8	3	2,0	2	1,4	1	0,6	5	3,1	6	3,8	4	2,4	3	1,8	5	3,1	33	0,3
Franco da Rocha	5	2,5	1	0,5	4	2,0	3	1,5	2	1,0	2	0,9	2	0,9	5	2,3	7	3,4	31	0,3
Guaratinguetá	1	0,6	3	2,0	6	3,9	4	2,6	3	2,1	6	4,1	3	2,1	3	2,1	2	1,4	31	0,3
Ubatuba	3	2,2	2	1,5	1	0,8	4	3,5	8	7,2	4	3,6	5	4,5	3	2,6	-	-	30	0,2
Moji-Mirim	6	5,5	6	5,5	2	1,8	5	4,6	4	3,8	-	-	1	0,9	-	-	6	5,2	30	0,2
Jaboticabal	3	3,2	3	3,4	1	1,2	5	5,8	6	7,0	6	7,1	4	4,9	2	2,3	-	-	30	0,2
Assis	7	6,0	3	2,5	2	1,7	6	5,0	1	0,8	2	1,6	1	0,8	3	2,5	5	4,1	30	0,2
Presidente Prudente	6	2,2	3	1,1	1	0,4	3	1,1	3	1,1	6	2,2	3	1,1	4	1,5	1	0,4	30	0,2
Demais municípios	323	1,9	254	1,5	321	1,9	298	1,8	262	1,6	265	1,6	247	1,5	268	1,6	215	1,3	2.453	20,4
ignorado	1	0,0	-	-	1	0,0	-	-	1	0,0	-	-	-	-	0	-	-	-	3	0,0
Total	**1.554**	**2,5**	**1.222**	**2,0**	**1.524**	**2,6**	**1.380**	**2,3**	**1.328**	**2,2**	**1.290**	**2,1**	**1.260**	**2,1**	**1.299**	**2,1**	**1.182**	**1,9**	**12.039**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP), dados de nascidos vivos - Seade-SP
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 04. Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2014*

Características sociodemográficas	Ano de diagnóstico																							
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Escolaridade (em anos)																								
Nenhuma	243	3,0	31	2,0	18	1,5	19	1,2	15	1,1	5	0,4	4	0,3	3	0,2	8	0,6	3	0,3	2	0,4	351	1,7
1 a 3	977	12,1	132	8,5	79	6,5	96	6,3	91	6,6	67	5,0	66	5,1	58	4,6	47	3,6	43	3,6	22	4,9	1.678	8,2
4 a 7	2.961	36,6	641	41,2	501	41,0	519	34,1	449	32,5	436	32,8	341	26,4	349	27,7	324	24,9	273	23,1	90	20,2	6.884	33,5
8 a 11	1.748	21,6	444	28,6	381	31,2	615	40,4	589	42,7	612	46,1	650	50,4	616	48,9	658	50,7	616	52,1	236	52,9	7.165	34,8
12 ou mais	216	2,7	64	4,1	38	3,1	38	2,5	55	4,0	47	3,5	58	4,5	67	5,3	79	6,1	57	4,8	22	4,9	741	3,6
Ign/Branco	1.938	24,0	242	15,6	205	16,8	237	15,6	181	13,1	161	12,1	171	13,3	167	13,3	183	14,1	190	16,1	74	16,6	3.749	18,2
Raça/cor																								
Branca	4.120	51,0	811	52,2	674	55,2	786	51,6	766	55,5	731	55,0	695	53,9	658	52,2	631	48,6	601	50,8	198	44,4	10.671	51,9
Preta	911	11,3	195	12,5	141	11,5	183	12,0	161	11,7	161	12,1	152	11,8	199	15,8	180	13,9	145	12,3	75	16,8	2.503	12,2
Parda	1.633	20,2	396	25,5	306	25,0	445	29,2	392	28,4	387	29,1	404	31,3	369	29,3	454	34,9	402	34,0	164	36,8	5.352	26,0
Amarela	28	0,3	8	0,5	6	0,5	18	1,2	9	0,7	8	0,6	8	0,6	3	0,2	6	0,5	3	0,3	-	-	97	0,5
Indígena	6	0,1	2	0,1	1	0,1	3	0,2	2	0,1	5	0,4	1	0,1	1	0,1	-	-	-	-	-	-	21	0,1
Ign/Branca	1.385	17,1	142	9,1	94	7,7	89	5,8	50	3,6	36	2,7	30	2,3	30	2,4	28	2,2	31	2,6	9	2,0	1.924	9,4
Faixa etária (em anos)																								
14 ou menos	23	0,3	3	0,2	2	0,2	1	0,1	4	0,3	5	0,4	6	0,5	2	0,2	7	0,5	2	0,2	1	0,2	56	0,3
15 a 19	597	7,4	110	7,1	89	7,3	100	6,6	80	5,8	95	7,2	110	8,5	98	7,8	115	8,9	125	10,6	40	9,0	1.559	7,6
20 a 24	2.010	24,9	337	21,7	274	22,4	277	18,2	294	21,3	241	18,1	247	19,1	253	20,1	279	21,5	266	22,5	98	22,0	4.576	22,2
25 a 29	2.489	30,8	440	28,3	346	28,3	449	29,5	359	26,0	363	27,3	347	26,9	314	24,9	320	24,6	268	22,7	104	23,3	5.799	28,2
30 a 34	1.765	21,8	374	24,1	294	24,1	398	26,1	368	26,7	333	25,1	296	22,9	295	23,4	307	23,6	266	22,5	109	24,4	4.805	23,4
35 a 39	826	10,2	190	12,2	143	11,7	231	15,2	223	16,2	214	16,1	211	16,4	219	17,4	193	14,9	186	15,7	66	14,8	2.702	13,1
>40	174	2,2	65	4,2	48	3,9	63	4,1	49	3,6	73	5,5	69	5,3	76	6,0	72	5,5	67	5,7	26	5,8	782	3,8
Ign/Branco	199	2,5	35	2,3	26	2,1	5	0,3	3	0,2	4	0,3	4	0,3	3	0,2	6	0,5	2	0,2	2	0,4	289	1,4
Total	**8.083**	**100,0**	**1.554**	**100,0**	**1.222**	**100,0**	**1.524**	**100,0**	**1.380**	**100,0**	**1.328**	**100,0**	**1.290**	**100,0**	**1.260**	**100,0**	**1.299**	**100,0**	**1.182**	**100,0**	**446**	**100,0**	**20.568**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: * Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 05. Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV, segundo momento da evidência laboratorial do HIV, características do pré-natal e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2014*

Características	Ano de diagnóstico																					
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Realização de pré-natal																								
Sim	6.847	84,7	1.393	89,6	1.085	88,8	1.407	92,3	1.287	93,3	1.252	94,3	1.187	92,0	1.202	95,4	1.226	94,4	1.091	92,3	388	87,0	18.365	89,3
Não	546	6,8	82	5,3	78	6,4	95	6,2	75	5,4	62	4,7	55	4,3	42	3,3	51	3,9	57	4,8	29	6,5	1.172	5,7
Ign/Branco	690	8,5	79	5,1	59	4,8	22	1,4	18	1,3	14	1,1	48	3,7	16	1,3	22	1,7	34	2,9	29	6,5	1.031	5,0
Evidência laboratorial do HIV																								
Anterior ao pré-natal	4.116	50,9	921	59,3	628	51,4	861	56,5	812	58,8	833	62,7	799	61,9	819	65,0	799	61,5	701	59,3	222	49,8	11.511	56,0
Durante o pré-natal	2.486	30,8	429	27,6	394	32,2	540	35,4	497	36,0	433	32,6	404	31,3	396	31,4	443	34,1	411	34,8	185	41,5	6.618	32,2
Durante o parto	513	6,3	114	7,3	129	10,6	84	5,5	49	3,6	45	3,4	45	3,5	28	2,2	40	3,1	45	3,8	24	5,4	1.116	5,4
Após o parto	291	3,6	26	1,7	23	1,9	21	1,4	16	1,2	12	0,9	11	0,9	11	0,9	10	0,8	14	1,2	3	0,7	438	2,1
Ign/Branco	677	8,4	64	4,1	48	3,9	18	1,2	6	0,4	5	0,4	31	2,4	6	0,5	7	0,5	11	0,9	12	2,7	885	4,3
Total	**8.083**	**100,0**	**1.554**	**100,0**	**1.222**	**100,0**	**1.524**	**100,0**	**1.380**	**100,0**	**1.328**	**100,0**	**1.290**	**100,0**	**1.260**	**100,0**	**1.299**	**100,0**	**1.182**	**100,0**	**446**	**100,0**	20.568	100,0
Trimestre de início do pré-natal**																								
1º Trimestre	1.986	29,0	413	29,6	345	31,8	448	31,8	445	34,6	489	39,1	483	40,7	548	45,6	545	44,5	524	48,0	205	52,8	6.431	35,0
2º Trimestre	2.381	34,8	527	37,8	315	29,0	369	26,2	395	30,7	401	32,0	367	30,9	363	30,2	385	31,4	335	30,7	110	28,4	5.948	32,4
3º Trimestre	1.014	14,8	164	11,8	201	18,5	395	28,1	336	26,1	295	23,6	281	23,7	253	21,0	251	20,5	204	18,7	62	16,0	3.456	18,8
Ign/Branco	1.466	21,4	289	20,7	224	20,6	195	13,9	111	8,6	67	5,4	56	4,7	38	3,2	45	3,7	28	2,6	11	2,8	2.530	13,8
Uso de ARV no pré-natal**																								
Sim	5.473	79,9	1.115	80,0	830	76,5	1.201	85,4	1.128	87,6	1.107	88,4	1.062	89,5	1.082	90,0	1.069	87,2	918	84,1	292	75,3	15.277	83,2
Não	211	3,1	8	0,6	46	4,2	159	11,3	128	9,9	108	8,6	88	7,4	88	7,3	95	7,7	104	9,5	45	11,6	1.080	5,9
Ign/Branco	1.163	17,0	270	19,4	209	19,3	47	3,3	31	2,4	37	3,0	37	3,1	32	2,7	62	5,1	69	6,3	51	13,1	2.008	10,9
Total	**6.847**	**100,0**	**1.393**	**100,0**	**1.085**	**100,0**	**1.047**	**100,0**	**1.287**	**100,0**	**1.252**	**100,0**	**1.187**	**100,0**	**1.202**	**100,0**	**1.226**	**100,0**	**1.091**	**100,0**	**388**	**100,0**	**18.365**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: * Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal **Considerados apenas os casos com informação do pre - natal realizado

Tabela 06. Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV, segundo características do parto, do recém-nascido e ano de parto, estado de São Paulo, 1999 a 2014*

Características	Ano de parto**																									
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Ign/Branco		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Evolução da gestação																										
Nascido vivo	6.270	90,6	1.330	84,9	1.216	81,4	1.215	88,3	1.244	95,3	1.153	94,1	1.100	93,8	1.027	93,4	965	91,9	888	93,0	416	92,9	63	3,7	**16.887**	**83,2**
Natimorto	99	1,4	27	1,7	13	0,9	24	1,7	26	2,0	22	1,8	19	1,6	24	2,2	18	1,7	19	2,0	10	2,2	11	0,7	**312**	**1,5**
Aborto	17	0,2	7	0,4	5	0,3	28	2,0	34	2,6	47	3,8	47	4,0	40	3,6	45	4,3	38	4,0	17	3,8	101	6,0	**426**	**2,1**
Ign/Branco	534	7,7	202	12,9	259	17,3	109	7,9	1	0,1	3	0,2	7	0,6	8	0,7	22	2,1	10	1,0	5	1,1	1.511	89,6	**2.671**	**13,2**
Total	6.920	100,0	1.566	100,0	1.493	100,0	1.376	100,0	1.305	100,0	1.225	100,0	1.173	100,0	1.099	100,0	1.050	100,0	995	100,0	448	100,0	1.686	100,0	20.296	100,0
Tipo de parto* **																										
Vaginal	2.230	35,6	376	28,3	346	28,5	313	25,8	323	26,0	337	29,2	297	27,0	240	23,4	243	25,2	216	24,3	115	27,6	10	15,9	**5.046**	**29,9**
Cesárea	3.792	60,5	922	69,3	849	69,8	898	73,9	919	73,9	814	70,6	800	72,7	786	76,5	720	74,6	667	75,1	300	72,1	26	41,3	**11.493**	**68,1**
Ign/Branco	248	4,0	32	2,4	21	1,7	4	0,3	2	0,2	2	0,2	3	0,3	1	0,1	2	0,2	5	0,6	1	0,2	27	42,9	**348**	**2,1**
Uso de ARV no parto* **																										
Sim	4.833	77,1	1.132	85,1	1.040	85,5	1.073	88,3	1.115	89,6	1.025	88,9	969	88,1	951	92,6	885	91,7	801	90,2	366	88,0	42	66,7	**14.232**	**84,3**
Não	984	15,7	138	10,4	126	10,4	101	8,3	72	5,8	82	7,1	78	7,1	47	4,6	50	5,2	61	6,9	30	7,2	4	6,3	**1.773**	**10,5**
Ign/Branco	453	7,2	60	4,5	50	4,1	41	3,4	57	4,6	46	4,0	53	4,8	29	2,8	30	3,1	26	2,9	20	4,8	17	27,0	**882**	**5,2**
Total	6.270	100,0	1.330	100,0	1.216	100,0	1.215	100,0	1.244	100,0	1.153	100,0	1.100	100,0	1.027	100,0	965	100,0	888	100,0	416	100,0	1.686	100,0	16.887	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP) -
Notas: * Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal
** excluídos as gestação em curso (N. 272) *** Incluídos apenas os casos de nascidos vivos

Tabela 07. Casos notificados de gestantes/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo conclusão do parto e GVE de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2014*.

GVE de Notificação	Conclusão da Gestação**						Total	
	Data de Parto preenchida		Parto não Informado		Gestação em Curso			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
GVE Capital	6.685	92,9	375	5,2	133	1,8	7.193	100,0
GVE Santo André	918	89,0	96	9,3	18	1,7	1.032	100,0
GVE Mogi das Cruzes	808	89,3	95	10,5	2	0,2	905	100,0
GVE Franco da Rocha	106	82,8	18	14,1	4	3,1	128	100,0
GVE Osasco	603	82,5	125	17,1	3	0,4	731	100,0
GVE Araçatuba	256	98,8	3	1,2	-	-	259	100,0
GVE Araraquara	429	96,8	7	1,6	7	1,6	443	100,0
GVE Assis	134	97,1	3	2,2	1	0,7	138	100,0
GVE Barretos	162	81,8	34	17,2	2	1,0	198	100,0
GVE Bauru	253	92,3	18	6,6	3	1,1	274	100,0
GVE Botucatu	172	97,7	4	2,3	-	-	176	100,0
GVE Campinas	1.505	88,1	189	11,1	14	0,8	1.708	100,0
GVE Franca	197	76,7	58	22,6	2	0,8	257	100,0
GVE Marília	199	90,9	16	7,3	4	1,8	219	100,0
GVE Piracicaba	484	84,9	86	15,1	-	-	570	100,0
GVE Presidente Prudente	92	85,2	16	14,8	-	-	108	100,0
GVE Registro	127	95,5	4	3,0	2	1,5	133	100,0
GVE Ribeirão Preto	876	95,1	23	2,5	22	2,4	921	100,0
GVE Santos	1.269	85,9	193	13,1	15	1,0	1.477	100,0
GVE São João da Boa Vista	202	90,6	16	7,2	5	2,2	223	100,0
GVE São José dos Campos	514	92,8	34	6,1	6	1,1	554	100,0
GVE Taubaté	397	94,3	22	5,2	2	0,5	421	100,0
GVE Sorocaba	700	91,4	55	7,2	11	1,4	766	100,0
GVE São José do Rio Preto	567	91,0	47	7,5	9	1,4	623	100,0
GVE Presidente Venceslau	43	87,8	6	12,2	-	-	49	100,0
GVE Jales	60	89,6	4	6,0	3	4,5	67	100,0
GVE Itapeva	56	91,8	3	4,9	2	3,3	61	100,0
GVE Caraguatatuba	169	86,7	24	12,3	2	1,0	195	100,0
GVE ignorada	1	100,0	-	-	-	-	1	100,0
Total	**17.984**	**90,7**	**1.574**	**7,9**	**272**	**1,4**	**19.830**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal
**Excluido aborto e natimorto

Tabela 08. Casos notificados de crianças expostas ao HIV materno segundo situação da criança ao nascimento e ano de nascimento, Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

Ano de nascimento	Situação da criança ao nascimento						Total	
	Nascido vivo		Natimorto		Aborto			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1999	173	100,0	-	-	-	-	173	100,0
2000	782	99,2	6	0,8	-	-	788	100,0
2001	1.113	98,7	15	1,3	-	-	1.128	100,0
2002	1.413	98,9	15	1,1	-	-	1.428	100,0
2003	1.515	99,0	15	1,0	-	-	1.530	100,0
2004	1.569	98,8	19	1,2	-	-	1.588	100,0
2005	1.406	98,3	25	1,7	-	-	1.431	100,0
2006	1.332	99,2	11	0,8	-	-	1.343	100,0
2007	1.131	99,1	9	0,8	1	0,1	1.141	100,0
2008	1.036	99,6	2	0,2	2	0,2	1.040	100,0
2009	981	99,6	3	0,3	1	0,1	985	100,0
2010	967	99,7	1	0,1	2	0,2	970	100,0
2011	789	99,9	1	0,1	-	-	790	100,0
2012	481	99,8	1	0,2	-	-	482	100,0
2013	177	100,0	-	-	-	-	177	100,0
2014	11	100,0	-	-	-	-	11	100,0
Total	**14.876**	**99,1**	**123**	**0,8**	**6**	**0,0**	**15.005**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 09. Casos notificados de crianças expostas ao HIV materno nascidas vivas, segundo ano de diagnóstico e evolução do caso , Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

Ano de nascimento	Evolução do Caso		% de óbitos entre os Nascidos vivos
	Casos	Óbitos	
	N	N	
1999	173	-	-
2000	782	13	1,7
2001	1.113	20	1,8
2002	1.413	29	2,1
2003	1.515	26	1,7
2004	1.569	26	1,7
2005	1.406	30	2,1
2006	1.332	32	2,4
2007	1.131	21	1,9
2008	1.036	16	1,5
2009	981	12	1,2
2010	967	11	1,1
2011	789	11	1,4
2012	481	12	2,5
2013	177	1	0,6
2014	11	-	-
Total	**14.876**	**260**	**1,7**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 10. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

GVE de residência	Ano de diagnóstico																							
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
GVE 1 Capital	2.104	32,0	457	32,5	462	34,7	468	41,4	452	43,6	437	44,5	468	48,4	405	51,3	191	33,26	20	11,3	1	9,1	5.465	36,7
GVE 7 Santo André	406	6,2	76	5,4	57	4,3	41	3,6	11	1,1	39	4,0	34	3,5	25	3,2	12	5,93	12	6,8	1	9,1	714	4,8
GVE 8 Mogi das Cruzes	388	5,9	110	7,8	90	6,8	78	6,9	62	6,0	59	6,0	68	7,0	54	6,8	50	4,39	20	11,3	-	-	979	6,6
GVE 9 Franco da Rocha	47	0,7	7	0,5	19	1,4	10	0,9	9	0,9	7	0,7	4	0,4	10	1,3	2	1,08	-	-	-	-	115	0,8
GVE 10 Osasco	294	4,5	68	4,8	54	4,1	41	3,6	38	3,7	34	3,5	26	2,7	19	2,4	10	5,39	4	2,3	-	-	588	4,0
GVE 11 Araçatuba	90	1,4	21	1,5	22	1,7	5	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1,85	1	0,6	-	-	142	1,0
GVE 12 Araraquara	184	2,8	37	2,6	28	2,1	29	2,6	19	1,8	28	2,9	26	2,7	23	2,9	28	2,31	15	8,5	1	9,1	418	2,8
GVE 13 Assis	28	0,4	7	0,5	11	0,8	9	0,8	15	1,4	19	1,9	9	0,9	1	0,1	2	1,08	2	1,1	-	-	103	0,7
GVE 14 Barretos	65	1,0	9	0,6	9	0,7	8	0,7	5	0,5	7	0,7	2	0,2	1	0,1	0	0,92	-	-	-	-	106	0,7
GVE 15 Bauru	98	1,5	14	1,0	19	1,4	32	2,8	9	0,9	16	1,6	25	2,6	21	2,7	23	1,08	20	11,3	-	-	277	1,9
GVE 16 Botucatu	33	0,5	10	0,7	9	0,7	9	0,8	7	0,7	2	0,2	-	-	-	-	-	0,69	-	-	-	-	70	0,5
GVE 17 Campinas	483	7,4	95	6,8	93	7,0	88	7,8	114	11,0	45	4,6	44	4,6	18	2,3	11	9,39	6	3,4	-	-	997	6,7
GVE 18 Franca	78	1,2	18	1,3	16	1,2	13	1,1	19	1,8	18	1,8	17	1,8	15	1,9	2	1,15	1	0,6	-	-	197	1,3
GVE 19 Marília	77	1,2	21	1,5	13	1,0	12	1,1	15	1,4	13	1,3	13	1,3	11	1,4	10	1,23	15	8,5	2	18,2	202	1,4
GVE 20 Piracicaba	114	1,7	57	4,1	44	3,3	35	3,1	42	4,1	35	3,6	35	3,6	20	2,5	3	4,54	-	-	-	-	385	2,6
GVE 21 Presidente Prudente	16	0,2	3	0,2	12	0,9	8	0,7	6	0,6	5	0,5	4	0,4	1	0,1	2	0,85	-	-	-	-	57	0,4
GVE 23 Registro	27	0,4	7	0,5	8	0,6	14	1,2	8	0,8	12	1,2	9	0,9	15	1,9	5	0,85	1	0,6	-	-	106	0,7
GVE 24 Ribeirão Preto	358	5,5	62	4,4	67	5,0	61	5,4	42	4,1	71	7,2	55	5,7	50	6,3	42	4,00	2	1,1	-	-	810	5,4
GVE 25 Santos	557	8,5	111	7,9	98	7,4	62	5,5	51	4,9	48	4,9	27	2,8	20	2,5	9	5,93	8	4,5	2	18,2	993	6,7
GVE 26 São João da Boa Vista	84	1,3	28	2,0	27	2,0	15	1,3	14	1,4	14	1,4	14	1,4	8	1,0	6	0,46	2	1,1	-	-	212	1,4
GVE 27 São José dos Campos	216	3,3	27	1,9	23	1,7	35	3,1	35	3,4	26	2,7	33	3,4	25	3,2	26	2,23	12	6,8	2	18,2	460	3,1
GVE 33 Taubaté	130	2,0	40	2,8	31	2,3	14	1,2	17	1,6	15	1,5	22	2,3	16	2,0	16	2,08	9	5,1	-	-	310	2,1
GVE 31 Sorocaba	286	4,4	40	2,8	62	4,7	3	0,3	2	0,2	4	0,4	-	-	2	0,3	-	3,70	1	0,6	-	-	400	2,7
GVE 29 São José do Rio Preto	256	3,9	48	3,4	31	2,3	25	2,2	27	2,6	22	2,2	22	2,3	23	2,9	24	3,62	19	10,7	2	18,2	499	3,4
GVE 22 Presidente Venceslau	13	0,2	4	0,3	7	0,5	1	0,1	6	0,6	2	0,2	4	0,4	2	0,3	2	0,62	-	-	-	-	41	0,3
GVE 30 Jales	22	0,3	4	0,3	1	0,1	2	0,2	-	-	-	-	1	0,1	1	0,1	0	0,46	-	-	-	-	31	0,2
GVE 32 Itapeva	26	0,4	8	0,6	4	0,3	3	0,3	4	0,4	2	0,2	-	-	1	0,1	0	0,31	1	0,6	-	-	49	0,3
GVE 28 Caraguatatuba	84	1,3	17	1,2	15	1,1	10	0,9	7	0,7	1	0,1	5	0,5	2	0,3	2	0,62	6	3,4	-	-	149	1,0
Ignorado	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-	1	0,0
Total	**6.565**	**100,0**	**1.406**	**100,0**	**1.332**	**100,0**	**1.131**	**100,0**	**1.036**	**100,0**	**981**	**100,0**	**967**	**100,0**	**789**	**100,0**	**1.299**	**481**	**177**	**100,0**	**11**	**100,0**	**14.876**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 11. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo características da mãe e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

Características da mãe	Ano de diagnóstico																							
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Faixa Etária (em anos)																								
14 ou menos	33	0,5	3	0,2	6	0,5	-	-	2	0,2	5	0,5	1	0,1	4	0,5	1	0,2	-	-	-	-	55	0,4
15 a 19	593	9,0	110	7,8	116	8,7	81	7,2	65	6,3	62	6,3	35	3,6	38	4,8	26	5,4	16	9,0	3	27,3	1.145	7,7
20 a 24	1.783	27,2	289	20,6	301	22,6	225	19,9	199	19,2	187	19,1	103	10,7	76	9,6	53	11,0	42	23,7	3	27,3	3.261	21,9
25 a 29	1.960	29,9	444	31,6	354	26,6	323	28,6	276	26,6	236	24,1	142	14,7	87	11,0	73	15,2	44	24,9	1	9,1	3.940	26,5
30 a 34	1.366	20,8	347	24,7	312	23,4	263	23,3	249	24,0	220	22,4	121	12,5	86	10,9	86	17,9	39	22,0	3	27,3	3.092	20,8
35 a 39	549	8,4	166	36,6	145	10,9	137	12,1	146	14,1	111	11,3	78	8,1	48	6,1	45	9,4	29	16,4	1	9,1	1.455	9,8
40 e mais	118	1,8	26	42,7	47	3,5	37	3,3	32	3,1	48	4,9	22	2,3	11	1,4	11	2,3	2	1,1	-	-	354	2,4
Ign/Branco	163	2,5	21	48,9	51	3,8	65	5,7	67	6,5	112	11,4	465	48,1	439	55,6	186	38,7	5	2,8	-	-	1.574	10,6
Raça/cor																								
Branca	3.309	50,4	758	53,9	684	51,4	562	49,7	515	49,7	441	45,0	282	29,2	187	23,7	161	33,5	88	49,7	5	45,5	6.992	47,0
Preta	744	11,3	171	12,2	169	12,7	124	11,0	128	12,4	92	9,4	56	5,8	49	6,2	36	7,5	20	11,3	1	9,1	1.590	10,7
Amarela	27	0,4	3	0,2	2	0,2	4	0,4	-	-	4	0,4	3	0,3	1	0,1	-	-	1	0,6	-	-	45	0,3
Parda	1.321	20,1	334	23,8	343	25,8	291	25,7	255	24,6	265	27,0	142	14,7	102	12,9	90	18,7	56	31,6	3	27,3	3.202	21,5
Indígena	3	0,0	3	0,2	1	0,1	2	0,2	-	-	2	0,2	-	-	-	-	-	-	1	0,6	-	-	12	0,1
Ign/Branco	1.161	17,7	137	9,7	133	10,0	148	13,1	138	13,3	177	18,0	484	50,1	450	57,0	194	40,3	11	6,2	2	18,2	3.035	20,4
Escolaridade (em anos)																								
Nenhuma	210	3,2	35	2,5	29	2,2	23	2,0	14	1,4	2	0,2	5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	318	2,1
1 a 3	824	12,6	139	9,9	107	8,0	116	10,3	111	10,7	86	8,8	31	3,2	14	1,8	7	1,5	7	4,0	1	9,1	1.443	9,7
4 a 7	2.438	37,1	545	38,8	539	40,5	395	34,9	314	30,3	297	30,3	150	15,5	108	13,7	68	14,1	46	26,0	2	18,2	4.902	33,0
8 a 11	1.337	20,4	405	28,8	371	27,9	319	28,2	286	27,6	294	30,0	236	24,4	169	21,4	160	33,3	90	50,8	5	45,5	3.672	24,7
12 e mais	160	2,4	47	3,3	45	3,4	56	5,0	76	7,3	57	5,8	21	2,2	17	2,2	15	3,1	5	2,8	-	-	499	3,4
Ign/Branco	1.596	24,3	235	16,7	241	18,1	222	19,6	235	22,7	245	25,0	524	54,2	481	61,0	231	48,0	29	16,4	3	27,3	4.042	27,2
Momento do diagnóstico																								
Anterior ao pré-natal	3.178	48,4	814	57,9	752	56,5	560	49,5	454	43,8	436	44,4	262	27,1	151	19,1	127	26,4	50	28,2	4	36,4	6.788	45,6
Durante o pré-natal	2.064	31,4	411	29,2	379	28,5	353	31,2	344	33,2	308	31,4	201	20,8	197	25,0	168	34,9	125	70,6	7	63,6	4.557	30,6
Durante o parto	511	7,8	115	8,2	135	10,1	113	10,0	88	8,5	109	11,1	456	47,2	434	55,0	181	37,6	1	0,6	-	-	2.143	14,4
Após o parto	282	4,3	22	1,6	21	1,6	18	1,6	13	1,3	11	1,1	9	0,9	7	0,9	5	1,0	1	0,6	-	-	389	2,6
Ign/Branco	530	8,1	44	3,1	45	3,4	87	7,7	137	13,2	117	11,9	39	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	999	6,7
Realização de pré-natal																								
Sim	6.081	92,6	1.346	95,7	1.255	94,2	982	86,8	838	80,9	788	80,3	777	80,4	640	81,1	413	85,9	172	97,2	11	100	**13.303**	89,4
Não	293	4,5	43	3,1	42	3,2	41	3,6	32	3,1	19	1,9	16	1,7	14	1,8	10	2,1	2	1,1	-	-	**512**	3,4
Ign/Branco	191	2,9	17	1,2	35	2,6	108	9,5	166	16,0	174	17,7	174	18,0	135	17,1	58	12,1	3	1,7	1	-	**1.061**	7,1
Total	**6.565**	**100,0**	**1.406**	**100,0**	**1.332**	**100,0**	**1.131**	**100,0**	**1.036**	**100,0**	**981**	**100,0**	**967**	**100,0**	**789**	**100,0**	**481**	**100,0**	**177**	**100,0**	**11**	**100,0**	**14.876**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 12. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo características do pré-natal da e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

Características do Pré-natal materno	Ano de diagnóstico																					
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total**	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Início do pré-natal																								
1º Trimestre	1.569	25,8	409	30,4	350	27,9	163	16,6	57	6,8	22	2,8	7	0,9	2	0,3	5	1,2	3	1,7	-	-	2.587	19,4
2º Trimestre	1.981	32,6	484	36,0	400	31,9	152	15,5	47	5,6	14	1,8	4	0,5	6	0,9	4	1,0	4	2,3	-	-	3.096	23,3
3º Trimestre	886	14,6	154	11,4	150	12,0	49	5,0	15	1,8	4	0,5	1	0,1	2	0,3	1	0,2	1	0,6	-	-	1.263	9,5
Ign/Branco	1.645	27,1	299	22,2	355	28,3	618	62,9	719	85,8	748	94,9	765	98,5	630	98,4	403	97,6	164	95,3	11	100,0	6.357	47,8
Uso de ARV[1] no pré-natal																								
Sim	5.261	86,5	1.171	87,0	1.092	87,0	651	66,3	415	49,5	327	41,5	512	65,9	444	69,4	251	60,8	70	40,7	3	27,3	10.197	76,7
Não	453	7,4	115	8,5	70	5,6	43	4,4	33	3,9	18	2,3	24	3,1	29	4,5	19	4,6	3	1,7	-	-	807	6,1
Ign/Branco	367	6,0	60	4,5	93	7,4	288	29,3	390	46,5	443	56,2	241	31,0	167	26,1	143	34,6	99	57,6	8	72,7	2.299	17,3
Total	**6.081**	**100,0**	**1.346**	**100,0**	**1.255**	**100,0**	**982**	**100,0**	**838**	**100,0**	**788**	**100,0**	**777**	**100,0**	**640**	**100,0**	**413**	**100,0**	**172**	**100,0**	**11**	**100,0**	**13.303**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal
**Incluído apenas os casos cujas mães realizaram pré-natal [1]ARV - antirretroviral

Tabela 13. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo características do parto e ano de nascimento. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*

Características do parto	Ano de nascimento da criança exposta																					
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Tipo de parto																								
Vaginal	2.241	34,1	392	27,9	355	26,7	279	24,7	266	25,7	291	29,7	231	23,9	185	23,4	99	20,6	32	18,1	1	9,1	4.372	29,4
Cesáreo	3857	58,8	940	66,9	877	65,8	793	70,1	724	69,9	644	65,6	608	62,9	473	59,9	294	61,1	141	79,7	10	90,9	9.361	62,9
Ign/Branco	467	7,1	74	5,3	100	7,5	59	5,2	46	4,4	46	4,7	128	13,2	131	16,6	88	18,3	4	2,3	-	-	1.143	7,7
Uso de ARV[1] no parto																								
Sim	4869	74,2	1.155	82,1	1.071	80,4	950	84,0	874	84,4	838	85,4	752	77,8	618	78,3	374	77,8	168	94,9	11	100,0	11.680	78,5
Não	1010	15,4	144	10,2	130	9,8	87	7,7	77	7,4	67	6,8	50	5,2	29	3,7	19	4,0	5	2,8	-	-	1.618	10,9
Ign/Branco	686	10,4	107	7,6	131	9,8	94	8,3	85	8,2	76	7,7	165	17,1	142	18,0	88	18,3	4	2,3	-	-	1.578	10,6
Total	**6.565**	**100,0**	**1.406**	**100,0**	**1.332**	**100,0**	**1.131**	**100,0**	**1.036**	**100,0**	**981**	**100,0**	**967**	**100,0**	**789**	**100,0**	**481**	**100,0**	**177**	**100,0**	**11**	**100,0**	**14.876**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal
[1]ARV - antirretroviral

Tabela 14. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo características da criança e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

Características da criança exposta	Ano de diagnóstico																							
	1999 a 2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Início de profilaxia ARV[1]																								
Nas primeiras 24 hs	5.280	80,4	1.252	89,0	1.158	86,9	1.041	92,0	945	91,2	894	91,1	777	80,4	626	79,3	390	81,1	174	98,3	11	100,0	12.548	84,4
Após 24 hs do nasc.	167	2,5	15	1,1	17	1,3	10	0,9	11	1,1	10	1,0	9	0,9	12	1,5	-	-	-	-	-	-	251	1,7
Não realizado	290	4,4	20	1,4	21	1,6	11	1,0	11	1,1	13	1,3	10	1,0	7	0,9	7	1,5	1	0,6	-	-	391	2,6
Ign/Branco	828	12,6	119	8,5	136	10,2	69	6,1	69	6,7	64	6,5	171	17,7	144	18,3	84	17,5	2	1,1	-	-	1.686	11,3
Tempo de uso de profilaxia ARV[1]																								
Menos de 3 semanas	242	3,7	55	3,9	59	4,4	20	1,8	13	1,3	13	1,3	30	3,1	8	1,0	3	0,6	2	1,1	-	-	445	3,0
De 3 a 5 semanas	275	4,2	46	3,3	74	5,6	31	2,7	34	3,3	17	1,7	12	1,2	2	0,3	2	0,4	0	0,0	-	-	493	3,3
6 semanas	4.294	65,4	871	61,9	756	56,8	885	78,2	848	81,9	818	83,4	735	76,0	472	59,8	308	64,0	170	96,0	9	81,8	10.166	68,3
Não usou	369	5,6	29	2,1	32	2,4	20	1,8	13	1,3	17	1,7	12	1,2	15	1,9	11	2,3	3	1,7	-	-	521	3,5
Ign/Branco	1.385	21,1	405	28,8	411	30,9	175	15,5	128	12,4	116	11,8	178	18,4	292	37,0	157	32,6	2	1,1	2	18,2	3.251	21,9
Aleitamento materno																								
Sim	338	5,1	25	1,8	29	2,2	20	1,8	15	1,4	20	2,0	10	1,0	12	1,5	6	1,2	-	-	-	-	475	3,2
Não	5.476	83,4	1.212	86,2	1.122	84,2	1.031	91,2	959	92,6	924	94,2	861	89,0	524	66,4	328	68,2	177	100,0	11	100,0	12.625	84,9
Ign/Branco	751	11,4	169	12,0	181	13,6	80	7,1	62	6,0	37	3,8	96	9,9	253	32,1	147	30,6	-	-	-	-	1.776	11,9
Encerramento do caso																								
Infectada	368	5,6	40	2,8	50	3,8	22	1,9	39	3,8	31	3,2	26	2,7	22	2,8	7	1,5	1	0,6	-	-	606	4,1
Não infectada	4.717	71,9	914	65,0	651	48,9	837	74,0	761	73,5	697	71,0	628	64,9	239	30,3	145	30,1	24	13,6	-	-	9.613	64,6
Provável não infectada[2]	280	4,3	121	8,6	164	12,3	133	11,8	128	12,4	113	11,5	129	13,3	116	14,7	48	10,0	17	9,6	-	-	1.249	8,4
Caso em seguimento			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268	55,7	130	73,4	10	90,9	408	2,7
Perda de seguimento	819	12,5	173	12,3	192	14,4	74	6,5	78	7,5	101	10,3	65	6,7	36	4,6	5	1,0	2	1,1	1	9,1	1.546	10,4
Tranferência outro Mun/UF	-	0,0	-	-	2	0,2	-	-	-	-	-	-	2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,0
Óbito de caso não encerrado	63	1,0	15	1,1	18	1,4	16	1,4	11	1,1	3	0,3	5	0,5	10	1,3	8	1,7	2	1,1	-	-	151	1,0
Sem informação	318	4,8	143	10,2	255	19,1	49	4,3	19	1,8	36	3,7	112	11,6	366	46,4	-	-	1	0,6	-	-	1.299	8,7
Total	**6.565**	**100,0**	**1.406**	**100,0**	**1.332**	**100,0**	**1.131**	**100,0**	**1.036**	**100,0**	**981**	**100,0**	**967**	**100,0**	**789**	**100,0**	**481**	**100,0**	**177**	**100,0**	**11**	**100,0**	**14.876**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal - [1]ARV - antirretroviral - [2]Provável não infectada - crianças com duas cargas virais indetectáveis, mas sem realização de sorologia anti-HIV após os 12 meses de idade

Tabela 15. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo características da mãe e da criança em relação às medidas preventivas e tipo de encerramento. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

Características da mãe e da criança exposta	Tipo de encerramento				Total		OR£	Ic▲ 95%	Valor de *p*
	Infectada		Não infectada e provável não infectada[1]						
	N	(%)	N	(%)	N	(%)			
Momento do diagnóstico									
Anterior ao pré-natal	204	33,7	5.392	49,6	5.596	48,8	1		
Durante o pré-natal	120	19,8	3.499	32,2	3.619	31,6	0,9	0,7-1,1	0,401
Durante o parto	117	19,3	1.070	9,9	1.187	10,4	2,9	2,3-3,7	<0,001
Após o parto	110	18,2	189	1,7	299	2,6	15,4	11,7-20,2	<0,001
Ign/Branco	55	9,1	712	6,6	767	6,7	2,0	1,5-2,8	<0,001
Realização de pré-natal									
Sim	440	72,6	9.930	91,4	10.370	90,4	1		
Não	81	13,4	307	2,8	388	3,4	5,9	4,6-7,7	<0,001
Ign/Branco	85	14,0	625	5,8	710	6,2	3,1	2,4-3,9	<0,001
Uso de ARV[2] na gestação									
Sim	252	41,6	7.777	71,6	8.029	70,0	1		
Não	170	28,1	662	6,1	832	7,3	7,9	6,4-9,8	<0,001
Ign/Branco	184	30,4	2.423	22,3	2.607	22,7	2,3	1,9-2,8	<0,001
Tipo de parto									
Cesáreo	256	42,2	7120	65,5	7376	64,3	1		
Vaginal	272	44,9	3.026	27,9	3.298	28,8	2,5	2,1-3,0	<0,001
Ign/Branco	78	12,9	716	6,6	794	6,9	3,0	2,3-3,9	<0,001
Uso de ARV[2] no parto									
Sim	288	47,5	8.862	81,6	9.150	79,8	1		
Não	211	34,8	961	8,8	1.172	10,2	6,7	5,6-8,2	<0,001
Ign/Branco	107	17,7	1.039	9,6	1.146	10,0	3,2	2,5-4,0	<0,001
Início de profilaxia ARV[2] na criança									
Nas primeiras 24 hs	350	57,8	9.414	86,7	9.764	85,1	1		
Após 24 hs do nasc.	28	4,6	138	1,3	166	1,4	5,4	3,5-8,2	<0,001
Não realizado	121	20,0	202	1,9	323	2,8	16,1	12,6-20,1	<0,001
Ign/Branco	107	17,7	1.108	10,2	1.215	10,6	2,6	2,1-3,2	<0,001
Tempo de uso de profilaxia ARV[2] na criança									
6 semanas	273	45,0	8.666	79,8	8.939	77,9	1		
Menos de 3 semanas	19	3,1	263	2,4	282	2,5	2,3	1,4-3,6	<0,001
De 3 a 5 semanas	25	4,1	366	3,4	391	3,4	2,2	1,4-3,3	<0,001
Não usou	145	23,9	269	2,5	414	3,6	17,1	13,5-21,6	<0,001
Ign/Branco	144	23,8	1.298	11,9	1.442	12,6	3,5	2,8-4,3	<0,001
Aleitamento materno									
Sim	378	62,4	10.027	92,3	10.405	90,7	1		
Não	140	23,1	269	2,5	409	3,6	13,8	11,0-17,3	<0,001
Ign/Branco	88	14,5	566	5,2	654	5,7	4,1	3,2-5,3	<0,001
Total	**606**	**100,0**	**10.862**	**100,0**	**11.468**	**100,0**			

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal
[1]Provável não infectada - crianças com duas cargas virais indetectáveis, mas sem realização de sorologia anti-HIV após os 12 meses de idade
£OR - Odds Ratio
▲IC - Intervalo de Confiança de 95%
[2]ARV - antirretroviral

Tabela 16. Casos notificados de crianças nascidas vivas, expostas ao HIV materno, segundo tipo de encerramento do caso e Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de notificação. Estado de São Paulo, 1999 a 2014*.

GVE de notificação	Tipo de encerramento																Total	
	Infectada		Não infectada		Provável não infectada		Caso em seguimento		Perda de seguimento		Transferência p/ outro Mun./UF		Óbito de caso não encerrado		Sem informação			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
GVE 1 Capital	269	4,4	3.819	62,8	499	8,2	171	2,8	856	14,1	2	2	48	0,8	422	6,9	6.086	100,0
GVE 7 Santo André	25	3,7	379	56,2	100	14,8	22	3,3	59	8,8	-	-	7	1,0	82	12,2	674	100,0
GVE 8 Mogi das Cruzes	24	3,1	457	59,6	34	4,4	48	6,3	95	12,4	-	-	8	1,0	101	13,2	767	100,0
GVE 9 Franco da Rocha	2	4,1	15	30,6	7	14,3	-	-	8	16,3	-	-	-	-	17	34,7	49	100,0
GVE 10 Osasco	9	2,8	181	57,3	20	6,3	-	-	99	31,3	-	-	1	0,3	6	1,9	316	100,0
GVE 11 Araçatuba	8	5,9	110	81,5	4	3,0	-	-	8	5,9	-	-	5	3,7	-	-	135	100,0
GVE 12 Araraquara	12	3,0	335	83,3	13	3,2	16	4,0	12	3,0	-	-	3	0,7	11	2,7	402	100,0
GVE 13 Assis	2	2,0	57	57,0	14	14,0	4	4,0	12	12,0	-	-	2	2,0	9	9,0	100	100,0
GVE 14 Barretos	5	5,2	61	62,9	5	5,2	-	-	3	3,1	-	-	1	1,0	22	22,7	97	100,0
GVE 15 Bauru	8	3,4	104	43,7	53	22,3	28	11,8	20	8,4	-	-	2	0,8	23	9,7	238	100,0
GVE 16 Botucatu	10	7,9	84	66,1	18	14,2	-	-	14	11,0	-	-	-	-	1	0,8	127	100,0
GVE 17 Campinas	35	3,4	581	57,0	156	15,3	8	0,8	82	8,0	-	-	16	1,6	142	13,9	1.020	100,0
GVE 18 Franca	1	0,6	105	58,0	41	22,7	1	0,6	15	8,3	-	-	1	0,6	17	9,4	181	100,0
GVE 19 Marília	3	1,4	161	77,8	5	2,4	24	11,6	8	3,9	-	-	4	1,9	2	1,0	207	100,0
GVE 20 Piracicaba	17	4,6	262	70,8	22	5,9	-	-	35	9,5	-	-	1	0,3	33	8,9	370	100,0
GVE 21 Presidente Prudente	4	6,0	42	62,7	11	16,4	-	-	2	3,0	-	-	4	6,0	4	6,0	67	100,0
GVE 23 Registro	4	3,9	80	78,4	3	2,9	2	2,0	9	8,8	-	-	2	2,0	2	2,0	102	100,0
GVE 24 Ribeirão Preto	40	4,7	736	86,1	39	4,6	-	-	23	2,7	-	-	13	1,5	4	0,5	855	100,0
GVE 25 Santos	62	6,3	669	67,5	52	5,2	11	1,1	47	4,7	1	1	9	0,9	140	14,1	991	100,0
GVE 26 São João da Boa Vista	8	4,1	148	75,1	9	4,6	5	2,5	12	6,1	1	1	9	4,6	5	2,5	197	100,0
GVE 27 São José dos Campos	17	3,7	336	73,4	29	6,3	26	5,7	23	5,0	-	-	4	0,9	23	5,0	458	100,0
GVE 33 Taubaté	3	1,0	197	63,8	30	9,7	8	2,6	23	7,4	-	-	2	0,6	46	14,9	309	100,0
GVE 31 Sorocaba	14	3,6	166	43,0	38	9,8	1	0,3	17	4,4	-	-	4	1,0	146	37,8	386	100,0
GVE 29 São José do Rio Preto	19	3,8	378	74,7	22	4,3	26	5,1	37	7,3	-	-	3	0,6	21	4,2	506	100,0
GVE 22 Presidente Venceslau	-	-	15	55,6	1	3,7	-	-	5	18,5	-	-	-	-	6	22,2	27	100,0
GVE 30 Jales	1	3,7	23	85,2	-	-	-	-	1	3,7	-	-	1	3,7	1	3,7	27	100,0
GVE 32 Itapeva	1	2,6	20	52,6	7	18,4	1	2,6	5	13,2	-	-	-	-	4	10,5	38	100,0
GVE 28 Caraguatatuba	3	2,1	92	63,9	17	11,8	6	4,2	16	11,1	-	-	1	0,7	9	6,3	144	100,0
Total	606	4,1	9.613	64,6	1.249	8,4	408	2,7	1.546	10,4	4	0,0	151	1,0	1.299	8,7	14.876	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/10/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 17. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnostico, estado de São Paulo, 2007 a 2014*

GVE de Residência	Ano de diagnóstico																Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
GVE 1 Capital	348	43,7	628	42,7	775	43,7	880	40,5	1.562	47,0	1.788	44,5	2.323	45,9	1.230	44,3	9.534	43,9
GVE 7 Santo André	106	4,7	87	5,9	83	4,7	117	5,4	152	4,6	161	4,0	197	3,9	85	3,1	988	4,5
GVE 8 Mogi das Cruzes	75	6,4	92	6,3	113	6,4	83	3,8	157	4,7	172	4,3	167	3,3	100	3,6	959	4,4
GVE 9 Franco da Rocha	7	0,5	9	0,6	9	0,5	18	0,8	17	0,5	33	0,8	18	0,4	6	0,2	117	0,5
GVE 10 Osasco	73	4,7	69	4,7	84	4,7	136	6,3	182	5,5	199	5,0	251	5,0	132	4,7	1.126	5,2
GVE 11 Araçatuba	20	1,4	25	1,7	24	1,4	26	1,2	33	1,0	32	0,8	61	1,2	34	1,2	255	1,2
GVE 12 Araraquara	26	2,6	29	2,0	46	2,6	69	3,2	100	3,0	84	2,1	128	2,5	83	3,0	565	2,6
GVE 13 Assis	16	1,2	21	1,4	22	1,2	23	1,1	39	1,2	65	1,6	87	1,7	39	1,4	312	1,4
GVE 14 Barretos	21	0,5	15	1,0	8	0,5	9	0,4	12	0,4	25	0,6	23	0,5	25	0,9	138	0,6
GVE 15 Bauru	18	1,6	20	1,4	28	1,6	45	2,1	57	1,7	71	1,8	112	2,2	68	2,4	419	1,9
GVE 16 Botucatu	15	0,7	16	1,1	13	0,7	27	1,2	52	1,6	75	1,9	87	1,7	53	1,9	338	1,6
GVE 17 Campinas	81	7,2	103	7,0	127	7,2	147	6,8	175	5,3	299	7,4	373	7,4	220	7,9	1.525	7,0
GVE 18 Franca	8	1,3	16	1,1	23	1,3	33	1,5	40	1,2	31	0,8	54	1,1	22	0,8	227	1,0
GVE 19 Marília	9	0,9	11	0,7	16	0,9	9	0,4	17	0,5	34	0,8	56	1,1	30	1,1	182	0,8
GVE 20 Piracicaba	37	2,3	27	1,8	41	2,3	48	2,2	79	2,4	137	3,4	146	2,9	56	2,0	571	2,6
GVE 21 Presidente Prudente	3	0,3	4	0,3	6	0,3	16	0,7	15	0,5	7	0,2	18	0,4	18	0,6	87	0,4
GVE 22 Presidente Venceslau	5	0,3	9	0,6	5	0,3	9	0,4	10	0,3	12	0,3	11	0,2	12	0,4	73	0,3
GVE 23 Registro	6	0,2	7	0,5	3	0,2	6	0,3	7	0,2	18	0,4	19	0,4	21	0,8	87	0,4
GVE 24 Ribeirão Preto	45	1,7	35	2,4	30	1,7	50	2,3	77	2,3	121	3,0	158	3,1	87	3,1	603	2,8
GVE 25 Santos	39	3,8	47	3,2	68	3,8	86	4,0	159	4,8	180	4,5	193	3,8	102	3,7	874	4,0
GVE 26 São João da Boa Vista	18	1,5	23	1,6	27	1,5	51	2,3	48	1,4	62	1,5	57	1,1	37	1,3	323	1,5
GVE 27 São José dos Campos	37	2,4	28	1,9	43	2,4	51	2,3	57	1,7	47	1,2	73	1,4	34	1,2	370	1,7
GVE 28 Caraguatatuba	12	0,7	15	1,0	13	0,7	7	0,3	21	0,6	27	0,7	27	0,5	30	1,1	152	0,7
GVE 29 São José do Rio Preto	35	1,5	36	2,4	27	1,5	52	2,4	71	2,1	87	2,2	97	1,9	51	1,8	456	2,1
GVE 30 Jales	5	0,5	8	0,5	8	0,5	11	0,5	13	0,4	14	0,3	17	0,3	16	0,6	92	0,4
GVE 31 Sorocaba	55	5,9	62	4,2	104	5,9	113	5,2	129	3,9	164	4,1	214	4,2	127	4,6	968	4,5
GVE 32 Itapeva	8	0,3	10	0,7	5	0,3	30	1,4	28	0,8	40	1,0	50	1,0	31	1,1	202	0,9
GVE 33 Taubaté	16	1,4	18	1,2	24	1,4	21	1,0	17	0,5	30	0,7	40	0,8	30	1,1	196	0,9
Total	**1.144**	**100**	**1.470**	**100**	**1.745**	**100**	**2.173**	**2,7**	**3.326**	**100**	**4.015**	**100**	**5.057**	**100**	**2.779**	**100**	**21.739**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 18. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo tipo de serviço notificador e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2007 a 2014*

Ano de Diagnóstico	Tipo de Serviço Notificador										Total	
	Hospitais/ Maternidades		Centros de Saúde/ Unidades Básicas (UBS)		Vigilância epidemiológica		Outros serviços**		Unidades não classificadas***			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
2007	202	17,7	811	70,9	40	3,5	91	8,0	-	-	1.144	100,0
2008	245	16,7	1.083	73,7	43	2,9	99	6,7	-	-	1.470	100,0
2009	245	13,8	1.321	74,4	55	3,1	154	8,7	-	-	1.775	100,0
2010	273	12,6	1.608	74,0	56	2,6	235	10,8	1	0,0	2.173	100,0
2011	465	14,0	2.508	75,4	52	1,6	285	8,6	16	0,5	3.326	100,0
2012	554	13,8	2.986	74,4	74	1,8	339	8,4	62	1,5	4.015	100,0
2013	525	10,4	3.942	78,0	92	1,8	352	7,0	146	2,9	5.057	100,0
2014	286	10,3	2.148	77,3	52	1,9	170	6,1	123	4,4	2.779	100,0
Total	2.795	12,9	16.407	75,5	464	2,1	1.725	7,9	348	1,6	21.739	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Notas: *Dados até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal
**Outros serviços: ambulatórios de especialidades, consultórios de convênios, policlínicas, CTA , dentre outros
***Códigos que não constam na relação do CNES

Tabela 19. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2014*

Características sociodemográficas	Ano de diagnóstico															
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Faixa etária (em anos)																		
10 a 14	5	0,4	13	0,9	18	1,0	29	1,3	26	0,8	44	1,1	53	1,0	28	1,0	216	1,0
15 a 19	165	14,4	227	15,4	253	14,3	386	17,8	627	18,9	812	20,2	1.080	21,4	576	20,7	4.126	19,0
20 a 24	295	25,8	375	25,5	480	27,0	565	26,0	839	25,2	1.073	26,7	1.432	28,3	813	29,3	5.872	27,0
25 a 29	290	25,3	407	27,7	414	23,3	523	24,1	807	24,3	916	22,8	1.153	22,8	622	22,4	5.132	23,6
30 a 34	217	19,0	233	15,9	326	18,4	350	16,1	559	16,8	643	16,0	792	15,7	411	14,8	3.531	16,2
35 a 39	127	11,1	162	11,0	211	11,9	250	11,5	325	9,8	384	9,6	421	8,3	239	8,6	2.119	9,7
40 e mais	45	3,9	53	3,6	73	4,1	70	3,2	143	4,3	143	3,6	126	2,5	90	3,2	743	3,4
Raça/cor																		
Branca	591	51,7	707	48,1	870	49,0	1.032	47,5	1.506	45,3	1.811	45,1	2.273	44,9	1.246	44,8	10.036	46,2
Preta	138	12,1	166	11,3	219	12,3	226	10,4	418	12,6	493	12,3	610	12,1	341	12,3	2.611	12,0
Parda	7	0,6	10	0,7	15	0,8	14	0,6	31	0,9	31	0,8	38	0,8	15	0,5	161	0,7
Amarela	319	27,9	490	33,3	544	30,6	714	32,9	1.168	35,1	1.454	36,2	1.889	37,4	1.052	37,9	7.630	35,1
Indígena	12	1,0	19	1,3	32	1,8	35	1,6	28	0,8	30	0,7	15	0,3	8	0,3	179	0,8
Ign/Branca	77	6,7	78	5,3	95	5,4	152	7,0	175	5,3	196	4,9	232	4,6	117	4,2	1.122	5,2
Escolaridade (em anos)																		
Nenhuma	12	1,0	18	1,2	11	0,6	11	0,5	36	1,1	23	0,6	24	0,5	17	0,6	152	0,7
De 1 a 3	114	10,0	152	10,3	167	9,4	146	6,7	206	6,2	248	6,2	268	5,3	150	5,4	1.451	6,7
De 4 a 7	347	30,3	447	30,4	446	25,1	578	26,6	848	25,5	950	23,7	1.099	21,7	577	20,8	5.292	24,3
De 8 a 11	421	36,8	562	38,2	719	40,5	881	40,5	1.364	41,0	1.768	44,0	2.393	47,3	1.350	48,6	9.458	43,5
De 12 e mais	17	1,5	17	1,2	26	1,5	31	1,4	66	2,0	81	2,0	135	2,7	67	2,4	440	2,0
Ign/Branco	233	20,4	274	18,6	406	22,9	526	24,2	806	24,2	945	23,5	1.138	22,5	618	22,2	4.946	22,8
Total	1.144	100,0	1.470	100,0	1.775	100,0	2.173	100,0	3.326	100,0	4.015	100,0	5.057	100,0	2.779	100,0	21.739	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: * Dados até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal

Tabela 20. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo características da gestante no pré-natal (PN) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2014*

Características**	Ano de diagnóstico																	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
VDRL no PN																		
Reagente	1.100	96,2	1.400	95,2	1.716	96,7	2.116	97,4	3.054	91,8	3.626	90,3	4.639	91,7	2.549	91,7	20.200	92,9
Não reagente	15	1,3	37	2,5	28	1,6	30	1,4	206	6,2	300	7,5	311	6,1	169	6,1	1.096	5,0
Não realizado	14	1,2	13	0,9	19	1,1	15	0,7	46	1,4	53	1,3	64	1,3	33	1,2	257	1,2
Ign/Branco	15	1,3	20	1,4	12	0,7	12	0,6	20	0,6	36	0,9	43	0,9	28	1,0	186	0,9
Teste treponêmico no PN																		
Reagente	784	68,5	1.059	72,0	1.287	72,5	1.600	73,6	2.580	77,6	3.204	79,8	4.200	83,1	2.258	81,3	16.972	78,1
Não reagente	52	4,5	68	4,6	94	5,3	92	4,2	113	3,4	132	3,3	109	2,2	89	3,2	749	3,4
Não realizado	233	20,4	258	17,6	281	15,8	343	15,8	465	14,0	517	12,9	558	11,0	308	11,1	2.963	13,6
Ign/Branco	75	6,6	85	5,8	113	6,4	138	6,4	168	5,1	162	4,0	190	3,8	124	4,5	1.055	4,9
Trimestre de gestação (no início do PN)																		
1º trimestre	366	32,0	435	29,6	604	34,0	794	36,5	1.169	35,1	1.489	37,1	1.968	38,9	1.087	39,1	7.912	36,4
2º trimestre	360	31,5	479	32,6	578	32,6	730	33,6	1.089	32,7	1.323	33,0	1.765	34,9	927	33,4	7.251	33,4
3º trimestre	308	26,9	453	30,8	521	29,4	551	25,4	949	28,5	1.061	26,4	1.173	23,2	683	24,6	5.699	26,2
Ign/Branco	110	9,6	103	7,0	72	4,1	98	4,5	119	3,6	142	3,5	151	3,0	82	3,0	877	4,0
Classificação clínica da sífilis																		
Primária	431	37,7	523	35,6	604	34,0	707	32,5	1.029	30,9	1.273	31,7	1.367	27,0	747	26,9	6.681	30,7
Secundária	118	10,3	157	10,7	162	9,1	162	7,5	251	7,5	271	6,7	323	6,4	183	6,6	1.627	7,5
Terciária	119	10,4	133	9,0	171	9,6	214	9,8	351	10,6	375	9,3	628	12,4	331	11,9	2.322	10,7
Latente	314	27,4	445	30,3	514	29,0	730	33,6	1.066	32,1	1.439	35,8	1.856	36,7	1.003	36,1	7.367	33,9
Ign/Branco	162	14,2	212	14,4	324	18,3	360	16,6	629	18,9	657	16,4	883	17,5	515	18,5	3.742	17,2
Tratamento prescrito																		
Penicilina benzatina 2.400.000UI	302	26,4	343	23,3	429	24,2	468	21,5	652	19,6	752	18,7	762	15,1	409	14,7	4.117	18,9
Penicilina benzatina 4.800.000UI	99	8,7	141	9,6	146	8,2	179	8,2	196	5,9	213	5,3	202	4,0	116	4,2	1.292	5,9
Penicilina benzatina 7.200.000UI	625	54,6	809	55,0	988	55,7	1. 271	58,5	2.134	64,2	2.671	66,5	3.669	72,6	2.021	72,7	14.188	65,3
Outro esquema	31	2,7	56	3,8	54	3,0	58	2,7	85	2,6	104	2,6	107	2,1	56	2,0	551	2,5
Não realizado	54	4,7	80	5,4	116	6,5	157	7,2	199	6,0	211	5,3	260	5,1	132	4,7	1.209	5,6
Ign/Branco	33	2,9	41	2,8	42	2,4	40	1,8	60	1,8	64	1,6	57	1,1	45	1,6	382	1,8
Tratamento adequado para a fase da doença da gestante																		
Adequado	912	79,7	1.144	77,8	1.382	77,9	1.696	78	2.661	80	3.295	82,1	4.265	84,3	2.317	83,4	17.672	81,3
Inadequado	232	20,3	326	22,2	393	22,1	477	22	665	20	720	17,9	792	15,7	462	16,6	4.067	18,7
Total	**1.144**	**100,0**	**1.470**	**100,0**	**1.775**	**100,0**	**2.173**	**100,0**	**3.326**	**100,0**	**4.015**	**100,0**	**5.057**	**100,0**	**2.779**	**100,0**	**21.739**	**100,0**
Parceiro tratado concomitante à gestante* **																		
Sim	--	--	--	--	--	--	870	40,0	1.529	46,0	1.821	45,4	2.415	47,8	1.314	47,3	7.949	45,8
Não	--	--	--	--	--	--	873	40,2	1.366	41,1	1.690	42,1	2.113	41,8	1.177	42,4	7.219	41,6
Ign/Branco	--	--	--	--	--	--	430	19,8	431	13,0	504	12,6	529	10,5	288	10,4	2.182	12,6
Total	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**2.173**	**100,0**	**3.326**	**100,0**	**4.015**	**100,0**	**5.057**	**100,0**	**2.779**	**100,0**	**17.350**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Notas: *Dados até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal
** Dados disponíveis a partir de 2007 no SINAN Net
***Informação disponível no SINAN a partir de 2010

Tabela 21. Casos notificados de sífilis na gestação e taxa de detecção (TD) por 1.000 nascidos vivos, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013*

GVE de Residência	Ano de diagnóstico													
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
GVE 1 Capital	348	2,0	628	3,6	775	4,5	880	5,1	1.562	48,9	1.788	10,2	2.323	13,4
GVE 7 Santo André	106	2,9	87	2,4	83	2,3	117	3,2	152	4,2	161	4,4	197	5,5
GVE 8 Mogi das Cruzes	75	1,7	92	2,1	113	2,6	83	1,9	157	3,5	172	3,8	167	3,7
GVE 9 Franco da Rocha	7	0,8	9	1,1	9	1,1	18	2,1	17	2,0	33	3,9	18	2,1
GVE 10 Osasco	73	1,6	69	1,5	84	1,8	136	2,8	182	3,7	199	4,0	251	5,1
GVE 11 Araçatuba	20	2,3	25	2,8	24	2,7	26	2,9	33	3,6	32	3,5	61	6,6
GVE 12 Araraquara	26	2,2	29	2,5	46	3,9	69	5,9	100	8,5	84	6,8	128	10,4
GVE 13 Assis	16	2,7	21	3,4	22	3,6	23	3,7	39	6,4	65	10,8	87	14,8
GVE 14 Barretos	21	3,9	15	2,8	8	1,5	9	1,8	12	2,3	25	4,7	23	4,4
GVE 15 Bauru	18	1,3	20	1,4	28	2,1	45	3,3	57	4,0	71	5,0	112	7,9
GVE 16 Botucatu	15	1,9	16	2,1	13	1,7	27	3,6	52	6,7	75	9,6	87	11,6
GVE 17 Campinas	81	1,5	103	1,9	127	2,3	147	2,6	175	3,1	299	5,1	373	6,4
GVE 18 Franca	8	0,8	16	1,7	23	2,5	33	3,6	40	4,6	31	3,5	54	6,1
GVE 19 Marília	9	1,2	11	1,5	16	2,2	9	1,2	17	2,3	34	4,4	56	7,4
GVE 20 Piracicaba	37	2,0	27	1,4	41	2,2	48	2,6	79	4,2	137	7,1	146	7,7
GVE 21 Presidente Prudente	3	0,6	4	0,7	6	1,1	16	2,9	15	2,7	7	1,3	18	3,2
GVE 22 Presidente Venceslau	5	1,5	9	2,6	5	1,4	9	2,7	10	2,8	12	3,3	11	3,1
GVE 23 Registro	6	1,4	7	1,7	3	0,7	6	1,5	7	1,7	18	4,5	19	4,8
GVE 24 Ribeirão Preto	45	2,6	35	2,0	30	1,7	50	2,8	77	4,2	121	6,7	158	8,8
GVE 25 Santos	39	1,5	47	1,9	68	2,8	86	3,5	159	6,3	180	7,0	193	7,7
GVE 26 São João da Boa Vista	18	1,9	23	2,4	27	2,8	51	5,3	48	4,9	62	6,4	57	5,9
GVE 27 São José dos Campos	37	2,7	28	2,0	43	3,1	51	3,5	57	3,9	47	3,2	73	5,0
GVE 28 Caraguatatuba	12	2,8	15	3,4	13	3,0	7	1,6	21	4,7	27	6,0	27	6,2
GVE 29 São José do Rio Preto	35	2,5	36	2,5	27	1,8	52	3,6	71	4,8	87	5,7	97	6,4
GVE 30 Jales	5	1,9	8	2,9	8	3,0	11	4,0	13	4,7	14	5,0	17	6,0
GVE 31 Sorocaba	55	2,0	62	2,2	104	3,8	113	4,0	129	4,5	164	5,6	214	7,3
GVE 32 Itapeva	8	1,8	10	2,3	5	1,2	30	7,5	28	6,8	40	9,8	50	12,2
GVE 33 Taubaté	16	1,2	18	1,3	24	1,7	21	1,5	17	1,2	30	2,1	40	2,8
Total	**1.144**	**1,9**	**1.470**	**2,4**	**1.745**	**3,0**	**2.173**	**3,6**	**3.326**	**5,4**	**4.015**	**6,5**	**5.057**	**8,3**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: População de nascidos vivos - Fundação Seade
*Dados preliminares até 30/06/2014, sujeito à revisão mensal

Tabela 22. Casos notificados, perdas fetais e óbitos infantis (< 1 ano) por sífilis congênita (SC), e respectivas taxas: taxa de incidência (TI) por 1.000 nascidos vivos (NV-ano), taxa de mortalidade infantil por sífilis congênita (TMI) por 1.000 nascidos vivos (NV-ano) e taxa de mortalidade perinatal por sífilis congênita (TMPN)por 1.000 nascimentos -ano, segundo ano de diagnóstico dos casos e de ocorrência do óbito, estado de São Paulo, 1986 a 2014*

Ano	Casos SC	TI SC	Óbitos infantis por SC	TMI por SC	Natimortos e abortos**	Óbitos Perinatal**	TMPN por SC***
1986	-	-	29	0,04	-	-	-
1987	-	-	21	0,03	-	-	-
1988	-	-	24	0,03	-	-	-
1989	17	0,02	20	0,03	-	-	-
1990	32	0,05	12	0,02	-	-	-
1991	57	0,1	10	0,02	-	-	-
1992	47	0,1	12	0,02	-	-	-
1993	316	0,5	8	0,01	-	-	-
1994	359	0,5	5	0,01	-	-	-
1995	434	0,6	8	0,01	-	-	-
1996	494	0,7	9	0,01	-	-	-
1997	555	0,8	6	0,01	-	-	-
1998	727	1,0	2	0,00	-	-	-
1999	846	1,2	9	0,01	-	-	-
2000	970	1,4	4	0,01	-	-	-
2001	900	1,4	7	0,01	-	-	-
2002	913	1,4	4	0,01	-	-	-
2003	992	1,6	3	0,00	-	-	-
2004	911	1,5	5	0,01	-	-	-
2005	864	1,4	3	0,00	-	-	-
2006	818	1,4	4	0,01	-	-	-
2007	805	1,4	14	0,02	39	52	0,09
2008	842	1,4	11	0,02	65	72	0,12
2009	812	1,4	4	0,01	60	61	0,10
2010	1.183	2,0	25	0,04	99	105	0,17
2011	1.510	2,5	13	0,02	111	119	0,19
2012	1.941	3,1	21	0,03	168	179	0,29
2013	2.388	3,9	25	0,04	198	210	0,34
2014	1.514	-	13	-	146	146	-
Total	**21.247**	**-**	**321**	**-**	**886**	**944**	**-**

Fonte: SINAN - (Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP), Sistema de informação de Mortalidade (SIM) e Fundação Seade
Nota: *Dados sujeitos à revisão mensal até 30/06/2014
** Informações disponíveis a partir de 2007
"*** O cálculo da taxa de mortalidade perinatal tem, no seu numerador, o número de óbitos ocorridos no período perinatal e, no denominador, os nascidos vivos acrescidos dos natimortos para o ano, por mil nascidos-vivo ano"

Tabela 23. Casos notificados de sífilis congênita, segundo características da mãe e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1998 a 2014*

Características da mãe	Ano de diagnóstico																					
	1998 a 2000		2001 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Idade (em anos)																						
10 a 14	6	0,2	12	0,2	-	-	3	0,4	6	0,7	9	0,8	12	0,8	23	1,2	12	0,5	12	0,8	95	0,5
15 a 19	310	12,2	559	10,4	86	10,7	122	14,5	119	14,7	160	13,5	255	16,9	360	18,5	470	19,7	302	19,9	2.743	14,5
20 a 24	600	23,6	1.287	23,8	205	25,5	198	23,5	231	28,4	325	27,5	409	27,1	541	27,9	677	28,4	427	28,2	4.900	25,9
25 a 29	568	22,3	1.278	23,7	206	25,6	208	24,7	192	23,6	273	23,1	361	23,9	451	23,2	560	23,5	354	23,4	4.451	23,5
30 a 34	448	17,6	1.011	18,7	162	20,1	150	17,8	138	17,0	217	18,3	259	17,2	316	16,3	370	15,5	251	16,6	3.322	17,5
35 a 39	263	10,3	651	12,1	83	10,3	105	12,5	82	10,1	123	10,4	144	9,5	154	7,9	189	7,9	104	6,9	1.898	10,0
40 e mais	72	2,8	234	4,3	51	6,3	34	4,0	29	3,6	49	4,1	43	2,8	64	3,3	67	2,8	38	2,5	681	3,6
Ign/Branco	276	10,9	366	6,8	12	1,5	22	2,6	15	1,8	27	2,3	27	1,8	32	1,6	43	1,8	26	1,7	846	4,5
Escolaridade (em anos)																						
Nenhum	156	6,1	204	3,8	15	1,9	13	1,5	8	1,0	17	1,4	16	1,1	27	1,4	19	0,8	11	0,7	486	2,6
De 1 a 3	1.074	42,2	1.005	18,6	76	9,4	77	9,1	55	6,8	58	4,9	87	5,8	123	6,3	123	5,2	65	4,3	2.743	14,5
De 4 a 7	5	0,2	1.361	25,2	236	29,3	226	26,8	207	25,5	291	24,6	304	20,1	464	23,9	514	21,5	334	22,1	3.942	20,8
De 8 a 11	213	8,4	733	13,6	239	29,7	247	29,3	245	30,2	371	31,4	512	33,9	693	35,7	865	36,2	595	39,3	4.713	24,9
De 12 e mais	20	0,8	107	2,0	10	1,2	11	1,3	14	1,7	16	1,4	16	1,1	26	1,3	33	1,4	23	1,5	276	1,5
Ign/Branco	1.075	42,3	1.988	36,8	229	28,4	268	31,8	283	34,9	430	36,3	575	38,1	608	31,3	834	34,9	486	32,1	6.776	35,8
Momento do diagnóstico da mãe																						
Durante o pré-natal	-	-	9	0,2	417	51,8	433	51,4	406	50,0	604	51,1	781	51,7	968	49,9	1.256	52,6	820	54,2	5.694	30,1
No parto/curetagem	-	-	4	0,1	332	41,2	368	43,7	373	45,9	542	45,8	593	39,3	794	40,9	951	39,8	552	36,5	4.509	23,8
Após o parto	35	1,4	95	1,8	14	1,7	14	1,7	9	1,1	14	1,2	98	6,5	138	7,1	125	5,2	98	6,5	640	3,4
Não realizado	-	-	-	-	4	0,5	4	0,5	2	0,2	1	0,1	12	0,8	12	0,6	12	0,5	9	0,6	56	0,3
Ign/Branco	2.508	98,6	5.290	98,0	38	4,7	23	2,7	22	2,7	22	1,9	26	1,7	29	1,5	44	1,8	35	2,3	8.037	42,4
Realização de pré-natal																						
Sim	1.724	67,8	4.280	79,3	660	82,0	675	80,2	619	76,2	882	74,6	1.116	73,9	1.359	70,0	1.704	71,4	1.137	75,1	14.156	74,8
Não	437	17,2	661	12,2	124	15,4	137	16,3	167	20,6	258	21,8	352	23,3	529	27,3	577	24,2	311	20,5	3.553	18,8
Ign/Branco	382	15,0	457	8,5	21	2,6	30	3,6	26	3,2	43	3,6	42	2,8	53	2,7	107	4,5	66	4,4	1.227	6,5
Tratamento materno																						
Adequado	96	3,8	277	5,1	34	4,2	30	3,6	31	3,8	50	4,2	66	4,4	71	3,7	115	4,8	63	4,2	833	4,4
Inadequado	1.271	50,0	3.042	56,4	455	56,5	508	60,3	412	50,7	564	47,7	781	51,7	987	50,9	1.210	50,7	838	55,4	10.068	53,2
Não realizado	326	12,8	997	18,5	255	31,7	238	28,3	291	35,8	467	39,5	541	35,8	745	38,4	794	33,2	468	30,9	5.122	27,0
Ign/Branco	850	33,4	1.082	20,0	61	10,5	66	7,8	78	9,6	102	8,6	122	8,1	138	7,1	269	11,3	145	9,6	2.913	15,4
Tratamento do parceiro																						
Sim	291	11,4	692	12,8	92	11,4	94	11,2	82	10,1	116	9,8	179	11,9	216	11,1	266	11,1	172	11,4	2.200	11,6
Não	573	22,5	2.753	51,0	582	72,3	606	72,0	600	73,9	900	76,1	1.111	73,6	1.491	76,8	1.708	71,5	1.109	73,2	11.433	60,4
Ign/Branco	1.679	66,0	1.953	36,2	131	16,3	142	16,9	130	16,0	167	14,1	220	14,6	234	12,1	414	17,3	233	15,4	5.303	28,0
Tipo de serviço notificador																						
Maternidades e Hospitais	2.082	81,9	4.548	84,3	693	86,1	745	88,5	713	87,8	1.027	86,8	1.346	89,1	1.713	88,3	2.140	89,6	1.360	89,8	16.367	86,4
Atenção Básica	268	10,5	471	8,7	59	7,3	58	6,9	47	5,8	75	6,3	76	5,0	82	4,2	95	4,0	62	4,1	1.293	6,8
Ambulatório	87	3,4	270	5,0	29	3,6	17	2,0	32	3,9	46	3,9	51	3,4	72	3,7	87	3,6	59	3,9	750	4,0
Vigilância epidemiológica	106	4,2	109	2,0	24	3,0	22	2,6	20	2,5	35	3,0	37	2,5	74	3,8	66	2,8	33	2,2	526	2,8
Realização de VDRL no parto																						
Reativo	1.572	61,8	3.927	72,7	692	86,0	730	86,7	717	88,3	1.094	92,5	1.342	88,9	1.753	90,3	2.156	90,3	1.385	91,5	15.368	81,2
Não reativo	146	5,7	495	9,2	75	9,3	78	9,3	68	8,4	54	4,6	94	6,2	105	5,4	126	5,3	74	4,9	1.315	6,9
Não realizado	113	4,4	256	4,7	22	2,7	22	2,6	11	1,4	20	1,7	50	3,3	51	2,6	53	2,2	28	1,8	626	3,3
Ign/Branco	712	28,0	720	13,3	16	2,0	12	1,4	16	2,0	15	1,3	24	1,6	32	1,6	53	2,2	27	1,8	1.627	8,6
Relata uso de drogas																						
Não	-	-	-	-	803	99,8	837	99,4	791	97,4	1.137	96,1	1.418	93,9	1.828	94,2	2.227	93,3	1.449	95,7	12.717	95,3
Sim	-	-	-	-	2	0,2	5	0,6	21	2,6	46	3,9	46	3,1	113	5,8	167	7	65	4,3	632	4,7
Total	**2.543**	**100,0**	**5.398**	**100,0**	**805**	**100,0**	**848**	**100,0**	**812**	**100,0**	**1.183**	**100,0**	**1510**	**100,0**	**1.941**	**100,0**	**2.388**	**100,0**	**1.514**	**100,0**	**18.936**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal
**Informações relativas às anotações no campo observações da FIE.

Tabela 24. Casos notificados de sífilis congênita segundo características da evolução e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1998 a 2014*

Evolução	Ano de diagnóstico																					
	1998 a 2000		2001 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Vivo	2.130	83,4	4.868	90,2	725	90,1	728	86,5	721	88,8	1.026	86,7	1.356	89,8	1.711	88,2	2.069	86,6	1.319	87,1	16.653	87,9
Óbito por sífilis congênita	1	0,0	4	0,1	14	1,7	11	1,3	4	0,5	10	0,8	13	0,9	20	1,0	25	1,1	13	0,9	115	0,6
Óbito por outras causas	32	1,3	100	1,9	7	0,9	9	1,1	5	0,6	10	0,8	9	0,6	16	0,8	33	1,4	14	0,9	235	1,2
Aborto	34	1,3	78	1,4	22	2,7	47	5,6	33	4,1	62	5,2	66	4,4	89	4,6	112	4,7	71	4,7	614	3,2
Natimorto	21	0,8	65	1,2	17	2,1	18	2,1	27	3,3	37	3,1	45	3,0	79	4,1	86	3,6	75	5,0	470	2,5
Ignorado ou branco	325	13,1	283	5,2	20	2,5	29	3,4	22	2,7	38	3,2	21	1,4	26	1,3	63	2,6	22	1,5	849	4,5
Total	2.543	100,0	5.398	100,0	805	100,0	848	100,0	812	100,0	1.183	100,0	1510	100,0	1.941	100,0	2.388	100,0	1.514	100,0	18.936	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal

Tabela 25. Casos notificados de sífilis congênita em crianças nascidas vivas, segundo características da criança e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1998 a 2014*

Características da criança	Ano de diagnóstico																					
	1998 a 2000		2001 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Idade																						
< 7 dias	1.963	78,9	4.714	89,7	714	93,2	741	95,4	721	95,9	1.037	95,7	1.331	95,1	1.705	96,2	2.108	96,2	1.326	96,9	16.360	91,6
7-27 dias	251	10,1	257	4,9	22	2,9	18	2,3	16	2,1	26	2,4	31	2,2	30	1,7	27	1,2	15	1,1	693	3,9
28 dias a 1 ano	246	9,9	224	4,3	23	3,0	15	1,9	15	2,0	20	1,8	35	2,5	35	2,0	50	2,3	26	1,9	689	3,9
1 a 2 anos	19	0,8	31	0,6	1	0,1	-	-	-	-	1	0,1	-	-	1	0,1	6	0,3	1	0,1	60	0,3
2 a 12 anos	-	-	-	-	6	0,8	3	0,4	-	-	-	-	2	0,1	2	0,1	-	-	-	-	13	0,1
Ign/Branco	9	0,4	30	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	0,2
Resultado de VDRL no sangue periférico																						
Reativo	1.011	40,6	2.100	40,0	449	58,6	486	62,5	485	64,5	774	71,4	1.097	78,4	1.419	80,0	1.682	76,8	1.117	81,7	10.620	59,5
Não reativo	527	21,2	1.014	19,3	241	31,5	216	27,8	208	27,7	220	20,3	230	16,4	291	16,4	369	16,8	204	14,9	3.520	19,7
Não realizado	344	13,8	1.084	20,6	31	4,0	43	5,5	38	5,1	58	5,4	45	3,2	40	2,3	89	4,1	25	1,8	1.797	10,1
Ign/Branco	606	24,4	1.058	20,1	45	5,9	32	4,1	21	2,8	32	3,0	27	1,9	23	1,3	51	2,3	22	1,6	1.917	10,7
Resultado de VDRL no liquor																						
Reativo	78	3,1	156	3,0	10	1,3	32	4,1	24	3,2	44	4,1	39	2,8	58	3,3	84	3,8	56	4,1	581	3,3
Não reativo	1.073	43,1	2.832	53,9	429	56,0	470	60,5	450	59,8	633	58,4	892	63,8	1.161	65,5	1.306	59,6	859	62,8	10.105	56,6
Não realizado	530	21,3	1.226	23,3	251	32,8	211	27,2	229	30,5	324	29,9	381	27,2	463	26,1	635	29,0	366	26,8	4.616	25,9
Ign/Branco	807	32,4	1.042	19,8	76	9,9	64	8,2	49	6,5	83	7,7	87	6,2	91	5,1	166	7,6	87	6,4	2.552	14,3
Alteração no RX de ossos longos																						
Sim	77	3,1	138	2,6	19	2,5	28	3,6	15	2,0	24	2,2	37	2,6	70	3,9	77	3,5	50	3,7	535	3,0
Não	1.446	58,1	3.602	68,5	562	73,4	539	69,4	534	71,0	777	71,7	1.027	73,4	1.329	75,0	1.498	68,4	992	72,5	12.306	68,9
Não realizado	-	-	258	4,9	108	14,1	120	15,4	125	16,6	179	16,5	212	15,2	248	14,0	372	17,0	191	14,0	1.813	10,2
Ign/Branco	965	38,8	1.258	23,9	77	10,1	90	11,6	78	10,4	104	9,6	123	8,8	126	7,1	244	11,1	135	9,9	3.200	17,9
Esquema de tratamento**																						
Penic G Cristal 100.000 UI Kg/dia/10 14 dias	1.454	58,4	1.653	31,4	406	53,0	466	60,0	463	61,6	632	58,3	868	62,0	1.122	63,3	1.333	60,8	835	61,0	9.232	351,7
Penic G Procaina 50.000 UI Kg/dia/10 dias	163	6,6	193	3,7	58	7,6	45	5,8	41	5,5	103	9,5	158	11,3	180	10,2	218	9,9	153	11,2	1.312	7,3
Penic G Benzatina 50.000 UI Kg/dia dose única	119	4,8	175	3,3	113	14,8	95	12,2	103	13,7	126	11,6	139	9,9	178	10,0	230	10,5	124	9,1	1.402	7,9
Outro esquema	300	12,1	242	4,6	42	5,5	81	10,4	70	9,3	94	8,7	123	8,8	172	9,7	237	10,8	170	12,4	1.531	8,6
Não realizado	166	6,7	219	4,2	66	8,6	45	5,8	48	6,4	85	7,8	75	5,4	79	4,5	97	4,4	60	4,4	940	5,3
Ign/Branco	286	11,5	2.774	52,8	81	10,6	45	5,8	27	3,6	44	4,1	36	2,6	42	2,4	76	3,5	26	1,9	3.437	19,3
Total	2.488	100,0	5.256	100,0	766	100,0	777	100,0	752	100,0	1.084	100,0	1399	100,0	1.773	100,0	2.191	100,0	1.368	100,0	17.854	100,0
Tratamento adequado da criança***																						
Não	-	-	-	-	273	35,6	238	30,6	215	28,6	339	31,3	359	25,7	449	25,3	633	28,9	360	26,3	2866	28,3
Sim	-	-	-	-	493	64,4	539	69,4	537	71,4	745	68,7	1040	74,3	1324	74,7	1558	71,1	1008	73,7	7244	71,7
Protocolo de atenção ao RN com SC****																						
Não	-	-	-	-	381	49,7	351	45,2	355	47,2	498	45,9	607	43,4	684	38,6	975	44,5	560	40,9	4.411	43,6
Sim	-	-	-	-	385	50,3	426	54,8	397	52,8	586	54,1	792	56,6	1089	61,4	1216	55,5	808	59,1	5.699	56,4
Total					766	100,0	777	100,0	752	100,0	1.084	100,0	1399	100,0	1.773	100,0	2.191	100,0	1.368	100,0	10.110	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal
**O esquema de tratamento da criança foi excluído da ficha de notificação - SINAN no período de 14/01/2004 até 19/07/2005
*** Informação disponível a partir de 2007, foi considerado tratamento adequado o esquema de tratamento adequado de acordo com a classificação clínica da criança.
**** Informação disponível a partir de 2007, foi considerado protocolo adequado a adoção de todos os procedimentos preconizados para a criança ao nascer com SC.

Tabela 26. Casos notificados de sífilis congênita em crianças nascidas vivas, segundo características da criança (clínica/evolução) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1998 a 2014*

Características da criança (clínica/evolução)	Ano de diagnóstico																					
	1998 a 2000		2001 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Diagnóstico clinico**																						
Assintomatico	1.694	68,1	3.944	75,0	264	34,5	482	62,0	595	79,1	858	79,2	1.139	81,4	1.461	82,4	1.778	81,2	1.180	86,3	13.417	74,3
Sintomático	518	20,8	873	16,6	5	0,7	30	3,9	63	8,4	123	11,3	151	10,8	196	11,1	252	11,5	126	9,2	2.355	13,0
Não se aplica	0	0,0	31	0,6	8	1,0	8	1,0	11	1,5	32	3,0	24	1,7	17	1,0	35	1,6	17	1,2	250	1,4
Ign/Branco	276	11,1	408	7,8	489	63,8	257	33,1	83	11,0	71	6,5	85	6,1	99	5,6	126	5,8	45	3,3	2.029	11,2
Presença de sinais/ sintomas***																						
Ictericia	300	57,9	508	58,2	2	40,0	11	36,7	34	54,0	58	47,2	80	53,0	108	55,1	158	62,7	70	55,6	1.329	56,4
Anemia	101	19,5	109	12,5	3	60,0	6	20,0	13	20,6	24	19,5	34	22,5	31	15,8	29	11,5	23	18,3	373	15,8
Hepatomegalia	94	18,1	108	12,4	3	60,0	8	26,7	13	20,6	21	17,1	36	23,8	42	21,4	34	13,5	27	21,4	386	16,4
Esplenomegalia	65	12,5	82	9,4	3	60,0	7	23,3	11	17,5	16	13,0	30	19,9	31	15,8	26	10,3	14	11,1	285	12,1
Lesões cutâneas	60	11,6	74	8,5	0	0,0	2	6,7	6	9,5	14	11,4	16	10,6	25	12,8	38	15,1	23	18,3	258	11,0
Osteocondrite	15	2,9	31	3,6	0	0,0	2	6,7	2	3,2	7	5,7	6	4,0	10	5,1	5	2,0	4	3,2	82	3,5
Rinite sanguinolenta	17	3,3	13	1,5	0	0,0	0	0,0	1	1,6	2	1,6	6	4,0	6	3,1	1	0,4	4	3,2	50	2,1
Total	**2.488**	**100,0**	**5.256**	**100,0**	**766**	**100,0**	**777**	**100,0**	**752**	**100,0**	**1.084**	**100,0**	**1.399**	**100,0**	**1.773**	**100,0**	**2.191**	**100,0**	**1.368**	**100,0**	**18.051**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Notas: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal
**Os percentuais foram calculados sobre o total de crianças vivas
***Os percentuais foram calculadas sobre o total de casos sintomáticos em cada ano (cada recém-nascidos pode ter apresentado mais de um sintoma)

Tabela 27. Casos notificados de sífilis congênita, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de notificação e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 1998 a 2014*

GVE de notificação	Ano de diagnóstico																					
	1998 a 2000		2001 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
GVE 1 Capital	1.564	61,5	2620	48,5	350	43,5	412	48,9	421	51,8	554	46,8	667	44,2	725	37,4	891	37,3	569	37,6	8.773	50,4
GVE 7 Santo André	95	3,7	361	6,7	45	5,6	76	9,0	47	5,8	59	5,0	86	5,7	109	5,6	104	4,4	55	3,6	1.037	5,8
GVE 8 Mogi das Cruzes	58	2,3	477	8,8	81	10,1	68	8,1	73	9,0	96	8,1	110	7,3	154	7,9	138	5,8	69	4,6	1.324	6,8
GVE 9 Franco da Rocha	1	-	24	0,4	6	0,7	4	0,5	2	0,2	5	0,4	13	0,9	17	0,9	11	0,5	12	0,8	95	0,4
GVE 10 Osasco	69	2,7	458	8,5	66	8,2	55	6,5	40	4,9	69	5,8	101	6,7	144	7,4	179	7,5	84	5,5	1.265	6,3
GVE 11 Araçatuba	5	0,2	26	0,5	6	0,7	8	1,0	11	1,4	16	1,4	12	0,8	17	0,9	16	0,7	7	0,5	124	0,6
GVE 12 Araraquara	18	0,7	48	0,9	19	2,4	10	1,2	25	3,1	23	1,9	24	1,6	45	2,3	63	2,6	45	3,0	320	1,4
GVE 13 Assis	1	-	20	0,4	11	1,4	14	1,7	6	0,7	10	0,8	18	1,2	39	2,0	37	1,5	23	1,5	179	0,7
GVE 14 Barretos	1	-	14	0,3	2	0,2	5	0,6	4	0,5	7	0,6	6	0,4	8	0,4	10	0,4	5	0,3	62	0,3
GVE 15 Bauru	2	0,1	41	0,8	7	0,9	13	1,5	5	0,6	18	1,5	26	1,7	49	2,5	96	4,0	88	5,8	345	0,8
GVE 16 Botucatu	5	0,2	25	0,5	2	0,2	3	0,4	6	0,7	8	0,7	32	2,1	38	2,0	61	2,6	35	2,3	215	0,7
GVE 17 Campinas	85	3,3	301	5,6	45	5,6	41	4,9	45	5,5	82	6,9	77	5,1	112	5,8	157	6,6	108	7,1	1.053	5,1
GVE 18 Franca	2	0,1	21	0,4	-	-	4	0,5	6	0,7	4	0,3	1	0,1	3	0,2	8	0,3	7	0,5	56	0,3
GVE 19 Marília	15	0,6	38	0,7	3	0,4	5	0,6	6	0,7	-	-	7	0,5	5	0,3	17	0,7	13	0,9	109	0,5
GVE 20 Piracicaba	5	0,2	60	1,1	6	0,7	2	0,2	12	1,5	10	0,8	20	1,3	36	1,9	40	1,7	15	1,0	206	0,9
GVE 21 Presidente Prudente	32	1,3	32	0,6	3	0,4	4	0,5	7	0,9	9	0,8	10	0,7	7	0,4	17	0,7	10	0,7	131	0,8
GVE 22 Presidente Venceslau	3	0,1	6	0,1	4	0,5	3	0,4	1	0,1	1	0,1	2	0,1	4	0,2	4	0,2	3	0,2	31	0,1
GVE 23 Registro	35	1,4	53	1,0	9	1,1	4	0,5	4	0,5	13	1,1	10	0,7	16	0,8	7	0,3	16	1,1	167	0,9
GVE 24 Ribeirão Preto	93	3,7	77	1,4	15	1,9	9	1,1	6	0,7	24	2,0	27	1,8	45	2,3	94	3,9	65	4,3	455	2,0
GVE 25 Santos	98	3,9	245	4,5	36	4,5	25	3,0	30	3,7	42	3,6	77	5,1	132	6,8	162	6,8	97	6,4	944	4,5
GVE 26 São João da Boa Vista	12	0,5	34	0,6	5	0,6	10	1,2	4	0,5	21	1,8	22	1,5	36	1,9	31	1,3	12	0,8	187	0,9
GVE 27 São José dos Campos	207	8,1	140	2,6	33	4,1	21	2,5	11	1,4	27	2,3	30	2,0	29	1,5	36	1,5	32	2,1	566	3,4
GVE 28 Caraguatatuba	7	0,3	24	0,4	4	0,5	9	1,1	5	0,6	5	0,4	13	0,9	7	0,4	10	0,4	21	1,4	105	0,5
GVE 29 São José do Rio Preto	24	0,9	67	1,2	13	1,6	7	0,8	9	1,1	27	2,3	43	2,8	62	3,2	72	3,0	53	3,5	377	1,7
GVE 30 Jales	2	0,1	3	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	4	0,3	7	0,5	2	0,1	8	0,3	7	0,5	35	0,1
GVE 31 Sorocaba	20	0,8	88	1,6	17	2,1	22	2,6	17	2,1	31	2,6	36	2,4	65	3,3	65	2,7	30	2,0	391	1,9
GVE 32 Itapeva	18	0,7	41	0,8	1	0,1	1	0,1	1	0,1	15	1,3	16	1,1	12	0,6	9	0,4	7	0,5	121	0,7
GVE 33 Taubaté	66	2,6	54	1,0	15	1,9	7	0,8	7	0,9	3	0,3	17	1,1	23	1,2	45	1,9	26	1,7	263	1,3
Estado	2.543	100,0	5.398	100,0	805	100,0	842	100,0	812	100,0	1.183	100,0	1.510	100,0	1.941	100,0	2.388	100,0	1.514	100,0	18.936	100,0
Nº serviços notificadores	430		1.164		191		199		209		235		297		294		338		241			
Nº municipios notificadores	167		545		116		121		132		147		201		221		244		201			

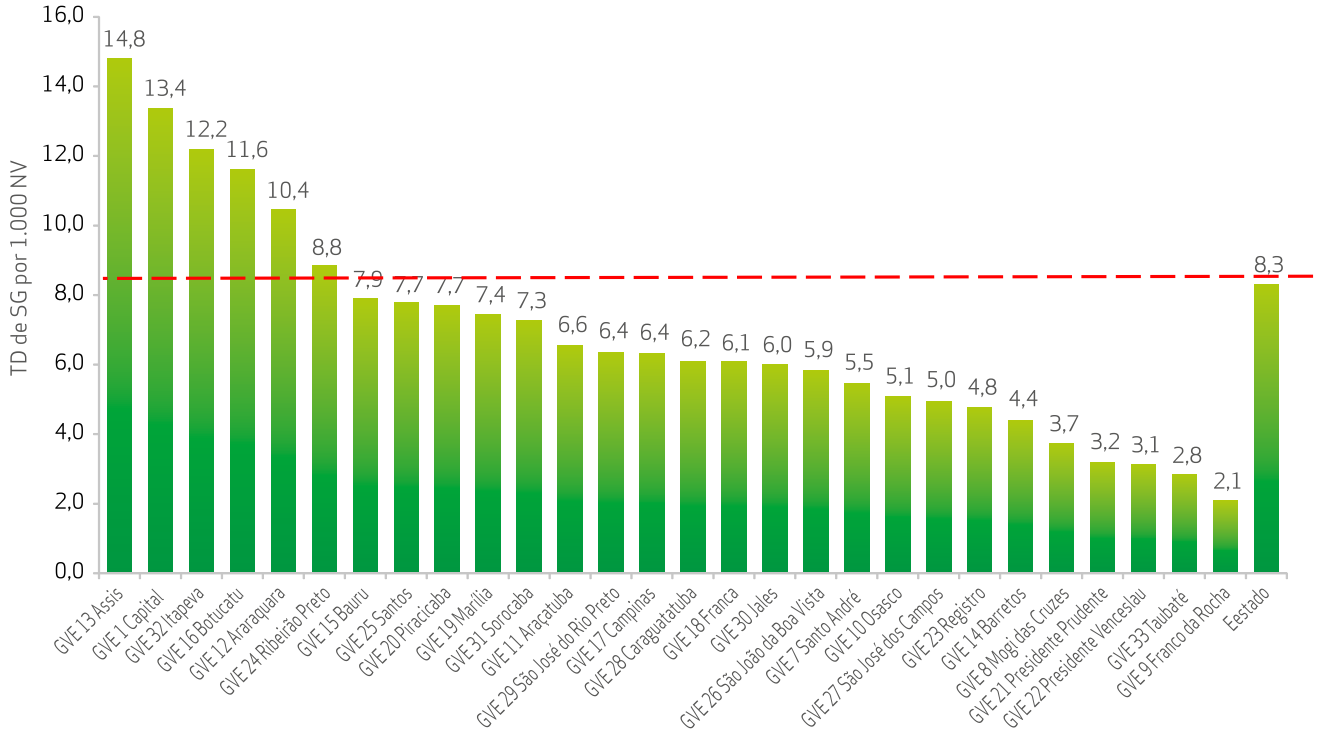
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal

Tabela 28. Casos notificados de sífilis congênita e taxa de incidência (TI) por 1.000 nascidos vivos (NV-ano), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013*

GVE de residência	Ano de diagnóstico													
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI
GVE 1 Capital	350	2,0	412	2,4	421	22,4	554	3,2	667	3,8	725	4,1	891	5,1
GVE 7 Santo André	45	1,2	76	2,1	47	1,3	59	1,6	86	2,4	109	3,0	104	2,9
GVE 8 Mogi das Cruzes	81	1,9	68	1,5	73	1,7	96	2,2	110	2,5	154	3,4	138	3,1
GVE 9 Franco da Rocha	6	0,7	4	0,5	2	0,2	5	0,6	13	1,5	17	2,0	11	1,3
GVE 10 Osasco	66	1,4	55	1,2	40	0,9	69	1,4	101	2,1	144	2,9	179	3,6
GVE 11 Araçatuba	6	0,7	8	0,9	11	1,2	16	1,8	12	1,3	17	1,8	16	1,7
GVE 12 Araraquara	19	1,6	10	0,9	25	2,1	23	2,0	24	2,0	45	3,6	63	5,1
GVE 13 Assis	11	1,8	14	2,3	6	1,0	10	1,6	18	3,0	39	6,5	37	6,3
GVE 14 Barretos	2	0,4	5	0,9	4	0,8	7	1,4	6	1,1	8	1,5	10	1,9
GVE 15 Bauru	7	0,5	13	0,9	5	0,4	18	1,3	26	1,8	49	3,5	96	6,8
GVE 16 Botucatu	2	0,3	3	0,4	6	0,8	8	1,1	32	4,1	38	4,9	61	8,1
GVE 17 Campinas	45	0,8	41	0,8	45	0,8	82	1,5	77	1,4	112	1,9	157	2,7
GVE 18 Franca	0	0,0	4	0,4	6	0,7	4	0,4	1	0,1	3	0,3	8	0,9
GVE 19 Marília	3	0,4	5	0,7	6	0,8	0	0,0	7	0,9	5	0,7	17	2,3
GVE 20 Piracicaba	6	0,3	2	0,1	12	0,6	10	0,5	20	1,1	36	1,9	40	2,1
GVE 21 Presidente Prudente	3	0,6	4	0,7	7	1,3	9	1,6	10	1,8	7	1,3	17	3,0
GVE 22 Presidente Venceslau	4	1,2	3	0,9	1	0,3	1	0,3	2	0,6	4	1,1	4	1,1
GVE 23 Registro	9	2,0	4	0,9	4	1,0	13	3,2	10	2,4	16	4,0	7	1,8
GVE 24 Ribeirão Preto	15	0,9	9	0,5	6	0,3	24	1,3	27	1,5	45	2,5	94	5,2
GVE 25 Santos	36	1,4	25	1,0	30	1,2	42	1,7	77	3,1	132	5,1	162	6,5
GVE 26 São João da Boa Vista	5	0,5	10	1,0	4	0,4	21	2,2	22	2,3	36	3,7	31	3,2
GVE 27 São José dos Campos	33	2,4	21	1,5	11	0,8	27	1,8	30	2,0	29	2,0	36	2,5
GVE 28 Caraguatatuba	4	0,9	9	2,1	5	1,2	5	1,1	13	2,9	7	1,6	10	2,3
GVE 29 São José do Rio Preto	13	0,9	7	0,5	9	0,6	27	1,9	43	2,9	62	4,1	72	4,8
GVE 30 Jales	1	0,4	0	0,0	1	0,4	4	1,5	7	2,5	2	0,7	8	2,8
GVE 31 Sorocaba	17	0,6	22	0,8	17	0,6	31	1,1	36	1,3	65	2,2	65	2,2
GVE 32 Itapeva	1	0,2	1	0,2	1	0,2	15	3,8	16	3,9	12	2,9	9	2,2
GVE 33 Taubaté	15	1,1	7	0,5	7	0,5	3	0,2	17	1,2	23	1,6	45	3,2
Total	**805**	**1,4**	**842**	**1,4**	**812**	**1,4**	**1.183**	**2,0**	**1.510**	**2,5**	**1.941**	**3,1**	**2.388**	**3,9**

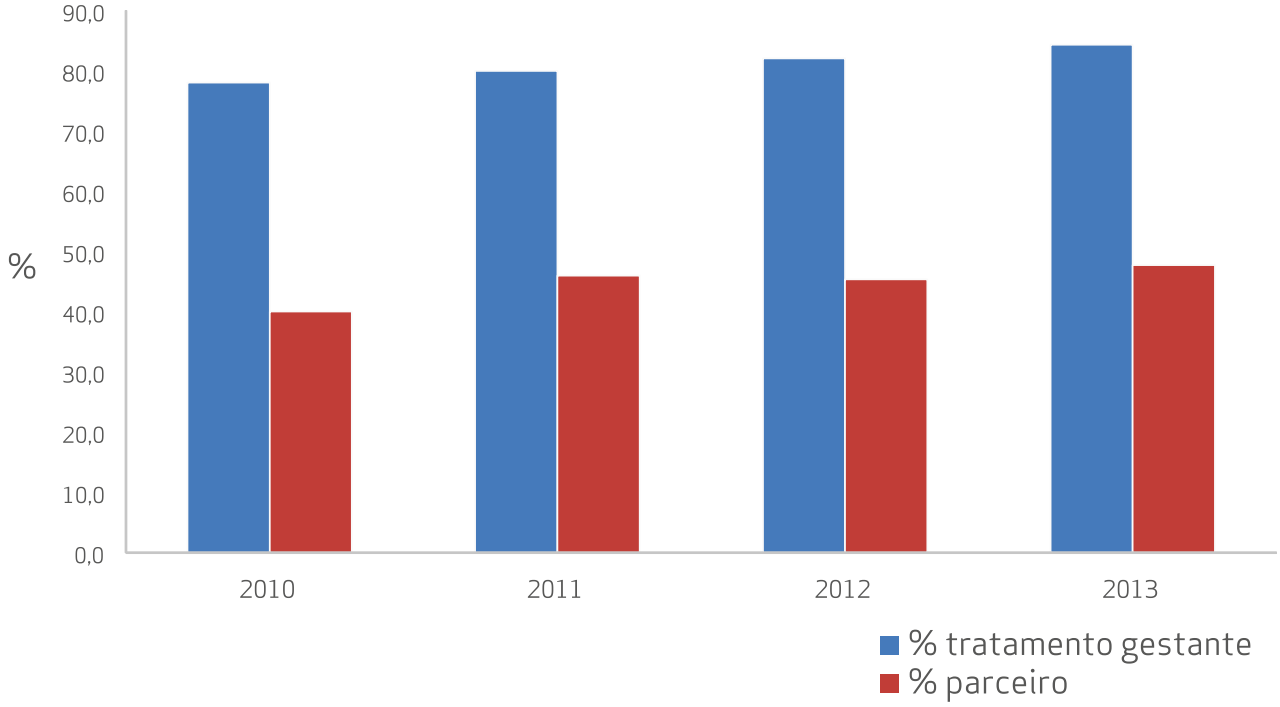
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal

Figura 05. Taxa de detecção (TD) de sífilis em gestante por 1.000 NV segundo Grupo de Vigilância Rpidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 2013



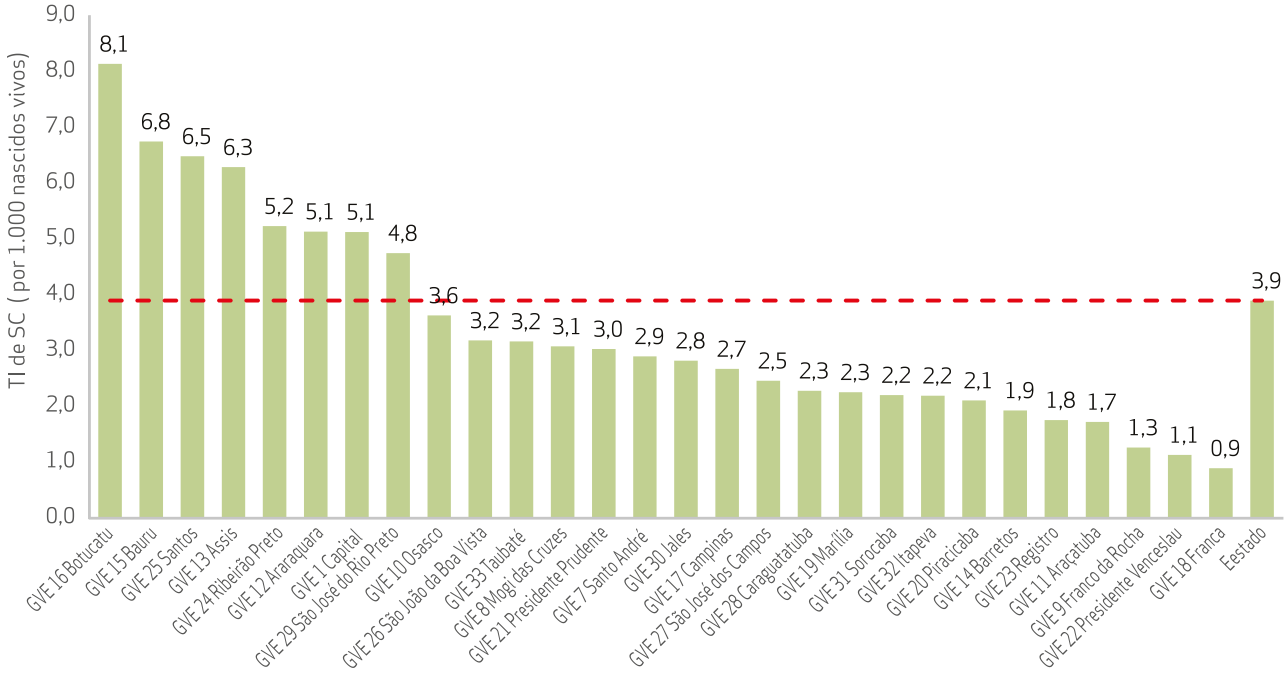
Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
* Dados preliminares até 30/06/2014 sujeitos à revisão mensal.

Figura 06. Percentual de casos de sífilis em gestantes com tratamento adequado e tratamento do parceiro sexual e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2010-2013*



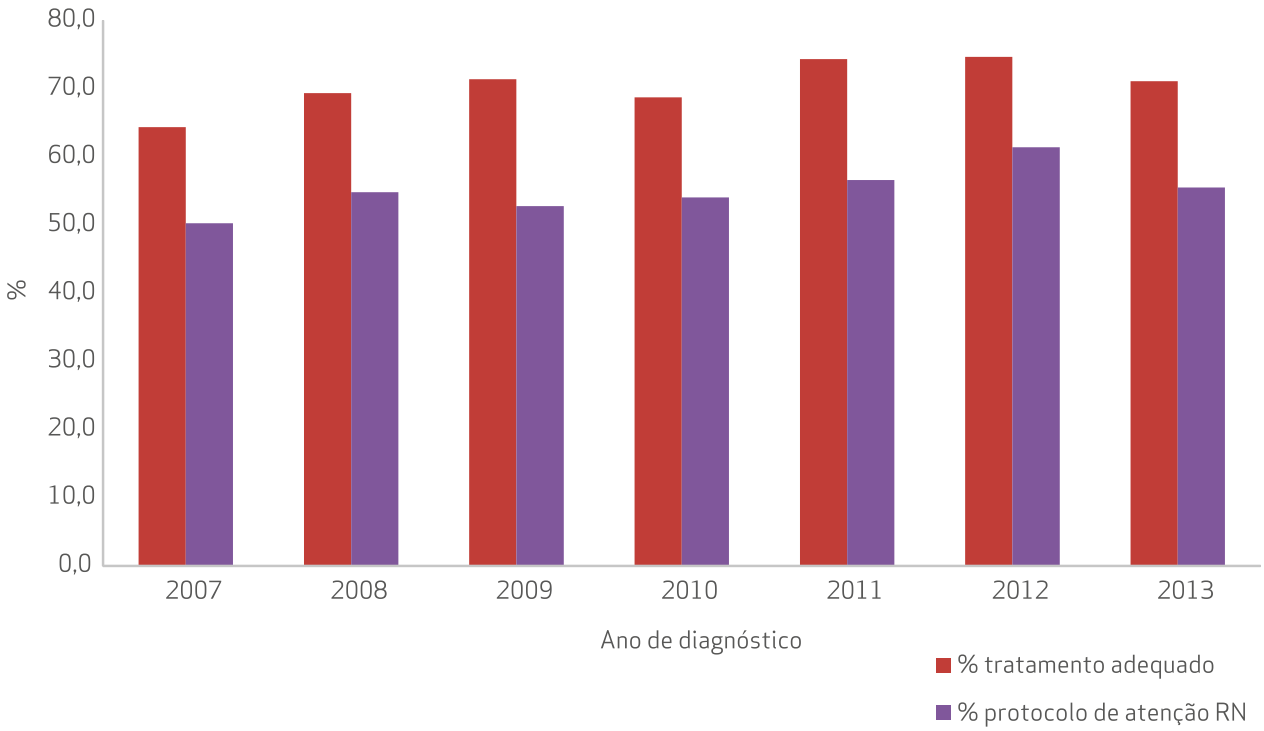
Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
* Dados preliminares até 30/06/2014 sujeitos à revisão mensal.

Figura 07. Taxa de incidência (TI) de Sífilis Congênita por 1.000 nascidos vivos- ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE)- residência, estado de São Paulo 2013*



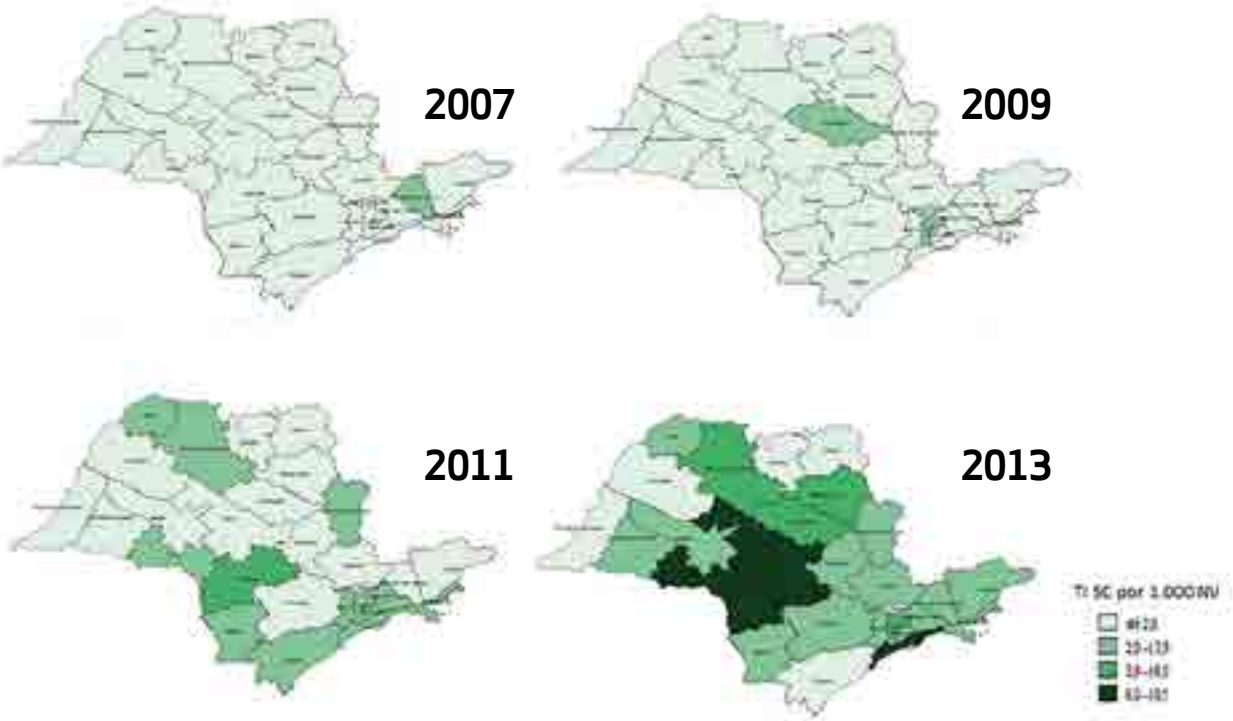
Fonte: SINAN - (Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP) e Fundação Seade
Nota: *Dados sujeitos à revisão mensal até 30/06/2014

Figura 08 Percentual de casos de Sífilis Congênita com tratamento adequado e seguimento do protocolo de atenção segundo o ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013*



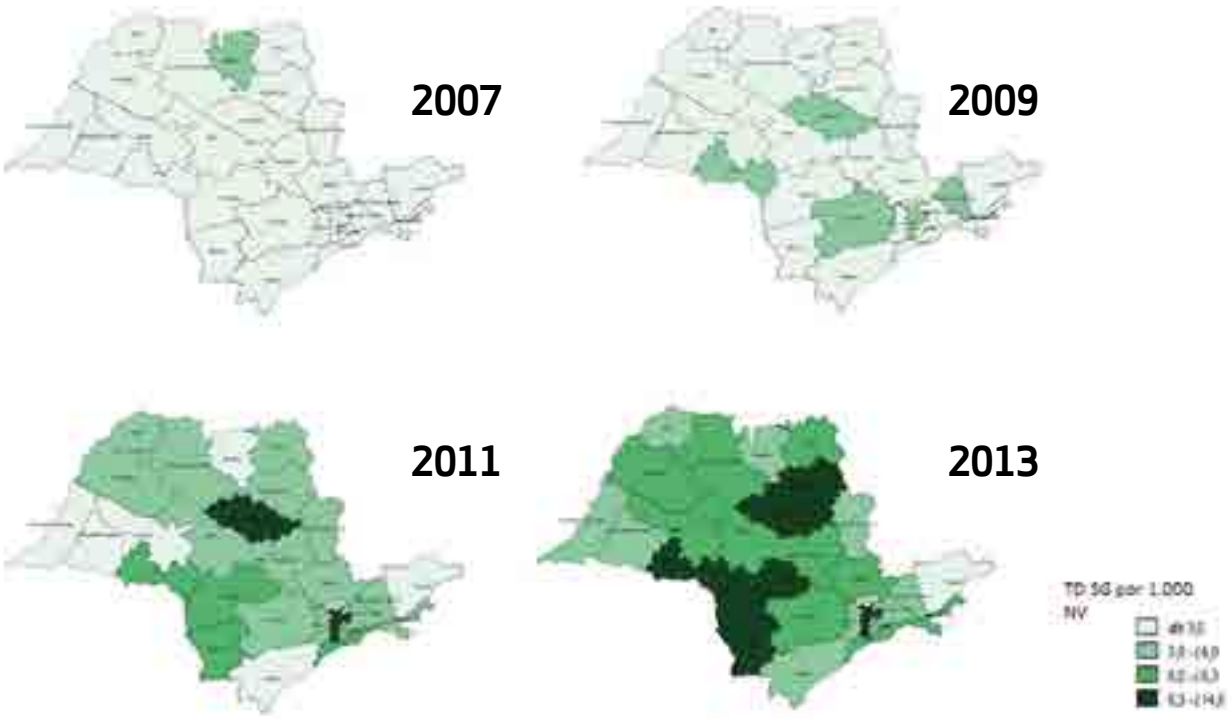
Fonte: SINAN - (Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP) e Fundação Seade
Nota: *Dados sujeitos à revisão mensal até 30/06/2014

Figura 09. Distribuição espacial por Grupo Vigilância Epidemiológica (GVE) dos casos de sífilis congênita notificados por estratos de taxa de incidência por 1.000 NV, anos de 2007, 2009, 2011 e 2013, estado de São Paulo*



Fontes: SINAN - (Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP) e Fundação Seade
Nota: *Dados sujeitos à revisão mensal até 30/06/2014

Figura 10. Distribuição espacial por Grupo Vigilância Epidemiológica (GVE) dos casos de sífilis em gestantes notificados por estratos de taxa de detecção por 1.000 NV, anos de 2007, 2009, 2011 e 2013, Estado de São Paulo*



Fontes: SINAN - (Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP) e Fundação Seade
Nota: *Dados sujeitos à revisão mensal até 30/06/2014

Portadores do HIV no estado de São Paulo.

Os casos de portadores do HIV são notificados no estado de São Paulo (ESP) desde 1994, sendo que deste ano à 2002 por meio do sistema informatizado de portadores assintomático do HIV (SIHIV), desenvolvido pelo Programa Estadual de DST/aids, e a partir de 2002 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Em novembro de 2012, na reunião técnica promovida pela OPAS/OMS no Panamá intitulada: "Consulta Regional para América Latina e Caribe sobre informação epidemiológica da infecção pelo HIV" foi recomendada a notificação do HIV nas Américas e uma única definição regional de caso de HIV: ***"todo novo diagnóstico de HIV, independente do estadiamento clínico ou imunológico do caso".*** A definição do diagnóstico de infecção seria determinada segundo as diretrizes e algoritmos de cada país, assim como o desenvolvimento de sistemas de vigilância de caso de infecção pelo HIV com perspectiva longitudinal[1].

Na "Oficina de Avaliação das informações sobre o HIV no Brasil", realizada em novembro de 2013 em Brasília, com a participação do CDC, OMS/OPAS, UNAIDS, membros da academia e especialistas de Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde do país, novamente é reforçada a importância da notificação universal do HIV, diante das seguintes constatações:

• a notificação compulsória de casos de aids não é suficiente para dimensionar a magnitude da epidemia de HIV/aids;

• as novas tecnologias para diagnosticar e tratar o HIV/aids foram incorporadas, modificando substancialmente a história natural da doença, permitindo identificar e intervir mais precocemente no curso da infecção;

• a notificação compulsória da infecção pelo HIV permite caracterizar e monitorar tendências, perfil epidemiológico, riscos e vulnerabilidades na população infectada, com vistas a aprimorar a política pública de enfrentamento da epidemia.

Em 06/06/2014, a nova Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória foi publicada através da Portaria Ministerial nº 1.271 e a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) passa a fazer parte dos agravos de notificação, além da aids, infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV.

A definição de caso de Infecção pelo HIV utilizada no Brasil é para:

• indivíduos com 13 anos de idade ou mais: "Todo indivíduo com 13 anos ou mais de idade diagnosticado com infecção pelo HIV seguindo os fluxogramas vigentes"[2].

• indivíduos menores de 13 anos de idade: "Todo indivíduo com menos de 13 anos de idade diagnosticado com infecção pelo HIV seguindo os fluxogramas vigentes":

- Crianças ≤ 18 meses de idade: Carga Viral (CV) -RNA viral – 02 CV detectáveis (acima de 5.000 cópias/mL) em momentos diferentes[3];
- Crianças > 18 meses de idade: sorologia positiva para o HIV (teste rápido diagnóstico ou teste convencional)[2].

De 2000 a 30/06/2014 foram notificados 58.989 casos de soropositivos para o HIV com 13 anos e mais de idade no Estado de São Paulo (ESP), sendo 38.591 homens e 20.398 mulheres. Do total de casos notificados,

1 - A vigilância longitudinal contempla o diagnóstico da infecção pelo HIV e abarca os diferentes eventos sentinela da história natural (progressão a aids, óbito), ou modificada (início de tratamento, supressão da carga viral) da infecção pelo HIV. A vigilância de caso de HIV pressupõe uma notificação inicial com atualizações posteriores.

2 - Sendo considerado sorologia positiva para o HIV (teste rápido diagnóstico ou teste convencional) - fluxogramas contidos no Manual técnico para o diagnostico da infecção pelo HIV - MS/SVS/Departamento de DST/Aids/HV, de 2013.

3 -"Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes" – MS –SVS - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, de 2014.

41% foram originadas dos serviços do município de São Paulo seguido daqueles localizados na região do grupo de vigilância epidemiológica (GVE) de Santo André e Mogi das Cruzes.

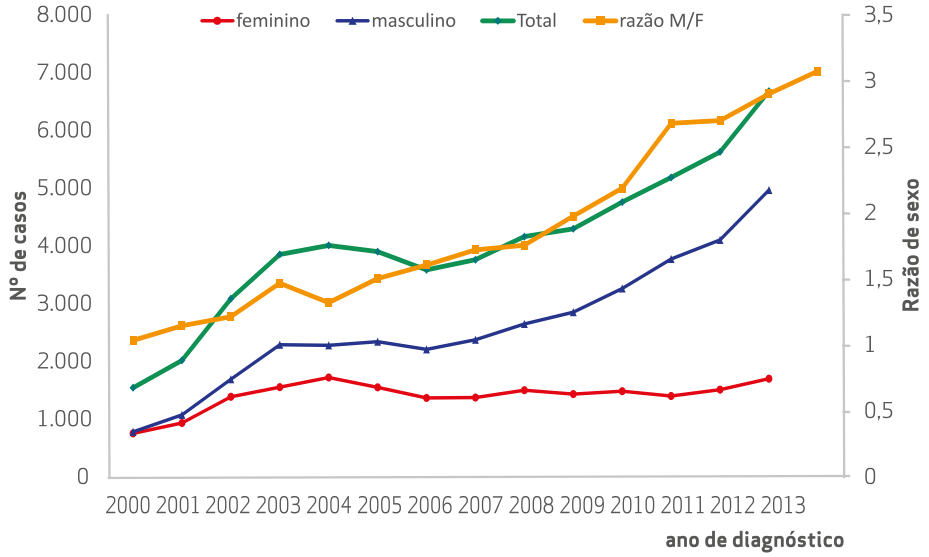
Observa-se um incremento importante no número de casos nos últimos anos, de 2007 para 2013, 77,8%. Este aumento foi maior entre os homens do que nas mulheres, 108,6% e 23,8% respectivamente. Em 2014, a relação masculino/feminino atingiu índice de três homens para cada mulher infectada pelo HIV (Figura 1).

A taxa de detecção (TD) tem sido utilizada por permitir monitorar a cobertura de notificação ao sistema de vigilância epidemiológica (SVE) no período e comparar localidades diferentes, especialmente quando se estima que existe uma taxa de subnotificação importante do agravo. É calculado pelo número de casos diagnosticado e notificado em determinado local e ano, dividido pelo número de habitantes daquele local e ano, multiplicado pela base 100.000. A TD do caso de portador do HIV no ESP em 2013 foi estimada em 15,8 por 100 mil habitantes-ano. A TD no sexo masculino em 2007 foi de 12/100 mil homens, e subiu para 24 em 2013; já entre as mulheres aumentou de 6,7 para 7,8/ 100 mil mulheres nos respectivos anos. Observam-se taxas superiores ao Estado representadas pelas GVE da Capital, Santos e Caraguatatuba com 25,9 por 100 mil habitantes-ano, 21,4 e 21,3, respectivamente (Figura 2).

Observou-se tendência crescente do número de casos soropositivos para o HIV de 2000 a 2014, com diferentes velocidades de crescimento, expressas por 800 casos/ano no período de 2000 a 2003, queda de 2004 até 2006 e após elevação. No período de 2009 a 2013 a tendência de aumento teve velocidade de 564 casos/ano, com significância estatística[4] (Figura 4 e Tabela8).

Observa-se expressiva diferença na tendência de crescimento entre os sexos. O sexo masculino teve sempre maior crescimento comparado ao feminino[5] (Figura 4 e Tabela8). Nos últimos anos, entre as mulheres mais velhas (40 a 49 e de 50 a 59 anos), ocorreu aumento de 27 e 16 casos/ano, respectivamente. Entre aquelas de 25 a 29 anos houve queda de cinco casos/ano (Figura 5 e Tabela 9).

Figura 1. Casos de portadores do HIV segundo sexo, ano de diagnóstico e relação masculino/feminino, estado de São paulo, 2000 a 2014*

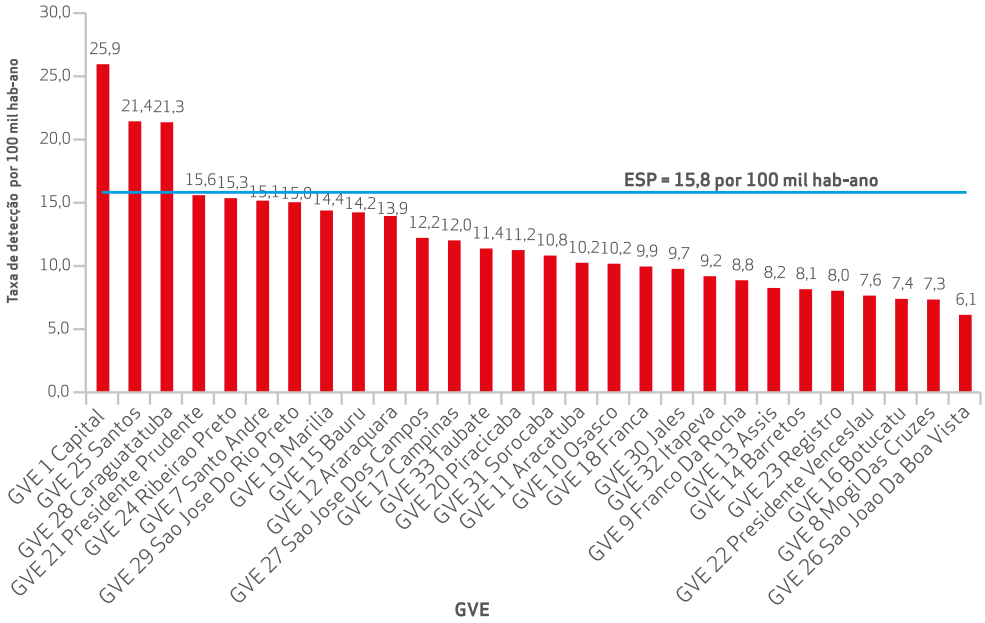


Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
*dados até 30/06/2014

4 - A análise da tendência dos casos notificados soropositivos para o HIV foi realizada através modelos de regressão polinomial. Foi considerada como variável dependente (Y) o número anual de casos HIV(+), em cada uma das categorias estudadas e a variável independente (X) foi o tempo, representado pelos anos de diagnóstico. O modelo polinomial tem como objetivo encontrar a equação de regressão que melhor descreve a relação existente entre a variável independente (X) e a variável dependente (Y). A escolha do melhor modelo foi baseada na análise do diagrama de dispersão; no valor do coeficiente de determinação r^2 (quanto mais próximo de 1 mais ajustado encontra-se o modelo) e na significância estatística da tendência, admitida quando o modelo de regressão estimado obteve $p < 0,05$, isto é, com intervalo de confiança de 95%.

5 - A maior velocidade ocorreu entre os homens no período de 2000 a 2003 (514 casos/ano) versus (255 casos/ano) identificada entre as mulheres no mesmo período. Uma curva discretamente ascendente foi observada no período de 2004 a 2008 para ambos os sexos, entretanto no período de 2009 a 2013 a tendência voltou a crescer com maior velocidade entre os homens expressa por 507 casos/ano e entre as mulheres observa-se a mesma estabilidade do período de 2004 a 2008.

Figura 2. Taxa de detecção de casos de portadores do HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2013



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Do total de casos notificados, 47,6% do sexo masculino era HSH. Este tipo de exposição teve velocidade crescente de 197, 75 e 355 casos/ano, nos respectivos períodos: 1º (2000 a 2003), 2º (2004 a 2008) e 3º (2009 a 2013). Heterossexuais aumentaram no primeiro e terceiro período, de 194 e 98 casos/ano, respectivamente. A tendência de casos de homens usuários de drogas injetáveis (UDI) aumentou no primeiro, reduziu o segundo e estabilizou no último período (Figura 6 e Tabela 10). As maiores velocidades de crescimento dos casos são representadas por HSH[6] mais jovens, 104 e 90 casos/ano para as faixas etárias de 20 a 24, e de 25 a 29 anos de idade, respectivamente (Figura 7 e Tabela 11).

A maior proporção de escolaridade ocorreu naqueles de 8 a 11 anos de estudo, tanto para o sexo masculino (38,2%) quanto para o sexo feminino (33,8%). Quanto maior tempo de estudo, a escolaridade dos homens foi maior quando comparada às mulheres.

Vale ressaltar que há limitações na análise dos casos infectados pelo HIV, uma vez que o aumento de casos pode ser devido à melhora do sistema de vigilância e ou refletir um real aumento dos casos.

O acesso universal ao tratamento e a prevenção do HIV e de doenças sexualmente transmissíveis possibilitou transformar o cenário da epidemia no país. A queda nas taxas de transmissão vertical do HIV, a redução da morbimortalidade da infecção e o aumento da expectativa e qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV e aids são uma realidade, caracterizando seu perfil crônico atual.

Diante deste contexto, novas demandas e necessidades emergem para o cuidado integral, fazendo com que as estratégias de controle da transmissão do HIV incluam ações combinadas de prevenção, assistência e tratamento, considerando as diferenças regionais e de subgrupos populacionais. É de fundamental importância o aprimoramento da vigilância de casos de infecção pelo HIV e a introdução de ações que garantam o encaminhamento do paciente bem como de seus comunicantes sexuais. A recomendação de início precoce do tratamento com antirretrovirais para todos os casos infectados tem a perspectiva de redução da transmissibilidade do HIV[7].

Vale ressaltar que a notificação do HIV no estado de São Paulo já vem sendo realizada desde 1994 e sua inclusão na lista dos agravos de notificação compulsória dos casos HIV positivo (sem aids) vieram oficializar a recomendação estadual.

6 - Foram selecionados os casos de HSH soropositivos e realizada uma análise de tendência segundo faixa etária para identificar o perfil desses homens.
7 - Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos, 2013" – MS –SVS - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, de 2014;

Tabelas dos portadores de HIV

Tabela 01. Casos de portadores do HIV e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes ano, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão masculino/feminino. Estado de São Paulo, 2000 a 2014*"

Ano de diagnóstico	Sexo				Total		Razão
	Masculino		Feminino				
	N	TD	N	TD	N	TD	
2000	791	4,37	762	4,04	1.553	4,20	1,0
2001	1.083	5,91	943	4,93	2.026	5,41	1,1
2002	1.699	9,16	1.396	7,21	3.095	8,16	1,2
2003	2.299	12,26	1.563	7,98	3.862	10,07	1,5
2004	2.289	12,08	1.729	8,72	4.018	10,36	1,3
2005	2.350	12,27	1.560	7,78	3.910	9,97	1,5
2006	2.217	11,46	1.378	6,79	3.595	9,07	1,6
2007	2.386	12,22	1.384	6,75	3.770	9,42	1,7
2008	2.659	13,50	1.512	7,30	4.171	10,32	1,8
2009	2.860	14,39	1.445	6,90	4.305	10,55	2,0
2010	3.273	16,32	1.494	7,06	4.767	11,56	2,2
2011	3.784	18,70	1.410	6,61	5.194	12,49	2,7
2012	4.114	20,16	1.522	7,07	5.636	13,44	2,7
2013	4.977	24,18	1.712	7,88	6.689	15,81	2,9
2014	1.810		588		2.398		3,1
Total	**38.951**		**20.398**		**58.989**		**1,9**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal

Tabela 02. Casos de portadores do HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de notificação e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2014*

GVE de residência	Ano de diagnóstico																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	(%)
GVE 1 Capital	635	860	1.178	1.587	1.513	1.499	1.251	1.383	1.706	1.872	1.994	2.185	2.532	2.969	1.092	24.256	41,1
GVE 7 Santo Andre	96	132	177	219	246	211	173	165	188	149	198	285	273	393	141	3.046	5,2
GVE 8 Mogi Das Cruzes	17	56	141	163	180	165	144	143	130	125	139	178	265	202	23	2.071	3,5
GVE 9 Franco Da Rocha	14	9	9	14	10	20	30	24	24	19	22	22	40	48	22	327	0,6
GVE 10 Osasco	66	76	101	120	107	105	105	133	114	136	206	190	215	283	113	2.070	3,5
GVE 11 Aracatuba	30	49	60	63	84	75	62	62	80	43	81	88	60	75	45	957	1,6
GVE 12 Araraquara	38	69	109	94	115	94	79	91	92	67	67	97	75	135	34	1.256	2,1
GVE 13 Assis	9	13	22	16	24	25	31	33	23	29	22	22	42	38	6	355	0,6
GVE 14 Barretos	8	26	38	30	29	44	42	32	19	24	36	30	30	34	5	427	0,7
GVE 15 Bauru	18	39	83	102	116	96	91	101	81	77	83	115	99	155	72	1.328	2,3
GVE 16 Botucatu	7	9	14	31	23	35	30	29	37	44	37	35	37	42	21	431	0,7
GVE 17 Campinas	90	124	177	283	314	322	338	324	327	326	377	364	410	504	146	4.426	7,5
GVE 18 Franca	9	5	6	5	7	5	12	32	21	34	53	41	59	66	31	386	0,7
GVE 19 Marilia	30	25	46	73	62	50	57	56	57	41	56	60	73	89	25	800	1,4
GVE 20 Piracicaba	19	27	54	68	130	119	112	119	122	148	111	100	105	163	59	1.456	2,5
GVE 21 Presidente Prudente	13	16	41	44	39	32	55	38	36	35	73	57	56	67	15	617	1,0
GVE 23 Registro	12	18	16	16	15	12	16	16	13	16	18	18	22	22	9	239	0,4
GVE 24 Ribeirao Preto	73	93	230	160	151	144	120	166	166	168	160	163	189	207	70	2.260	3,8
GVE 25 Santos	110	124	166	210	236	263	261	259	361	342	302	375	332	367	122	3.830	6,5
GVE 26 Sao Joao Da Boa Vista	21	7	24	51	58	51	53	61	52	54	50	72	59	48	18	679	1,2
GVE 27 Sao Jose Dos Campos	36	34	95	101	123	98	95	85	88	84	134	105	135	123	35	1.371	2,3
GVE 33 Taubate	62	54	100	114	128	116	108	109	83	87	86	98	104	117	55	1.421	2,4
GVE 31 Sorocaba	43	41	53	92	105	101	135	112	110	130	163	189	180	214	116	1.784	3,0
GVE 29 Sao Jose Do Rio Preto	63	78	107	128	126	160	129	145	166	173	192	194	141	187	70	2.059	3,5
GVE 22 Presidente Venceslau	4	5	12	15	20	11	13	4	8	13	21	20	15	23	11	195	0,3
GVE 30 Jales	8	12	3	3	14	12	12	14	16	25	32	25	30	25	9	240	0,4
GVE 32 Itapeva	0	7	4	14	9	9	10	5	15	11	9	12	12	30	12	159	0,3
GVE 28 Caraguatatuba	22	18	29	46	34	36	31	29	36	33	45	54	46	63	20	542	0,9
Total	1.553	2.026	3.095	3.862	4.018	3.910	3.595	3.770	4.171	4.305	4.767	5.194	5.636	6.689	2.397	58.989	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensalal

Tabela 03. Taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes-ano de portadores do HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013

GVE de residência	Ano de diagnóstico													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD
GVE 1 Capital	6,1	8,2	11,1	14,8	14,0	13,8	11,4	12,6	15,4	16,8	17,7	19,3	22,3	25,9
GVE 7 Santo Andre	4,1	5,6	7,4	9,1	10,1	8,6	7,0	6,6	7,5	5,9	7,8	11,1	10,6	15,1
GVE 8 Mogi Das Cruzes	0,7	2,4	5,9	6,7	7,3	6,6	5,7	5,6	5,0	4,8	5,2	6,6	9,7	7,3
GVE 9 Franco Da Rocha	3,3	2,1	2,0	3,1	2,2	4,2	6,2	4,9	4,8	3,7	4,3	4,2	7,5	8,8
GVE 10 Osasco	2,8	3,2	4,2	4,9	4,3	4,1	4,1	5,1	4,3	5,1	7,6	7,0	7,8	10,2
GVE 11 Aracatuba	4,6	7,4	9,0	9,3	12,3	10,9	8,9	8,9	11,3	6,0	11,3	12,2	8,2	10,2
GVE 12 Araraquara	4,5	8,0	12,5	10,7	12,9	10,5	8,7	9,9	9,9	7,2	7,1	10,2	7,8	13,9
GVE 13 Assis	2,1	3,0	5,1	3,7	5,5	5,7	7,0	7,4	5,1	6,4	4,8	4,8	9,2	8,2
GVE 14 Barretos	2,1	6,7	9,7	7,6	7,3	11,0	10,4	7,9	4,7	5,9	8,7	7,3	7,2	8,1
GVE 15 Bauru	1,9	4,0	8,4	10,2	11,5	9,4	8,8	9,7	7,7	7,3	7,8	10,7	9,1	14,2
GVE 16 Botucatu	1,4	1,8	2,7	6,0	4,4	6,6	5,6	5,4	6,8	8,0	6,7	6,2	6,5	7,4
GVE 17 Campinas	2,7	3,6	5,0	7,9	8,6	8,7	9,0	8,5	8,4	8,2	9,4	8,9	9,9	12,0
GVE 18 Franca	1,5	0,8	1,0	0,8	1,1	0,8	1,9	5,1	3,3	5,3	8,2	6,3	8,9	9,9
GVE 19 Marilia	5,1	4,3	7,8	12,3	10,4	8,3	9,4	9,2	9,4	6,7	9,1	9,7	11,8	14,4
GVE 20 Piracicaba	1,5	2,1	4,2	5,2	9,9	8,9	8,3	8,7	8,8	10,6	7,9	7,0	7,3	11,2
GVE 21 Presidente Prudente	3,3	4,0	10,2	10,9	9,6	7,8	13,3	9,2	8,6	8,3	17,3	13,4	13,1	15,6
GVE 23 Registro	4,4	6,6	5,9	5,9	5,5	4,4	5,8	5,8	4,7	5,8	6,6	6,6	8,0	8,0
GVE 24 Ribeirao Preto	6,6	8,2	20,0	13,7	12,7	11,9	9,8	13,4	13,2	13,1	12,3	12,4	14,2	15,3
GVE 25 Santos	7,5	8,3	11,0	13,7	15,2	16,7	16,4	16,1	22,2	20,8	18,2	22,3	19,6	21,4
GVE 26 Sao Joao Da Boa Vista	2,9	1,0	3,3	6,9	7,8	6,8	7,0	8,0	6,8	7,0	6,5	9,3	7,6	6,1
GVE 27 Sao Jose Dos Campos	4,2	3,9	10,8	11,3	13,6	10,7	10,3	9,1	9,3	8,7	13,8	10,7	13,5	12,2
GVE 33 Taubate	6,8	5,8	10,7	12,1	13,4	12,0	11,1	11,1	8,4	8,7	8,5	9,7	10,2	11,4
GVE 31 Sorocaba	2,6	2,5	3,1	5,3	6,0	5,7	7,5	6,1	5,9	6,9	8,5	9,8	9,2	10,8
GVE 29 Sao Jose Do Rio Preto	5,8	7,1	9,7	11,4	11,1	13,9	11,1	12,4	14,0	14,4	15,8	15,8	11,4	15,0
GVE 22 Presidente Venceslau	1,4	1,7	4,1	5,1	6,8	3,7	4,4	1,3	2,7	4,4	7,0	6,7	5,0	7,6
GVE 30 Jales	3,2	4,8	1,2	1,2	5,5	4,7	4,7	5,5	6,3	9,8	12,5	9,8	11,7	9,7
GVE 32 Itapeva	0,0	2,1	1,2	4,3	2,7	2,7	3,0	1,5	4,6	3,4	2,8	3,7	3,7	9,2
GVE 28 Caraguatatuba	9,8	7,8	12,3	19,0	13,7	14,2	12,0	11,0	13,3	12,0	16,0	18,9	15,8	21,3
Total	**4,2**	**5,4**	**8,2**	**10,1**	**10,4**	**10,0**	**9,1**	**9,4**	**10,3**	**10,5**	**11,6**	**12,5**	**13,4**	**15,8**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 04. Casos de portadores do HIV, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2000 a 2014*

Ano de diagnóstico	Ano de diagnóstico																Total	
	13 a 19		20 a 24		25 a 29		30 a 39		40 a 49		50 a 59		60 e mais		Ign			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Feminino																		
2000	278	10,2	178	23,4	169	22,2	234	30,7	66	8,7	26	3,4	6	0,8	5	0,7	762	100,0
2001	67	7,1	195	20,7	220	23,3	289	30,6	117	12,4	41	4,3	11	1,2	3	0,3	943	100,0
2002	115	8,2	286	20,5	289	20,7	440	31,5	182	13,0	54	3,9	21	1,5	9	0,6	1.396	100,0
2003	111	7,1	273	17,5	343	21,9	527	33,7	212	13,6	73	4,7	15	1,0	9	0,6	1.563	100,0
2004	125	7,2	293	16,9	319	18,4	569	32,9	263	15,2	113	6,5	28	1,6	19	1,1	1.729	100,0
2005	101	6,5	242	15,5	308	19,7	476	30,5	278	17,8	112	7,2	23	1,5	20	1,3	1.560	100,0
2006	84	6,1	206	14,9	255	18,5	451	32,7	226	16,4	107	7,8	34	2,5	15	1,1	1.378	100,0
2007	95	6,9	195	14,1	264	19,1	443	32,0	239	17,3	109	7,9	39	2,8	0	0,0	1.384	100,0
2008	91	6,0	219	14,5	284	18,8	466	30,8	289	19,1	121	8,0	42	2,8	0	0,0	1.512	100,0
2009	106	7,3	199	13,8	250	17,3	446	30,9	262	18,1	126	8,7	56	3,9	0	0,0	1.445	100,0
2010	100	6,7	196	13,1	290	19,4	456	30,5	268	17,9	145	9,7	39	2,6	0	0,0	1.494	100,0
2011	82	5,8	195	13,8	232	16,5	390	27,7	285	20,2	171	12,1	55	3,9	0	0,0	1.410	100,0
2012	101	6,6	192	12,6	226	14,8	451	29,6	333	21,9	157	10,3	62	4,1	0	0,0	1.522	100,0
2013	118	6,9	232	13,6	256	15,0	485	28,3	363	21,2	198	11,6	60	3,5	0	0,0	1.712	100,0
2014	33	5,6	84	14,3	84	14,3	168	28,6	124	21,1	66	11,2	29	4,9	0	0,0	588	100,0
Total	**1.407**	**6,9**	**3.185**	**15,6**	**3.789**	**18,6**	**6.291**	**30,8**	**3.507**	**17,5**	**1.619**	**7,9**	**520**	**2,5**	**80**	**0,4**	**20.398**	**100,0**
Masculino																		
2000	27	3,4	133	16,8	169	21,4	311	39,3	106	13,4	30	3,8	11	1,4	4	0,5	791	100,0
2001	47	4,3	161	14,9	216	19,9	436	40,3	167	15,4	46	4,2	8	0,7	2	0,2	1.083	100,0
2002	55	3,2	253	14,9	337	19,8	677	39,8	270	15,9	84	4,9	17	1,0	6	0,4	1.699	100,0
2003	70	3,0	311	13,5	470	20,4	880	38,3	407	17,7	106	4,6	36	1,6	19	0,8	2.299	100,0
2004	64	2,8	317	13,8	432	18,9	875	38,2	411	18,0	122	5,3	39	1,7	29	1,3	2.289	100,0
2005	83	3,5	325	13,8	480	20,4	848	36,1	428	18,2	126	5,4	32	1,4	28	1,2	2.350	100,0
2006	65	2,9	284	12,8	437	19,7	813	36,7	436	19,7	127	5,7	35	1,6	20	0,9	2.217	100,0
2007	71	3,0	344	14,4	469	19,7	829	34,7	479	20,1	145	6,1	49	2,1	0	0,0	2.386	100,0
2008	105	3,9	422	15,9	556	20,9	843	31,7	484	18,2	192	7,2	57	2,1	0	0,0	2.659	100,0
2009	94	3,3	488	17,1	601	21,0	900	31,5	543	19,0	172	6,0	62	2,2	0	0,0	2.860	100,0
2010	121	3,7	559	17,1	675	20,6	1.012	30,9	597	18,2	237	7,2	71	2,2	1	0,0	3.273	100,0
2011	144	3,8	669	17,7	808	21,4	1.143	30,2	660	17,4	278	7,3	82	2,2	0	0,0	3.784	100,0
2012	217	5,3	762	18,5	885	21,5	1.205	29,3	705	17,1	263	6,4	77	1,9	0	0,0	4.114	100,0
2013	245	4,9	995	20,0	1035	20,8	1.469	29,5	817	16,4	306	6,1	110	2,2	0	0,0	4.977	100,0
2014	89	4,9	371	20,5	394	21,8	539	29,8	262	14,5	109	6,0	46	2,5	0	0,0	1.810	100,0
Total	**1.497**	**3,9**	**6.394**	**16,6**	**7,964**	**20,6**	**12.780**	**33,1**	**6.772**	**17,5**	**2.343**	**6,1**	**732**	**1,9**	**109**	**0,3**	**38.591**	**100,0**
Total																		
2000	105	6,8	311	20,0	338	21,8	545	35,1	172	11,1	56	3,6	17	1,1	9	0,6	1.553	100,0
2001	114	5,6	356	17,6	436	21,5	725	35,8	284	14,0	87	4,3	19	0,9	5	0,2	2.026	100,0
2002	170	5,5	539	17,4	626	20,2	1.117	36,1	452	14,6	138	4,5	38	1,2	15	0,5	3.095	100,0
2003	181	4,7	584	15,1	813	21,1	1.407	36,4	619	16,0	179	4,6	51	1,3	28	0,7	3.862	100,0
2004	189	4,7	610	15,2	751	18,7	1.444	35,9	674	16,8	235	5,8	67	1,7	48	1,2	4.018	100,0
2005	184	4,7	567	14,5	788	20,2	1.324	33,9	706	18,1	238	6,1	55	1,4	48	1,2	3.910	100,0
2006	149	4,1	490	13,6	692	19,2	1.264	35,2	662	18,4	234	6,5	69	1,9	35	1,0	3.595	100,0
2007	166	4,4	539	14,3	733	19,4	1.272	33,7	718	19,0	254	6,7	88	2,3	0	0,0	3.770	100,0
2008	196	4,7	641	15,4	840	20,1	1.309	31,4	773	18,5	313	7,5	99	2,4	0	0,0	4.171	100,0
2009	200	4,6	687	16,0	851	19,8	1.346	31,3	805	18,7	298	6,9	118	2,7	0	0,0	4.305	100,0
2010	221	4,6	755	15,8	965	20,2	1.468	30,8	865	18,1	382	8,0	110	2,3	1	0,0	4.767	100,0
2011	226	4,4	864	16,6	1.040	20,0	1.533	29,5	945	18,2	449	8,6	137	2,6	0	0,0	5.194	100,0
2012	318	5,6	954	16,9	1.111	19,7	1.656	29,4	1.038	18,4	420	7,5	139	2,5	0	0,0	5.636	100,0
2013	363	5,4	1.227	18,3	1.291	19,3	1.954	29,2	1.180	17,6	504	7,5	170	2,5	0	0,0	6.689	100,0
2014	122	5,1	455	19,0	478	19,9	707	29,5	386	16,1	175	7,3	75	3,1	0	0,0	2.398	100,0
Total	**2.904**	**4,9**	**9.579**	**16,2**	**11.753**	**19,9**	**19.071**	**32,3**	**10.279**	**17,4**	**3.962**	**6,7**	**1.252**	**2,1**	**189**	**0,3**	**58.989**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 05. Casos de portadores do HIV, segundo sexo, categoria de exposição e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2000 a 2014*

Ano de diagnóstico	Categoria de exposição																Total	
	HSH		Heterossexual		UDI		Hemofilia		Transfusão		Acidente c/ Material Biológico		Transmissão Vertical		Ignorada			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Feminino																		
2000	-	-	665	87,3	31	4,1	-	-	-	8,7	-	-	-	-	66	8,7	762	100,0
2001	-	-	808	85,7	53	5,6	-	-	-	12,4	-	-	1	0,1	81	8,6	943	100,0
2002	-	-	1.185	84,9	79	5,7	-	-	2	13,0	-	-	2	0,1	128	9,2	1.396	100,0
2003	-	-	1.351	86,4	62	4,0	-	-	3	13,6	-	-	4	0,3	143	9,1	1.563	100,0
2004	-	-	1.486	85,9	75	4,3	-	-	3	15,2	-	-	4	0,2	161	9,3	1.729	100,0
2005	-	-	1.333	85,4	61	3,9	-	-	6	17,8	-	-	2	0,1	158	10,1	1.560	100,0
2006	-	-	1.165	84,5	63	4,6	-	-	5	16,4	-	-	6	0,4	139	10,1	1.378	100,0
2007	-	-	1.186	85,7	42	3,0	-	-	-	17,3	-	-	5	0,4	151	10,9	1.384	100,0
2008	-	-	1.260	83,3	34	2,2	-	-	1	19,1	-	-	10	0,7	207	13,7	1.512	100,0
2009	-	-	1.234	85,4	34	2,4	-	-	1	18,1	-	-	5	0,3	171	11,8	1.445	100,0
2010	-	-	1.225	82,0	47	3,1	-	-	1	17,9	-	-	11	0,7	210	14,1	1.494	100,0
2011	-	-	1.160	82,3	43	3,0	-	-	-	20,2	-	-	4	0,3	203	14,4	1.410	100,0
2012	-	-	1.244	81,7	41	2,7	-	-	-	21,9	-	-	6	0,4	231	15,2	1.522	100,0
2013	-	-	1.445	84,4	31	1,8	-	-	-	21,2	1	0,1	16	0,9	219	12,8	1.712	100,0
2014	-	-	480	81,6	7	1,2	-	-	-	21,1	-	-	6	1,0	95	16,2	588	100,0
Total	**-**	**-**	**12.227**	**84,5**	**703**	**3,4**	**-**	**-**	**22**	**0,1**	**1**	**0,0**	**82**	**0,4**	**2.363**	**11,6**	**20.398**	**100,0**
Masculino																		
2000	289	36,5	308	38,9	109	13,8	-	-	-	-	-	-	-	-	85	10,7	791	100,0
2001	430	39,7	421	38,9	134	12,4	1	0,1	-	-	-	-	2	0,2	95	8,8	1.083	100,0
2002	652	38,4	637	37,5	214	12,6	2	0,1	1	0,1	-	-	1	0,1	192	11,3	1.699	100,0
2003	873	38,0	882	38,4	272	11,8	1	0,0	2	0,1	-	-	3	0,1	266	11,6	2.299	100,0
2004	849	37,1	897	39,2	247	10,8	1	0,0	4	0,2	-	-	5	0,2	286	12,5	2.289	100,0
2005	913	38,9	924	39,3	229	9,7	1	0,0	5	0,2	-	-	2	0,1	276	11,7	2.350	100,0
2006	904	40,8	835	37,7	222	10,0	1	0,0	4	0,2	-	-	3	0,1	248	11,2	2.217	100,0
2007	992	41,6	889	37,3	167	7,0	-	-	1	0,0	-	-	4	0,2	333	14,0	2.386	100,0
2008	1.185	44,6	919	34,6	154	5,8	-	-	2	0,1	-	-	3	0,1	396	14,9	2.659	100,0
2009	1.397	48,8	954	33,4	151	5,3	-	-	1	0,0	-	-	9	0,3	348	12,2	2.860	100,0
2010	1.636	50,0	1.084	33,1	137	4,2	-	-	-	-	-	-	4	0,1	412	12,6	3.273	100,0
2011	2.029	53,6	1.125	29,7	157	4,1	-	-	-	-	-	-	7	0,2	466	12,3	3.784	100,0
2012	2.355	57,2	1.138	27,7	117	2,8	2	0,0	-	-	-	-	21	0,5	481	11,7	4.114	100,0
2013	2.814	56,5	1.419	28,5	147	3,0	1	0,0	-	-	-	-	19	0,4	577	11,6	4.977	100,0
2014	1.064	58,8	501	27,7	43	2,4	-	-	-	-	-	-	7	0,4	195	10,8	1.810	100,0
Total	**18.382**	**47,6**	**12.933**	**33,5**	**2.500**	**6,5**	**10**	**0,0**	**20**	**0,1**	**-**	**-**	**90**	**0,2**	**4.656**	**12,1**	**38.591**	**100,0**
Total																		
2000	289	18,6	973	62,7	140	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-	151	9,7	1.553	100,0
2001	430	21,2	1.229	60,7	187	9,2	1	0,0	-	-	-	-	3	0,1	176	8,7	2.026	100,0
2002	652	21,1	1.822	58,9	293	9,5	2	0,1	3	0,1	-	-	3	0,1	320	10,3	3.095	100,0
2003	873	22,6	2.233	57,8	334	8,6	1	0,0	5	0,1	-	-	7	0,2	409	10,6	3.862	100,0
2004	849	21,1	2.383	59,3	322	8,0	1	0,0	7	0,2	-	-	9	0,2	447	11,1	4.018	100,0
2005	913	23,4	2.257	57,7	290	7,4	1	0,0	11	0,3	-	-	4	0,1	434	11,1	3.910	100,0
2006	904	25,1	2.000	55,6	285	7,9	1	0,0	9	0,3	-	-	9	0,3	387	10,8	3.595	100,0
2007	992	26,3	2.075	55,0	209	5,5	-	-	1	0,0	-	-	9	0,2	484	12,8	3.770	100,0
2008	1.185	28,4	2.179	52,2	188	4,5	-	-	3	0,1	-	-	13	0,3	603	14,5	4.171	100,0
2009	1.397	32,5	2.188	50,8	185	4,3	-	-	2	0,0	-	-	14	0,3	519	12,1	4.305	100,0
2010	1.636	34,3	2.309	48,4	184	3,9	-	-	1	0,0	-	-	15	0,3	622	13,0	4.767	100,0
2011	2.029	39,1	2.285	44,0	200	3,9	-	-	-	-	-	-	11	0,2	669	12,9	5.194	100,0
2012	2.355	41,8	2.382	42,3	158	2,8	2	0,0	-	-	-	-	27	0,5	712	12,6	5.636	100,0
2013	2.814	42,1	2.864	42,8	178	2,7	1	0,0	-	-	-	-	35	0,5	796	11,9	6.689	100,0
2014	1.064	44,4	981	40,9	50	2,1	-	-	-	-	-	-	13	0,5	290	12,1	2.398	100,0
Total	**18.382**	**31,2**	**30.160**	**51,1**	**3.203**	**5,4**	**10**	**0,0**	**42**	**0,1**	**1**	**0,0**	**172**	**0,3**	**7.019**	**11,4**	**58.989**	**100,0**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 06. Casos de portadores do HIV segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2014*

Ano de diagnóstico	Período de diagnóstico						Total	
	2000 - 2003		2004 - 2008		2009 - 2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino								
Nenhuma	107	1,8	151	1,3	114	0,5	372	1,0
de 1 a 3	693	11,8	801	6,7	846	4,1	2.340	6,1
de 4 a 7	1.832	31,2	2.951	24,8	2.862	13,7	7.645	19,8
de 8 a 11	1.657	28,2	4.288	36,0	8.808	42,3	14.753	38,2
de 12 e mais	590	10,0	1.631	13,7	4.426	21,3	6.647	17,2
Ign/branco	933	16,9	2.079	17,5	3.762	18,1	6.834	17,7
Subtotal	5.872	100	11.901	100	20.818	100	38.591	100
Feminino								
Nenhuma	117	2,5	152	2,0	110	1,3	379	1,9
de 1 a 3	706	15,1	731	9,7	756	7,0	2.013	9,9
de 4 a 7	1.719	36,9	2.461	32,5	1.923	23,5	6.103	29,9
de 8 a 11	1.147	24,6	2.508	3,2	3.237	39,6	6.892	33,8
de 12 e mais	189	4,1	390	5,2	492	6,0	1.071	5,3
Ign/branco	786	16,9	1.321	17,5	1.833	22,4	3.940	19,3
Subtotal	4.664	100	7.563	100	8.171	100	20.398	100
Total								
Nenhuma	224	2,1	303	1,6	224	0,8	751	1,3
de 1 a 3	1.399	13,3	1.532	7,9	1.422	4,9	4.353	7,4
de 4 a 7	3.551	33,7	5.412	27,8	4.785	16,5	13.748	23,3
de 8 a 11	2.804	26,6	6.796	34,9	12.045	41,6	21.645	36,7
de 12 e mais	779	7,4	2.021	10,4	4.918	17,0	7.718	13,1
Ign/branco	1.779	16,9	3.400	17,5	5.595	19,3	10.774	18,3
Total	10.536	100	19.464	100	28.959	100	58.989	100

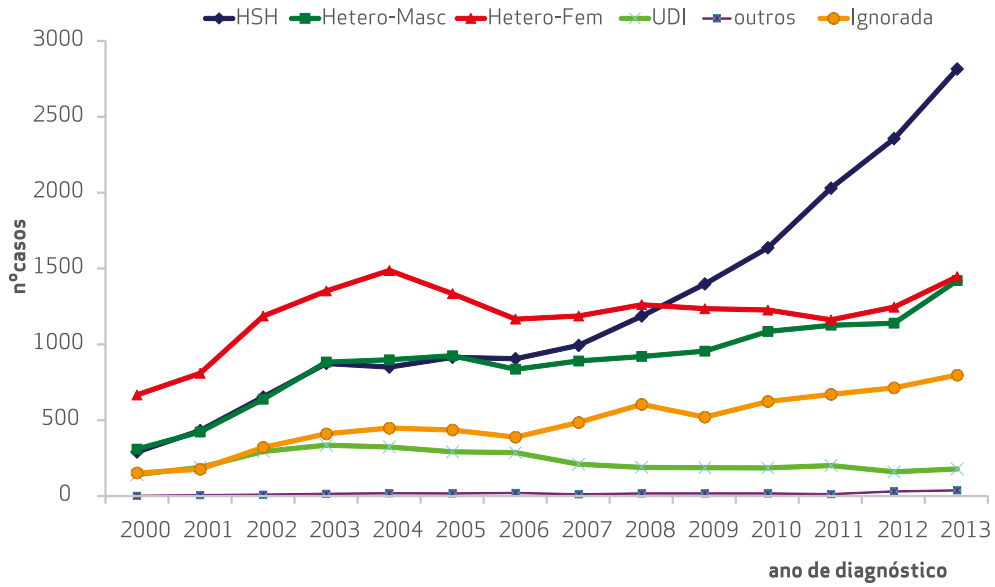
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 07. Casos de portadores do HIV segundo ano de diagnóstico, sexo e raça/cor, estado de São Paulo, 2000 - 2014.

Sexo	Período de diagnóstico						Total	
	2000 - 2003		2004 - 2008		2009 - 2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino								
Branca	3.045	51,9	6.651	55,9	11.405	54,8	21.101	54,7
Preta	403	6,9	1.124	9,5	1.838	8,8	3.365	8,7
Amarela	29	0,5	63	0,5	108	0,5	200	0,5
Parda	901	15,4	2.689	22,6	6.250	30,0	9.840	25,5
Indígena	6	0,1	15	0,1	35	0,2	56	0,1
Ign/Branco	1.485	25,3	1.351	11,4	1.173	5,6	4.009	10,4
Subtotal	**5.869**	**100**	**11.893**	**100**	**20.809**	**100**	**38.571**	**100**
Feminino								
Branca	2.384	51,1	3.888	51,4	3.887	47,5	10.159	49,8
Preta	409	8,8	898	11,9	1.061	13,0	2.368	11,6
Amarela	19	0,4	36	0,5	39	0,5	94	0,5
Parda	831	17,8	1.914	25,3	2.658	32,5	5.403	26,5
Indígena	-	-	13	0,2	22	0,3	35	0,2
Ign/Branco	1.024	21,9	822	10,9	513	6,3	2.359	11,6
Subtotal	**4.667**	**100**	**7.571**	**100**	**8.180**	**100**	**20.418**	**100**
Ambos os sexos								
Branca	5.429	51,5	10.539	54,1	15.292	52,8	31.260	53,0
Preta	812	7,7	2.022	10,4	2.899	10,0	5.733	9,7
Amarela	48	0,5	99	0,5	147	0,5	294	0,5
Parda	1.732	16,4	4.603	23,6	8.908	30,7	15.243	25,8
Indígena	6	0,1	28	0,1	57	0,2	91	0,2
Ign/Branco	2.509	23,8	2,173	11,2	1.656	5,8	6.368	10,8
Total	**10.536**	**100**	**19.464**	**100**	**28.989**	**100**	**58.989**	**100**

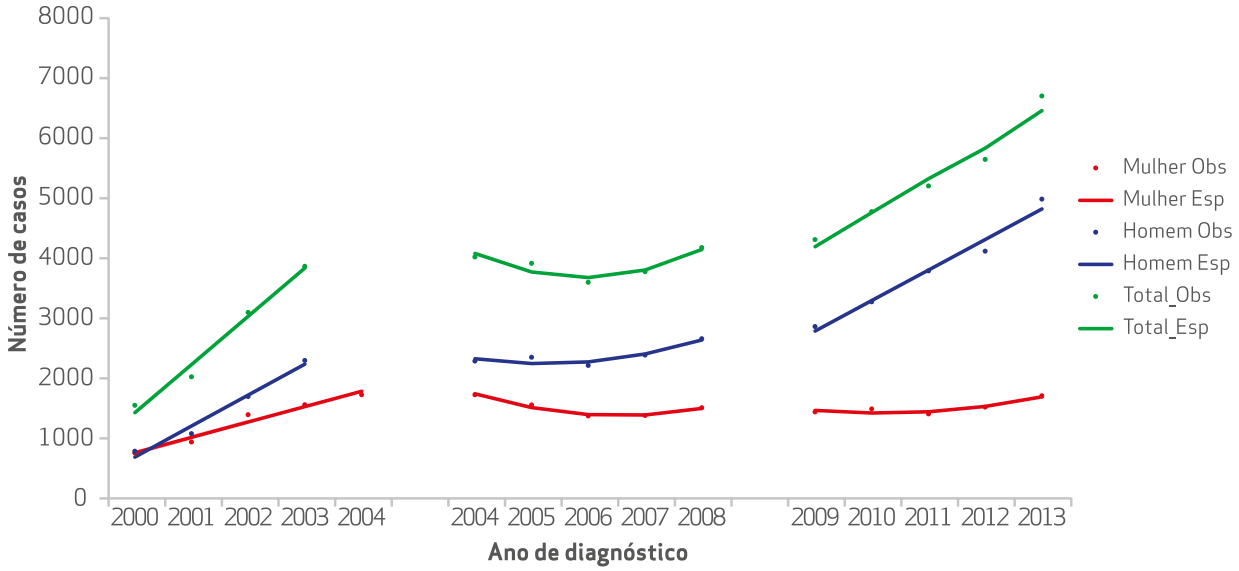
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Figura 03. Casos de portadores do HIV segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013*



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Figura 04. Tendência dos casos notificados por infecção pelo HIV segundo sexo, estado de São Paulo, 2000 a 2013.



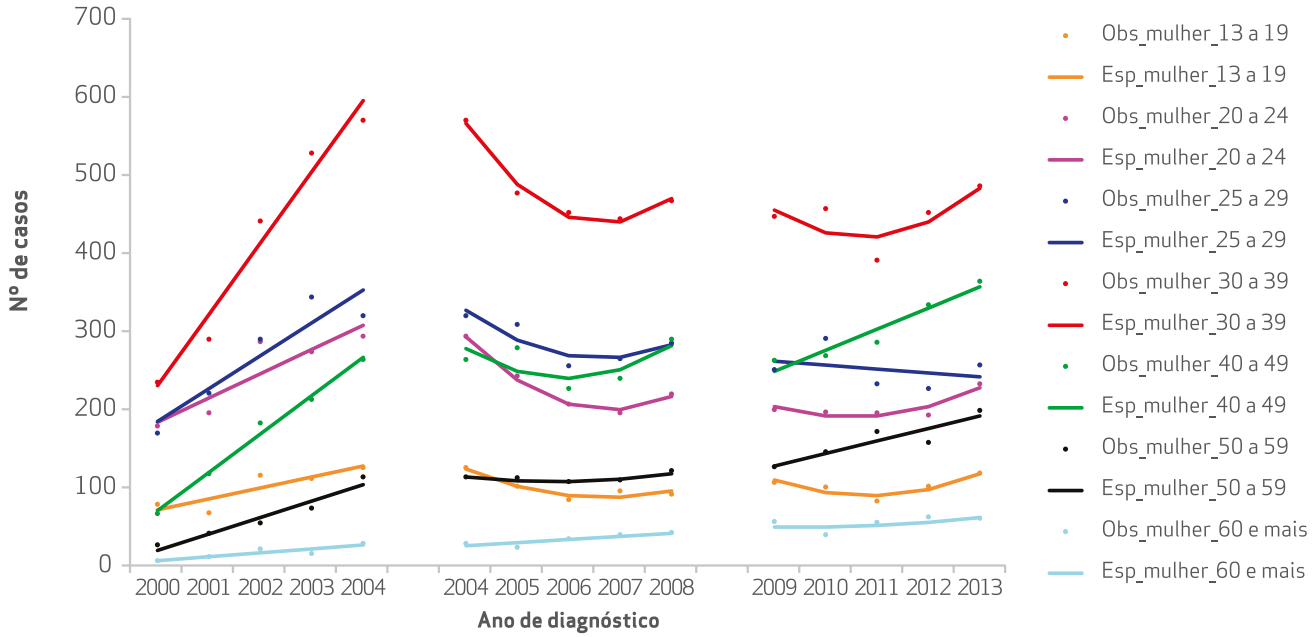
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Tabela 08. Análise dos modelos de regressão dos casos de portadores do HIV segundo sexo, total de casos e período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013.

Sexo	Ano	Modelo	r^2	p	Tendência	Velocidade
Feminino	2000 - 2004	Y = 1279 + 255 X	0,96	0,003	crescente	255 casos / ano
	2004 - 2008	Y = 1400 -61X + 56X²	0,97	0,031	decrescente seguida de ascenção	-
	2000 - 2013	Y = 1448 + 56 X + 34 X²	0,87	0,035	crescente	-
Masculino	2000 - 2004	Y = 1725 + 514X	0,97	0,011	crescente	514 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 2276 +78X + 52X²	0,66	0,049	crescente	-
	2000 - 2013	Y = 3801 + 507X	0,97	0,002	crescente	507 casos/ano
Total	**2000 - 2004**	**Y = 3033 + 800X**	**0,98**	**0,010**	**crescente**	**800 casos/ano**
	2004 - 2008	**Y = 3677 + 108X + 108X²**	**0,84**	**0,052**	**decrescente seguida de ascenção**	**-**
	2000 - 2013	**Y = 5318 + 564X**	**0,95**	**0,004**	**crescente**	**564 casos/ano**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Y = número de casos
X = ano de diagnóstico
r^2 = coeficiente de determinação

Figura 05. Tendência dos casos de portadores do HIV mulheres segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013.



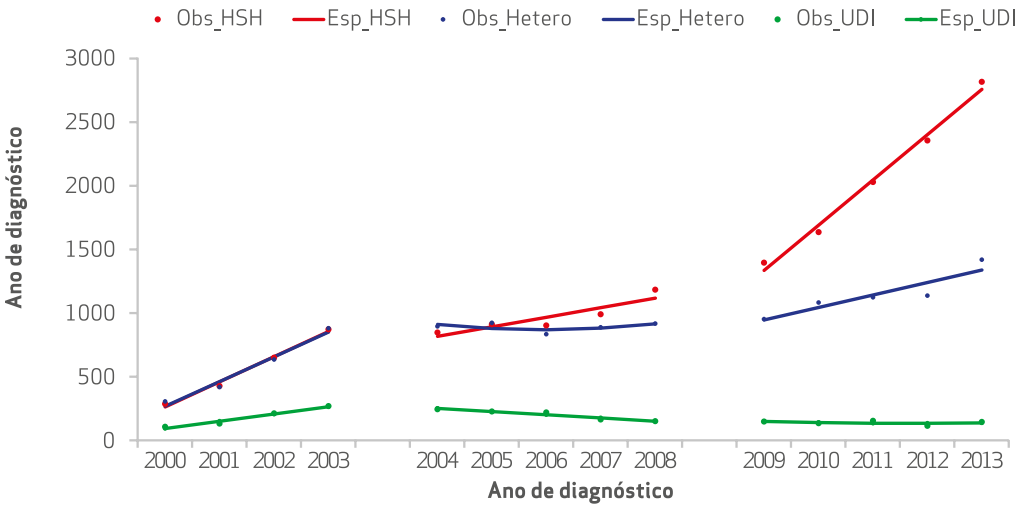
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Tabela 09. Análise dos modelos de regressão dos casos de portadores do HIV em mulheres, segundo faixa etária e período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013

Faixa etária	Ano	Modelo	r^2	p	Tendência	Velocidade
13 a 19 anos	2000 - 2004	Y = 99 +14X	0,75	0,050	crescente	14 casos / ano
	2004 - 2008	Y = 89 - 7X + 5X²	0,89	0,031	decrescente seguida de ascenção	-
	2000 - 2013	Y = 89 + 2X + 6X²	0,82	0,048	decrescente seguida de ascensão	-
20 a 24 anos	2000 - 2004	Y = 245 + 31X	0,81	0,038	crescente	31 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 206 -19X + 12X²	0,99	0,009	decrescente seguida de ascensão	-
	2009 - 2013	Y = 191 + 6X + 6x²	0,81	0,050	decrescente seguida de ascenção	-
25 a 29 anos	2000 - 2004	Y = 268 + 42X	0,86	0,023	crescente	42 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 268 -11X + 9X²	0,79	0,049	decrescente seguida de ascensão	
	2009 - 2013	Y = 251 - 5X	0,62	0,052	decrescente	5 casos/ano
30 a 39 anos	2000 - 2004	Y = 412 + 91X	0,96	0,003	crescente	91 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 445 -24 +18X²	0,98	0,022	decrescente seguida de ascensão	-
	2009 - 2013	Y = 420 +7X +12X²	0,57	0,082	estabilidade	-
40 a 49 anos	2000 - 2004	Y = 168 +49X	0,99	< 0,001	crescente	49 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 239 +1X +10X²	0,48	0,312	estabilidade	-
	2009 - 2013	Y = 302 +27X	0,92	0,009	crescente	27 casos/ano
50 a 59 anos	2000 - 2004	Y = 61 +21X	0,94	0,007	crescente	21 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 107 +1X +2X²	0,82	0,110	decrescente seguida de ascensão	-
	2009 - 2013	Y = 159 +16X	0,82	0,033	crescente	16 casos/ano
60 anos e mais	2000 - 2004	Y = 16 +5X	0,78	0,047	crescente	5 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 33 +4X	0,80	0,041	crescente	4 casos/ano
	2009 - 2013	Y = 51 + 3X + 1 X²	0,39	0,632	estabilidade	-

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Y = número de casos
X = ano de diagnóstico
r^2 = coeficiente de determinação

Figura 06. Tendência dos casos notificados por infecção pelo HIV em homens segundo categoria de exposição e período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013



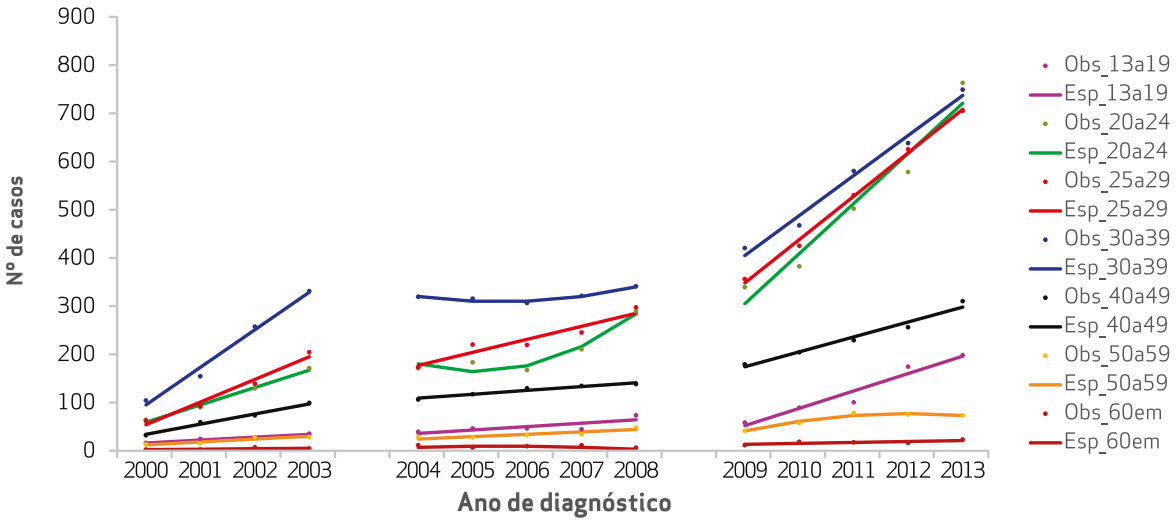
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Tabela 10. Análise dos modelos de regressão dos casos de portadores do HIV em homens segundo categoria deexposição e período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013.

Faixa etária	Ano	Modelo	r^2	p	Tendência	Velocidade
HSH	2000 - 2003	Y = 660 + 197X	0,99	0,005	crescente	197 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 969 + 75X	0,82	0,035	crescente	75 casos/ano
	2009 - 2013	Y = 2046 + 355X	0,99	< 0,001	crescente	355 casos/ano
Hetero	2000 - 2003	Y = 659 + 194X	0,98	0,012	crescente	194 casos/ano
	2004 - 2008	$Y = 871 + 1X + 11X^2$	0,32	0,438	estabilidade	-
	2009 - 2013	Y = 1144 + 98X	0,84	0,038	crescente	98 casos/ano
UDI	2000 - 2003	Y = 210 +57X	0,97	0,017	crescente	57 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 204 - 25X	0,92	0,009	decrescente	25 casos/ano
	2009 - 2013	$Y = 138 - 3x + 2X^2$	0,14	0,751	estabilidade	-

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Y = número de casos
X = ano de diagnóstico
r^2 = coeficiente de determinação

Figura 07. Tendência dos casos notificados por infecção pelo HIV em HSH segundo faixa etária e período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Tabela 11. Análise dos modelos de regressão dos casos de portadores do HIV em homens que fazem sexo com homens (HSH), segundo período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2013

Faixa etária	Ano	Modelo	r^2	p	Tendência	Velocidade
13 a 19 anos	2000 - 2003	Y = 27 + 6X	0,97	0,014	crescente	6 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 49 + 7X	0,61	0,120	estabilidade	-
	2000 - 2013	Y = 123 + 36X	0,94	0,006	crescente	36 casos/ano
20 a 24 anos	2000 - 2003	Y = 130 + 36X	0,99	0,005	crescente	36 casos/ano
	2004 - 2008	$Y = 175 + 26X + 14X^2$	0,94	0,024	crescente	-
	2009 - 2013	Y = 512 + 104X	0,95	0,004	crescente	104 casos/ano
25 a 29 anos	2000 - 2003	Y = 147 + 47X	0,97	0,013	crescente	47 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 230 + 27X	0,91	0,012	crescente	27 casos/ano
	2009 - 2013	Y = 527 + 90X	0,99	< 0,001	crescente	90 casos/ano
30 a 39 anos	2000 - 2003	Y = 250 + 78X	0,98	0,008	crescente	78 casos/ano
	2004 - 2008	$Y = 309 + 5X + 5X^2$	0,94	0,050	decrescente seguida de ascenção	-
	2009 - 2013	Y = 570 + 83X	0,98	0,001	crescente	83 casos/ano
40 a 49 anos	2000 - 2003	Y = 75 + 21X	0,99	0,007	crescente	21 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 124 + 8X	0,95	0,005	crescente	8 casos/ano
	2009 - 2013	Y = 235 + 31X	0,97	0,003	crescente	31 casos/ano
50 a 59 anos	2000 - 2003	Y = 23 + 6X	0,88	0,052	crescente	6 casos/ano
	2004 - 2008	Y = 33 + 5X	0,78	0,049	crescente	5 casos/ano
	2009 - 2013	$Y = 72 + 8X - 4X^2$	0,95	0,045	crescente seguida de queda	-
60 anos e mais	2000 - 2003	Y = 3 + 1X	0,36	0,399	estabilidade	-
	2004 - 2008	$Y = 8 - 1X - 1X^2$	0,10	0,944	estabilidade	-
	2009 - 2013	Y = 16 + 2X	0,65	0,097	estabilidade	-

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)
Y = número de casos
X = ano de diagnóstico
r^2 = coeficiente de determinação

Orientações para proceder à notificação do caso infectado pelo HIV são:

Preencher a ficha de notificação/investigação (FIN) de HIV/aids (adulto e criança) do Sinan para caso de indivíduo que não preenche os critérios de definição de caso de aids:

•A data do diagnóstico será a data da coleta do primeiro teste para o HIV com resultado reagente ou a data da segunda CV detectável em criança ≤18 meses de idade;

•Ao preencher a notificação, atentar para a idade do indivíduo no momento do diagnóstico: se no momento do diagnóstico o indivíduo tiver menos de 13 anos, a ficha utilizada será a de indivíduo menor de 13 anos de idade, independentemente da sua idade atual.

•Quando o indivíduo notificado anteriormente como HIV, apresentar sintomas que preencham os critérios de definição de caso de aids, deve-se: preencher outra ficha de notificação de aids com um novo número do SINAN; e a data do diagnóstico deverá ser a data em que o indivíduo preencheu pelo menos um dos critérios de definição de caso de aids.

Outras considerações na notificação de caso de portador de infecção pelo HIV

•Indivíduo que deu entrada no serviço já preenchendo pelo menos um dos critérios de definição de caso de aids deverá ser notificado apenas como caso de aids;

•Indivíduo já notificado como caso de aids no Sinan, não deverá ser notificado como caso de infecção pelo HIV;

•Ficam mantidas as notificações de gestante HIV positivo e criança exposta (toda vez que a mulher HIV+ ficar grávida deverá ser notificada - notificação do evento gestação com HIV).

•Laboratórios da rede privada deverão periodicamente informar à Vigilância Epidemiológica todos os casos diagnosticados de infecção pelo HIV;

•A notificação laboratorial deverá seguir fluxo específico e conter variáveis mínimas, pré-estabelecidas (será implementada);

•Verificar na base do Sinan os casos informados pelos laboratórios - casos não registrados no sistema, a Vigilância Epidemiológica deverá solicitar a notificação, junto aos médicos responsáveis pelos pedidos de exames (será implementada).

•O Critério Excepcional Óbito é utilizado somente para definição de caso e notificação de caso de aids[8].

Fluxograma da notificação de caso de Infecção pelo HIV

•Caso de infecção pelo HIV que NÃO preenche critério de definição de aids

•Preencher ficha de notificação, dar um nº SINAN e digitar no sistema

•Se evoluir para caso de aids

Preencher ficha de notificação de aids, um nº SINAN e digitar no sistema

8 - Critério Excepcional Óbito: Menção de aids/sida (termos equivalentes) em algum dos campos da DO + investigação epidemiológica inconclusiva ou Menção a infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) em algum dos campos da DO, além de doença(s) associada(s) à infecção pelo HIV + investigação epidemiológica inconclusiva.
Obs: Excluindo os casos de óbito por causas externas, teremos um caso considerado aids pelo critério excepcional óbito - data do diagnóstico de aids = a data do óbito

Procedimento para tabulação dos dados de notificação do HIV no Sinan

•Caso HIV: selecionar o campo - critério de definição o código **"901 – HIV+";**
•Caso Aids: selecionar o campo - critério de definição os códigos **"100 – CDC Adaptado", "300 – Rio de Janeiro/Caracas" e "600 – Critério Óbito";**

Quando houver dois momentos de notificação: as duas notificações deverão constar na base de dados no Sinan, uma como caso de infecção pelo HIV (critério "HIV+" no campo critério de definição) e outra como caso de aids (critérios "CDC Adaptado", "Rio de Janeiro/Caracas" e "Critério Óbito" no campo critério de definição).

Perguntas frequentes na notificação de caso de infecção pelo HIV

1.Paciente notificado apenas como caso HIV positivo e se o caso foi à óbito por causa externa: - Atualizar a ficha de investigação e notificação (FIN) do caso de portador HIV e no Sinan dos seguintes campos: 43-Critério óbito = "2-Não"; 47-Evolução do caso = "3-Óbito por outras causas" e o 48-Data do óbito.
Este caso é um indivíduo portador do HIV que foi a óbito (não é caso de aids)

2. Paciente notificado apenas como caso HIV positivo e se evoluiu para óbito por aids ou causa relacionada à aids, deve -se:
- Preencher uma FIN de caso de aids e verificar se o mesmo preenche algum critério de definição de caso de aids, se não for possível classificar o caso no critério Rio de Janeiro ou CDC adaptado. Se necessário notificar o caso pelo critério excepcional óbito, a data do diagnóstico de caso de aids deve ser igual à data do óbito do indivíduo;
- Preencher os campos: 43-Critério óbito = "1-Sim" (se for classificado como critério óbito, caso contrário, preencher com a opção "2-Não"); 47-Evolução do caso = "2-Óbito por aids" e 48 - Data do óbito.

3. Paciente notificado como HIV positivo e como caso de aids e se evoluiu para óbito por aids ou causa relacionada à aids ou por outra causa:
- Atualizar FIN de caso portador de HIV e de aids dos seguintes campos do Sinan:
43-Critério óbito = "2-Não", uma vez que o indivíduo já estava notificado como caso de aids por outro critério que não o critério excepcional óbito; 47-Evolução do caso = "2-Óbito por aids ou 3-Óbito por outras causas", caso o paciente tenha falecido por outra causa que não a aids e o 48 - Data do óbito.

A Sífilis Adquirida e o Corrimento Uretral Masculino no Estado de São Paulo

A notificação de doenças sexualmente transmissíveis (DST) é extremamente importante para subsidiar ações de prevenção e controle. Oportunidades perdidas na prevenção, diagnóstico e controle de DST, podem acarretar graves consequências, entre elas sífilis congênita, óbito infantil e fetal.

Recomenda-se a notificação de DST desde 1989 no estado de São Paulo (ESP). Em 2010 a sífilis adquirida e a síndrome do corrimento uretral masculino foram incluídas na lista dos agravos de notificação compulsória em todo território nacional[1].

A definição de caso vigente de sífilis adquirida é: "Todo indivíduo assintomático ou com evidência clínica de sífilis primária ou secundária (presença de cancro duro ou lesões compatíveis com sífilis secundária), com teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente."[2]

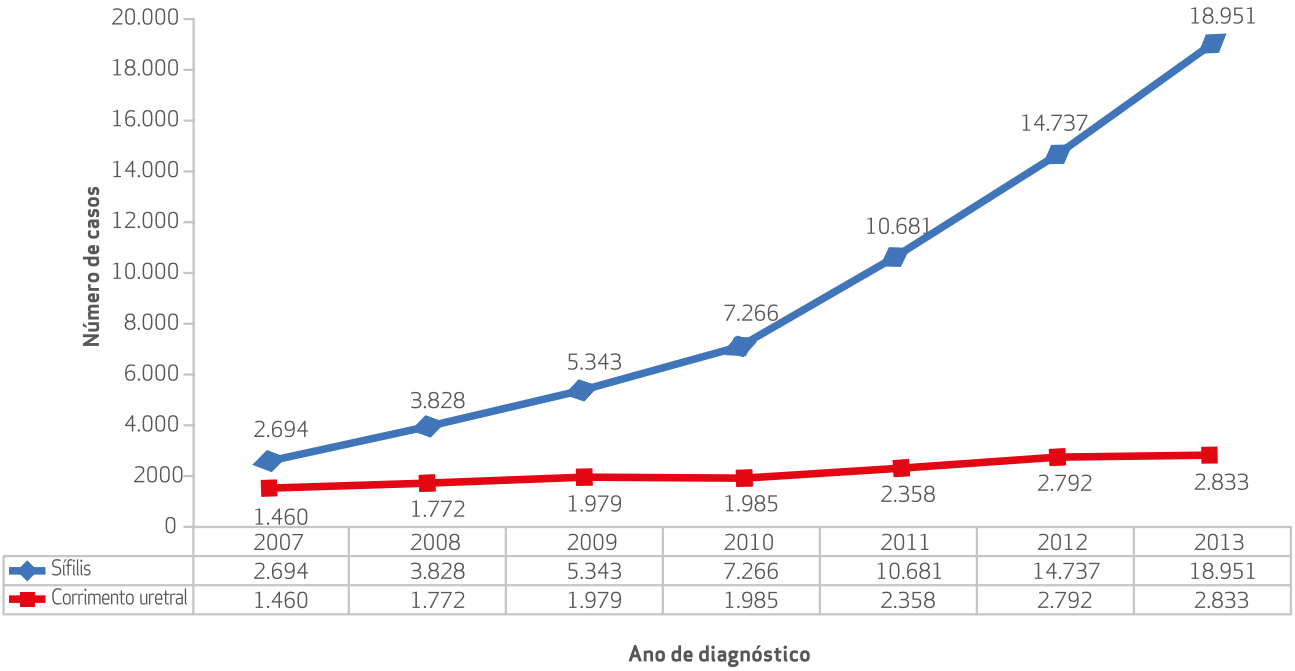
A definição de caso de corrimento uretral, até junho de 2014:

"Todo homem com presença de corrimento uretral, verificado no prepúcio retraído, e/ou pela compressão da base do pênis em direção à glande."[3]

Importante: Segundo a Portaria ministerial 1.984 de 12/09/2014[4] o corrimento uretral masculino é doença de notificação compulsória de monitoramento por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas, cuja rede de unidades será definida durante o ano de 2015. A definição de caso a ser adotada nas unidades sentinela não foi alterada.

A Figura 1 apresenta a série histórica dos casos notificados de sífilis adquirida e síndrome do

Figura 1. Casos notificados de sífilis adquirida e sindrome do corrimento uretral notificados segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2007 a 2013*.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sífilis	2.694	3.828	5.343	7.266	10.681	14.737	18.951
Corrimento uretral	1.460	1.772	1.979	1.985	2.358	2.792	2.833

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada. Corrimento uretral CID 10 -R36.; dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

corrimento uretral masculino do estado de São Paulo, por ano de diagnóstico, no período de 2007 a 2013.

De 2007 a 2013 foram notificados 63.500 casos de sífilis adquirida e 15.179 casos da síndrome do corrimento uretral masculino no ESP. No primeiro semestre de 2014 foram notificados 9.866 casos de sífilis, e 1.616 casos de corrimento uretral masculino. Na Figura 1 observa-se um aumento de 2,6 vezes no número de casos de sífilis, de 7.266 em 2010 para 18.951 em 2013, e de 1,4 vezes a síndrome do corrimento uretral masculino, no mesmo período.

Sífilis Adquirida

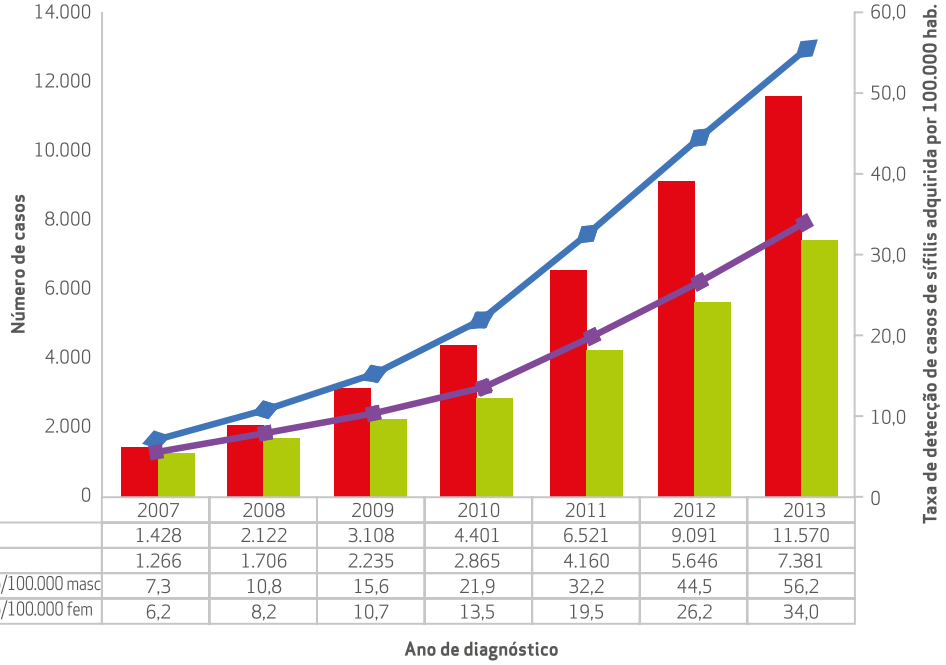
Dos 63.500 casos notificados de sífilis de 2007 a 2013, 60,2% foi do sexo masculino, e neste observa-se aumento de notificação de oito vezes de 1.428 casos em 2007 para 11.570 em 2013, enquanto que para as mulheres o aumento de notificação foi de seis vezes, no mesmo período. A Figura 2 apresenta também as taxas de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes (hab.).

Para a análise dos casos de sífilis adquirida notificados no SINAN, o PE DST/AIDS do ESP, utilizou o indicador taxa de detecção de sífilis adquirida*.

Método de cálculo da taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida:

$$\text{Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida} = \frac{\text{Nº de casos notificados de sífilis adquirida (ano e local)} \times 100.000}{\text{População Total (ano e local)}}$$

Figura 2. Casos notificados de sífilis adquirida e taxas de detecção por 100.000 habitantes (hab.), segundo sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo , periodo de 2007 a 2013*.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1.428	2.122	3.108	4.401	6.521	9.091	11.570
Feminino	1.266	1.706	2.235	2.865	4.160	5.646	7.381
T. detecção/100.000 masc	7,3	10,8	15,6	21,9	32,2	44,5	56,2
T. detecção/100.000 fem	6,2	8,2	10,7	13,5	19,5	26,2	34,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada
Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

Na desagregação dos dados por faixa etária destaca-se, que a maior taxa de detecção de sífilis adquirida ocorreu na faixa etária de 20 a 25 anos em 2013 (Figura 3). Ocorreu elevação de 7,6 vezes entre 2007 e 2013 na mesma faixa etária.

De 2007 a 2014 a maioria dos casos de sífilis adquirida foi notificada pelo Município de São Paulo, 38.514 casos (52,5%). Este resultado reflete em

Nota: A utilidade deste indicador é medir a ocorrência de casos de sífilis na população geral. Entretanto, há limitações que devem ser levadas em consideração para a interpretação do indicador, decorrentes do seguinte aspecto: •Do conceito/definição de caso de sífilis: - na ficha de investigação epidemiológica não há classificação clínica e/ou dados laboratoriais de cada caso, essa taxa pode englobar casos novos e casos antigos (cicatriz sorológica). A principal vantagem da utilização desse indicador, mesmo com as suas limitações, em relação ao uso de números absolutos e percentuais, é a possibilidade de estimar o risco permitindo a comparação da magnitude do agravo em diferentes momentos (anos), populações ou regiões do Estado.

parte a existência de maior concentração de serviços especializados em DST neste município. O aumento do número de casos de 2007 a 2013 no Estado foi de 7 vezes, enquanto que no GVE Capital foi de aproximadamente 14 vezes. Em 2013 a segunda região com maior número de notificações de sífilis adquirida foi o GVE de Campinas (9,1%), seguido do GVE Ribeirão Preto (3,7%). No agrupamento por grandes regiões: Capital, Interior e regionais da Grande São Paulo observou-se um aumento importante de casos na Capital e no Interior do Estado (Figura 4).

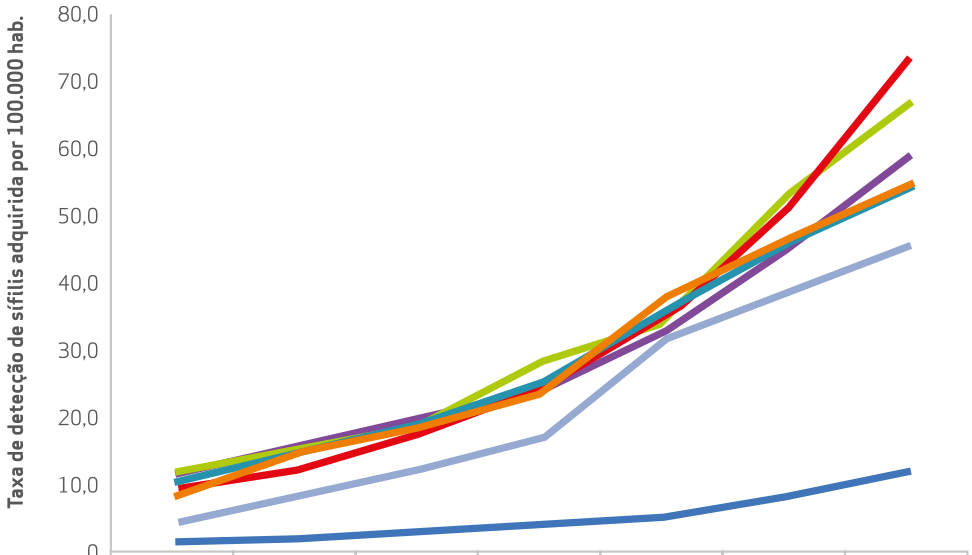
A Figura 5 apresenta a evolução da distribuição espacial de casos notificados de sífilis adquirida segundo o GVE de residência. Observa-se o aumento progressivo do número de GVE com notificação de casos sífilis adquirida.

Ao analisarmos a taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes por GVE do estado de São Paulo em 2013, observamos que o Estado apresentou uma taxa de detecção de 44,8/100.000 habitantes e, que sete dos 28 GVE (25%), apresentaram taxas de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes superiores ao do Estado; destacando-se as TD de sífilis adquirida por 100.000 habitantes dos seguintes GVE: Itapeva (113,9), Capital (92,0), Botucatu (89,8), Ribeirão Preto (51,5), São José do Rio Preto (47,1), Bauru (46,4) e São José dos Campos(44,9) (Figura 6) .

Na Figura 7 observa-se um aumento de 72% do número de municípios notificadores de 2007 a 2013; e de 157% do número de unidades/serviços notificadores de 2007 a 2013.

O controle da ocorrência de sífilis adquirida é importante para a eliminação da sífilis congênita. Há, portanto, necessidade de qualificar e implementar a notificação de sífilis adquirida em todos os municípios paulistas considerando-se que apenas 42,32% dos municípios notificaram pelo menos um caso de sífilis em 2013. A maior adesão dos serviços à vigilância do agravo vai possibilitar o monitoramento da ocorrência da sífilis

Figura 3. Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 hab. segundo ano de diagnóstico e faixa etária, estado de São Paulo, 2007 a 2013*.



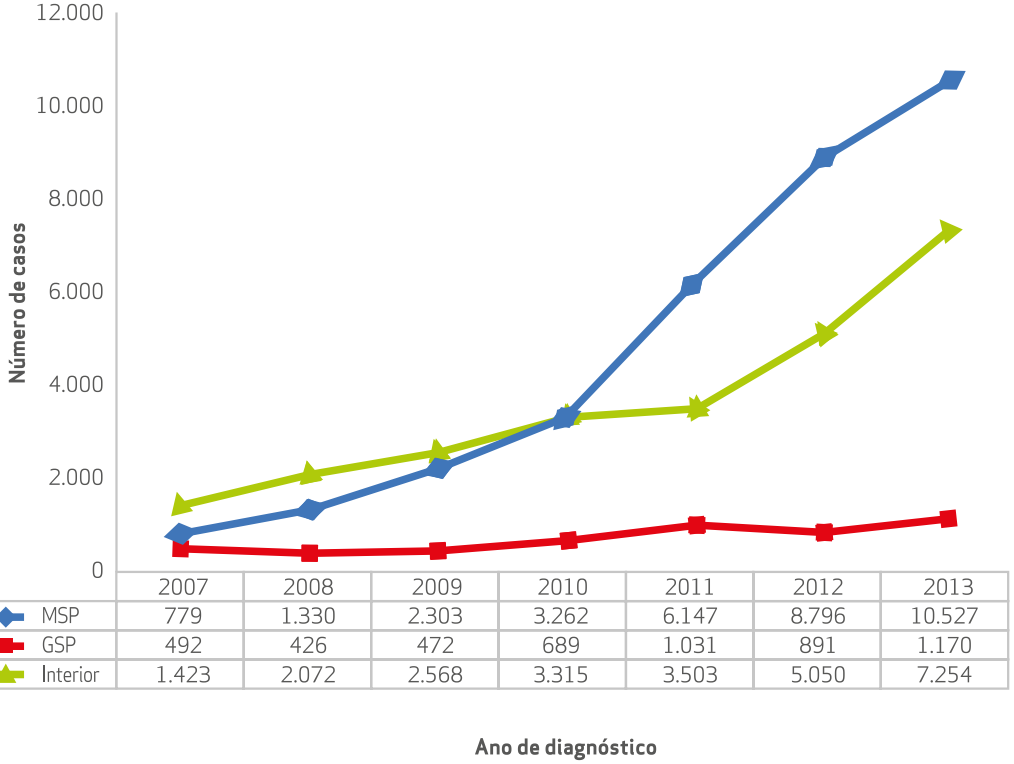
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
até 19 anos	1,4	1,7	2,6	3,7	5,0	7,8	11,6
20 a 24 anos	9,5	12,3	17,2	24,9	35,1	50,9	73,0
25 a 29anos	11,3	13,6	19,2	27,7	33,6	52,8	66,4
30 a 39 anos	11,0	13,7	19,1	23,8	32,5	44,6	58,8
40 a 49 anos	10,0	14,8	19,0	24,6	35,3	45,8	54,2
50 a 59 anos	8,0	14,1	18,0	22,7	37,3	46,5	55,1
60 e mais	4,2	8,0	12,0	17,0	31,0	38,4	45,4

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada
Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

na população, visando subsidiar a organização de ações de prevenção da sífilis e suas complicações em especial a forma congênita.

Destaca-se a importância da implementação pelos serviços de saúde, de adoção de medidas educativas e de prevenção, junto à estas populações mais vulneráveis em adquirir infecções por DST/HIV.

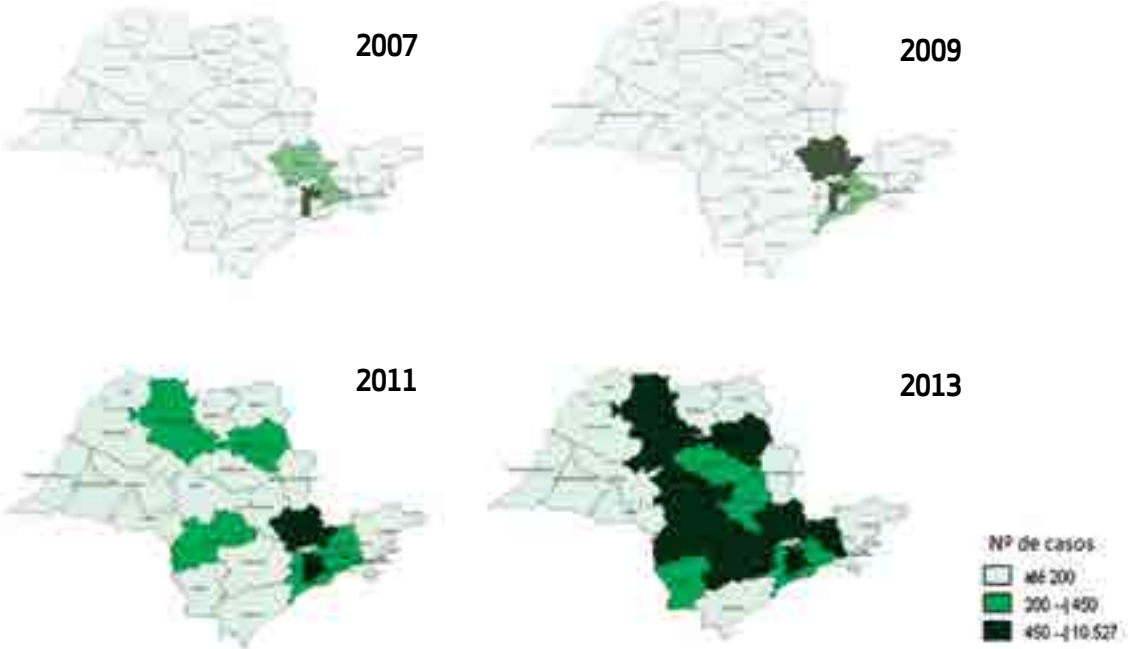
Figura4. Casos notificados de sífilis adquirida segundo a localização: Capital, Grande São Paulo e Interior, no periodo de 2007 a 2013*.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MSP	779	1.330	2.303	3.262	6.147	8.796	10.527
GSP	492	426	472	689	1.031	891	1.170
Interior	1.423	2.072	2.568	3.315	3.503	5.050	7.254

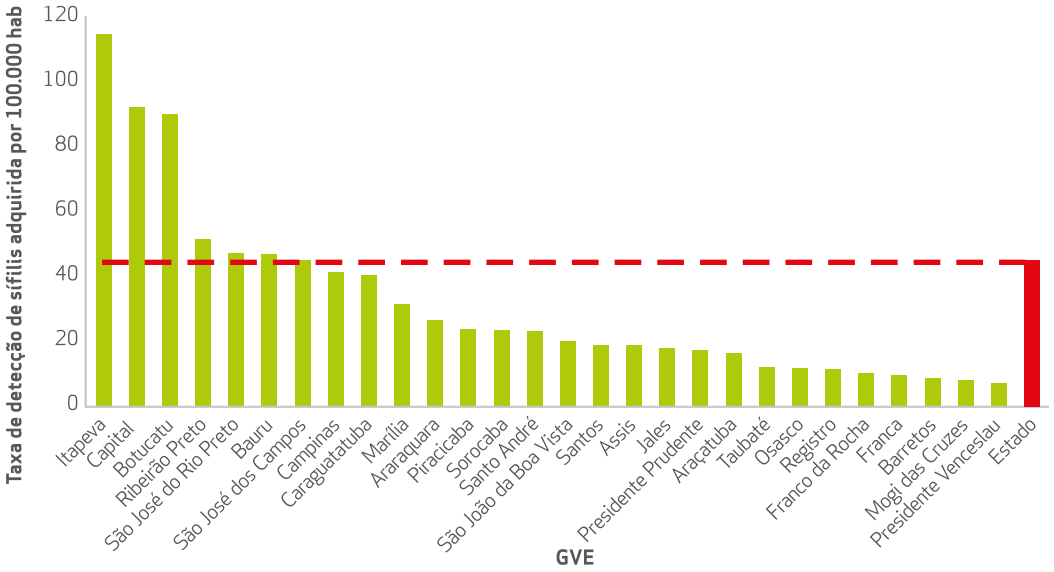
Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada; dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

Figura 5. Distribuição espacial por Grupo Vigilância Epidemiológica (GVE) dos casos de sífilis adquirida notificados por estratos de número de casos, anos de 2007, 2009, 2011 e 2013, estado de São Paulo*



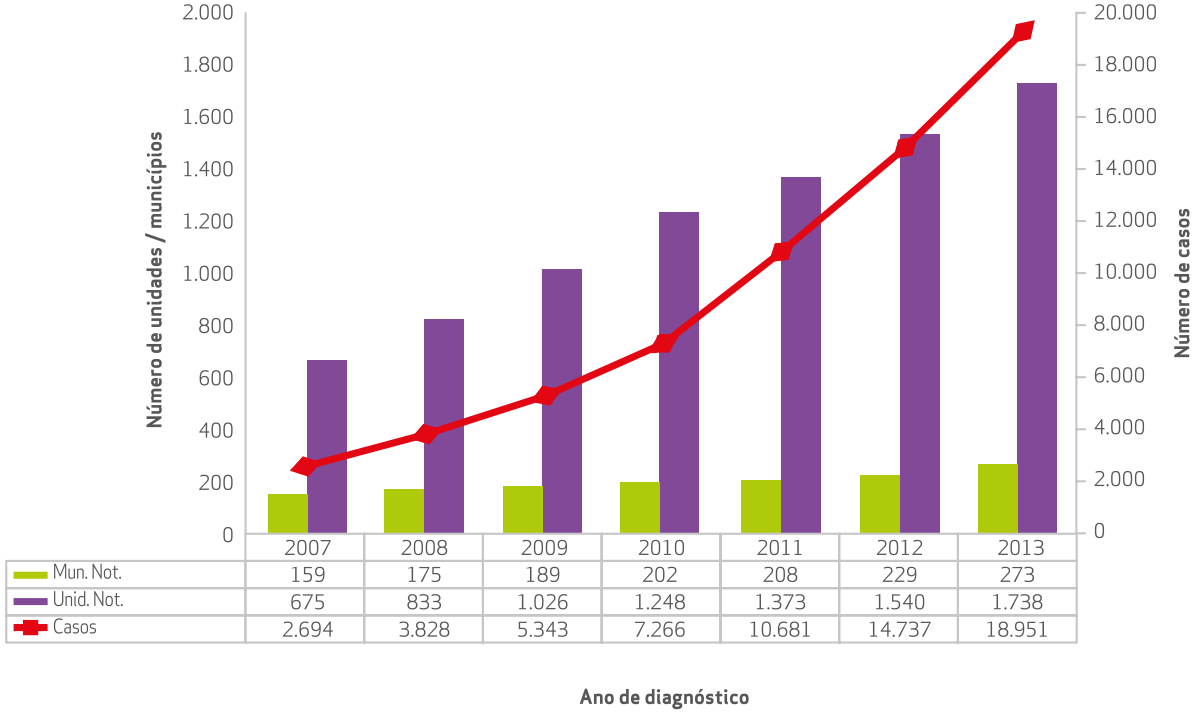
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP)
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos à revisão mensal

Figura 6. Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), estado de São Paulo, 2013*.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE. * Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

Figura 7. Casos notificados de sífilis adquirida, unidades e municípios notificadores segundo o ano de diagnóstico, 2007 a 2013, estado de São Paulo*.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Mun. Not.	159	175	189	202	208	229	273
Unid. Not.	675	833	1.026	1.248	1.373	1.540	1.738
Casos	2.694	3.828	5.343	7.266	10.681	14.737	18.951

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada. Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal.

Referências:

1) Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA N.º 2.472, DE 31 DE AGOSTO DE 2010. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelecer fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Diário Oficial da União 2014 de 1º de setembro de 2010, 50.

2) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde [documento na internet]. 2014 [acesso em 10 dezembro 2014]; 1-812. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf.

3) São Paulo. Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS. Guia de bolso-Definições de casos de agravos de notificação em DST/HIV/AIDS. São Paulo 2012. 112p.

4) Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.984, DE 12 DE SETEMBRO DE 2014. Define a lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, na forma do Anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes. Diário Oficial da União 2014. Nº 177, 59.

Tabelas sobre a Sífilis Adquirida e o Corrimento Uretral Masculino no Estado de São Paulo

Tabela 01. Casos de sífilis adquirida e corrimento uretral notificados, taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes-ano (TD), segundo ano de diagnóstico segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013*

Ano de diagnóstico	Corrimento Uretral masculino		Sifilis adquirida	
	N	TD**	N	TD
2007	1.460	7,5	2.694	7,3
2008	1.772	9,0	3.828	9,3
2009	1.979	10,0	5.343	12,8
2010	1.985	9,9	7.266	17,2
2011	2.358	11,7	10.681	25,6
2012	2.792	13,7	14.737	35,1
2013	2.833	13,8	18.951	44,8
Total	15.179		63.500	

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada.Dados preliminares até 30/06/2014 sujeitos a revisão mensal.
**Taxa de detecção (TD) de corrimento uretral masculino= $\frac{\text{Nº de casos notificados de corrimento uretral masculino (ano e local)x100.000}}{\text{População masculina (ano e local)}}$

Tabela 02. Casos notificados de sífilis adquirida , segundo caracteristicas sociodemograficas e ano de diagnóstico , estado de São Paulo , periodo de 2007 a 2014*

Características sociodemográficas	Ano de diagnóstico																	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Sexo																		
Masculino	1.428	53,01	2.122	55,4	3.108	58,2	4.401	60,6	6.521	61,1	9.091	61,7	11.570	61,1	5.959	60,4	44.200	60,3
Feminino	1.266	46,99	1.706	44,6	2.235	41,8	2.865	39,4	4.160	39,0	5.646	38,3	7.381	39,0	3.907	39,6	29.166	39,8
Faixa etária (anos)																		
até 19	177	6,6	213	5,6	314	5,9	453	6,2	606	5,7	934	6,3	1.381	7,3	773	7,8	4.851	6,6
20 a 24	344	12,8	448	11,7	624	11,7	906	12,5	1.263	11,8	1.812	12,3	2.569	13,6	1.462	14,8	9.428	12,9
25 a 29	410	15,2	500	13,1	715	13,4	1.048	14,4	1.269	11,9	1.988	13,5	2.496	13,2	1.426	14,5	9.852	13,4
30 a 34	340	12,6	467	12,2	698	13,1	851	11,7	1.202	11,3	1.704	11,6	2.322	12	1.206	12,2	8.790	12,0
35 a 39	375	13,9	438	11,4	573	10,7	752	10,3	1.025	9,6	1.401	9,5	1.839	9,7	989	10	7.392	10,1
40 a 49	542	20,1	816	21,3	1.069	20	1.410	19,4	2.045	19,1	2.681	18,2	3.212	16,9	1.601	16,2	13.376	18,2
50 a 59	317	11,8	578	15,1	766	14,3	1.004	13,8	1.692	15,8	2.163	14,7	2.628	13,9	1.275	12,9	10.423	14,2
60 e mais	182	6,8	355	9,3	552	10,3	808	11,1	1.529	14,3	1.965	13,3	2.407	12,7	1.093	11,1	8.891	12,1
ignorada/ branco	7	0,3	13	0,3	32	0,6	34	0,5	50	0,5	89	0,6	97	0,5	41	0,4	363	0,5
Raça / cor																		
Branca	1.325	49,2	1.852	48,4	2.600	48,7	3.785	52,1	5.340	50,0	7.039	47,8	9.234	48,7	4.704	47,7	35.879	48,9
Parda	659	24,5	925	24,2	1.417	26,5	1.915	26,4	3.266	30,6	4.600	31,2	6.087	31,2	3.178	32,2	22.047	30,1
Preta	240	8,9	341	8,9	521	9,8	705	9,7	1.115	10,4	1.553	10,5	1.894	10,5	975	9,9	7.344	10,0
Amarela	10	0,4	25	0,7	41	0,8	50	0,7	53	0,5	89	0,6	119	0,6	47	0,5	434	0,6
Indígena	12	0,4	19	0,5	23	0,4	28	0,4	43	0,4	42	0,3	42	0,3	28	0,3	237	0,3
Ignorada/em branco	448	16,6	666	17,4	741	13,9	783	10,8	864	8,1	1.414	9,6	1.575	9,6	934	9,5	7.425	10,1
Escolaridade (anos de estudo)																		
Nenhum	23	0,9	63	1,6	68	1,3	115	1,6	179	1,7	214	1,5	275	1,5	136	1,4	1.073	1,5
1 a 4ª s. incomp. do Ens. fund.	182	6,8	292	7,6	498	9,3	590	8,1	1.003	9,4	1.452	9,9	1.611	8,5	778	7,9	6.406	8,7
4ª s. comp.do Ens. fund.	203	7,5	261	6,8	329	6,2	470	6,5	703	6,6	888	6,0	978	5,2	453	4,6	4.285	5,8
5ª a 8ª s. incomp. do Ens. fund.	576	21,4	658	17,2	864	16,2	1.079	14,8	1.641	15,4	2.049	13,9	2.627	13,9	1.348	13,7	10.842	1,8
Ensino fundamental completo	467	17,3	534	13,9	639	12,0	955	13,1	1.265	11,8	1.605	10,9	2.067	10,9	1.061	10,8	8.593	11,7
Ensino médio incompleto	247	9,2	272	7,1	429	8,0	574	7,9	810	7,6	1.094	7,4	1.622	8,6	883	8,9	5.931	8,1
Ensino médio completo	234	8,7	423	11,1	784	14,7	1.183	16,3	1.820	17,0	2.695	0,2	3.662	19,3	1.936	19,6	12.737	17,4
Educação superior incompleta	46	1,7	67	1,8	115	2,2	195	2,7	267	2,5	475	3,2	626	3,3	324	3,3	2.115	2,9
Educação superior completa	45	1,7	99	2,6	194	3,6	316	4,3	415	3,9	704	4,8	823	4,3	470	4,8	3.066	4,2
Ignorada/em branco	671	24,9	1.159	30,3	1.469	27,5	1.789	24,6	2.578	24,1	3.561	24,2	4.660	24,6	2.477	25,1	18.318	25,0
Total	**2.694**	**100**	**3.828**	**100**	**5.343**	**100**	**7.266**	**100**	**10.681**	**100**	**14.737**	**100**	**18.951**	**100**	**9.866**	**100**	**73.366**	**100,0**

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada. Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

Tabela 03. Casos notificados de sífilis adquirida*, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2014*

GVENotificação	Ano de diagnóstico																	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1331 GVE 1 CAPITAL	779	28,9	1.330	34,7	2.303	43,1	3.262	44,9	6.147	57,6	8.796	59,7	10.527	55,5	5.370	54,4	38.514	52,5
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	101	0,4	135	3,5	139	2,6	283	3,9	533	5,0	536	3,6	590	3,1	314	3,2	2.631	3,6
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	329	12,2	252	6,6	248	4,6	221	3,0	239	2,2	117	0,8	211	1,1	128	1,3	1.745	2,4
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	12	0,4	1	0,0	15	0,3	20	0,3	36	0,3	54	0,4	53	0,3	45	0,5	236	0,3
1335 GVE 10 OSASCO	50	1,9	38	1,0	70	1,3	165	2,3	223	2,1	184	1,2	316	1,7	150	1,5	1.196	1,6
1336 GVE 11 ARACATUBA	47	1,7	50	1,3	65	1,2	74	1,0	68	0,6	73	0,5	117	0,6	54	0,5	548	0,7
1337 GVE 12 ARARAQUARA	64	2,4	85	2,2	68	1,3	95	1,3	101	0,9	174	1,2	248	1,3	162	1,6	997	1,4
1338 GVE 13 ASSIS	31	1,2	43	1,1	39	0,7	69	0,9	78	0,7	129	0,9	85	0,4	30	0,3	504	0,7
1339 GVE 14 BARRETOS	18	0,7	19	0,5	17	0,3	32	0,4	22	0,2	27	0,2	36	0,2	33	0,3	204	0,3
1340 GVE 15 BAURU	37	1,4	35	0,9	33	0,6	51	0,7	67	0,6	235	1,6	506	2,7	279	2,8	1.243	1,7
1341 GVE 16 BOTUCATU	50	1,9	96	2,5	112	2,1	170	2,3	313	2,9	258	1,8	512	2,7	267	2,7	1.778	2,4
1342 GVE 17 CAMPINAS	365	13,5	603	15,8	813	15,2	950	13,1	986	9,2	1407	9,5	1725	9,1	894	9,1	7.743	10,6
1343 GVE 18 FRANCA	3	0,1	8	0,2	31	0,6	35	0,5	22	0,2	59	0,4	63	0,3	32	0,3	253	0,3
1344 GVE 19 MARILIA	20	0,7	3	0,1	10	0,2	48	0,7	80	0,7	157	1,1	194	1,0	68	0,7	580	0,8
1345 GVE 20 PIRACICABA	93	3,5	61	1,6	70	1,3	131	1,8	132	1,2	254	1,7	343	1,8	158	1,6	1.242	1,7
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	10	0,4	11	0,3	6	0,1	22	0,3	13	0,1	10	0,1	75	0,4	43	0,4	190	0,3
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	1	0,0	3	0,1	0	0,0	5	0,1	13	0,1	10	0,1	20	0,1	8	0,1	60	0,1
1347 GVE 23 REGISTRO	6	0,2	3	0,1	7	0,1	12	0,2	21	0,2	29	0,2	31	0,2	20	0,2	129	0,2
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	130	4,8	161	4,2	200	3,7	232	3,2	222	2,1	342	2,3	708	3,7	345	3,5	2.340	3,2
1349 GVE 25 SANTOS	110	4,1	306	8,0	391	7,3	374	5,1	351	3,3	427	2,9	321	1,7	249	2,5	2.529	3,4
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	43	1,6	58	1,5	69	1,3	94	1,3	134	1,3	155	1,1	156	0,8	73	0,7	782	1,1
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	174	6,5	193	5,0	151	2,8	202	2,8	251	2,3	379	2,6	453	2,4	370	3,8	2.173	3,0
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	8	0,3	43	1,1	32	0,6	13	0,2	23	0,2	62	0,4	118	0,6	64	0,6	363	0,5
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	77	2,9	124	3,2	171	3,2	373	5,1	328	3,1	451	3,1	588	3,1	335	3,4	2.447	3,3
1574 GVE 30 JALES	26	1,0	25	0,7	37	0,7	32	0,4	16	0,1	24	0,2	45	0,2	20	0,2	225	0,3
1353 GVE 31 SOROCABA	52	1,9	78	2,0	122	2,3	203	2,8	166	1,6	196	1,3	475	2,5	168	1,7	1.460	2,0
1575 GVE 32 ITAPEVA	15	0,6	16	0,4	19	0,4	27	0,4	61	0,6	141	1,0	312	1,6	82	0,8	673	0,9
1352 GVE 33 TAUBATE	43	1,6	48	1,3	105	2,0	71	1,0	35	0,3	51	0,3	122	0,6	104	1,1	579	0,8
Não classificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	1	0,0	2	0,0
Total	**2.694**	**3,7**	**3.828**	**5,2**	**5.343**	**7,3**	**7.266**	**9,9**	**10.681**	**14,6**	**14.737**	**20,1**	**18.951**	**25,8**	**9.866**	**13,4**	**73.366**	**100,0**

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada
** Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

Tabela 04. Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013*.

GVENotificação	Ano de diagnóstico													
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD)	N	TD
1331 GVE 1 CAPITAL	779	7,2	1.330	12,2	2.303	20,9	3.262	29,5	6.147	54,2	8.796	77,3	10.527	92,0
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	101	3,9	135	5,2	139	5,3	283	10,6	533	20,7	536	20,8	590	22,7
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	329	11,9	252	8,9	248	8,6	221	7,5	239	8,9	117	4,3	211	7,7
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	12	2,4	1	0,2	15	2,8	20	3,7	36	6,8	54	10,1	53	9,8
1335 GVE 10 OSASCO	50	1,8	38	1,3	70	2,4	165	5,6	223	8,2	184	6,7	316	11,3
1336 GVE 11 ARACATUBA	47	6,7	50	7,1	65	9,1	74	10,3	68	9,4	73	10,0	117	16,0
1337 GVE 12 ARARAQUARA	64	6,8	85	9	68	7,1	95	9,8	101	10,6	174	18,6	248	26,3
1338 GVE 13 ASSIS	31	6,8	43	9,3	39	8,4	69	14,7	78	17,1	129	28,1	85	18,4
1339 GVE 14 BARRETOS	18	4,4	19	4,6	17	4,1	32	7,7	22	5,3	27	6,5	36	8,7
1340 GVE 15 BAURU	37	3,4	35	3,2	33	3	51	4,6	67	6,2	235	21,7	506	46,4
1341 GVE 16 BOTUCATU	50	9,1	96	17,2	112	19,7	170	29,6	313	55,6	258	45,6	512	89,8
1342 GVE 17 CAMPINAS	365	9,5	603	15,4	813	20,5	950	23,5	986	24,1	1407	34,0	1725	41,1
1343 GVE 18 FRANCA	3	0,5	8	1,2	31	4,6	35	5,2	22	3,4	59	8,9	63	9,5
1344 GVE 19 MARILIA	20	3,2	3	0,5	10	1,6	48	7,5	80	13	157	25,4	194	31,3
1345 GVE 20 PIRACICABA	93	6,7	61	4,3	70	4,9	131	9,1	132	9,2	254	17,7	343	23,6
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	10	2,4	11	2,6	6	1,4	22	5,1	13	3,1	10	2,3	75	16,9
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	1	0,3	3	1	0	-	5	1,6	13	4,3	10	3,5	20	6,9
1347 GVE 23 REGISTRO	6	2,1	3	1	7	2,4	12	4,1	21	7,7	29	10,6	31	11,3
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	130	10,6	161	12,9	200	15,8	232	18,1	222	16,8	342	25,2	708	51,5
1349 GVE 25 SANTOS	110	6,7	306	18,4	391	23,2	374	21,9	351	20,8	427	25,2	321	18,7
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	43	5,5	58	7,3	69	8,6	94	11,6	134	17,2	155	19,8	156	19,9
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	174	18,2	193	19,9	151	15,4	202	20,2	251	25,4	379	38,0	453	44,9
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	8	3,0	43	16	32	11,7	13	4,6	23	8	62	21,3	118	40,0
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	77	6,5	124	10,4	171	14,1	373	30,5	328	26,7	451	36,5	588	47,1
1574 GVE 30 JALES	26	10,1	25	9,7	37	14,3	32	12,3	16	6,2	24	9,4	45	17,5
1353 GVE 31 SOROCABA	52	2,8	78	4,1	122	6,3	203	10,3	166	8,5	196	9,7	475	23,3
1575 GVE 32 ITAPEVA	15	4,4	16	4,7	19	5,5	27	7,8	61	18,7	141	51,6	312	113,9
1352 GVE 33 TAUBATE	43	4,3	48	4,7	105	10,2	71	6,8	35	3,4	51	5,0	122	11,8
Não classificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Total	2.694	7,3	3.828	9,3	5.343	12,8	7.266	17,2	10.681	25,6	14.737	35,1	18.951	44,8

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS -SP)
Notas: * Sífilis adquirida: CID 10 = A53.0 Sífilis latente não especificada ,se recente ou tardia e A53.9 Sífilis não especificada
** Dados preliminares até 30/06/2014 sujeito a revisão mensal

Coinfecção HIV/TB no Estado de São Paulo, 2006 a 2013

Vera Maria Neder Galesi e Suely Fukasava
Divisão de Tuberculose-CVE-CCD-SES-SP

Sumire Sakabe, Leda Fátima Jamal e ÂngelaTayra
Centro de Referência e Treinamento-Programa Estadual de DST/aids-SP-CCD-SES-SP

Tendo em vista que a tuberculose é a principal doença oportunista e a principal causa de óbito por doença definida em infectados pelo HIV, a proposta internacional e nacional tem sido implementar atividades de controle da tuberculose (TB) em pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA)[1,2,3,4] . Os programas de tuberculose e de DST/aids do estado de São Paulo propuseram, para 2014 e para os próximos anos, priorizar as seguintes atividades colaborativas:

A. Estabelecer mecanismos de colaboração

1. Definir mecanismos de coordenação de TB-HIV em todos os níveis;

2. Realizar vigilância da prevalência de HIV entre pacientes com TB com a meta de realizar 100% de teste HIV nos pacientes de tuberculose;

3. Planejar conjuntamente as atividades TB-HIV e

4. Monitorar e avaliar.

B. Reduzir a carga de TB entre pessoas com HIV/aids

1. Estabelecer busca ativa de casos de tuberculose;

2. Implementar a terapia preventiva com isoniazida;

3. Garantir o controle de infecção por tuberculose em estabelecimentos de saúde e locais de aglomeração de pessoas (por ex. prisões, quartéis, abrigos, etc.).

C. Reduzir a carga de HIV entre os pacientes com TB

1. Proporcionar aconselhamento e testagem para HIV;

2. Implementar métodos de prevenção para HIV;

3. Introduzir a terapia preventiva com cotrimoxazol;

4. Garantir atenção e apoio às pessoas com HIV/Aids e

5. Implementar a terapia antirretroviral.

Para garantir a implantação destas medidas há necessidade de monitorar e avaliar estas atividades, além de promover capacitações de forma a envolver os profissionais de saúde no desafio de controlar a tuberculose em PVHA.

Neste contexto, cabe o monitoramento e avaliação de alguns indicadores de coinfecção HIV/TB, conforme será feito a seguir.

No ano de 2013, foram notificados no Brasil 71.123 casos novos de tuberculose, com um coeficiente de incidência de 35,4/100 mil habitantes[5]. O estado de São Paulo ainda é a unidade da federação com o maior contingente de casos em números absolutos, com 16.447 casos novos em 2013. A taxa de incidência em São Paulo foi de 37,5/100 mil habitantes em 2013, discretamente superior à média nacional, mas é importante ressaltar que, consoante à situação no Brasil, a incidência no estado também vem caindo, tendo sido de 40,02 em 2011 e de 38,92 casos por 100 mil habitantes- ano em 2012[6]. A tuberculose persiste como principal causa de óbito em pessoas vivendo com HIV/aids.

Em relação a casos de tuberculose entre pessoas infectadas pelo HIV, foram notificados 1.743 e 1.518 casos novos de coinfecção HIV/TB em 2006 e 2013, respectivamente, no estado de São Paulo (ESP). Além da queda em números absolutos, observa-se também redução progressiva na proporção de infecção pelo HIV em casos novos de TB entre os que realizaram sorologia para o HIV: 15,6% em 2006 para 10,5% em 2013 (Tabela 1).

Há 16 anos, os Programas de DST/Aids e de Tuberculose do ESP recomendam a realização de teste anti-HIV para todos os pacientes com tuberculose[7]. A proporção de exames anti-HIV

realizados entre os casos novos de tuberculose é um dos indicadores universais do Pacto da Saúde, que objetiva fortalecer a construção dos processos e práticas do Planejamento Integrado do SUS[8]. Dentro desta perspectiva, o Estado estabeleceu a meta de 84% para o biênio 2013-2015, meta esta já atingida desde 2010 (Tabela 2). Se em 2006 apenas 72,9% de todos os casos novos de TB foram testados para HIV, em 2013 esta proporção atingiu 88,2%; no entanto, apesar do aumento do número e da proporção de indivíduos testados, 1.936 casos em 2013 não foram avaliados quanto à situação sorológica do HIV.

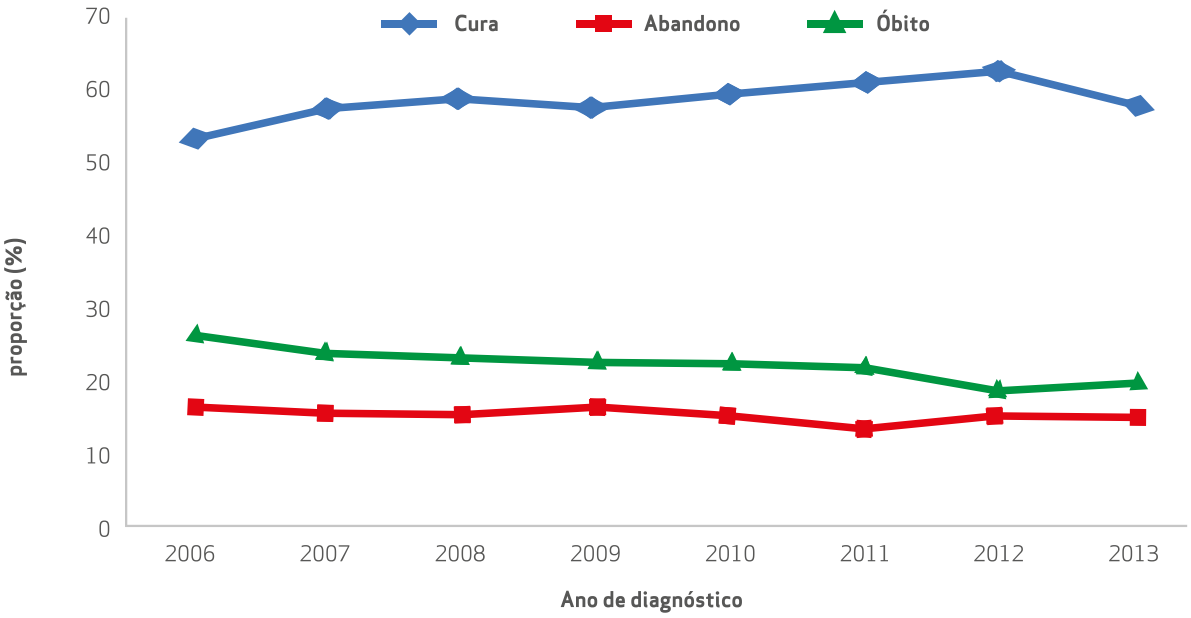
Em 2006, dos 28 regiões/ GVE- Grupo de Vigilância Epidemiológica do Estado apenas um GVE havia atingido 90% de realização de teste para HIV nos casos novos de TB. No ano de 2013, 11 GVE (39,3%) testaram menos de 90% de seus casos novos. A menor taxa de testagem foi na GVE de Bauru, com 80,6% e a mais elevada em Presidente Prudente, com 97,8%.

Na Tabela 3, observa-se que para ambos os sexos, a maior incidência de TB entre pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) ocorre na faixa etária de 30 a 49 anos de idade. Este grupo etário concentrou 62,9% dos casos novos em 2013. O preenchimento do quesito raça/cor melhorou: de 78,8% de falta de informação em 2006 passou para 10,9% dos casos coinfectados em 2013, sendo que pretos e pardos somaram 43,3% dos casos neste último ano. Quanto à escolaridade, em 2013 23,4% dos casos não tinham informação, apontando a necessidade de melhoria no preenchimento da notificação. A razão de sexo permaneceu estável em torno de 2,6 homens para cada mulher.

A despeito do declínio no número de casos de coinfecção HIV/TB, em grande parte como resultado direto do amplo acesso a tratamento antirretroviral precoce, a condução dos casos ainda merece cuidado. No período de 2006 a 2013, a maior taxa de cura obtida em pacientes coinfectados no estado foi de 63,0% em 2012 (Figura 1 e Tabela 4). No mesmo ano, a taxa de cura entre os casos de TB bacilífera foi 82,4% no estado de São Paulo e de 70,6% no Brasil6. A manutenção da taxa de cura abaixo de 60% fica muito aquém da meta estabelecida, de curar 85% dos casos de TB bacilífera como estratégia para o controle da doença[9].

A taxa de óbito com TB entre as PVHA no estado

Figura 1. Proporção de casos de TBHIV segundo tipo de encerramento e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2006 a 2013.



Fonte: TBWEB (Outubro/2014)

de São Paulo mostra um discreto decréscimo, de 24% em 2006 a 19% em 2013 (Figura 1). Ainda assim, é uma taxa de óbito altíssima quando comparada à dos casos de tuberculose em indivíduos não infectados pelo, que foi de 3,4% em 2013.

As PVHA que receberam tratamento diretamente observado (TDO) tiveram taxas de cura mais elevadas quando comparadas com pessoas em tratamento autoadministrado. A correlação inversa também é verdadeira para os abandonos: observa-se menor ocorrência de abandono nos pacientes em TDO (Tabela 4).

Em meados de 2014, equipamentos para teste molecular rápido de tuberculose foram incorporados na rotina laboratorial do estado. Esta iniciativa do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT-MS), em parceria com os programas estaduais e municipais, tem o objetivo de incrementar o diagnóstico de TB pulmonar. Esta tecnologia permite a detecção do DNA do Mycobacterium tuberculosis diretamente da amostra de escarro, em teste com duração de aproximadamente 2 horas e que demanda menor especialização da equipe de laboratório. Além disto, este teste é também capaz de identificar, no mesmo momento, se o M. tuberculosis detectado é sensível ou não à rifampicina. A abreviação no tempo de diagnóstico de TB e de resistência à rifampicina é certamente um dos pilares necessários para melhorar o seu controle.

Paralelamente ao diagnóstico precoce e acurado, o tratamento da TB latente representa importante estratégia para controle da doença, especialmente em grupos vulneráveis como PVHA. A atual indisponibilidade do teste tuberculínico não diminui a necessidade do tratamento de TB latente, sendo recomendado, neste caso, quando houver risco epidemiológico acrescido: casos em localidades com alta carga da doença, como presídios ou albergues, pacientes com contagem de células LT-CD4+ <350cel/mm3 ou pacientes sem tratamento antirretroviral (TARV) ou em TARV com carga viral detectável (desde que afastada dificuldades na adesão e elevação transitória da carga viral), devendo-se ainda individualizar a decisão de iniciar o tratamento da infecção latente da TB, considerando-se riscos e benefícios da estratégia [10].

Além das condutas mencionadas, melhorar os desfechos dos tratamentos de TB nesta população implica na discussão e implementação de outras estratégias específicas para os diferentes subgrupos de PVHA onde a coinfecção é mais incidente. Estes são, em geral, aqueles acometidos por amplas vulnerabilidades sociais como pobreza, desabrigo, subemprego, marginalização, dificuldade de acesso e adesão aos aparelhos de saúde e assistência social.

Referências bibliográficas

1. WHO. WHO policy on collaborative TB/HIV activities Guidelines for national programmes and other stakeholders - Global strategy and targets for tuberculosis prevention, care and control after 2015. [Internet]. Genebra: 2012 [Citado 02Dez2014]. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44789/1/9789241503006_eng.pdf?ua=1&ua=1ref).

2.WHO. The End TB Strategy - Global strategy and targets for tuberculosis prevention, care and control after 2015. [Internet]. Genebra: Dezembro, 2014 [Citado 02Dez2014]. Disponível em: http://who.int/tb/post2015_TBstrategy.pdf?ua=1.

3. Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância a Saúde. Carta de Brasília sobre as atividades colaborativas entre Tuberculose e HIV /Aids no Brasil- Departamento de DST, AIds e Hepatites Virais e Coordenação geral do Programa Nacional de Tuberculose- 18 de junho de 2014.

4.Ministério da Saúde. Recomendações para o manejo da coinfecção TB-HIV em serviços de atenção especializada a pessoas vivendo com HIV/AIDS. [Internet]. Brasília: Secretaria-Executiva – Brasília, 2013. [Citado 02Dez2014]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/recomendacoes_manejo_coinfeccao_tb_hiv.pdf.

5.Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico [Internet]. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde; vol 44 número 2, 2014 [Citado 02Dez2014]. Disponível em: http://www.vigilanciaemsaude.ba.gov.br/sites/default/files/Boletim-Tuberculose-2014.pdf.

6. (http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060805/) (sala situação).

7.Programa de DST /aids do estado de São Paulo, Instituto Adolfo Lutz. Portaria Conjunta. [Internet]. São Paulo: Portaria CIP 04 de 23/10/1998 [Citado 02Dez2014]. Disponível em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/TB/portaria/Portaria_CIP4.pdf.

8. Ministério da Sáude. Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 2013 – 2015, documento do Ministério da Sáude que objetiva fortalecer a construção dos processos e práticas do Planejamento Integrado do SUS.

9. VAN DER WERFA MJ, Borgdorff MW. Targets for tuberculosis control: how confident can we be about the data? Bulletin of the World Health Organization 2007;85.

10.Ministério da Saúde. Recomendações para controle de contatos e tratamento da infecção latente da tuberculose na indisponibilidade transitória do Derivado Proteico Purificado. [Internet]. Brasília: NOTA INFORMATIVA Nº 08, DE 2014 CGPNCT/DEVEP/SVS/MS, setembro, 2014 [Citado 02Dez2014]. Disponível em: http://www.reumatologia.com.br/pdfs/Nota_Informativa_8p_MS.pdf.

Tabela 01. Casos novos notificados de tuberculose com HIV realizado e sorologia positiva, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2006 a 2013*.

GVE residência	Ano de Diagnóstico																							
	2006			2007			2008			2009			2010			2011			2012			2013		
	Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo		Realizado	HIV positivo	
	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%
ARACATUBA	123	25	20,3	116	10	8,6	129	9	7,0	95	9	9,5	88	10	11,4	104	11	10,6	107	6	5,6	103	9	8,7
ARARAQUARA	169	30	17,8	151	26	17,2	166	21	12,7	152	23	15,1	139	15	10,8	163	31	19,0	164	19	11,6	182	20	11,0
ASSIS	46	7	15,2	50	7	14,0	82	12	14,6	62	3	4,8	72	12	16,7	77	6	7,8	55	6	10,9	91	9	9,9
BARRETOS	56	16	28,6	71	17	23,9	60	10	16,7	97	11	11,3	82	12	14,6	84	12	14,3	68	11	16,2	97	15	15,5
BAURU	129	16	12,4	147	23	15,6	183	30	16,4	157	20	12,7	171	24	14,0	196	29	14,8	189	18	9,5	233	38	16,3
BOTUCATU	98	12	12,2	94	7	7,4	92	8	8,7	78	6	7,7	102	12	11,8	119	13	10,9	130	13	10,0	116	11	9,5
CAMPINAS	634	115	18,1	729	122	16,7	791	117	14,8	812	101	12,4	775	98	12,6	788	103	13,1	831	72	8,7	894	95	10,6
CAPITAL	3.899	752	19,3	4.216	706	16,7	4.583	690	15,1	4.645	702	15,1	4.730	701	14,8	4.821	656	13,6	4.425	601	13,6	4.711	593	12,6
CARAGUATATUBA	127	12	9,4	151	19	12,6	138	16	11,6	143	19	13,3	133	16	12,0	132	15	11,4	120	11	9,2	137	14	10,2
FRANCA	43	7	16,3	50	5	10,0	55	4	7,3	55	4	7,3	82	7	8,5	104	12	11,5	95	7	7,4	102	11	10,8
FRANCO DA ROCHA	159	24	15,1	131	23	17,6	158	13	8,2	131	20	15,3	125	13	10,4	152	14	9,2	140	13	9,3	160	10	6,3
ITAPEVA	66	4	6,1	47	2	4,3	69	4	5,8	45	1	2,2	54		0,0	32	3	9,4	45	2	4,4	42	4	9,5
JALES	31	3	9,7	26	2	7,7	22	1	4,5	38	7	18,4	38	7	18,4	31	3	9,7	40	5	12,5	49	4	8,2
MARILIA	75	8	10,7	106	11	10,4	99	13	13,1	114	14	12,3	115	17	14,8	132	22	16,7	102	10	9,8	100	10	10,0
MOGI DAS CRUZES	710	66	9,3	775	53	6,8	800	69	8,6	787	66	8,4	818	75	9,2	758	67	8,8	859	72	8,4	863	65	7,5
OSASCO	780	96	12,3	694	82	11,8	678	57	8,4	794	72	9,1	927	97	10,5	941	69	7,3	977	82	8,4	1.074	77	7,2
PIRACICABA	277	37	13,4	312	46	14,7	296	41	13,9	270	43	15,9	343	43	12,5	320	30	9,4	376	41	10,9	345	36	10,4
PRESIDENTE PRUDENTE	72	12	16,7	76	19	25,0	77	15	19,5	99	10	10,1	101	18	17,8	72	11	15,3	91	12	13,2	87	6	6,9
PRESIDENTE VENCESLAU	53	2	3,8	53	3	5,7	51	3	5,9	50	4	8,0	54	2	3,7	57	1	1,8	47	3	6,4	68	3	4,4
REGISTRO	77	11	14,3	66	12	18,2	72	7	9,7	63	8	12,7	63	4	6,3	75	14	18,7	69	3	4,3	96	6	6,3
RIBEIRAO PRETO	215	53	24,7	218	50	22,9	231	46	19,9	257	54	21,0	211	54	25,6	238	58	24,4	203	51	25,1	287	52	18,1
SANTO ANDRE	627	75	12,0	543	74	13,6	596	80	13,4	575	70	12,2	578	62	10,7	661	75	11,3	628	81	12,9	662	59	8,9
SANTOS	863	111	12,9	906	127	14,0	1.070	157	14,7	1.017	125	12,3	1.080	140	13,0	1.167	120	10,3	1.152	136	11,8	1.227	114	9,3
SAO JOAO DA BOA VISTA	133	7	5,3	128	11	8,6	116	9	7,8	141	13	9,2	123	12	9,8	135	9	6,7	129	15	11,6	119	7	5,9
SAO JOSE DO RIO PRETO	129	32	24,8	204	48	23,5	203	33	16,3	190	42	22,1	231	36	15,6	208	43	20,7	237	45	19,0	222	32	14,4
SAO JOSE DOS CAMPOS	203	26	12,8	226	36	15,9	229	25	10,9	229	40	17,5	222	35	15,8	255	17	6,7	212	23	10,8	240	29	12,1
SOROCABA	374	44	11,8	299	38	12,7	332	47	14,2	342	49	14,3	370	41	11,1	395	46	11,6	365	42	11,5	415	46	11,1
TAUBATE	176	38	21,6	176	33	18,8	182	32	17,6	202	24	11,9	199	21	10,6	189	17	9,0	221	28	12,7	237	26	11,0
DETENTO	548	86	15,7	729	105	14,4	951	144	15,1	1.112	108	9,7	1.239	144	11,6	1.358	141	10,4	1.421	112	7,9	1.552	117	7,5
S/Informação	46	16	34,8	107	26	24,3	13	1	7,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**10.938**	**1.943**	**15,9**	**11.597**	**1.743**	**15,0**	**12.524**	**1.714**	**13,7**	**12.752**	**1.668**	**13,1**	**13.265**	**1.728**	**13,0**	**13.764**	**1.648**	**12,0**	**16.020**	**1.540**	**9,6**	**14.511**	**1.518**	**10,5**

Fonte: TBWEB (Outubro/2014)

Tabela 02. Casos novos notificados de tuberculose e realização de sorologia para o HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2006 a 2013*.

GVE residência	Ano de Diagnóstico																							
	2006			2007			2008			2009			2010			2011			2012			2013		
	Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado		Casos	HIV Realizado	
	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%
ARACATUBA	165	123	74,5	154	116	75,3	153	129	84,3	105	95	90,5	101	88	87,1	112	104	92,9	112	107	95,5	109	103	94,5
ARARAQUARA	179	169	94,4	168	151	89,9	184	166	90,2	163	152	93,3	168	139	82,7	189	163	86,2	180	164	91,1	191	182	95,3
ASSIS	104	46	44,2	86	50	58,1	97	82	84,5	85	62	72,9	86	72	83,7	102	77	75,5	70	55	78,6	102	91	89,2
BARRETOS	85	56	65,9	93	71	76,3	76	60	78,9	108	97	89,8	93	82	88,2	95	84	88,4	74	68	91,9	101	97	96,0
BAURU	204	129	63,2	250	147	58,8	245	183	74,7	210	157	74,8	241	171	71,0	254	196	77,2	242	189	78,1	289	233	80,6
BOTUCATU	114	98	86,0	102	94	92,2	106	92	86,8	88	78	88,6	116	102	87,9	132	119	90,2	137	130	94,9	122	116	95,1
CAMPINAS	887	634	71,5	930	729	78,4	1.004	791	78,8	975	812	83,3	923	775	84,0	932	788	84,5	979	831	84,9	1.017	894	87,9
CAPITAL	5.427	3.899	71,8	5.298	4.216	79,6	5.586	4.583	82,0	5.640	4.645	82,4	5.596	4.730	84,5	5.786	4.821	83,3	5.359	4.425	82,6	5.513	4.711	85,5
CARAGUATATUBA	151	127	84,1	172	151	87,8	157	138	87,9	155	143	92,3	156	133	85,3	144	132	91,7	137	120	87,6	159	137	86,2
FRANCA	81	43	53,1	80	50	62,5	75	55	73,3	71	55	77,5	101	82	81,2	123	104	84,6	105	95	90,5	111	102	91,9
FRANCO DA ROCHA	193	159	82,4	153	131	85,6	179	158	88,3	150	131	87,3	153	125	81,7	183	152	83,1	165	140	84,8	177	160	90,4
ITAPEVA	76	66	86,8	55	47	85,5	71	69	97,2	55	45	81,8	60	54	90,0	36	32	88,9	49	45	91,8	46	42	91,3
JALES	38	31	81,6	30	26	86,7	25	22	88,0	40	38	95,0	39	38	97,4	34	31	91,2	40	40	100,0	52	49	94,2
MARILIA	101	75	74,3	124	106	85,5	119	99	83,2	125	114	91,2	124	115	92,7	144	132	91,7	113	102	90,3	107	100	93,5
MOGI DAS CRUZES	827	710	85,9	871	775	89,0	923	800	86,7	871	787	90,4	895	818	91,4	876	758	86,5	944	859	91,0	949	863	90,9
OSASCO	1.149	780	67,9	988	694	70,2	989	678	68,6	1.076	794	73,8	1.102	927	84,1	1.112	941	84,6	1.108	977	88,2	1.159	1.074	92,7
PIRACICABA	340	277	81,5	359	312	86,9	376	296	78,7	336	270	80,4	389	343	88,2	357	320	89,6	415	376	90,6	380	345	90,8
PRESIDENTE PRUDENTE	88	72	81,8	93	76	81,7	99	77	77,8	107	99	92,5	113	101	89,4	84	72	85,7	111	91	82,0	89	87	97,8
PRESIDENTE VENCESLAU	70	53	75,7	66	53	80,3	63	51	81,0	58	50	86,2	67	54	80,6	66	57	86,4	56	47	83,9	71	68	95,8
REGISTRO	116	77	66,4	89	66	74,2	110	72	65,5	100	63	63,0	104	63	60,6	131	75	57,3	103	69	67,0	113	96	85,0
RIBEIRAO PRETO	264	215	81,4	250	218	87,2	286	231	80,8	316	257	81,3	276	211	76,4	296	238	80,4	250	203	81,2	333	287	86,2
SANTO ANDRE	732	627	85,7	654	543	83,0	710	596	83,9	680	575	84,6	673	578	85,9	734	661	90,1	711	628	88,3	721	662	91,8
SANTOS	1.273	863	67,8	1.271	906	71,3	1.380	1.070	77,5	1.251	1.017	81,3	1.362	1.080	79,3	1.413	1.167	82,6	1.372	1.152	84,0	1.339	1.227	91,6
SAO JOAO DA BOA VISTA	159	133	83,6	147	128	87,1	137	116	84,7	159	141	88,7	136	123	90,4	142	135	95,1	139	129	92,8	134	119	88,8
SAO JOSE DO RIO PRETO	178	129	72,5	245	204	83,3	232	203	87,5	208	190	91,3	245	231	94,3	226	208	92,0	244	237	97,1	237	222	93,7
SAO JOSE DOS CAMPOS	242	203	83,9	260	226	86,9	273	229	83,9	248	229	92,3	236	222	94,1	279	255	91,4	233	212	91,0	260	240	92,3
SOROCABA	503	374	74,4	435	299	68,7	478	332	69,5	419	342	81,6	480	370	77,1	516	395	76,6	461	365	79,2	476	415	87,2
TAUBATE	259	176	68,0	238	176	73,9	249	182	73,1	273	202	74,0	271	199	73,4	246	189	76,8	301	221	73,4	286	237	82,9
DETENTO	922	548	59,4	1.098	729	66,4	1.290	951	73,7	1.382	1.112	80,5	1.493	1.239	83,0	1.559	1.358	87,1	1.694	1.421	83,9	1.804	1.552	86,0
S/Informação	85	46	54,1	134	107	79,9	15	13	86,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Total	**15.012**	**10.938**	**72,9**	**14.893**	**11.597**	**77,9**	**15.687**	**12.524**	**79,8**	**15.454**	**12.752**	**82,5**	**15.799**	**13.265**	**84,0**	**16.303**	**13.764**	**84,4**	**15.905**	**13.498**	**84,9**	**16.447**	**14.511**	**88,2**

Fonte: TBWEB (Outubro/2014)

Tabela 03. Casos novos notificados de tuberculose soropositivos para o HIV, segundo características e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2006 a 2013*

Características	Ano Diagnóstico																Total	
	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sexo																		
Feminino	503	28,9	477	27,4	513	29,9	460	27,6	464	26,9	423	25,7	423	27,5	422	27,8	3.685	27,7
Masculino	1.240	71,1	1.266	72,6	1.201	70,1	1.208	72,4	1.264	73,1	1.117	67,8	1.117	72,5	1.096	72,2	9.509	71,5
Raça / Cor																		
Amarelo	1	0,1	5	0,3	5	0,3	3	0,2	5	0,3	6	0,4	9	0,6	3	0,2	37	0,3
Branco	228	13,1	428	24,6	550	32,1	746	44,7	791	45,8	797	48,4	742	48,2	689	45,4	4.971	37,4
Indígena	-	-	3	0,2	5	0,3	3	0,2	2	0,1	3	0,2	6	0,4	3	0,2	25	0,2
Pardo	94	5,4	194	11,1	272	15,9	403	24,2	484	28,0	460	27,9	416	27,0	483	31,8	2.806	21,1
Preto	46	2,6	95	5,5	122	7,1	175	10,5	175	10,1	197	12,0	202	13,1	174	11,5	1.186	8,9
S/Informação	1.374	78,8	1.018	58,4	760	44,3	338	20,3	271	15,7	185	11,2	165	10,7	166	10,9	4.277	32,2
Faixa Etária																		
Menor de 1 ano	7	0,4	-	-	4	0,2	2	0,1	3	0,2	4	0,2	4	0,3	5	0,3	29	0,2
01_04	4	0,2	-	-	4	0,2	3	0,2	2	0,1	1	0,1	6	0,4	2	0,1	22	0,2
05_09	10	0,6	5	0,3	5	0,3	2	0,1	6	0,3	6	0,4	-	-	-	-	34	0,3
10_14	17	1,0	8	0,5	14	0,8	13	0,8	11	0,6	12	0,7	8	0,5	7	0,5	90	0,7
15_19	14	0,8	19	1,1	19	1,1	23	1,4	20	1,2	27	1,6	18	1,2	29	1,9	169	1,3
20_29	296	17,0	267	15,3	275	16,0	286	17,1	301	17,4	282	17,1	279	18,1	292	19,2	2.278	17,1
30_39	651	37,3	670	38,4	655	38,2	622	37,3	607	35,1	564	34,2	520	33,8	532	35,0	4.821	36,2
40_49	528	30,3	545	31,3	507	29,6	481	28,8	518	30,0	527	32,0	480	31,2	424	27,9	4.010	30,1
50_59	177	10,2	174	10,0	179	10,4	180	10,8	211	12,2	179	10,9	187	12,1	180	11,9	1.467	11,0
60_69	32	1,8	42	2,4	42	2,5	46	2,8	40	2,3	37	2,2	31	2,0	33	2,2	303	2,3
70_79	5	0,3	4	0,2	7	0,4	9	0,5	7	0,4	9	0,5	7	0,5	12	0,8	60	0,5
Maior de 80 anos	2	0,1	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1	4	0,0
S/Informação	-	-	8	0,5	3	0,2	1	0,1	2	0,1	-	-	-	-	1	0,1	15	0,1
Escoladidade																		
Nenhuma	42	2,4	37	2,1	46	2,7	39	2,3	28	1,6	45	2,7	37	2,4	34	2,2	308	2,3
De 1 a 3 anos	118	6,8	128	7,3	127	7,4	149	8,9	144	8,3	124	7,5	116	7,5	118	7,8	1.024	7,7
De 4 a 7 anos	399	22,9	515	29,5	506	29,5	78	4,7	551	31,9	516	31,3	475	30,8	443	29,2	3.483	26,2
De 8 a 11 anos	300	17,2	401	23,0	448	26,1	503	30,2	439	25,4	433	26,3	448	29,1	471	31,0	3.443	25,9
De 12 a 14 anos	59	3,4	76	4,4	78	4,6	438	26,3	74	4,3	81	4,9	79	5,1	64	4,2	949	7,1
15 anos e mais	1	0,1		-	7	0,4	24	1,4	34	2,0	38	2,3	43	2,8	33	2,2	180	1,4
S/Informação	1.186	68,0	586	33,6	502	29,3	437	26,2	458	26,5	411	24,9	342	22,2	355	23,4	4.277	32,2
Total	**1.743**	**100**	**1.743**	**100**	**1.714**	**100**	**1.668**	**100**	**1.728**	**100**	**1.648**	**100**	**1.540**	**100**	**1.518**	**100**	**13.302**	**100**

Fonte: TBWEB (Outubro/2014)

Tabela 04. Casos novos notificados de tuberculose soropositivos para o HIV, segundo tipo de tratamento, encerramento e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2006 a 2013*.

Tipo de Tratamento	Encerramento	Ano Diagnóstico															
		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Supervisionado																	
	Cura	287	67,4	343	70,3	408	69,0	483	70,1	593	68,4	597	71,1	630	70,8	556	65,3
	Abandono	64	15,0	47	9,6	70	11,8	82	11,9	99	11,4	79	9,4	87	9,8	105	12,3
	Falência	-	-	3	0,6	3	0,5	7	1,0	7	0,8	5	0,6	3	0,3	4	0,5
	Óbito	70	16,4	91	18,6	95	16,1	108	15,7	158	18,2	140	16,7	148	16,6	148	17,4
	Transf. Estado	3	0,7	1	0,2	9	1,5	4	0,6	5	0,6	9	1,1	8	0,9	9	1,1
	S/Informação	2	0,5	3	0,6	6	1,0	5	0,7	5	0,6	10	1,2	14	1,6	29	3,4
	Sub-total	**426**	100,0	**488**	100,0	591	100,0	**689**	100,0	**867**	100,0	**840**	100,0	**890**	100,0	**851**	100,0
Auto-Administrado																	
	Cura	305	63,0	440	63,3	365	59,5	368	54,3	369	54,7	352	53,3	286	52,0	278	51,5
	Abandono	94	19,4	123	17,7	112	18,3	136	20,1	131	19,4	121	18,3	133	24,2	103	19,1
	Falência	3	0,6	3	0,4	4	0,7	4	0,6	4	0,6	4	0,6	2	0,4	5	0,9
	Óbito	78	16,1	116	16,7	124	20,2	156	23,0	163	24,1	172	26,1	113	20,5	107	19,8
	Transf. Estado	1	0,2	11	1,6	3	0,5	7	1,0	4	0,6	5	0,8	8	1,5	6	1,1
	S/Informação	3	0,6	2	0,3	5	0,8	7	1,0	4	0,6	6	0,9	8	1,5	41	7,6
	Sub-total	**484**	100,0	**695**	100,0	613	100,0	**678**	100,0	**675**	100,0	**660**	100,0	**550**	100,0	**540**	100,0
Sem informação																	
	Cura	339	40,7	226	40,4	240	47,1	122	40,5	70	37,6	65	43,9	54	54,0	55	43,3
	Abandono	136	16,3	98	17,5	79	15,5	55	18,3	38	20,4	26	17,6	16	16,0	18	14,2
	Falência	2	0,2	-	-	-	-	2	0,7	1	0,5	2	1,4	-	-	-	-
	Óbito	315	37,8	210	37,5	180	35,3	111	36,9	72	38,7	53	35,8	27	27,0	44	34,6
	Transf. Estado	8	1,0	3	0,5	4	0,8	4	1,3	3	1,6	0	0,0	1	1,0	1	0,8
	S/Informação	33	4,0	23	4,1	7	1,4	7	2,3	2	1,1	2	1,4	2	2,0	9	7,1
	Sub-total	**833**	100,0	**560**	100,0	510	100,0	**301**	100,0	**186**	100,0	**148**	100,0	**100**	100,0	**127**	100,0
Total geral																	
	Cura	931	53,4	1.009	57,9	1.013	59,1	973	58,3	1.032	59,7	1.014	61,5	970	63,0	889	58,6
	Abandono	294	16,9	268	15,4	261	15,2	273	16,4	268	15,5	226	13,7	236	15,3	226	14,9
	Falência	5	0,3	6	0,3	7	0,4	13	0,8	12	0,7	11	0,7	5	0,3	9	0,6
	Óbito	463	26,6	417	23,9	399	23,3	375	22,5	393	22,7	365	22,1	288	18,7	299	19,7
	Transf. Estado	12	0,7	15	0,9	16	0,9	15	0,9	12	0,7	14	0,8	17	1,1	16	1,1
	S/Informação	38	2,2	28	1,6	18	1,1	19	1,1	11	0,6	18	1,1	24	1,6	79	5,2
Total		**1.743**	**100**	**1.743**	**100**	**1.714**	**100**	**1.668**	**100**	**1.728**	**100**	**1.648**	**100**	**1.540**	**100**	**1.518**	**100**

Fonte: TBWEB (Outubro/2014)

Tabela 05 Proporção de casos novos notificados de tuberculose soropositivos para o HIV, segundo GVE residencia, encerramento e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2006, 2012 e 2013*.

GVE Residência	Ano de Atendimento											
	2006				2012				2013			
	Cura	Abandono	Óbito/ Falência	Tr Estado-S/Informação	Cura	Abandono	Óbito/ Falência	Tr Estado-S/Informação	Cura	Abandono	Óbito/ Falência	Tr Estado-S/Informação
ARACATUBA	60,0	12,0	28,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	77,8	11,1	11,1	0,0
ARARAQUARA	53,3	13,3	33,3	0,0	73,7	5,3	21,1	0,0	60,0	10,0	30,0	0,0
ASSIS	42,9	14,3	28,6	14,3	83,3	0,0	16,7	0,0	33,3	0,0	66,7	0,0
BARRETOS	62,5	12,5	25,0	0,0	63,6	0,0	36,4	0,0	60,0	20,0	20,0	0,0
BAURU	75,0	12,5	12,5	0,0	61,1	11,1	27,8	0,0	50,0	21,1	28,9	0,0
BOTUCATU	75,0	8,3	16,7	0,0	84,6	7,7	7,7	0,0	54,5	9,1	18,2	18,2
CAMPINAS	55,7	17,4	26,1	0,9	69,4	13,9	13,9	2,8	67,4	8,4	16,8	7,4
CAPITAL	46,9	20,3	29,1	3,6	55,9	21,0	19,5	3,7	50,1	20,9	19,2	9,8
CARAGUATATUBA	58,3	8,3	33,3	0,0	81,8	0,0	18,2	0,0	64,3	21,4	14,3	0,0
FRANCA	71,4	0,0	28,6	0,0	42,9	14,3	28,6	14,3	45,5	18,2	36,4	0,0
FRANCO DA ROCHA	45,8	12,5	37,5	4,2	53,8	15,4	30,8	0,0	50,0	10,0	40,0	0,0
ITAPEVA	50,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0
JALES	33,3	0,0	66,7	0,0	20,0	0,0	80,0	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0
MARILIA	37,5	50,0	12,5	0,0	60,0	0,0	40,0	0,0	80,0	10,0	10,0	0,0
MOGI DAS CRUZES	56,1	19,7	13,6	10,6	65,3	18,1	16,7	0,0	76,9	10,8	10,8	1,5
OSASCO	57,3	9,4	29,2	4,2	56,1	23,2	15,9	4,9	54,5	20,8	19,5	5,2
PIRACICABA	59,5	13,5	24,3	2,7	73,2	7,3	19,5	0,0	69,4	11,1	19,4	0,0
PRESIDENTE PRUDENTE	50,0	16,7	33,3	0,0	66,7	25,0	8,3	0,0	66,7	16,7	0,0	16,7
PRESIDENTE VENCESLAU	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
REGISTRO	63,6	9,1	27,3	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3	50,0	16,7	0,0	33,3
RIBEIRAO PRETO	52,8	11,3	34,0	1,9	64,7	9,8	25,5	0,0	57,7	7,7	28,8	5,8
SANTO ANDRE	61,3	13,3	24,0	1,3	70,4	8,6	21,0	0,0	62,7	10,2	23,7	3,4
SANTOS	54,1	22,5	23,4	0,0	69,9	11,0	17,6	1,5	64,0	12,3	19,3	4,4
SAO JOAO DA BOA VISTA	71,4	0,0	28,6	0,0	73,3	20,0	6,7	0,0	71,4	14,3	14,3	0,0
SAO JOSE DO RIO PRETO	62,5	12,5	25,0	0,0	73,3	0,0	26,7	0,0	68,8	6,3	25,0	0,0
SAO JOSE DOS CAMPOS	69,2	3,8	26,9	0,0	73,9	4,3	21,7	0,0	72,4	0,0	24,1	3,4
SOROCABA	45,5	13,6	36,4	4,5	59,5	16,7	19,0	4,8	39,1	19,6	28,3	13,0
TAUBATE	76,3	5,3	18,4	0,0	60,7	10,7	21,4	7,1	65,4	0,0	34,6	0,0
DETENTO	66,3	15,1	15,1	3,5	69,6	12,5	13,4	4,5	76,9	5,1	15,4	2,6
S/Informação	56,3	12,5	25,0	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**53,4**	**16,9**	**26,9**	**2,9**	**63,0**	**15,3**	**19,0**	**2,7**	**58,6**	**14,9**	**20,3**	**6,3**

Fonte: TBWEB (Outubro/2014)

Coinfecções HIV/vírus da hepatite B e HIV/vírus da hepatite C no estado de São Paulo, 2007 a 2013

Wong Kuen Alencar*, Norma Suely de Oliveira Farias**, Débora Moraes Coelho**, Tatiana Zanotti Novaes**, Claudia Afonso Binelli** e Ângela Tayra*

*Centro de Referência e Treinamento-Programa Estadual de DST/aids-SP - CCD-SES-SP
**Divisão de Hepatites Virais - CVE-CCD-SES-SP

Coinfecções pelos vírus das hepatites virais B (HBV) ou C (HCV) e da imunodeficiência adquirida humana (HIV) são importantes problemas em saúde pública, pela frequência e pela progressão acelerada da fibrose hepática para cirrose com suas complicações quando comparada às infecções pelo vírus da hepatite B ou vírus da hepatite C sem a infecção pelo HIV [1,2].

As estimativas das prevalências são de 5 a 10% de coinfecção HIV/HBV [3] e de 10 a 30% de coinfecção HIV/HCV [4]. Autores nacionais também estimaram em 5,3 a 24,3% [5,6,7] para a coinfecção HIV/HBV e em 9,2 a 54,7% [5,6,7] para a coinfecção HIV/HCV. Essas taxas variam conforme região geográfica e prevalências maiores são citadas entre usuários de drogas injetáveis [8,9] e exposição a sangue ou hemoderivados.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com a plataforma NET, vigente a partir de 2007, trouxe inovação na ficha de investigação epidemiológica de hepatites virais, incluindo a questão da presença ou não da infecção pelo HIV nos casos notificados. (CID 10: B19).

No estado de São Paulo, foram notificados 45.062 casos de hepatite C, sendo 3.550 (7,9%) com a coinfecção HIV/HCV (Tabela 1) e do total de 22.539 casos de hepatite B notificados, 1.385 (6,1%) são coinfectados pelo HIV/HBV (Tabela 2), no período de 2007 a 2013. Dos 28 Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE), a Capital é o que concentrou maior número de notificações e, também, de casos de coinfecção HIV/HBV (492 de 8.056 casos) e de coinfecção HIV/HCV (1.379 de 13.471 casos), no período, seguido pelos GVE 17 Campinas e GVE 25 Santos. Observam-se importantes proporções de coinfecção HIV/HCV no GVE 24 Ribeirão Preto e no GVE 29 São José de Rio Preto, regiões do interior conhecidas como rota caipira de drogas.

Dos 3.550 coinfectados HIV/HCV observa-se proporção maior (71,8%) do sexo masculino; da raça/cor branca (58,9%); idade maior ou igual a 40 anos (57,4%); com ensino fundamental incompleto ou completo (51,4%) e em relação à fonte de infecção provável, 37,1% pelo uso de drogas injetáveis, inaláveis ou crack e 21,6% pela via sexual (Tabela 3).

A Tabela 4 apresenta o perfil dos 1.385 casos notificados de coinfecção HIV/HBV, à semelhança da coinfecção HIV/HCV: sexo masculino (77,0%); quesito raça/cor branca (57,5%); idade maior ou igual a 40 anos (58,6%); com ensino fundamental incompleto ou completo (47,1%) e com as vias de infecção provável, o uso de drogas ilícitas (38,8%) e a sexual (19,6%). Destacam-se os modos principais de exposição, o uso de drogas e o sexo inseguro, relevantes questões relacionadas à transmissão dessas coinfecções [8,9].

Em relação ao sexo e faixa etária, verifica-se maiores proporções das categorias sexo masculino e de idade maior ou igual a 40 anos. Estas características ou fatores estão associados à progressão rápida da fibrose hepática em estudos consistentes na literatura [10]. Observa-se, tanto na Tabela 3 quanto na Tabela 4, a grande proporção de dados ignorados para escolaridade e os mecanismos de infecção, o que pode ser explicado pela pouca investigação ou dificuldade na identificação da fonte de transmissão.

É importante ressaltar que o incremento na testagem rápida para o diagnóstico e tratamento, particularmente em maiores de 40 anos de idade ou naqueles que vivenciaram situações de risco para estas infecções, bem como a vacinação para hepatite B em todos os suscetíveis são ações prioritárias no controle desses agravos.

Referências bibliográficas

1. Alter MJ. Epidemiology of viral hepatitis and HIV co-infeciton. J Hepatol 2006; 44(S6-S9).

2.Benhamou Y, Bochet M, Di Martino V, Charlotte F, Azria F, Coutellier A, Vidaud M, Bricaire F, Opolon P, Katlama C, Poynard T. Liver fibrosis progression in human immunodeficiency virus and hepatitis C virus coinfected patietns, The Multivirc Group. Hepatology 1999; 30(4):1054-8.

3.Spradling PR, Richardson JT, Buchacz K, et al. Prevalence of chronic hepatitis B virus infection among patients in the HIV Outpatient Study, 1996-2007. J Viral Hepat. 2010.

4.Di Martino V, Rufat P, Boyer N, Renard P, Degos F, Martinot-Peignou M et al. The influence of human immunodeficiency vurys coinfection on chronic hepatitis C in injection drug users: a long termi retrospective cohort study. Hepatology 2001; 34(6):1193-9.

5.Treitinger A, Spada C, Silva EL, Miranda AF, Oliveira OV, Silveira MV, Verdi JC, Abdalla DS, 1999. Prevalence of serologic markers of HBV and HCV infection in HIV-1 seropositive patients in Florianópolis, Brazil. Braz J Infect Dis 1999; 3:1-5.

6. Mendes-Correa MC, Barone AA, Cavalheiro N, 2000. Prevalence of hepatitis B and C in the sera of patients with HIV infection in São Paulo, Brazil. Rev Inst Med Trop Sao Paulo 2000; 42:81-5.

7.Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Recomendações para Terapia Anti-retroviral em Adultos Infectados pelo HIV: 2008/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. 7ª Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008; 94-96.

8.Passos ADC, Figueiredo JFC. Fatores de risco para doenças sexualmente transmissíveis entre prostituas e travestis de Ribeirão Preto (SP), Brasil. Rev Panam Salud Publica 2004; 16(2): 95-101.

9.Transitions in the route of cocaine administration characteristics, direction na associated variables. Addiction 1999; 94(6):813-24.

10.Poynard T, Bedossa P, Opolon P. Natural history of liver fibrosis progression in patients with chronic hepatitis C. The OBSVIRC, METAVIR, CLINIVIR, and DOSVIRC groups. Lancet 1997; 349(9055):825-32.

Tabela 01. Casos notificados de hepatite C (HCV) e de coinfecção HIV/HCV segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2013

GVE residência	Ano de Diagnóstico																							
	2007			2008			2009			2010			2011			2012			2013			Total		
	Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo	
	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%
GVE 1 Capital	2.201	332	15,1	2.231	286	12,8	2.159	212	9,8	1.724	168	9,7	1.793	140	7,8	1.854	155	8,4	1509	86	5,7	13.471	1.379	10,2
GVE 7 Santo André	567	37	6,5	453	19	4,2	347	23	6,6	441	26	5,9	560	19	3,4	509	21	4,1	453	11	2,4	3.330	156	4,7
GVE 8 Mogi das Cruzes	300	17	5,7	294	19	6,5	228	3	1,3	187	7	3,7	136	8	5,9	187	11	5,9	217	6	2,8	1.549	71	4,6
GVE 9 Franco da Rocha	66	2	3,0	72	7	9,7	62	6	9,7	61	5	8,2	87	2	2,3	101	5	5,0	87	-	-	536	27	5,0
GVE 10 Osasco	259	26	10,0	360	26	7,2	385	7	1,8	250	12	4,8	329	15	4,6	353	15	4,2	265	10	3,8	2.201	111	5,0
GVE 11 Araçatuba	90	5	5,6	106	12	11,3	121	10	8,3	95	10	10,5	134	17	12,7	139	12	8,6	91	6	6,6	776	72	9,3
GVE 12 Araraquara	135	19	14,1	184	25	13,6	118	10	8,5	118	6	5,1	85	4	4,7	90	10	11,1	131	6	4,6	861	80	9,3
GVE 13 Assis	47	6	12,8	43	5	11,6	39	-	-	57	3	5,3	42	1	2,4	64	2	3,1	42	2	4,8	334	19	5,7
GVE 14 Barretos	128	13	10,2	228	10	4,4	219	2	0,9	169	2	1,2	113	4	3,5	117	4	3,4	112	3	2,7	1.086	38	3,5
GVE 15 Bauru	162	20	12,3	167	11	6,6	218	11	5,0	211	12	5,7	172	10	5,8	164	9	5,5	123	3	2,4	1.217	76	6,2
GVE 16 Botucatu	37	6	16,2	37	2	5,4	89	5	5,6	49	4	8,2	65	8	12,3	92	3	3,3	73	3	4,1	442	31	7,0
GVE 17 Campinas	458	49	10,7	381	24	6,3	654	54	8,3	473	60	12,7	825	82	9,9	791	53	6,7	761	34	4,5	4.343	356	8,2
GVE 18 Franca	61	2	3,3	87	6	6,9	112	6	5,4	77	2	2,6	73	6	8,2	65	2	3,1	74	5	6,8	549	29	5,3
GVE 19 Marília	88	9	10,2	93	11	11,8	77	7	9,1	104	9	8,7	129	7	5,4	95	2	2,1	103	3	2,9	689	48	7,0
GVE 20 Piracicaba	153	20	13,1	261	10	3,8	273	13	4,8	214	14	6,5	255	14	5,5	278	14	5,0	180	5	2,8	1.614	90	5,6
GVE 21 Presidente Prudente	30	2	6,7	37	-	-	43	2	4,7	32	1	3,1	27	13	48,1	57	2	3,5	50	7	14,0	276	27	9,8
GVE 22 Presidente Venceslau	6	-	-	1	-	-	6	-	-	4	-	-	4	2	50,0	8	-	-	8	1	12,5	37	3	8,1
GVE 23 Registro	9	1	11,1	14	1	7,1	3	-	-	16	-	-	17	2	11,8	12	-	-	8	1	12,5	79	5	6,3
GVE 24 Ribeirão Preto	231	34	14,7	257	43	16,7	386	34	8,8	301	33	11,0	209	34	16,3	226	19	8,4	276	18	6,5	1.886	215	11,4
GVE 25 Santos	291	31	10,7	306	23	7,5	277	38	13,7	215	23	10,7	386	31	8,0	369	18	4,9	307	18	5,9	2.151	182	8,5
GVE 26 São João da Boa Vista	296	24	8,1	194	14	7,2	189	9	4,8	138	4	2,9	202	13	6,4	215	10	4,7	191	5	2,6	1.425	79	5,5
GVE 27 São José dos Campos	272	9	3,3	190	13	6,8	257	6	2,3	241	11	4,6	274	13	4,7	220	8	3,6	158	3	1,9	1.612	63	3,9
GVE 28 Caraguatatuba	72	2	2,8	43	2	4,7	51	3	5,9	58	3	5,2	73	-	-	84	-	-	48	-	-	429	10	2,3
GVE 29 São José do Rio Preto	311	32	10,3	408	31	7,6	269	21	7,8	498	46	9,2	310	49	15,8	242	20	8,3	211	22	10,4	2.249	221	9,8
GVE 30 Jales	25	1	4,0	45	2	4,4	25	-	-	48	1	2,1	22	1	4,5	10	-	-	15	1	6,7	190	6	3,2
GVE 31 Sorocaba	121	8	6,6	134	12	9,0	132	11	8,3	145	12	8,3	175	19	10,9	162	9	5,6	152	5	3,3	1.021	76	7,4
GVE 32 Itapeva	11	1	9,1	6	-	-	6	2	33,3	2	-	-	12	1	8,3	10	-	-	17	-	-	64	4	6,3
GVE 33 Taubaté	139	21	15,1	134	15	11,2	110	12	10,9	77	7	9,1	58	9	15,5	80	8	10,0	47	4	8,5	645	76	11,8
Total	**6.566**	**729**	**11,0**	**6.766**	**629**	**9,3**	**6.855**	**507**	**7,4**	**6.005**	**481**	**8,0**	**6.567**	**524**	**8,0**	**6.594**	**412**	**6,2**	**5.509**	**268**	**4,7**	**45.602**	**3.550**	**7,9**

Fonte: SINAN - CVE-SP (atualizado em 17/11/2014).

Tabela 02. Casos notificados de hepatite B (HBV) e de coinfecção HIV/HBV segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2013

GVE residência	Ano de Diagnóstico																							
	2007			2008			2009			2010			2011			2012			2013			Total		
	Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo		Casos	HIV positivo	
	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%
GVE 1 Capital	1.092	130	11,9	1.168	107	9,2	1.392	51	3,7	1.162	69	5,9	1.305	65	5,0	1.526	46	3,0	1.373	24	1,7	8.056	492	6,1
GVE 7 Santo André	169	23	13,6	177	18	10,2	151	11	7,3	155	9	5,8	225	16	7,1	258	12	4,7	179	4	2,2	1.168	93	8,0
GVE 8 Mogi das Cruzes	207	7	3,4	217	6	2,8	136	7	5,1	143	3	2,1	168	5	3,0	193	3	1,6	176	7	4,0	1.040	38	3,7
GVE 9 Franco da Rocha	23	1	4,3	44	3	6,8	30	3	10,0	47	3	6,4	52	9	17,3	55	6	10,9	29	2	6,9	258	27	10,5
GVE 10 Osasco	133	5	3,8	147	7	4,8	171	16	9,4	167	11	6,6	238	16	6,7	277	14	5,1	189	2	1,1	1.194	71	5,9
GVE 11 Araçatuba	47	1	2,1	55	-	-	67	2	3,0	34	3	8,8	43	2	4,7	37	5	13,5	22	1	4,5	259	14	5,4
GVE 12 Araraquara	48	3	6,3	85	6	7,1	95	1	1,1	48	2	4,2	53	1	1,9	48	2	4,2	67	2	3,0	399	17	4,3
GVE 13 Assis	11	3	27,3	28	2	7,1	23	-	-	15	-	-	16	-	-	16	1	6,3	41	-	-	142	6	4,2
GVE 14 Barretos	19	-	-	26	2	7,7	55	-	-	37	1	2,7	22	2	9,1	38	-	-	35	-	-	213	5	2,3
GVE 15 Bauru	56	13	23,2	58	3	5,2	65	5	7,7	75	7	9,3	66	4	6,1	69	4	5,8	123	4	3,3	469	40	8,5
GVE 16 Botucatu	14	3	21,4	19	1	5,3	37	4	10,8	32	2	6,3	26	4	15,4	48	4	8,3	44	-	-	209	18	8,6
GVE 17 Campinas	231	24	10,4	222	4	1,8	459	21	4,6	329	31	9,4	589	14	2,4	463	14	3,0	331	5	1,5	2.417	113	4,7
GVE 18 Franca	17	3	17,6	60	1	1,7	42	2	4,8	25	-	-	26	1	3,8	27	-	-	29	-	-	212	7	3,3
GVE 19 Marília	31	5	16,1	34	2	5,9	37	-	-	43	5	11,6	49	3	6,1	37	5	13,5	34	4	11,8	239	24	10,0
GVE 20 Piracicaba	26	10	38,5	43	14	32,6	68	6	8,8	72	4	5,6	94	8	8,5	114	4	3,5	69	5	7,2	470	51	10,9
GVE 21 Presidente Prudente	10	-	-	12	-	-	21	1	4,8	32	1	3,1	23	5	21,7	56	3	5,4	35	2	5,7	179	12	6,7
GVE 22 Presidente Venceslau	5	-	-	4	-	-	8	-	-	11	1	9,1	14	-	-	15	1	6,7	19	-	-	71	2	2,8
GVE 23 Registro	21	1	4,8	20	-	-	6	-	-	25	-	-	32	-	-	25	-	-	28	-	-	137	1	0,7
GVE 24 Ribeirão Preto	116	9	7,8	171	6	3,5	190	5	2,6	153	8	5,2	115	3	2,6	133	-	-	154	2	1,3	925	33	3,6
GVE 25 Santos	113	7	6,2	233	10	4,3	227	9	4,0	181	7	3,9	219	4	1,8	246	5	2,0	160	5	3,1	1.273	47	3,7
GVE 26 São João da Boa Vista	31	3	9,7	36	2	5,6	61	3	4,9	53	1	1,9	77	1	1,3	39	1	2,6	41	2	4,9	310	13	4,2
GVE 27 São José dos Campos	59	28	47,5	34	22	64,7	47	17	36,2	58	15	25,9	59	12	20,3	54	6	11,1	66	3	4,5	346	103	29,8
GVE 28 Caraguatatuba	204	4	2,0	144	2	1,4	63	2	3,2	57	3	5,3	65	6	9,2	67	7	10,4	61	-	-	461	24	5,2
GVE 29 São José do Rio Preto	151	17	11,3	207	6	2,9	246	4	1,6	268	9	3,4	153	13	8,5	119	9	7,6	84	1	1,2	1.094	59	5,4
GVE 30 Jales	16	-	-	23	-	-	16	-	-	28	1	3,6	13	2	15,4	12	-	-	20	-	-	112	3	2,7
GVE 31 Sorocaba	102	4	3,9	101	5	5,0	95	5	5,3	105	4	3,8	162	3	1,9	96	5	5,2	115	4	3,5	678	30	4,4
GVE 32 Itapeva	8	2	25,0	1	1	100,0	3	-	-	4	-	-	4	1	25,0	5	-	-	4	-	-	23	4	17,4
GVE 33 Taubaté	37	1	2,7	39	8	20,5	33	18	54,5	26	3	11,5	32	4	12,5	29	3	10,3	25	1	4,0	185	38	20,5
Total	**2.997**	**307**	**10,2**	**3.408**	**328**	**7,0**	**3.844**	**193**	**5,0**	**3.385**	**203**	**6,0**	**2.940**	**204**	**5,2**	**4.102**	**160**	**3,9**	**3.559**	**80**	**2,3**	**22.539**	**1.385**	**6,1**

Fonte: SINAN - CVE-SP (atualizado em 17/11/2014).

Tabela 03. Casos notificados de coinfecção HIV/vírus da hepatite C (HCV) , segundo características epidemiológicas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2013.

Características	Ano Diagnóstico														Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sexo																
Feminino	500	68,6	445	70,7	356	70,2	356	74,0	386	73,7	307	74,5	200	74,6	2.550	71,8
Masculino	229	31,4	184	29,3	151	29,8	125	26,0	138	26,3	105	25,5	68	25,4	1.000	28,2
Raça / Cor																
Branca	448	61,5	373	59,3	297	58,6	260	54,1	318	60,7	240	58,3	154	57,5	2.090	58,9
Parda	161	22,1	141	22,4	116	22,9	116	24,1	123	23,5	99	24,0	67	25,0	823	23,2
Preta	67	9,2	56	8,9	50	9,9	59	12,3	36	6,9	48	11,7	21	7,8	337	9,5
Amarela	2	0,3	3	0,5	3	0,6	5	1,0	1	0,2	4	1,0	3	1,1	21	0,6
Indígena	6	0,8	1	0,2	2	0,4	1	0,2	-	-	1	0,2	1	0,4	12	0,3
Ignorado	45	6,2	55	8,7	39	7,7	40	8,3	46	8,8	20	4,9	22	8,2	267	7,5
Faixa Etária																
< 40	356	48,8	291	46,3	211	41,6	192	39,9	228	43,5	147	35,7	88	32,8	1.513	42,6
≥ 40	373	51,2	338	53,7	296	58,4	289	60,1	296	56,5	265	64,3	180	67,2	2.037	57,4
Escolaridade																
Analfabeto/Não se aplica	5	0,7	6	0,8	9	1,8	2	0,4	3	0,6	4	1,0	3	1,1	32	0,9
Ens. fund. incomp. e comp.	399	54,7	354	56,4	255	50,3	270	56,1	248	47,3	187	45,4	112	41,8	1.825	51,4
Ens. médio incomp. e comp.	135	18,5	114	18,1	111	21,9	98	20,4	97	18,5	69	16,7	68	25,4	692	19,5
Ens. superior incomp. e comp.	40	5,5	34	5,4	33	6,5	26	5,4	38	7,3	20	4,9	22	8,2	213	6,0
Ignorado	150	20,6	121	19,2	99	19,5	85	17,7	138	26,3	132	32,0	63	23,5	788	22,2
Fonte/mecanismo de infecção provável																
Sexual	158	21,7	130	20,7	120	23,7	117	24,3	101	19,3	86	20,9	55	20,5	767	21,6
Uso de drogas	313	42,9	244	38,8	174	34,3	176	36,6	211	40,3	107	26,0	91	34,0	1.316	37,1
Transfusional	14	1,9	11	1,7	9	1,8	12	2,5	7	1,3	8	1,9	2	0,7	63	1,8
Tratamento cirúrgico	9	1,2	6	1,0	5	1,0	6	1,2	3	0,6	3	0,7	-	-	32	0,9
Tratamento dentário	6	0,8	5	0,8	6	1,2	2	0,4	2	0,4	2	0,5	1	0,4	24	0,7
Domiciliar	-	-	1	0,2	1	0,2	2	0,4	-	-	-	-	2	0,7	6	0,2
Acidente de trabalho	-	-	1	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,4	2	0,1
Vertical	5	0,7	2	0,3	-	-	1	0,2	2	0,4	3	0,7	1	0,4	14	0,4
Hemodiálise	2	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,1
Outros(φ)	12	1,6	7	1,1	7	1,4	9	1,9	20	3,8	5	1,2	9	3,4	69	1,9
Ignorado/em branco	210	28,8	222	35,3	185	36,5	156	32,4	178	34,0	198	48,1	106	39,6	1.255	35,4
Total	**729**	**100**	**629**	**100**	**507**	**100**	**481**	**100**	**5248**	**100**	**412**	**100**	**268**	**100**	**3.550**	**100**

Fonte: SINAN-CVE-SP (atualizado em 17/11/2014).
(φ) Outros como uso de medicamentos injetáveis, acupuntura, tatuagem, piercing.

Tabela 04 Casos notificados de coinfecção HIV/vírus da hepatite B (HBV), segundo características epidemiológicas e ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2013

Características	Ano Diagnóstico														Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sexo																
Feminino	227	73,9	186	78,2	142	73,6	162	79,8	157	77,0	126	78,8	66	82,5	1.066	77,0
Masculino	80	26,1	52	21,8	51	26,4	41	20,2	47	23,0	34	21,3	14	17,5	319	23,0
Raça / Cor																
Branca	178	58,0	145	60,9	121	62,7	121	59,6	96	47,1	88	55,0	48	60,0	797	57,5
Parda	70	22,8	40	16,8	41	21,2	56	27,6	71	34,8	45	28,1	22	27,5	345	24,9
Preta	23	7,5	31	13,0	13	6,7	16	7,9	24	11,8	17	10,6	4	5,0	128	9,2
Amarela	1	0,3	1	0,4	-	-	1	0,5	-	-	1	0,6	1	1,3	5	0,4
Indígena	1	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1
Ignorado	34	11,1	21	8,8	18	9,3	9	4,4	13	6,4	9	5,6	5	6,3	109	7,9
Faixa Etária																
< 40	141	45,9	94	39,5	82	42,5	89	43,8	81	39,7	64	40,0	22	27,5	573	41,4
≥ 40	166	54,1	144	60,5	111	57,5	114	56,2	123	60,3	96	60,0	58	72,5	812	58,6
Escolaridade																
Analfabeto/Não se aplica	2	0,7	1	0,4	1	0,5	2	1,0	1	0,5	1	0,6	1	1,3	9	0,6
Ens. fund. incomp. e comp.	155	50,5	130	54,6	96	49,7	98	48,3	88	43,1	58	36,3	28	35,0	653	47,1
Ens. médio incomp. e comp.	60	19,5	50	21,0	44	22,8	42	20,7	42	20,6	27	16,9	22	27,5	287	20,7
Ens. superior incomp. e comp.	14	4,6	13	5,5	12	6,2	13	6,4	10	4,9	19	11,9	6	7,5	87	6,3
Ignorado	76	24,8	44	18,5	40	20,7	48	23,6	63	30,9	55	34,4	23	28,8	349	25,2
Fonte/mecanismo de infecção provável																
Sexual	56	18,2	46	19,3	36	18,7	43	21,2	42	20,6	38	23,8	10	12,5	271	19,6
Uso de drogas	153	49,8	111	46,6	72	37,3	74	36,5	59	28,9	39	24,4	30	37,5	538	38,8
Transfusional	7	2,3	10	4,2	4	2,1	4	2,0	1	0,5	2	1,3	-	-	28	2,0
Tratamento cirúrgico	6	2,0	1	0,4	2	1,0	1	0,5	1	0,5	-	-	-	-	11	0,8
Tratamento dentário	5	1,6	3	1,3	1	0,5	4	2,0	4	2,0	2	1,3	1	1,3	20	1,4
Domiciliar	2	0,7	-	-	2	1,0	-	-	-	-	-	-	1	1,3	5	0,4
Acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vertical	4	1,3	1	0,4	1	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,4
Hemodiálise	1	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1
Outroso	3	1,0	2	0,8	3	1,6	4	2,0	4	2,0	1	0,6	1	1,3	18	1,3
Ignorado/em branco	70	22,8	64	26,9	72	37,3	73	36,0	93	45,6	78	48,8	37	46,3	487	35,2
Total	**307**	**100**	**238**	**100**	**193**	**100**	**203**	**100**	**204**	**100**	**160**	**100**	**80**	**100**	**1.385**	**100**

Fonte: SINAN-CVE-SP (atualizado em 17/11/2014).
* Outros como uso de medicamentos injetáveis, acupuntura, tatuagem, piercing.

Acidentes com material biológico em profissionais de saúde no estado de São Paulo

Foram notificados 94.981 casos de acidentes com material biológico do período de janeiro de 2007 a junho de 2014, no estado de São Paulo.

A partir da portaria N°1.271, de 06 de junho de 2014, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Publica, o acidente de trabalho com exposição a material biológico entrou na lista de notificação pelos serviços de ocorrência, o que auxilia na detecção e investigação dos casos de forma mais rápida.

Em 2013 ocorreu um caso de alta com conversão sorológica para HIV. Este é o segundo caso documentado de aquisição do HIV por acidente com material biológico no estado de São Paulo, e o primeiro caso de aquisição de HIV multirresistente (Tabela 5). A Gerência de Vigilância Epidemiológica foi notificada pelo Instituto Adolfo Lutz sobre a solicitação de exame de genotipagem do HIV de amostra sangue de um profissional de saúde, vítima de acidente com material biológico.

O caso era do sexo feminino, 27 anos, auxiliar de laboratório de análises clínicas que sofreu acidente em 12/01/2013, com exposição percutânea, com agulha tipo jelco lúmen 20 com sangue. No momento zero do acidente os exames da funcionária foram os seguintes: sorologia HIV não reagente, sorologia HCV não reagente, marcadores de hepatite B: HBSAg negativo; anti HBC: não reagente; anti-Hbs: Reagente (549,83), ou seja, conversão sorológica vacinal. A fonte do acidente, 44 anos, sexo feminino em situação de rua, possuía teste rápido para HIV positivo e fazia tratamento irregular de antirretrovirais, com várias trocas de esquemas. Apresentava carga viral (CV) HIV de 36.720 cópias e sorologia para hepatite C reagente com PCR hepatite C de 910.682 UI/ml. O profissional de saúde realizou inicialmente o tratamento de hepatite C e após conclusão deste, iniciou a terapia antirretroviral para o HIV, baseado em genotipagem, atualmente apresenta resposta viro lógica sustentável como vírus da hepatite C e carga viral do HIV indetectável.

Este acidente serve de alerta para algumas questões relevantes, a funcionária teve acidente prévio no mesmo local em situação semelhante com fonte HIV positiva e moradora de rua, e em ambos os eventos recebeu a profilaxia pós-exposição segundo as recomendações vigentes, em tempo hábil, e mesmo assim ocorreu a aquisição do vírus HIV. O atendimento pós-exposição ocupacional é extremamente importante, mas vale ressaltar que é necessária a avaliação dos locais de ocorrência, se atendem aos critérios de biossegurança, análise de todos os acidentes com risco biológico, avaliando as condições de ocorrência. Funcionários que se acidentam com frequência devem ser avaliados para definir as causas dos acidentes repetidos, se são por motivos de infraestrutura, técnicos, por falta de adesão às medidas de segurança ou pela incapacidade do funcionário para trabalhar no setor.

Diante disso, sugerimos que através de análise dos dados de acidentes ocupacionais já publicados e disponíveis no SINAN, os serviços que apresentem um grande número de acidentes ocupacionais notificados ou que não notificam, sejam prioritários para visitas de avaliação das condições de trabalho, a implementação efetiva NR32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde e da portaria N° 1.748 de 30 de agosto de 2011 que torna obrigatória a elaboração e implementação do plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes.

Outro ponto importante seria avaliar a possibilidade de armazenar o sangue da fonte do acidente ocupacional quando este for HIV, HCV ou HBV positiva, para posterior confirmação em caso de soroconversão e que os profissionais de saúde com acidente ocupacional cuja fonte é positiva sejam acompanhados mais de perto.

Referências

1.MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (DOU de 16/11/05 – Seção 1) **PORTARIA N.° 485, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005**. Aprova a Norma Regulamentadora n.º 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde.

2.**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO PORTARIA N.º 1.748, DE 30 DE AGOSTO DE 2011** (D.O.U. de 31/08/2011 - Seção 1 - Pág. 143)

Tabela 01. Casos notificados de acidentes com material biológico, nos 30 municípios com maior número de notificações, por ano de notificação,estado de São Paulo, 2007-2014*.

Municipio de ocorrência	Ano de Diagnóstico																Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
São Paulo	1.963	20,9	2.887	25,6	2.757	22,3	2.771	21,0	2.720	20,4	2.776	20,2	3.188	23,3	1.858	23,0	20.920	22,0
Ribeirão Preto	288	3,1	453	4,0	1182	9,6	1427	10,8	952	7,1	793	5,8	755	5,5	495	6,1	6.345	6,7
São José do Rio Preto	347	3,7	508	4,5	433	3,5	485	3,7	584	4,4	511	3,7	454	3,3	248	3,1	3.570	3,8
Campinas	259	2,8	395	3,5	418	3,4	404	3,1	385	2,9	322	2,3	336	2,5	258	3,2	2.777	2,9
Marília	256	2,7	306	2,7	334	2,7	251	1,9	299	2,2	284	2,1	280	2,1	190	2,4	2.200	2,3
Guarulhos	235	2,5	197	1,7	249	2,0	260	2,0	210	1,6	335	2,4	360	2,6	174	2,2	2.020	2,1
Taubaté	254	2,7	276	2,5	298	2,4	250	1,9	280	2,1	251	1,8	253	1,9	119	1,5	1.981	2,1
São Bernardo do Campo	197	2,1	196	1,7	182	1,5	239	1,8	287	2,2	320	2,3	310	2,3	217	2,7	1.948	2,1
Botucatu	186	2,0	166	1,5	223	1,8	216	1,6	216	1,6	251	1,8	230	1,7	112	1,4	1.600	1,7
São José dos Campos	192	2,0	230	2,0	182	1,5	201	1,5	239	1,8	222	1,6	189	1,4	53	0,7	1.508	1,6
Barretos	154	1,6	178	1,6	176	1,4	179	1,4	161	1,2	199	1,4	164	1,2	111	1,4	1.322	1,4
Jundiaí	164	1,8	237	2,1	193	1,6	128	1,0	154	1,2	174	1,3	174	1,3	18	0,2	1.242	1,3
Araraquara	160	1,7	159	1,4	161	1,3	163	1,2	159	1,2	158	1,2	165	1,2	111	1,4	1.236	1,3
Piracicaba	84	0,9	140	1,2	181	1,5	214	1,6	219	1,6	236	1,7	124	0,9	35	0,4	1.233	1,3
Moji das Cruzes	145	1,5	126	1,1	158	1,3	155	1,2	144	1,1	162	1,2	139	1,0	47	0,6	1.076	1,1
Diadema	107	1,1	78	0,7	104	0,8	111	0,8	147	1,1	183	1,3	177	1,3	76	0,9	983	1,0
Bauru	95	1,0	122	1,1	104	0,8	117	0,9	142	1,1	120	0,9	147	1,1	112	1,4	959	1,0
Catanduva	132	1,4	123	1,1	211	1,7	129	1,0	131	1,0	82	0,6	85	0,6	62	0,8	955	1,0
Franca	59	0,6	93	0,8	107	0,9	132	1,0	153	1,1	124	0,9	137	1,0	70	0,9	875	0,9
Araçatuba	88	0,9	98	0,9	98	0,8	145	1,1	110	0,8	138	1,0	139	1,0	41	0,5	857	0,9
Presidente Prudente	24	0,3	42	0,4	96	0,8	208	1,6	155	1,2	121	0,9	118	0,9	85	1,1	849	0,9
Sorocaba	31	0,3	54	0,5	125	1,0	136	1,0	144	1,1	161	1,2	142	1,0	11	0,1	804	0,8
Moji-Guaçu	108	1,2	103	0,9	116	0,9	106	0,8	98	0,7	83	0,6	117	0,9	55	0,7	786	0,8
Santos	35	0,4	59	0,5	66	0,5	77	0,6	173	1,3	154	1,1	127	0,9	70	0,9	761	0,8
Rio Claro	67	0,7	80	0,7	88	0,7	56	0,4	50	0,4	59	0,4	230	1,7	92	1,1	722	0,8
Taboão da Serra	87	0,9	118	1,0	86	0,7	111	0,8	111	0,8	101	0,7	77	0,6	26	0,3	717	0,8
Votuporanga	56	0,6	71	0,6	100	0,8	100	0,8	85	0,6	109	0,8	83	0,6	57	0,7	661	0,7
Barueri	0	0,0	39	0,3	68	0,6	101	0,8	103	0,8	121	0,9	111	0,8	80	1,0	623	0,7
Bragança Paulista	76	0,8	91	0,8	68	0,6	82	0,6	78	0,6	100	0,7	69	0,5	44	0,5	608	0,6
Outros	3.522	37,6	3.635	32,3	3.798	30,7	4.237	32,1	4.652	34,9	5.089	37,0	4.775	35,0	3.135	38,9	32.843	34,6
Total	**9.371**	**100**	**11.260**	**100**	**12.362**	**100**	**13.191**	**100**	**13.341**	**100**	**13.739**	**100**	**13.655**	**100**	**8.062**	**100**	**94.981**	**100**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP)
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 02. Casos notificados de acidentes com material biológico, segundo Grupo de Vigilancia Epidemiológica (GVE) de ocorrência, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007-2014*.

GVE Notificação/ Ano de notificação	Ano de Diagnóstico																Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
GVE 1 CAPITAL	1.963	20,9	2.887	25,6	2.757	22,3	2.771	21,0	2.720	20,4	2.776	20,2	3.188	23,3	1.858	23,0	20.920	22,0
GVE 17 CAMPINAS	890	9,5	1.183	10,5	1.223	9,9	1.277	9,7	1.305	9,8	1.340	9,8	1.304	9,5	782	9,7	9.304	9,8
GVE 24 RIBEIRAO PRETO	319	3,4	493	4,4	1.219	9,9	1.467	11,1	999	7,5	862	6,3	831	6,1	542	6,7	6.732	7,1
GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	569	6,1	770	6,8	834	6,7	802	6,1	909	6,8	795	5,8	738	5,4	436	5,4	5.853	6,2
GVE 7 SANTO ANDRE	471	5,0	386	3,4	386	3,1	537	4,1	718	5,4	749	5,5	673	4,9	479	5,9	4.399	4,6
GVE 8 MOGI DAS CRUZES	517	5,5	436	3,9	557	4,5	604	4,6	552	4,1	681	5,0	641	4,7	326	4,0	4.314	4,5
GVE 33 TAUBATE	520	5,5	503	4,5	553	4,5	495	3,8	562	4,2	519	3,8	499	3,7	307	3,8	3.958	4,2
GVE 20 PIRACICABA	369	3,9	593	5,3	522	4,2	437	3,3	527	4,0	655	4,8	595	4,4	229	2,8	3.927	4,1
GVE 10 OSASCO	444	4,7	394	3,5	418	3,4	478	3,6	498	3,7	525	3,8	523	3,8	281	3,5	3.561	3,7
GVE 19 MARILIA	397	4,2	443	3,9	504	4,1	434	3,3	454	3,4	448	3,3	445	3,3	265	3,3	3.390	3,6
GVE 31 SOROCABA	233	2,5	299	2,7	407	3,3	414	3,1	453	3,4	522	3,8	444	3,3	209	2,6	2.981	3,1
GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	361	3,9	360	3,2	374	3,0	326	2,5	359	2,7	359	2,6	420	3,1	253	3,1	2.812	3,0
GVE 12 ARARAQUARA	269	2,9	277	2,5	273	2,2	335	2,5	378	2,8	409	3,0	359	2,6	400	5,0	2.700	2,8
GVE 25 SANTOS	255	2,7	311	2,8	295	2,4	310	2,4	407	3,1	446	3,2	378	2,8	189	2,3	2.591	2,7
GVE 15 BAURU	173	1,8	241	2,1	234	1,9	319	2,4	320	2,4	370	2,7	408	3,0	261	3,2	2.326	2,4
GVE 11 ARACATUBA	270	2,9	256	2,3	267	2,2	347	2,6	329	2,5	341	2,5	315	2,3	149	1,8	2.274	2,4
GVE 14 BARRETOS	272	2,9	282	2,5	292	2,4	309	2,3	253	1,9	295	2,1	278	2,0	165	2,0	2.146	2,3
GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	217	2,3	246	2,2	244	2,0	247	1,9	301	2,3	327	2,4	295	2,2	123	1,5	2.000	2,1
GVE 16 BOTUCATU	222	2,4	175	1,6	267	2,2	263	2,0	236	1,8	315	2,3	286	2,1	123	1,5	1.887	2,0
GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	74	0,8	89	0,8	136	1,1	257	1,9	208	1,6	172	1,3	174	1,3	110	1,4	1.220	1,3
GVE 18 FRANCA	69	0,7	115	1,0	127	1,0	168	1,3	227	1,7	157	1,1	183	1,3	102	1,3	1.148	1,2
GVE 13 ASSIS	111	1,2	95	0,8	95	0,8	124	0,9	132	1,0	136	1,0	151	1,1	113	1,4	957	1,0
GVE 30 JALES	71	0,8	86	0,8	115	0,9	140	1,1	162	1,2	150	1,1	125	0,9	96	1,2	945	1,0
GVE 9 FRANCO DA ROCHA	89	0,9	114	1,0	79	0,6	62	0,5	88	0,7	118	0,9	117	0,9	69	0,9	736	0,8
GVE 28 CARAGUATATUBA	109	1,2	88	0,8	70	0,6	108	0,8	86	0,6	76	0,6	95	0,7	74	0,9	706	0,7
GVE 32 ITAPEVA	32	0,3	50	0,4	33	0,3	65	0,5	67	0,5	102	0,7	88	0,6	59	0,7	496	0,5
GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	27	0,3	39	0,3	53	0,4	60	0,5	56	0,4	54	0,4	60	0,4	39	0,5	388	0,4
GVE 23 REGISTRO	58	0,6	49	0,4	28	0,2	35	0,3	35	0,3	40	0,3	42	0,3	23	0,3	310	0,3
Total	**9.371**	**100**	**11.260**	**100**	**12.362**	**100**	**13.191**	**100**	**13.341**	**100**	**13.739**	**100**	**13.655**	**100**	**8.062**	**100**	**94.981**	**100**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP)
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 03. Casos notificados de acidente com material biológico segundo sexo e faixa etária e por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007-2014*.

Características	Ano Diagnóstico																Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Feminino																		
<20	178	2,5	175	2,0	167	1,8	168	1,6	185	1,8	4187	1,7	163	1,5	93	1,5	1316	1,8
20-29	2.871	40,0	3.529	41,3	3823	40,7	4179	40,8	4047	39,2	3985	37,3	3728	35,1	2087	33,2	28249	38,5
30-39	2.079	28,9	2.391	28,0	2784	29,6	3151	30,8	3241	31,4	3500	32,8	3650	34,3	2244	35,7	23040	31,4
40-49	1.316	18,3	1.503	17,6	1611	17,2	1702	16,6	1727	16,7	1789	16,7	1899	17,9	1113	17,7	12660	17,3
50-59	552	7,7	638	7,5	693	7,4	744	7,3	804	7,8	835	7,8	813	7,6	531	8,5	5610	7,7
60 e +	75	1,0	83	1,0	106	1,1	102	1,0	109	1,1	133	1,2	126	1,2	93	1,5	827	1,1
Ignorada	114	1,6	221	2,6	208	2,2	200	2,0	211	2,0	257	2,4	252	2,4	122	1,9	1585	2,2
SUB-TOTAL	7.185	100,0	8.540	100,0	9392	100,0	10246	100,0	10324	100,0	10686	100,0	10631	100,0	6283	100,0	73287	100,0
Masculino																		
<20	49	2,2	91	3,3	92	3,1	85	2,9	93	3,1	104	3,4	96	3,2	56	3,1	666	3,1
20-29	35	1,6	38	1,4	44	1,5	44	1,5	59	2,0	67	2,2	55	1,8	26	1,5	368	1,7
30-39	1.024	46,8	1.272	46,8	1371	46,2	1300	44,1	1274	42,2	1143	37,4	1048	34,7	585	32,9	9017	41,6
40-49	645	29,5	802	29,5	883	29,7	912	31,0	932	30,9	1039	34,0	1053	34,8	622	35,0	6888	31,8
50-59	282	12,9	343	12,6	378	12,7	376	12,8	395	13,1	441	14,4	485	16,0	297	16,7	2997	13,8
60 e +	125	5,7	138	5,1	149	5,0	171	5,8	223	7,4	204	6,7	199	6,6	137	7,7	1346	6,2
Ignorada	26	1,2	36	1,3	53	1,8	57	1,9	41	1,4	55	1,8	88	2,9	56	3,1	412	1,9
SUB-TOTAL	2.186	100,0	2.720	100,0	2970	100,0	2945	100,0	3017	100,0	3053	100,0	3024	100,0	1779	100,0	21694	100,0
Ambos os sexos																		
<20	213	2,3	213	1,9	211	1,7	212	1,6	244	1,8	254	1,8	218	1,6	119	1,5	1684	1,8
20-29	3.895	41,6	4.801	42,6	5194	42,0	5479	41,5	5321	39,9	5128	37,3	4776	35,0	2672	33,1	37266	39,2
30-39	2.724	29,1	3.193	28,4	3667	29,7	4063	30,8	4173	31,3	4539	33,0	4703	34,4	2866	35,5	29928	31,5
40-49	1.598	17,1	1.846	16,4	1989	16,1	2078	15,8	2122	15,9	2230	16,2	2384	17,5	1410	17,5	15657	16,5
50-59	677	7,2	776	6,9	842	6,8	915	6,9	1027	7,7	1039	7,6	1012	7,4	668	8,3	6956	7,3
60 +	101	1,1	119	1,1	159	1,3	159	1,2	150	1,1	188	1,4	214	1,6	149	1,8	1239	1,3
Ignorada	163	1,7	312	2,8	300	2,4	285	2,2	304	2,3	361	2,6	348	2,5	178	2,2	2251	2,4
Total	**9.371**	**100**	**11.260**	**100**	**12.362**	**100**	**13.191**	**100**	**13.341**	**100**	**13.739**	**100**	**13.655**	**100**	**8.062**	**100**	**94.981**	**100**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 04. Casos notificados de acidentes ocupacionais com material biológico, segundo categoria profissional, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007-2014*.

Categoria Profissional	Ano Diagnóstico																Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Auxiliar de enfermagem	3.730	39,8	4.149	36,8	4.343	35,1	4.510	34,2	4.253	31,9	4.028	29,3	3.774	27,6	2.055	25,5	30.842	32,5
Técnico de enfermagem	1.315	14,0	1.749	15,5	2.216	17,9	2.526	19,1	2.835	21,3	3.242	23,6	3.448	25,3	2.152	26,7	19.483	20,5
Médico	975	10,4	1.280	11,4	1.461	11,8	1.387	10,5	1.394	10,4	1.426	10,4	1.434	10,5	850	10,5	10.207	10,7
Faxineiro/ Coletor de Lixo	727	7,8	912	8,1	912	7,4	1.107	8,4	1.018	7,6	1.034	7,5	985	7,2	631	7,8	7.326	7,7
Enfermeiro	588	6,3	777	6,9	795	6,4	869	6,6	894	6,7	981	7,1	1.029	7,5	636	7,9	6.569	6,9
Estudante	536	5,7	703	6,2	823	6,7	876	6,6	834	6,3	742	5,4	614	4,5	330	4,1	5.458	5,7
Cirurgião dentista/Tec.em higiene dental	375	4,0	446	4,0	485	3,9	549	4,2	537	4,0	568	4,1	593	4,3	355	4,4	3.908	4,1
Biologo/Trab. de laboratório de Patol. Clínica	123	1,3	147	1,3	171	1,4	192	1,5	259	1,9	226	1,6	199	1,5	131	1,6	1.448	1,5
Auxiliar de lavanderia	120	1,3	136	1,2	146	1,2	136	1,0	101	0,8	128	0,9	134	1,0	86	1,1	987	1,0
Agente comunitário de saúde	105	1,1	108	1,0	131	1,1	131	1,0	126	0,9	134	1,0	162	1,2	65	0,8	962	1,0
Policial militar/Bombeiro/Vigia	71	0,8	85	0,8	105	0,8	131	1,0	113	0,8	115	0,8	134	1,0	91	1,1	845	0,9
Motorista de Caminhão de Lixo	39	0,4	39	0,3	50	0,4	45	0,3	54	0,4	74	0,5	46	0,3	25	0,3	372	0,4
Outros Profissinais de saúde	198	2,1	282	2,5	307	2,5	274	2,1	352	2,6	387	2,8	383	2,8	248	3,1	2.431	2,6
Ignorados/ em branco	469	5,0	447	4,0	417	3,4	458	3,5	571	4,3	654	4,8	720	5,3	407	5,0	4.143	4,4
Total	**9.371**	**100**	**11.260**	**100**	**12.362**	**100**	**13.191**	**100**	**13.341**	**100**	**13.739**	**100**	**13.655**	**100**	**8.062**	**100**	**94.981**	**100**

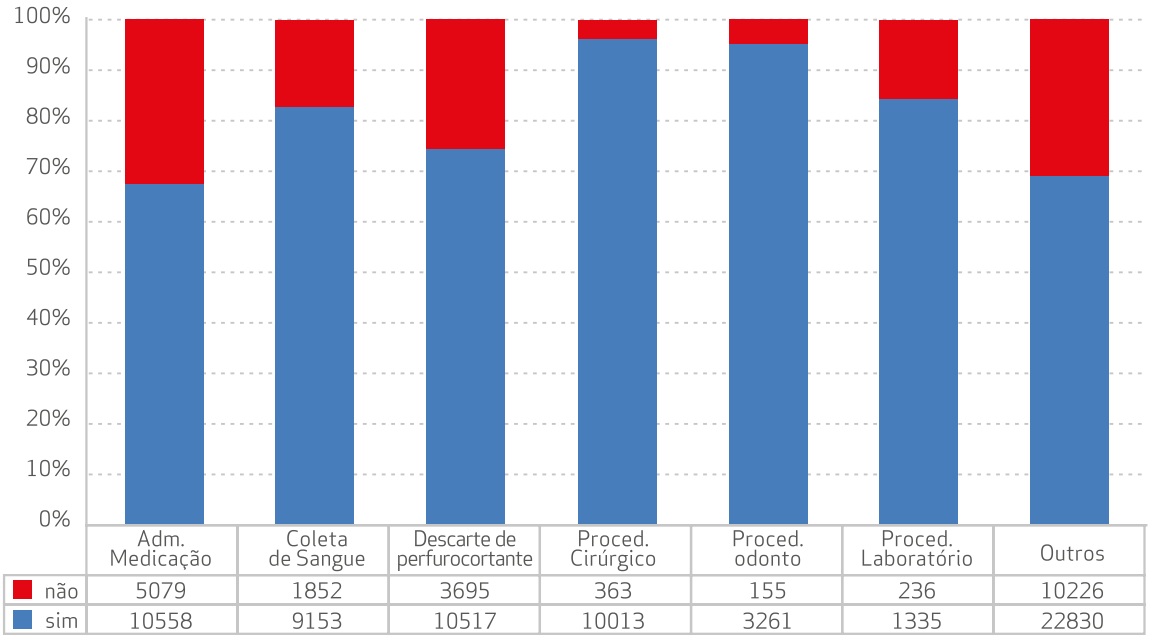
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP)
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Tabela 05. Casos notificados de acidentes com material biológico segundo tipo de encerramento e ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2014*.

Evolução do caso	Ano Diagnóstico																Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Alta com conversão sorológica para HIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	-	-	31	0,0
Alta após 06 meses sem conversão sorológica	2.360	25,2	2.548	22,6	2.744	22,2	3.076	23,3	3.279	24,6	3.502	25,5	3.083	22,6	718	8,9	21.310	22,4
Alta paciente fonte negativo	3.322	35,4	4.470	39,7	5.228	42,3	5.679	43,1	5.415	40,6	5.610	40,8	5.209	38,1	2.897	35,9	37.830	39,8
Abandono	1.094	11,7	1.299	11,5	1.499	12,1	1.651	12,5	1.634	12,2	1.756	12,8	1.558	11,4	190	2,4	10.681	11,2
Óbito por outra causa	1	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	-	-	2	0,0	10	0,0
Ignorado	2.594	27,7	2.941	26,1	2.889	23,4	2.784	21,1	3.012	22,6	2.870	20,9	3.804	27,9	4.255	52,8	25.149	26,5
Total	**9.371**	**100**	**11.260**	**100**	**12.362**	**100**	**13.191**	**100**	**13.341**	**100**	**13.739**	**100**	**13.655**	**100**	**8.062**	**100**	**94.981**	**100**

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP)
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

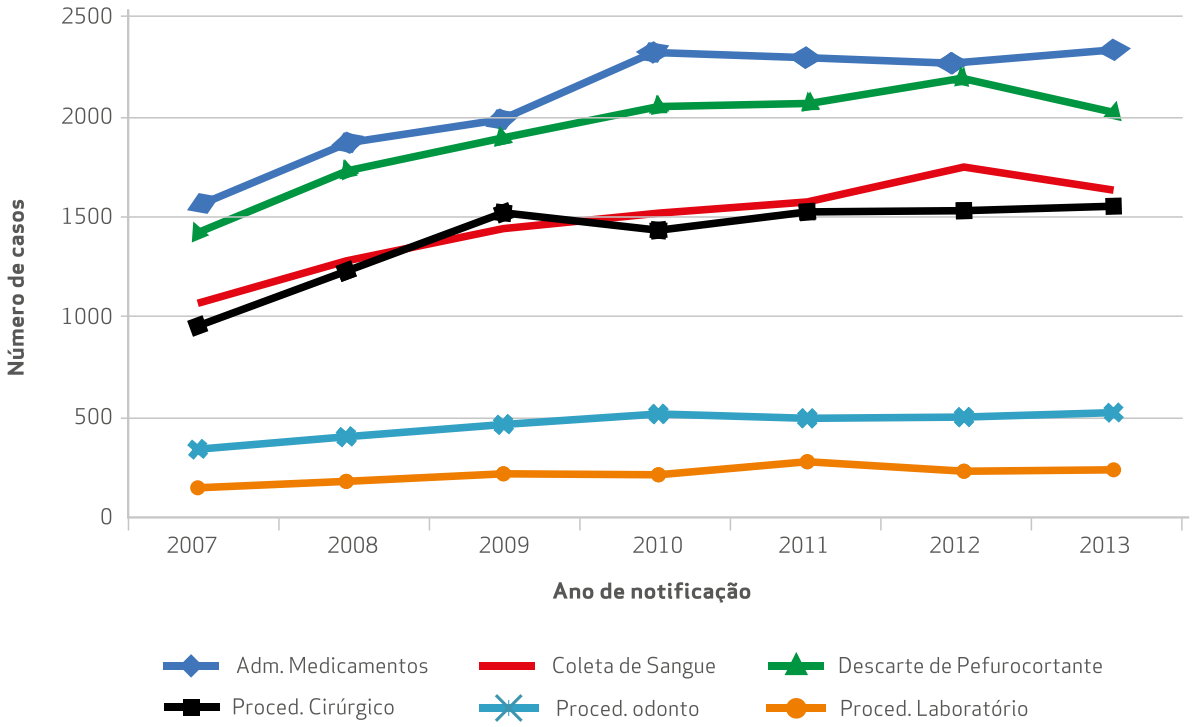
Figura 01. Proporção de uso de luvas nos acidentes profissionais com material biológico notificados, segundo as circunstâncias do acidente, estado de São Paulo, 2007 a 2014*.



	Adm. Medicação	Coleta de Sangue	Descarte de perfurocortante	Proced. Cirúrgico	Proced. odonto	Proced. Laboratório	Outros
não	5079	1852	3695	363	155	236	10226
sim	10558	9153	10517	10013	3261	1335	22830

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP)
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Figura 02. Casos notificados de acidentes com material biológico, segundo circunstâncias do acidente e ano de notificação, Estado de SP, 2007 - 2013*.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids -SP)
(*) Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão mensal

Publicações recentes:

FiqueSabendo

Disque DST/Aids:

0800 16 25 50

facebook.com/crtdstaidssp
www.crt.saude.sp.gov.br

#TIREOPESODADUVIDA!

Encontre um serviço perto de você:

CRT Programa Estadual
Centro de Referência e Treinamento
DST/AIDS-SP

CCD
Coordenadoria de Controle de Doenças

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Saúde